DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1937

N. 13.167
ANNO XXXVII

Ordenadas pelo general Franco acções militares que parecem marcar o inicio da esperada offensiva

Um movimento offensivo dos insurrectos em todas as frentes hespanholas

ACREDITA-SE QUE OS GOVERNISTAS SOFFRERAM PERDAS GRANDEMENTE ELEVADAS

Madrid, 11 — (Associated Press) — Em todas as frentes da Hespanha o general Franco ordenou acções militares que são o inicio da esperada offensiva.

Na frente das Asturias foi exercida uma pressão de vulto, o mesmo acontecendo no Aragão e nas frentes do sul, onde foram lançadas contra as linhas governistas todas as reservas de forças mecanizadas dos insurgentes. Mais de 3.000 kilometros da linha de frente foram affectados pelo movimento offensivo, mas ao que se informa, apezar de terem sido os ataques lançados ha tres dias, os governistas mantiveram suas posições excepto nas Asturias e no alto Aragão, onde os defensores, superados em numero pelos atacantes, tiveram que retirar-se para posições melhores. Não se conhece o numero de baixas verificadas nas fileiras governistas mas os peritos calculam que foram grandemente elevadas especialmente no Aragão e no sul.

Na visinhança da fronteira franceza os insurgentes lançaram ataques que pareciam avalanches contra as cidades que haviam perdido recentemente.

Nesses ataques, as metralhadoras governistas trabalharam continuamente contra as ondas de infantaria mas, finalmente, tiveram que ceder ao numero dos assaltantes e recuaram para as velhas trincheiras de onde haviam iniciado a sua offensiva. No sector de Pozoblanco tambem combateu-se violentamente, onde os insurgentes reconquistaram o terreno que recentemente haviam perdido.

O communicado do governo sobre a offensiva insurgentes diz: "E' impossivel calcular o formidavel equipamento usado pelo inimigo nesse ataque mas as nossas linhas continuam a ser mantidas.

Apezar da offensiva ter sido lançada a tres dias, não se annunciam grandes avanços. Nas cercanias de Navalgrulla um contra-ataque lançado pelos governistas, depois de um fogo de barragem que durou 6 horas, foi coroado de exito permittindo a tomada da posição de Saltadeloma.

Nas Asturias os nacionalistas lançaram um ataque de tanks em massa com o fito de cortar a ferrovia de Isobar. Esse golpe na opinião dos technicos foi muito retardado, estando agora os soldados do general Franco com a sua acção muito embaraçada devido ao máo tempo, não permittindo as condições atmosphericas o lançamento de acções de grande envergadura.

Alguns observadores são de opinião que é inevitavel uma segunda campanha de inverno a não ser que o general Franco receba grandes reservas do exterior. Nas Asturias, se os defensores da velha provincia conseguirem reter os atacantes por mais alguns dias então tambem não será mais possivel encerrar a campanha naquelle sector devido as grandes quédas de neve que já agora estão particularmente adeantadas, excepto na zona costeira. O mesmo acontece no que diz respeito ao alto Aragão.

Os jornaes desta capital referindo-se aos ultimos bombardeios que têm sido particularmente violentos dizem que os mesmos não têm nenhum fim militar e sim "terroristico". No bombardeio de hoje cedo verificaram-se algumas mortes calculando-se que foram atiradas 150 granadas.

E' grande o movimento de comboios de tropas e munições

Fronteira franco-hespanhola, 11 (U. P.) — As ultimas noticias chegadas a esta fronteira, informam que dentro de alguns dias o general Franco transferirá o seu quartel-general para Saragoça, onde terá inicio a formidavel offensiva dos exercitos nacionalistas na frente de Aragão, destinada a levar a termo a mais espectacular manobra estrategica de toda a guerra da Hespanha, isto é, o seccionamento da Hespanha legalista em duas partes, separando Valencia de Barcelona.

Ha muitos dias, que não sómente aqui, mas tambem no estrangeiro, vêm correndo insistentes noticias sobre a imminente offensiva, mas agora, já não subsistem duvidas de que apenas alguns dias nos separam de grandes acontecimentos.

Trens superlotados de material de guerra e de soldados entram a todo momento na estação de Saragoça. Pelas estradas, passam caminhões carregados em filas interminaveis. Reina por toda parte o nervosismo que precede as grandes realizações. Noticias do lado governista, por sua vez, indicam que os legalistas tomam precauções e que Valencia se prepara para enfrentar o tremendo golpe. A transferencia dos ministerios da Guerra, Fazenda e Economia, para Barcelona, é bem um indicio de que o governo está perfeitamente consciente do grande perigo que ameaça a Hespanha legalista.

RAPTADO O SECRETARIO DE TROTSKY, PELA POLICIA SECRETA RUSSA

Oslo, 11 (Associated Press) — O jornal "Dagbladet" annuncia que o individuo Erwin Wolff, que serviu de secretario particular a Trotsky, durante a permanencia deste na Noruega em exilio, acaba de ser raptado em Valencia, onde se achava em visita, por emissarios da policia secreta russa.

Sir Oswald Mosley ferido num comicio

É grave, mas não critico, seu estado

Liverpool, 11 (Associated Press) — Sir Oswald Mosley foi ferido na tempora por uma pedra, durante mais um conflicto verificado entre fascistas e esquerdistas.

O chefe dos camisas azues ficou gravemente ferido, sem que comtudo corra perigo de vida, tendo sido recolhido a um hospital. No momento em que foi attingido, sir Oswald Mosley dirigia a palavra a uma multidão de 8.000 pessoas.

Sir Oswald Mosley, chefe dos fascistas inglezes

A policia fez 14 prisões, sendo um dos prisioneiros accusado de ter lançado a pedra que feriu o "leader" fascista inglez. Os manifestantes cantaram a Internacional, cerrando o punho, e atiraram diversos projectis até que chegaram reforços policiaes que puzeram fim ao tumulto.

Liverpool, 11 (Associated Press) — George O. Melander, de 19 annos, accusado de ser o principal autor da aggressão soffrida hontem por sir Oswald Mosley, "leader" dos fascistas inglezes, ficará detido uma semana até novo julgamento.

Além de Melander, ha mais onze homens e duas mulheres accusadas de delictos relacionados com o conflicto de hontem.

O estado de sir Oswald, embora o ferimento tenha sido perigoso, não é critico.

RECEBIDOS PELA MARINHA BRASILEIRA OS TRES SUBMARINOS

O commandante das novas unidades construidas em Spezzia

Spezzia, 11 (Associated Press) — Nos estaleiros desta cidade foram entregues hontem com toda a solennidade á Missão Naval Brasileira, os tres novos submarinos que a Italia construiu recentemente para o governo do Brasil. A cerimonia teve o comparecimento do embaixador brasileiro, sr. Guerra Duval, que recebeu as novas unidades em nome do governo do Rio de Janeiro, e das altas autoridades navaes italianas.

Os submarinos foram entregues ás suas tripulações brasileiras, que já hoje iniciarão os preparativos do regresso.

As tres novas unidades da Marinha de Guerra Brasileira ficaram sob o commando dos seguintes officiaes: capitão Armando Pinto de Lima, "Tupy"; capitão Souza Braga, "Tymbira"; e capitão Orlando Faro, "Tamoyo".

Spezzia, 11 (U. P.) — Antes de partir para Roma, o embaixador Guerra Duval disse á United Press:

"O acto de hontem, expressivo da cordialidade italo-brasileira, me commoveu tanto como patriota quanto como diplomata. Quando a bandeira brasileira foi hasteada aos mastros dos tres submarinos deante de milhares de espectadores e de proeminentes personalidades, eu não vi apenas a terminação de um trabalho technico, mas tambem a intima solidariedade que une espontaneamente os homens."

E accrescentou que a moral e a disciplina das tripulações e da officialidade que tomaram a seu cargo os submarinos haviam inspirado nelle uma satisfação e uma fé patriotica. Concluindo, disse que tributava seu reconhecimento ás autoridades e aos officiaes italianos "pela cortezia sem par que sempre dispensaram a todos os brasileiros".

CAEM SENSIVELMENTE OS TITULOS BRITANNICOS

Corre, na Bolsa, que será lançado um emprestimo de guerra

Londres, 11 (U. P.) — Os titulos em geral cairam hoje sensivelmente na Bolsa, especialmente os do governo inglez, em consequencia dos rumores relativos á possibilidade de lançamento de um emprestimo de guerra, registrando-se um declinio de 7,16 pontos a 101, 1/8.

Todos os mercados foram attingidos pela baixa. Os titulos ferroviarios da China, Japão, Allemanha e Brasil tiveram declinio accentuado, bem como as acções das industrias, das ferrovias nacionaes, das companhias de oleo e de metal e das empresas de navegação transatlantica.

OS TITULOS BRASILEIROS TAMBEM CAIRAM SENSIVELMENTE

Londres, 11 (U. P.) — Conforme a United Press antecipou, houve no decorrer da semana passada algum declinio nos preços dos productos de primeira necessidade, verificando-se tambem uma saida moderada de titulos dos paizes sul-americanos, a qual o movimento de acquisições não conseguiu neutralizar.

Quasi todos os titulos brasileiros declinaram. Os titulos do funding de vinte annos baixaram tres pontos; os do funding de quarenta annos, tres pontos e tres quartos; os de cinco por cento, do emprestimo de 1898, um ponto e meio; os de cinco por cento, do emprestimo de 1913, dois pontos.

Os titulos de cinco por cento do emprestimo de 1914 cairam de um quarto a setenta e tres quartos; os de cinco por cento de 1903, de tres e meio a 34 pontos. Outros titulos perderam pelo menos um ponto. Os titulos de cinco por cento do Estado do Rio de Janeiro cairam de um meio a dezenove pontos, emquanto os de sete por cento do mesmo estado baixaram de um a vinte e um pontos.

Os titulos de sete por cento do Estado de São Paulo, emprestimo do café perderam quatro pontos e meio.

As acções da Brasil Railways cairam dois pontos, e as da Leopoldina Railway tiveram a alta de um quarto a seis pontos.

O mercado de metaes, em geral, declinou sensivelmente durante a semana, devido á falta de confiança da parte dos especuladores e consumidores, que se retrairam nos negocios, emquanto a grande producção mais desencoraja o mercado resultando em desastrosa consequencia para os preços.

Os demais mercados apresentaram a mesma tendencia de baixa em virtude da incerteza reinante quanto á situação européa.

Nada resolvido ainda sobre a questão dos voluntarios na Hespanha

JULGA-SE POSSIVEL A REMESSA DE NOVA NOTA ANGLO-FRANCEZA A ROMA

Londres, 11 (Associated Press) — Os estadistas francezes assumiram a leaderança da acção a ser tomada pelos governos de Paris e Londres para levar a Italia a concordar com a realização de uma conferencia sobre a retirada dos voluntarios estrangeiros da Hespanha.

Influenciados pela affirmativa do sr. Yvon Delbos "nós devemos agir", os technicos do Quay d'Orsay procuram agora um novo plano que possa ser acceito pela Grã Bretanha e pelo qual será pautada a proxima attitude anglo-franceza relativamente á Italia.

A imprensa franceza fez-se éco quasi unanime das palavras do sr. Delbos, accentuando que a França e a Inglaterra "devem agora mostrar a mesma união demonstrada pela Italia e Allemanha", fazendo pressão sobre a immediata solução do problema dos voluntarios.

Alguns observadores julgam possivel a remessa de novas solicitações anglo-francezas a Roma. Outros — a maioria — mantêm a idéa de que a França e a Grã Bretanha devem procurar uma nova formula capaz de contentar a Italia e de salvar o prestigio de ambas dentro das proprias fronteiras. De qualquer maneira, caso a Inglaterra e a França concordem com essa ultima hypothese, só o farão de molde a não se humilhar perante os dois dictadores. A formula mais em evidencia para isso, consiste em fazer com que a questão dos voluntarios e da belligerancia fique adstricta a um novo sub-comité de commissão de não-intervenção. Esse plano, permitte o alinhamento da França, Inglaterra, e Italia, como membros do sub-comité, tendo a Allemanha e a Russia como observadores. Embora essas duas potencias não sejam collocadas no mesmo pé daquellas tres primeiras, accentua-se que tanto o Reich como a URSS terão theoricamente uma grande opportunidade para discutir o assumpto, antes que o mesmo seja apresentado aos demais paizes participantes da não-intervenção para a necessaria approvação geral.

As fontes bem informadas declararam que esse methodo uma vez empregado traria á Italia a uma discussão tri-partite, da mesma forma que no plano original, mas não deixaria de ser uma humilhação deante da inflexibilidade do Duce em collocar a Allemanha no mesmo pé de egualdade com as outras potencias na discussão do problema.

Entretanto, a reabertura da fronteira franco-hespanhola é encarado por certos meios de Paris como "a unica linguagem que a Italia comprehende". Por outro lado o sr. Mussolini mantem-se silencioso dando a entender que já disse a sua ultima palavra sobre o assumpto, esperando agora pela proxima iniciativa franco-ingleza.

Os meios bem informados desta capital affirmaram que "a Inglaterra aprecia devidamente as difficuldades da actual posição da França e as ameaças á segurança franceza", representadas pela recusa do Duce em discutir a questão da retirada dos voluntarios.

Os mesmos meios são de opinião que a Italia está apenas ganhando tempo — procedimento que "não pode continuar". A solidariedade franco-ingleza está cada vez mais firme e um dos commentadores declarou que "a França não fará nada sem a approvação da Inglaterra, e a Inglaterra approva qualquer attitude da França".

O sr. Eden, uma vez de volta de Balmoral, retomará as suas funcções na proxima terça-feira, o que leva os observadores a acreditar que a resposta anglo-franceza ao governo de Roma não poderá ser dada antes da reunião do gabinete, quarta-feira, nesta capital.

O GOVERNO DE VALENCIA GARANTE A RETIRADA DE TODOS OS VOLUNTARIOS

Londres, 11 (U.P.) — O governo hespanhol enviou uma nota ao governo inglez, declarando-se disposto a garantir a retirada de todos os voluntarios estrangeiros do seu Exercito, dentro de um plano geral de remoção de todos os combatentes estrangeiros que se encontram na Hespanha.

O ESBOÇO DO PLANO FRANCEZ

Paris, 11 (Associated Press) — Os technicos do Quay d'Orsay entregaram hoje ao sr. Delbos o primeiro esboço de um novo plano francez tendente a persuadir a Italia a discutir a questão da retirada dos voluntarios da Hespanha, estando o ministro do Exterior da França certo da sua approvação pelo primeiro ministro Camille Chautemps, antes de submettel-o á apreciação do gabinete de Londres.

As autoridades do governo affirmaram que as suggestões para uma nova acção conjunta franco-ingleza estão ainda em estado "demasiadamente embryonario", para serem dadas á publico, presumindo-se entretanto que essas suggestões são baseadas na idéa de uma conferencia mais ampla, não se sabendo se completamente á parte do Comitê de Não-Intervenção ou se num sub-comité especial.

Nos circulos chegados ao Quay d'Orsay, acredita-se que a insistencia da Italia sobre a inclusão da Allemanha, e a opinião da França de que nesse caso a Russia deveria estar tambem presente, poderiam ser satisfeitas com a nomeação dessas duas potencias como observadoras da planejada conferencia.

Segundo se diz, as autoridades franco-inglezas mostram-se anciosas por chegarem a um accordo sobre a sua proxima attitude, acreditando os observadores francezes que, cada dia que passa, representa uma vantagem para a Italia.

As accusações feitas ao governo de Roma pelo sr. Negrin de que a Italia estaria tentando torpedear a planejada conferencia com o intuito de enviar novas tropas para auxiliar uma grande offensiva nacionalista, é apresentada por uma parte da imprensa local como uma das razões que estão induzindo a França a agir com rapidez.

Segundo as noticias correntes nos meios diplomaticos, a França está considerando a possibilidade da occupação das Baleares, sendo os observadores de opinião que uma outra medida á ser adoptada seria a abertura da fronteira dos Pyreneus, o que é descripto nos circulos ligados ao Quay d'Orsay como a "ultima tentativa", a ser feita no caso de fracassarem os novos passos dados no terreno diplomatico. Durante a tarde de hoje o sr. Ivon Delbos conferenciou durante mais de uma hora com o "premier" Chautemps, tendo o sr. Blum assistido a uma parte dessa conferencia.

O ESTADO MAIOR FRANCEZ CONTRARIO A' OCCUPAÇÃO EM LARGA ESCALA DO TERRITORIO HESPANHOL

Londres, 11 (Richard Mac Millan, da United Press) — Augmenta a crença, em Londres, e Paris, que a menos que a Inglaterra e a França permaneçam juntas e tomem medidas immediatas para restaurar a balança da guerra hespanhola, serão forçadas a desenvolver uma acção mais energica no futuro. Dois desenvolvimentos vieram mostrar a anciedade britannica em consequencia da recusa italiana em discutir a retirada dos voluntarios estrangeiros que lutam no territorio hespanhol.

O primeiro a informação que correu nos circulos diplomaticos e segundo a qual o estado maior general francez declarara ao presidente do Conselho, sr. Camille Chautemps, que não podia aceitar a responsabilidade da defesa nacional caso fosse permittida uma intervenção estrangeira, em larga escala na Hespanha, da qual resultasse a victoria dos nacionalistas.

O segundo é o facto dos inglezes terem pedido a certas organizações industriaes uma lista dos operarios especializados apparentemente com o objectivo de os approveitar no fabrico de munições.

De outro lado, o primeiro ministro, sr. Neville Chamberlain, regressou hoje a Londres afim de encarregar-se da situação. Tão seriamente se apresenta o problema que, soube-se, nenhuma decisão relativa á politica britannica será tomada antes do gabinete passar novamente em revista todas as possibilidades, em sua reunião de quarta-feira. Parece provavel que a França reabrirá sua fronteira ao trafego de armas e munições destinadas aos republicanos hespanhoes e que a Grã Bretanha apoiará inteiramente essa medida, tendo já communicado ao governo francez tal decisão.

O sr. Chamberlain passou o dia occupadissimo em consultas com os demais ministros relativamente á resposta italiana e ao projecto de reunião das nove potencias. A Belgica já approvou a suggestão para que a conferencia potencias sabendo-se comtudo que acontecerá dentro de uma quinzena, segundo se espera.

Proseguem egualmente as consultas entre Londres, Paris e Washington, bem como entre essas capitaes e os demais paizes signatarios do accordo das nove potencias, sabendo-se comtudo que o governo de Roma ainda não foi sondado a esse respeito.

Nesse meio tempo o governo de Valencia communicou ao de Londres que estava prompto para assegurar a retirada dos voluntarios estrangeiros dentro do plano de retirada de todos os combatentes não hespanhoes que lutam na Hespanha. A nota enviada pelo governo republicano declara que este, em principio, aceitará a intervenção de organizações de caracter internacional, encarregadas da execução do plano.

Pugnando pela liberdade das relações internacionaes

Um discurso do presidente Roosevelt enaltecendo Pulaski

Washington, 11 (U. P.) — Falando pelo radio a toda a nação, nas commemorações do "Dia de Pulaski" em homenagem a Casimir Pulaski, heroe polonez da guerra americana da independencia, morto em 1779, o presidente Roosevelt affirmou mais uma vez que os Estados Unidos resolveram oppor-se com toda a energia aos esforços para substituir pela força a liberdade das relações internacionaes.

O presidente Roosevelt declarou: "Como nação, procuramos a união espiritual com todas aquellas que amam a liberdade. Embora tendo varias correntes de sangue e origens de diversas nacionalidades, nós nos apresentamos perante o mundo como um povo unido por uma determinação commum. Esst determinação é a de manter o ideal da sociedade humana, que torna a consciencia superior á força bruta, ideal que substituiria essa força pela liberdade nos governos do mundo."

Dois flagrantes colhidos quando a policia londrina, recentemente, foi chamada a intervir numa manifestação dos partidarios do sr. Mosley, que segundo telegrammas foi gravemente ferido ante-hontem durante um conflicto entre fascistas e anti-fascistas, em Londres

AS DIVIDAS DO BRASIL

"O paiz está em situação de augmentar consideravelmente os pagamentos de suas obrigações estrangeiras", escreve o sr. John T. Madden

Nova York, 11 (Associated Press) — O Brasil está em situação de augmentar consideravelmente os pagamentos de suas dividas estrangeiras, segundo informa o boletim hoje divulgado por John T. Madden, director do Instituto de Finanças Internacionaes. O instituto em questão é dirigido pela Investment Bankers Association of America, em cooperação com a Universidade de Nova York.

A divida externa do Brasil — diz elle — é paga correntemente, como se sabe, de accordo com o chamado Plano Oswaldo Aranha, que deve expirar no dia 31 de março de 1938. O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Arthur de Souza Costa, chefiou a missão que partiu para Nova York no mez de julho ultimo, afim de discutir os pagamentos futuros da divida brasileira, de accordo com o Conselho de Protecção dos Portadores de Titulos Estrangeiros.

O Instituto calcula que, "de accordo com os regulamentos cambiaes, o Banco do Brasil adquiriu para uso proprio e do governo brasileiro um total de setenta e sete milhões e setecentos mil dollares (isto é approximadamente novecentos e trinta e dois mil e quatrocentos contos de réis, em moeda brasileira) durante o anno de 1935, e noventa e sete milhões de dollares (ou sejam cerca de um milhão e cento e sessenta e quatro mil contos de réis) em 1936.

Esses totaes foram obtidos do producto das exportações sem ter em conta as necessidades de importação. As sommas de que necessitar o governo e o Banco do Brasil para pagamento dos encargos do serviço de dividas e a liquidação dos pagamentos dos congelados, que montaram a quarenta e cinco milhões de dollares (ou sejam quinhentos e quarenta mil contos de réis) em 1935, a cincoenta e seis milhões de dollares (seiscentos e setenta e dois mil contos, approximadamente) em 1936 e deverão subir a cincoenta e sete milhões (ou sejam seiscentos e oitenta e quatro mil contos de réis), em 1937, são, assim, substancialmente inferiores, em 1935 e em 1936, ao cambio adquirido pelo Banco do Brasil.

As importancias necessarias para o serviço de pagamento das dividas brasileiras depois de 1937 não será dado a conhecer emquanto não sejam formalmente annunciados os termos dos novos entendimentos. De qualquer fórma, os pagamentos dos atrazados commerciaes baixarão de treze milhões e trezentos e nove mil dollares (ou sejam cento e cincoenta e nove mil e setecentos e oito contos de réis em moeda brasileira ao cambio de réis 12$000), em 1938, para oito milhões e setecentos e trinta e um mil dollares (cerca de cento e quatro mil e setecentos e setenta e dois contos de réis), em 1939, para quatro milhões e duzentos e noventa e oito mil dollares (approximadamente cincoenta e um mil e quinhentos e setenta e seis contos de réis) em 1940, e finalmente seiscentos e noventa e oito mil dollares (ou sejam oito mil e trezentos e setenta e seis mil contos de réis), em 1941, data em que será effectuado o ultimo pagamento.

Graças a esse decrescimo nos pagamentos e tambem graças ao facto do cambio adquirido pelo Banco do Brasil em 1935 e 1936 ter excedido consideravelmente o pagamento das dividas e dos "congelados", acredita o Instituto que o Brasil estará em situação de elevar o total ora pago do serviço da sua divida estrangeira, sendo uma parte do total utilizada nos pagamentos dos fundos de amortização correspondentes ás importancias que ainda não foram amortizadas de accordo com o schema Oswaldo Aranha.

Embora os orçamentos brasileiros se tenha assignalado por *deficits* desde ha varios annos, o pagamento completo das dividas, sem recursos extraordinarios, não constituiria um encargo excessivo sobre as finanças governamentaes. O pagamento completo das dividas externas e internas montaria a 21,2 por cento e a 5,1 por cento respectivamente, ou um total de 26,3 por cento do calculo das despesas para o anno de 1937.

De accordo com o decreto governamental de 4 de fevereiro de 1934, os Estados e as municipalidades deverão incluir em seus orçamentos o total de sua divida externa. Em nenhum Estado da Federação os encargos de divida montam a vinte e cinco por cento das despesas calculadas, com excepção de São Paulo, onde são de trinta e dois por cento.

O problema dos pagamentos das dividas externas brasileiras e em grande parte um problema de transferencias. A esse respeito surgiram varias difficuldades importantes a partir do anno de 1931 até o de 1934, mas nos ultimos dois annos e meio registraram-se progressos substanciaes.

Os severos regulamentos sobre o cambio estrangeiro continuam em vigor até agora, mas, a partir de fevereiro de 1935 surgiu uma tendencia para se relaxarem as restricções. Presentemente todos os compromissos sobre moeda estrangeira, inclusive a reducção de pagamento das dividas externas e o pagamento completo das importações correntes, estão sendo satisfeitos.

Reflectindo essa melhora, póde-se ter em conta o facto do governo brasileiro conseguir accumular a importancia de vinte e oito milhões de dollares de ouro brasileiro recentemente extraido das minas e, além disso, effectuar accordos para a compra de sessenta milhões de dollares (setecentos e vinte mil contos de réis) em ouro do Thesouro dos Estados Unidos."

Considera-se bastante significativo e digno de interesse o facto do boletim do Instituto de Finanças Internacionaes ser divulgado precisamente ás vesperas da conferencia dos governadores de Estados brasileiros a reunir-se no Rio de Janeiro em 13 do corrente, segundo despachos aqui recebidos, afim de discutir o problema da revisão do plano Oswaldo Aranha.

Correio da Manhã

O "Correio da Manhã", com o supplemento especial das Industrias de São Paulo, será vendido hoje pelo preço habitual:

Na capital......	**$300**
No interior......	**$400**

HA CENTENAS DE MORTOS E FERIDOS

Madrid sob a acção da artilheria dos nacionalistas

***Madrid*, 11 — (Associated Press) — A artilheria dos nacionalistas, por suas baterias mais proximas, sujeitou Madrid hoje ao mais intenso bombardeio destes ultimos tres mezes. Já ha centenas de mortos e feridos, sendo elevadissimos os prejuizos causados em toda a cidade.**

De novo bombardeadas pelos navios japonezes as posições chinezas de Putung

CREADO O NOVO CONSELHO SUPREMO DOS CHEFES JAPONEZES

Shanghai, 11 (Associated Press) — Os officiaes japonezes recusam-se systematicamente a revelar o numero exacto de seus mortos, numero este que, segundo pensam alguns circulos, jámais será conhecido. Geralmente, depois de uma acção militar mais violenta onde tenham morrido muitos soldados, são feitas enormes pyras de cadaveres, que uma vez cremados, têm as suas cinzas recolhidas em urnas que são enviadas ao Japão. Uma vez chegadas á metropole essas urnas têm então lugar as ceremonias religiosas que são realizadas nas cidades e villas de onde são originarios os mortos.

Apesar do grande sigillo guardado pelos nipponicos a respeito de suas perdas, sabe-se que sómente nos ultimos dias ficaram feridos 5.600 soldados imperiaes.

Hoje cedo a armada japoneza ancorada no Wuangpu abriu um terrifico bombardeio contra as posições chinezas localizadas em Putung, dizendo os officiaes nipponicos que esa acção era em represalia ao bombardeio effectuado pelos chinezes contra Honhwiú. Os disparos cruzavam o rio de um lado para o outro fazendo estremecer toda a cidade emquanto que os chinezes, interrompendo as commemorações da festa nacional lançaram-se á luta em quasi toda a frente de batalha.

A Agencia Domei informa que a columna japoneza que opera no Norte e que avançou pela região ao sul de Peping, conseguiu capturar a cidade de Shichiachuang, entroncamento ferroviario de maxima importancia que abre o caminho para a cidade de Taiyuanfú, capital da provincia de Shansi.

Emquanto isso as forças da engenharia chineza estão atarefadas em reforçar as fortificações de Chapei nas immediações da zona internacional. As linhas de batalha da região de Shanghai apresentam um aspecto lamentavel estando as trincheiras transformadas em verdadeiros lamaçaes. Dizem os habitantes mais antigos da cidade que fazem muitos annos que nessa época do anno não caem chuvas tão pesadas sobre a cidade.

Os japonezes insistem em affirmar que conseguiram romper as linhas chinezas em varios pontos mas, as informações chinezas não confirmam esse facto se bem que uma dessa communicações, um tanto obscura, tenha dito: "que 200 voluntarios "suicidas" japonezes tenham pretendido cortar os arames que barram a nossa linha, mas que a maioria delles teve a sua vontade cumprida e morreu victima das balas chinezas".

Na linha de batalha do rio Amarello não se registraram grandes modificações. Os aviões nipponicos bombardearam intensamente longo trecho do leito ferroviario da linha que passa ao sul de Tsinan mas essa acção não teve maiores consequencias.

Os japonezes noticiam que no sul e no centro da China os raids aereos continuam a ser feitos mas que na zona do Yantzé, devido ao máo tempo, especialmente o *fog* prejudicam grandemente qualquer acção efficiente dos apparelhos.

CREADO O NOVO CONSELHO SUPREMO DOS CHEFES JAPONEZES

Tokio, 11 (U. P.) — O primeiro ministro, principe Fuminardo Konoye apresentou em reunião secreta do Ministerio, o plano para o novo conselho supremo dos chefes japonezes, investido de poderes extraordinarios para proseguir a guerra na China e assegurar a unidade nacional no Japão.

O principe Konoye explicou neste conselho, os detalhes do plano recentemente elaborado, em consequencia de numerosos entendimentos secretos.

A nova entidade chamar-se-á "Conselho Consultivo" e será composta dos seguintes membros: 2 representantes do exercito, 2 da Armada, 2 do Departamento de Finanças, 3 dos partidos politicos e 1 da diplomacia.

Explicou-se claramente que a nova entidade não visa estabelecer uma especie de "trust cerebral", mas sim, evitar quaesquer desintelligencias entre os grupos politicos nacionaes, com relação a politica da guerra contra a China.

Alguns dos jornaes mais influentes criticam hoje o governo porque não annunciou ainda em caracter definitivo, que o Japão vetaria qualquer conferencia internacional, para discutir a questão sino-japoneza.

O governo, todavia, continúa a recusar-se a assumir qualquer compromisso, sustentando que não ha razão para uma declaração official, emquanto não receber convite formal para essas conferencias.

UMA POSIÇÃO CHINEZA OCCUPADA

Tokio, 11 (Domei) — O Ministerio da Guerra confirmou a occupação pelas tropas japonezas da importante posição chineza de Chintchiato Chang no Hope. Esta posição constituia com a de Chenchingfu, occupada ha dias a ultima base militar na China do Norte, fortificada após o começo do anno ultimo. Mais de 200.000 chinezes guardavam essa linha. A derrota desse sector significa o fracasso completo da estrategia chineza no Norte. A Provincia de Shansi fica assim á mercê das tropas japonezas.

ARMISTICIO?

Singapura, 11 (Domei) — O sr. Hsiang-hsi, chefe do departamento financeiro do governo de Nankim que visitou a Europa e a America para obter fundos financeiros para a China, passou hontem neste porto, de regresso ao seu paiz. Em palestra com os jornalistas declarou que a China está prompta a acceitar o armisticio se o Japão tomar essa iniciativa. E' a primeira vez que um nome de responsabilidade do governo de Nankim faz declarações deste jaez

(O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 5ª PAGINA)

IDEA MORTA

Ha varios mezes — ha muitos mezes seria o caso de dizer, pois que se trata de coisa acontecida no começo deste anno — o Sr. Odilon Braga, desencantado com seu plano de guerra á formiga, emprehendeu a creação do "agronomo regional".

Que seria o "agronomo regional"? Seria o agronomo já agronomo, isto é diplomado, que o Ministerio da Agricultura submetteria a um curso de adaptação com programma previo e prazo fixo — fixo e curto — tendo o objectivo de preparar o technico para fazer-se comprehender, de modo a professar a agricultura tão singelamente, ou tão intelligentemente, como se professa o direito, a medicina, qualquer ramo, emfim, das sciencias.

Nas escolas superiores onde se prepara o estudante para as profissões ditas liberaes, o alumno já cursou humanidades. Está, por assim dizer, habilitado ao entendimento. Não acontece o mesmo com o homem rude, no campo, a cujo nivel o professor de agronomia haverá de accommodar-se para ser comprehendido.

Assim, o ensino agricola das escolas superiores fórma o agronomo; este não formará, entretanto, o lavrador por simples transmissão das noções que recebeu, e sim pelo modo como o guiar, na pratica, em seus trabalhos. Não lhe cumpre ser propriamente o professor, mas o assistente. Dahi a idéa do "agronomo regional", isto é do technico que se installa na região para, de accordo com as peculiaridades do meio, acudir ao lavrador com seus conselhos, á maneira do boticario com seu remedio.

O curso de adaptação instituido pelo Ministerio da Agricultura destina-se, pois, a formar boticarios para a lavoura. O "agronomo regional" delle resultante é contratado por dois ou tres annos, recebendo um ordenado pago em partes eguaes pela União, pelo Estado e pelo Municipio, além de uma pequena mensalidade dos lavradores que desejarem aproveitar seus serviços. Cabem-lhe as seguintes attribuições: distribuição, aos agricultores registrados, de sementes e controle de seu emprego e rendimento; realização annual de exposições e concursos de sementes e productos locaes; organização de conferencias para vulgarização technica; propaganda e ensinamentos sobre associações dos agricultores; remessa de dados estatisticos; notificação de molestias e pragas; prestação dos primeiros soccorros e pedido de technico especializado, quando fôr o caso; suggestões ás repartições competentes sobre as possibilidades de melhorar o rendimento das culturas em sua região; demonstrações praticas dos processos racionaes de plantação, adubação, tratos culturaes, colheita, beneficiamento, tratamento, acondicionamento e transporte dos productos agricolas, facilitando-se ao lavrador a acquisição das machinas agricolas e de beneficiamento, bem como de adubos e sementes.

Tudo isso já era da competencia dos ajudantes das inspectorias agricolas, mas sem nenhum plano previo e sem o fornecimento do material necessario. As inspectorias agricolas dependiam do Ministerio, e o Ministerio não podia ter mil cabeças em mil localidades distantes.

O regimen do contrato imposto ao "agronomo regional" torna de execução segura o serviço, porque, sendo pago por tres administrações na gradação dos poderes constitucionaes e subsidiado pelo proprio agricultor, o agronomo é fatalmente fiscalizado.

A primeira turma de "agronomos regionaes" está prompta. Está prompta, mas não teve ainda a minima designação. Oitenta profissionaes concluiram o curso especializado exigido pelo Ministerio da Agricultura, receberam seus diplomas, ouviram um discurso do Sr. Odilon Braga, e passaram a esperar que os aproveitassem. Continuam esperando...

Como não podem, é claro, esperar indefinidamente, muitos já procuram em outras actividades seu meio de subsistencia. Por falta, assim, de decisão administrativa, está a idéa do "agronomo regional" praticamente morta. O Sr. Odilon Braga, depois de coroado rei do Tomate em Pesqueira, encerrou, dir-se-ia, seu officio de ministro.

Costa REGO

CONTRA A MÃO

Bolchevização

Ha um ponto em que todos os jornaes conservadores estão absolutamente certos: é quando clamam contra a bolchevização do ensino entre nós. De facto, não se concebe que num paiz democratico se faça tal infiltração subterranea do marxismo nas escolas, diluindo na juventude o sentimento forte de amor da patria, — sem o qual nos transformaremos, dentro em breve, num corpo desaggregado, em dissolução.

A meu ver, a queda de Kerensky, na Russia, foi pura e simplesmente devida á sua falta de comprehensão da Democracia. Lénin era excessivamente claro quando bradava: "queremos, nós, communistas, a liberdade de imprensa, porque está no vosso programma concedel-a; não a daremos porém jámais, logo que cheguemos ao poder, pois é do nosso programma negal-a".

No Brasil, temos dado absoluta liberdade de imprensa ao communismo. E se fosse só isso! Temos permittido que qualquer professor ensine o marxismo nas escolas, isto é, — que ensine o erro aos seus alumnos. De facto, ninguem mais hoje no mundo admitte que todo o valor, — absolutamente todo, — seja producto do trabalho. A idéa de Marx, de medir os valores applicando uma unidade potencial abstracta, obtida pela reducção das varias especies de trabalho humano a uma "média de trabalho simples", sempre me quiz parecer fantastica, aerea, inexequivel. Não chega nem sequer a ser utopica, pois em toda a utopia existe um fundo de vaga possibilidade.

Imaginem vocês dois sujeitos pintando cada qual o seu quadro: o Lucilio Albuquerque e o Rubens. No fim do mesmo espaço de tempo o Lucilio pinta uma bota e o Rubens faz uma obra de arte. Ambos com o mesmo trabalho, gastando os mesmos dias, horas, minutos e segundos, comendo a mesma coisa, utilizando as mesmas tintas, os mesmos pinceis, etc. E' possivel (pergunto eu) medir os valores dos dois quadros tomando por base o trabalho material nelles incorporado?

O grande mal do marxismo é que póde ser servido em pillulas apparentemente inoffensivas ao povo humilde, — que as engole satisfeito, pensando que faz muito bem. Desconfiem de tudo o que é excessivamente simples. Em bom portuguez, a palavra simplicidade póde ser empregada como synonimo de tolice.

Povoar de idéas subversivas os cerebros dos jovens das nossas escolas é tarefa bastante facil, porque os alumnos sempre aceitam como boas as theorias ensinadas pelos professores, sejam embora pessimas e desarrazoadas. Lembro-me que o meu professor de Historia tinha uma enorme admiração por Napoleão e Carlos XII. Pois eu brigava no recreio por causa desses dois sujeitos, e a minha maior aspiração era commandar uma batalha, ainda que fosse de pedrada.

Menos enthusiastas pelos heroes guerreiros do passado, os gurys de hoje discutem, instruidos pelos seus mestres, doutrinas exoticas inapplicaveis ao nosso clima cultural e sentimental. Encontrei certa vez em Copacabana dois rapazes de treze, quatorze annos, falando em Communismo, cheios de animação, muito naturalmente, como se estivessem em Leningrado ou em Moscou. Idéas bebidas nas aulas, nos compendios escolares, nos romances baratos.

Ha longo tempo que este e outros jornaes conservadores têm chamado a attenção do governo sobre a anomalia de se ministrar ensino bolchevista num paiz democratico como o Brasil. Será que vamos tomar agora alguma providencia? Ou esperaremos para depois de um novo 27 de novembro?

Gondin da Fonseca

12 DE OUTUBRO

O dia de hoje, que recorda o descobrimento da America, é feriado nacional. Não haverá, pois, expediente nas repartições publicas da União e da Municipalidade, conservando-se fechado o commercio.

Com o advento da Republica, em 1889 foi o dia 12 de outubro incluido noról dos feriados nacionaes; o regimen dictatorial implantado em 1930 reduziu o numero desses dias, incluindo na suppressão o da descoberta da America. Mas, ha dois annos, o Congresso restabeleceu os dias de festa supprimidos e voltou 12 de outubro a ter commemoração official.

Publicamos, em seguida, a lei que estabeleceu os feriados no Brasil.

"Lei n. 108 — de 29 de outubro de 1935. — Estabelece os diversos feriados nacionaes.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sancciono a seguinte lei: — Art. 1º. São considerados feriados nacionaes os seguintes dias: 1º de janeiro, consagrado á commemoração da fraternidade universal; 21 de abril, consagrado á memoria dos martyres da liberdade, symbolizados na figura do alferes José Joaquim da Silva Xavier, o "Tiradentes"; 1º de maio, consagrado á fraternidade das classes operarias; 3 de maio, consagrado á commemoração da descoberta do Brasil; 14 de julho, consagrado á commemoração da data em que foi promulgada a Constituição Federal; 7 de setembro, consagrado á commemoração da Independencia do Brasil; 12 de outubro, consagrado á commemoração da descoberta da America; 2 de novembro, consagrado á commemoração dos mortos; 15 de novembro, consagrado á commemoração do advento da Republica; 25 de dezembro, consagrado á commemoração da unidade espiritual dos povos christãos.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1935, 114º da Independencia e 47º da Republica — (as) *Getulio Vargas — Vicente Ráo.*"

PINGOS & RESPINGOS

Foi encontrado em Patos um diamante pesando 175 quilates. O garimpeiro que o achou vae ser multado em 50 % do valor do diamante, pois o encontrou em terrenos pertencentes á União.

E' de lamentar que, depois de um successo tão "brilhante", o homem "gema" numa multa desse quilato.

• • •

Sarmento, um dos suspeitos no caso do desapparecimento da "Pierrot", disse em conversa com um reporter que esta era uma usuraria.

E explicou: "Quando, por exemplo, alguem lhe dava um fichão de 100$000, ella, acceitando-o, disfarçava e, dirigindo-se á caixa, trocava-o por dinheiro".

Usuraria? Qual! Escolada é o que ella era... Conhecia na intimidade a escripta do jogo...

• • •

"*Moscou*, 10 — Os montanhezes do Dagestão, que lutaram durante cincoenta annos contra os tzars, continuam combatendo a sovietização do seu territorio."

— Os camponezes Dagestão estão fartos "da gestão" sovietica... observa o "tovarich" Raul.

• • •

Do *Jornal do Brasil* num *suelto* de domingo:

"O Brasil, o mais tropical de todos os paizes do mundo..."

Não haverá nisso um ardente tropicalismo de expressão? O mais tropical, "c'est trop..."

• • •

"Um catholico sincero" passou ao sr. Henrique Dodsworth o seguinte telegramma, relativamente ao desmonte do morro de Santo Antonio: "Applaudo arrazamento condição ficar Convento, etc."

O prefeito commentou:

— Com vento? Nem ha duvida! pois o que se pretende é ventilar a cidade!

• • •

De um discurso do sr. Bernardes, na Camara: "Eu, que lhe consagrei (ao Exercito) trinta e cinco annos de uma lealdade que nunca desfalleceu..."

O palacio Tiradentes tem solidos alicerces; nem com uma dessas vem abaixo!

Cyrano & Cia.

Esteve no Cattete o embaixador de Portugal

O embaixador de Portugal sr. Martinho Nobre de Mello, esteve no Palacio do Cattete, hontem, afim de agradecer ao presidente da Republica as felicitações que lhe enviou por motivo da passagem da data nacional do seu paiz.

No Palacio do Cattete

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Justiça e da Educação.

Recebeu o sr. Carneiro de Mendonça, director da Carteira de Emissão e Redesconto do Banco do Brasil, e, em audiencia, o sr. Arthur Ferreira Braga, o major Ivan Carpenter Ferreira e o deputado José Pereira Lyra.

Esteve em palacio a cantora Bidu' Sayão, afim de apresentar suas despedidas ao presidente da Republica. O sr. Getulio Vargas recebeu, tambem, os srs. Rafael Orderica, da "Associated Press", e Frank Jr. Garcia, do "New-York Times".

A inauguração, hoje, da Feira de Amostras

Com a presença do presidente da Republica, do interventor do Districto Federal e de outras altas autoridades federaes e municipaes, será effectuada hoje, ás 2 horas da tarde, a cerimonia de inauguração official da Feira de Amostras do Rio de Janeiro.

Recebido pelo presidente da Republica o Conselho Penitenciario

No Palacio do Cattete esteve, hontem, tendo sido recebido pelo presidente da Republica, o conselho Penitenciario do Districto Federal, acompanhado do seu presidente em exercicio, sr. Lemos Brito.

O referido conselho agradeceu ao sr. Getulio Vargas a creação do Reformatorio Penal.

A data nacional da China

O dr. Samuel Sung Young, ministro da China no Brasil, visitou hontem, á tarde, o *Correio da Manhã*. O diplomata veiu agradecer a este jornal as referencias, merecidas e justas, que fizemos ao seu grande paiz, que acaba de commemorar sua data nacional.

E aproveitando a occasião, homem de espirito e cultura que é o dr. Samuel Sung Young aqui se demorou em alguns minutos de amavel palestra.

PARA PAGAMENTO AOS CREDORES DA PREFEITURA

Uma nota da Secretaria das Finanças

A Secretaria Geral de Finanças da Municipalidade forneceu hontem á imprensa o seguinte communicado:

"A Directoria de Despesa foi autorizada pelo secretario geral de Finanças a iniciar o pagamento aos credores da Municipalidade das contas e fornecimentos de material e de contratos de prestação de serviços relativos aos exercicios de 1934 a 1937, inclusive, observadas as ordens chronologicas das contas relacionadas na Directoria de Despesa e as discriminações quanto ás percentagens e épocas de pagamento constantes do seguinte:

Contas de contratos — em outubro — as contas com datas até 30-6-1937; em novembro — as contas com datas de 31-7-1937; em dezembro — as contas com datas até 30-9-37.

Fornecedores de materiaes — em outubro — as contas com datas de 1934 a 1935 — 70 °|° e do anno de 1936, 40 °|°. Em novembro — com data de 1937: 1º trimestre, 50 °|°; 2º trimestre, 40 °|°; julho e agosto, 30 °|°.

Em dezembro — Do anno de 1936, 20 °|°, e do anno de 1937, 20 °|°".

A luta contra o mal de Hansen no Maranhão

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Maranhão*, 9 — Tenho grata satisfação de communicar ao eminente amigo que chegou hontem, aqui, o dr. Carlos Barreto, director geral do Departamento Nacional de Saude, entregando na mesma data a Colonia Bomfim, destinada a abrigar os doentes atacados do mal de Hansen neste Estado, entre os grandes e valiosos serviços que o preclaro chefe da Nação vem prestando patrioticamente á minha terra, o que acaba de sagrar benemerito o actual governo da Republica. Em meu nome e no do povo maranhense, expresso sentimentos de immorredoura gratidão, assegurando que a figura marcante do egregio brasileiro que dirige os destinos do paiz, avultará para sempre em nossa gleba nimbada benção de todos os meus conterraneos. Saudações attenciosas. — Paulo Ramos, governador do Maranhão.

Para perpetuar a memoria de Benjamin Constant

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que autoriza o Executivo a entrar em accordo com o governo do Estado do Rio de Janeiro e a Prefeitura de Nictheroy para que seja erigido, nessa cidade, terra natal de Benjamin Constant Botelho de Magalhães, um monumento em sua memoria, como um dos fundadores da Republica, cuja construcção será feita por concorrencia publica, sendo as despesas custeadas, como fôr accordado pelas entidades enumeradas neste decreto, sendo que a despesa que couber á União correrá por conta da quota de Educação e Cultura.

AS OBRAS DE TRANSFORMAÇÃO DE TRES LINHAS FERROVIARIAS

Um credito especial de onze mil contos

O ministro da Fazenda enviou á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica sobre a necessidade de ser autorizada a abertura de um credito especial de onze mil contos, pelo Ministerio da Viação, para attender ás despesas com as obras de transformação e adaptação das Linhas Auxiliar, Rio d'Ouro e Theresopolis, tendo em vista o aproveitamento dos carros e locomotivas que ficam disponiveis com o trafego electrificado da bitola larga.

O ministro da China agradece ao presidente da Republica

No Palacio do Cattete esteve, hontem, o sr. Samuel Sung Young, ministro da China, afim de apresentar agradecimentos ao presidente da Republica pelos cumprimentos que lhe enviou quando da passagem da data nacional chineza.

A situação politica

A NOVA AVENTURA DA U. D. B.

A philosophia do armandismo é um systema sophistico de flagrante acautelamento. A cavillação é a sua conducta logica; o boato sua arma predilecta.

A idéa da desistencia da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira foi soprada manhosamente pelo sr. Antonio Carlos, no discurso em que procurou atirar o Exercito contra o proprio Executivo. Então, o sr. Antonio Carlos accentuava que, com o estado de guerra, não podia haver eleições, e dizia que, se fosse ouvido, aconselharia o sr. Salles a desistir de sua candidatura. A suggestão encontrou apoio nos srs. Octavio Mangabeira e Raul Bittencourt, este, no momento, investido das funcções de *leader* liberal, na ausencia do sr. João Carlos Machado.

E a idéa da desistencia do candidato da U. D. B. começou a tomar vulto. Mas os "armandistas" de modo algum concebiam um ambiente de conciliação geral, permittindo a indicação de um *tertius* que merecesse o apoio de gregos e troyanos.

Dentro da cavillação, os armandistas conceberam, sim, um plano de simples substituição da candidatura do sr. Salles por um outro nome, que tivesse o merito de arrastar uma parte do Exercito, de modo a crear obstaculo, com a execução do estado de guerra, ao desenvolvimento da propaganda do candidato das forças da maioria. Seria uma victoria eleitoral que importaria em destituir as situações de 18 unidades da Federação e na consolidação das situações de São Paulo e do Rio Grande do Sul, mesmo substituido o governador paulista.

E, como para o armandismo não ha logica, e sim interesse, prepara-se a retirada da candidatura do sr. Salles Oliveira, como um protesto da U. D. B., que assim torna patente não confiar no proximo pleito de 3 de janeiro, quando a propaganda se vae fazendo em estado de guerra.

E logo depois essa mesma U. D. B., que retirava a candidatura Salles, por não confiar no pleito, tomaria a iniciativa de fazer tremular ao vento uma bandeira de guerra, fazendo seu candidato, contra o da maioria, o nome de uma figura do Exercito. Estão convencidos os armandistas de que assim alliciariam uma facção do Exercito, para a sua aventura presidencial. Nesse particular, tem-se como certo que o sr. Antonio Carlos é um magico capaz de fazer surgir essa nova candidatura, no desvairamento d'elles, victoriosa.

Mas, nos meios politicos, encara-se esse esforço do armandismo como uma iniciativa ingenua, mesmo porque o Exercito, por suas figuras de maior relevo, repelliria tal appello ao nome de um dos seus chefes, appello cujo objectivo odioso era envolver as forças armadas nos manejos da politicalha.

OS BASTIDORES NA VOTAÇÃO DO ESTADO DE GUERRA

A votação do estado de guerra provocou um phenomeno de fundo abalo, nas fileiras parlamentares da Minoria armandista. Aos poucos se vae apurando a situação real dos *constitucionalistas* e dos *liberaes* gauchos, quando chegou a mensagem á Camara, com o appello das forças armadas. Sabe-se, com toda a segurança, que o governador Cardoso de Mello Netto entendia que a bancada *constitucionalista* não podia negar, nem oppôr resalvas ao estado de guerra, que era pedido pelas forças armadas, como condição precipua para a garantia das instituições, ante a ameaça extremista. Aliás, os deputados chegados de São Paulo no dia em que se ia debater a mensagem não escondiam que a medida seria concedida pela bancada *constitucionalista*. O proprio sr. Aureliano Leite, na sessão diurna, em que se começou o debate do estado de guerra, como que fortalecendo a attitude de apoio natural da representação, accentuava num grupo de jornalistas que estava convencido, pelo que ouvira do ministro da Marinha, que lhe merecia toda a confiança, que a situação era mesmo delicada, impondo-se o estado de guerra.

Não obstante isso, o que se viu, na hora do pedido de urgencia, foi o *leader* constitucionalista de São Paulo ir á tribuna e duvidar das razões apresentadas pelas forças armadas para justificar o estado de guerra. E agora é que se apura o motivo desse procedimento do *leader constitucionalista*, arrastando sua bancada a um voto que já era contra a expectativa geral. O sr. Waldemar Ferreira, em vez de ouvir o governador de São Paulo, em assumpto tão delicado, foi buscar a palavra da ordem numa reunião preparada na secretaria da bancada, com a presença do proprio sr. Salles. Este, que, emquanto governador de São Paulo, não renunciava a ser ouvido pela bancada, para qualquer attitude, na Camara, — deu inflexivelmente sua ordem de chefe do Partido, que não admittia tergiversação. O estado de guerra devia ser negado, porque visava fins politicos.

E dahi o tom aggressivo do discurso do sr. Waldemar Ferreira, pondo em duvida a sinceridade das razões invocadas pelas forças armadas.

Mas, divulgado esse discurso, quem com elle mais se chocou foi o governador de São Paulo, primeiro porque reflectia o contrario do seu pensamento, de que déra conhecimento aos deputados que deixaram São Paulo no dia em que a mensagem chegou á Camara; segundo, porque o *leader constitucionalista* deixára de ouvil-o, em assumpto tão importante, que se ligava ao proprio apoio que o governo de São Paulo não póde legitimamente negar ao governo federal.

O dissidio ameaçou ser tão serio que o sr. Henrique Bayma, presidente da Assembléa do Estado, se abalou a vir ao Rio, para levar o sr. Armando de Salles á presença do governador Cardoso de Mello Netto. Além disso, o sr. Salles saiu daqui convencido de que, pessoalmente, levaria o sr. Cardoso de Mello Netto a conformar-se com a contingencia de caber-lhe, como chefe do partido, estabelecer a orientação politica da bancada.

Entretanto, sabe-se que a orientação do sr. Cardoso de Mello Netto foi interpretada pelo voto do sr. Alcantara Machado, no Senado.

A attitude do situacionismo gaucho tambem foi illudida na interpretação fiel do pensamento transmittido em telegramma pelo governador Flores da Cunha. O sr. Adalberto Corrêa, no seu gesto impulsivo, logo que chegou o telegramma, disse com fidelidade que o chefe do seu partido autorisava a bancada a conceder o estado de guerra, uma vez que as forças armadas mereciam toda a confiança do paiz.

Mas o sr. Raul Bittencourt, ao dar á noite a orientação da bancada liberal, apresentou subtilezas e resalvas, que não estavam no documento. De certo lhe influiu, no espirito, a consideração, que ouvira de collegas armandistas, de que o *leader constitucionalista* não podia ser abandonado, porque defendia, antes de tudo, a autonomia do Rio Grande do Sul. Argumentava-se que, decretado o estado de guerra, só no Rio Grande do Sul seria elle executado pelo commandante da Região, o qual já não era um general sympathico ao general Flores. Taes considerações é que deveriam ter influido no espirito do sr. Raul Bittencourt, para interpretar a palavra de ordem do governador gaucho, que mandara tão sómente approvar o estado de guerra, pedido pelas forças armadas, que mereciam confiança. Assim foi que surgiu a emenda Raul Bittencourt determinando a execução do estado de guerra pelas autoridades militares, mas restringindo a suspensão de garantias em limite menos radical do que teria determinado o simples estado de sitio.

SUSPENSAS AS IMMUNIDADES?

O commando da região militar, com séde em Curityba, está chamando por edital o major Ayrton Plaisant, 1º supplente de deputado federal, sob o fundamento de estarem suspensas as immunidades parlamentares.

CHEGOU O SR. ANTONIO JORGE

Regressou, hontem, a esta capital, o sr. Antonio Jorge, representante do Paraná no Senado.

A VICTORIA DO SR. JOSE' AMERICO NESTA CAPITAL ASSEGURADA PELAS CLASSES TRABALHISTAS

O Departamento de Propaganda do Partido Trabalhista de Brasil de accordo com a deliberação da commissão executiva, iniciou, no dia 1 do corrente, com uma turma de 70 recenseadores, auxiliados com os delegados dos nucleos trabalhistas dos 35 Centros Trabalhistas do Districto Federal, o recenseamento nos locaes de trabalho mais importantes, relacionando os nomes dos proletarios que votarão no sr. José Americo de Almeida.

Os dados colhidos em 136 locaes de trabalho mostram que, entre 87.453 trabalhadores eleitores, 82.140, estão ao lado do ex-ministro da Viação.

A maioria dos trabalhadores da Central do Brasil, Leopoldina, Light, eleitores nesta capital, conforme resultados obtidos pelos delegados do partido nos locaes de trabalho, votarão no sr. José Americo.

Foi iniciado, hoje, o recenseamento de eleitores entre os commerciarios, sendo provavel que até o fim do mez vigente possa o Departamento fornecer o calculo médio dos eleitores proletarios que comparecerão ás urnas em 3 de janeiro, para votarem no candidato das forças majoritarias.

A victoria do sr. José Americo no Districto Federal está assegurada pelos trabalhadores.

RECENSEAMENTO DOS TRABALHADORES DOS ESTADOS

O Departamento de Propaganda do Partido Trabalhista do Brasil, por intermedio das organizações estaduaes que lhe são filiadas, vem processando, desde o dia 1 do corrente, o recenseamento dos trabalhadores eleitores dos Estados, que votarão no sr. José Americo.

A secretaria do partido, já recebeu 678 informações de 9 Estados, sendo 435 de São Paulo onde do total de 54.600 eleitores trabalhadores, 38.120 votarão com o sr. José Americo.

A partir de 1 de novembro entrante, o departamento de propaganda do Partido Trabalhista do Brasil distribuirá em 3.178 organizações de trabalhadores do Brasil 50.000 prospectos conclamando os trabalhadores a votarem no candidato do povo e dos trabalhadores, que é incontestavelmente o sr. José Americo de Almeida.

Fundos para auxiliar a construcção do destroyer "Nordéste"

Um telegramma do commandante da 7.ª região militar

O ministro da Guerra continúa recebendo de todas as partes do paiz, protestos de solidariedade pela exposição de motivos que, juntamente com o seu collega da Marinha, endereçou ao presidente da Republica, solicitando a decretação do estado de guerra. Entre esses telegrammas hontem recebidos pelo general Eurico Dutra, figura, todavia, o seguinte, procedente do commando da 7ª região militar:

"Sr. ministro da Guerra — De Recife — 133. — C. R. — O Club Academico organizou uma embaixada artistico-cultural, que percorrerá as diversas cidades do paiz, angariando fundos destinados a auxiliar a construcção do destroyer "Nordéste", que offerecerá á Marinha, e pede, por meu intermedio, permittirdes que o 2º tenente do administração Joaquim Silveira Varjão a integre, como thesoureiro. Saudações. — *Coronel Amaro Villanova*, commandante da 7ª região militar".

A COLLIGAÇÃO DEMOCRATICA FLUMINENSE E O PLEITO DE 3 DE JANEIRO

Da secretaria da Colligação Democratica Fluminense pedem-nos a publicação do seguinte:

"A Colligação Democratica Fluminense, organização politica formada pela reunião do Partido Socialista Fluminense, da União Democratica Fluminense, do Partido Proletario do Estado do Rio, do Partido Social Trabalhista Fluminense (séde em Campos), da Concentração Democratica Gonçalense (séde em São Gonçalo) da União Geral dos Trabalhadores de Itaperuna, do Comité Estadual dos Trabalhadores em Industria, e da União Democratica Estudantil do Estado do Rio, afim de prestar melhor esclarecimento a seus correligionarios de todo o Estado sobre a marcha de sua campanha politica e da campanha em favor da candidatura sr. José Americo de Almeida á presidencia da Republica, resolveu designar uma commissão composta do sr. Vicente de Moraes, capitão Asdrubal Gwyer de Azevedo, sr. Valerio Regis Konder e doutorando Moacyr Lima para avistar-se com o seu candidato, sr. José Americo e com o ministro da Justiça, sr. Macedo Soares.

Nessas entrevistas realizadas respectivamente a 6 e 8 do corrente mez os representantes da Colligação Democratica Fluminense tiveram occasião de ouvir de ambos os entrevistados a affirmação categorica de que a campanha eleitoral para o pleito de 3 de janeiro não deverá ser prejudicada por quem quer que seja em virtude do estado de guerra vigente.

Assim, qualquer insinuação em contrario deve ser considerada obra de derrotismo politico. O candidato do povo, sr. José Americo, teve occasião de reaffirmar o seu proposito de seguir em propaganda politica para a cidade de Campos ainda durante o mez corrente.

O ministro da Justiça, consultado sobre a realização de comicios e a ida de caravanas ao interior do Estado, respondeu tratar-se de medidas de propaganda perfeitamente permittidas em todo o territorio nacional, devendo, porém, obedecer ás instrucções dos executores do estado de guerra em cada Estado.

Teve opportunidade de dizer aos delegados da Colligação Democratica Fluminense que o estado de guerra tinha sido decretado unicamente para o combate ao communismo, estando todas as autoridades constituidas no firme proposito de assegurar á nação o direito de escolher a 3 de janeiro o futuro presidente da Republica.

O Colligação Democratica Fluminense, apoiando o sr. José Americo reaffirma nesse momento o espirito que fundamenta o seu programma consubstanciado no manifesto do pleno conhecimento publico, de 14 de julho do corrente anno, combatendo intransigentemente os extremismos, quer o communismo, quer o integralismo, dentro dos principios contidos na nossa Carta Magna de 16 de julho, apoiando portanto as autoridades constituidas, responsaveis pela ordem e integridade nacionaes, dentro da orientação traçada pelo ministro da Justiça, o sr. Macedo Soares."

A Descoberta da America

(CELEBRANDO O NATAL DO NOVO MUNDO)

Quando declina o medieval regimen,
A evolução scientifica renasce:
A guerra e os deuses nada mais exprimem,
Vêm-se a sciencia e a industria face a face.

Começa Bacon a geral reforma,
Todo o saber dos gregos se publica:
O trabalho se adeanta, se transforma,
Torna a terra mais prospera, mais rica.

Nova estrella polar do navegante,
Surge a bussola: a nautica progride;
E o homem do mar, das costas bem distante,
Se entrega ousado á marinhesca lide.

Em meio aos utilissimos inventos,
Que a terra fazem cada vez mais bella,
O registro immortal dos pensamentos,
A majestosa imprensa se revela.

Mas no evolver analogo dos povos,
Que dominam as terras do Occidente,
A ancia de descobrir-se mundos novos
E' o desejo maior que então se sente.

Por ter das Indias rumo mais ditoso,
O periplo africano vão tentando;
Ou perlustram o Atlantico alteroso,
O El-dorado das lendas procurando.

A's aventuras mil desta jornada,
Succede um dia sciente tentativa;
A figura da Atlantida sonhada
Ao genio de Colombo ergue-se viva.

Quer explorar desconhecido oceano,
Ao velho mundo dar um mundo novo,
Convertel-o em catholico-romano,
Com seus povos fazer um grande povo.

Em vão se insurgem vis academias
Contra o projecto audaz do grande homem.
A Fé e o Amor lhe são seguros guias
No meio dos revezes que o consomem.

Uma rainha emfim, alma devota,
Rendendo ao genio incomparavel preito,
As joias vende... E se apparelha a frota
De Isabel de Castella ao nobre feito!

Tendo a certeza da aspirada terra,
Ao mysterioso mar o nauta avança;
Não lhe importam tormentas; nada o aterra,
Nunca desere: anima-o a Esperança.

E continúa a épica viagem,
Por seu grandioso sonho sempre vela.
E luta contra o oceano e a marinhagem,
Austero e firme em sua caravella.

Até que, após tres dias de anciedade,
Terra apparece ao grande marinheiro,
E Colombo revela á Humanidade
Um novo mundo para o mundo inteiro.

Reis Carvalho
(Oscar d'Alva)

A organização definitiva do systema bancario brasileiro

A mensagem do presidente da Republica á Camara

Pelo ministro da Fazenda foi remettida á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica tratando das medidas e principios geraes pelos quaes se deverá reger a actividade bancaria no paiz concretizados em projecto de lei.

Acompanha a mensagem a seguinte exposição de motivos do ministro Souza Costa:

"Exmo. sr. presidente da Republica — Tenho a honra de submetter á consideração de v. ex. o ante-projecto de lei concretizando os principios geraes pelos quaes se deverá reger a actividade bancaria no paiz.

A experiencia nos ultimos tempos vem demonstrando a necessidade de serem os bancos considerados não como empresas, meramente privadas, mas como instituições de caracter eminentemente social cuja acção precisa ser disciplinada e orientada sobretudo no sentido do interesse collectivo.

Não basta a protecção legal para as economias confiadas aos bancos sob a fórma de depositos; impõe-se egualmente subordinar a funcção monetaria que desempenham aos imperativos e conveniencias da economia nacional.

A efficiencia de um banco central depende necessariamente da acção de todos os bancos no paiz e não se comprehende a sua existencia sem a constituição de um systema; tal disciplina do trabalho mais accentuadamente se impõe em paizes como o nosso em que o controle da circulação tem por base, quasi exclusivamente, a acção bancaria.

O ante-projecto contém apenas as disposições basicas dentro das quaes se desenvolverá a actividade bancaria, ficando a materia sujeita a regulamentação para maior desenvolvimento das regras consubstanciadas no estatuto legal.

A orientação seguida na elaboração desse trabalho não se afasta das directrizes adoptadas por outros paizes, cujas leis reguladoras dos institutos de credito são o resultado de uma longa e proficiente experiencia, e foram estas leis que serviram de paradigma ao ante-projecto em apreço. Tanto quanto possivel foi respeitada a estructura dos bancos que funccionam no paiz, considerando que ella exprime, até certo ponto, uma adaptação expontanea do systema bancario ás necessidades peculiares da economia nacional.

O principio da liquidez bancaria, admittido como essencial, acha-se consubstanciado nos artigos referentes ás restricções sobre as operações hypothecarias e as de prazo superior a um anno (arts. 18 e 19); no encaixe minimo legal (art. 16º) e á prohibição de determinadas operações (arts. 17, 18 e 19). Taes dispositivos acham-se redigidos de modo a que não causem perturbações á vida bancaria do paiz, mas contribuam para impedir transacções que se não coadunem com o principio da liquidez, considerada esta sem excessivo rigor. Não se prohibe aos bancos commerciaes que effectuem transacções hypothecarias, exigindo-se-lhes no entanto que para esse fim possuam uma carteira especializada que opere com recursos adequados. Procurou-se, assim, disciplinar as operações dos bancos mixtos que operam no paiz e respondem a uma necessidade peculiar desta, mas sem lhes entravar excessivamente as actividades.

Ao Banco Central de Reservas fica facultado, em circumstancias excepcionaes, suspender transitoriamente a applicação do dispositivo sobre encaixe minimo legal.

A exigencia de um capital realizado o minimo se justifica quanto aos bancos nacionaes, para evitar uma dispersão excessiva do systema bancario, difficultando a acção do Banco Central no controle do credito e quanto aos estrangeiros, para evitar que venham a estabelecer no paiz baseando seu funccionamento quasi exclusivamente nos depositos a conseguir.

A exigencia de uma proporção determinada entre os recursos proprios e os depositos, é commum na legislação dos paizes estrangeiros, variando de paiz a paiz, sendo que na Italia se adopta a relação mais ampla que é de 1 para 20. Estabelecemos a relação bastante liberal de 1 para 10.

A fiscalização dos bancos será confiada ao Banco Central, evitando-se dest'arte os inconvenientes do controle através de repartição federal autonoma, investida de amplos poderes, cuja acção burocratizada não se poderá desenvolver de modo rapido e efficiente, como convém á natureza do negocio bancario.

Exige-se a audiencia prévia do Banco Central sobre a concessão de autorização para o funccionamento de bancos no paiz (artigo 5º); e se lhe attribue competencia para conceder certas isenções (art. 16 paragrapho 2º). Ao seu presidente se concede, com amplos poderes, attribuição privativa para exercer fiscalização e inspecção (arts. 20 e 21), sendo, porém, a applicação das penalidades da exclusiva competencia do governo federal (artigo 25).

O novo regulamento de fiscalização bancaria, que será expedido nos termos do art. 27, completará as medidas necessarias a esse trabalho de fiscalização e inspecção.

Este projecto e o que foi enviado ha poucos dias ao Poder Legislativo dispondo sobre a creação do Banco Central de Reservas constituem os elementos indispensaveis para a organização definitiva do systema bancario brasileiro.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1937. — *Arthur de Souza Costa*."

A BAHIA ESTA' EM ORDEM

Bahia, 10 (Do correspondente) A Agencia Telegraphica Victoria procurou ouvir o major João Facó, chefe de policia sobre a ordem publica na Bahia tendo o mesmo informado de que em todo o Estado reina completa paz, estando a policia apparelhada para manter a ordem em qualquer emergencia.

O PREFEITO INTERINO DA BAHIA

Bahia, 10 (Do correspondente) — Sabemos que o presidente da Camara dos Vereadores professor Bezerra Lopes permanecerá interinamente como prefeito da capital, sendo convocado o 1º supplente de vereador bacharel Clovis Spinola.

PARA COMBATER OS BOATOS

Em resposta a um telegramma recebido do sr. Clodomir Cardoso, o sr. Baptista Lusardo, presidente do Conselho Nacional de Propaganda pró José Americo, dirigiu-lhe o seguinte despacho:

"Senador Clodomir Cardoso — São Luiz, Maranhão — Afim de desfazer qualquer exploração tentada pelos adversarios em desespero de causa, informo ao eminente amigo, rogando tornar publico, que a campanha de propaganda pela candidatura José Americo prosegue com o maior enthusiasmo em todos os sectores. Apoiado pela unanimidade das forças politicas representadas na memoravel convenção de maio e tendo tido esse mesmo apoio solennemente ratificado na recente inauguração do Conselho Nacional de Propaganda pelos governadores de Minas, Bahia, Pernambuco, além dos pronunciamentos diarios dos demais chefes de partidos e orientadores da opinião politica nos diversos Estados da federação, não póde restar duvida sobre o seu triumpho completo nas eleições de tres de janeiro vindouro. Claro é que deante disso qualquer boato sobre a retirada do nome do grande brasileiro deve ser firme e decididamente desmentido pois não passa de simples obra da insidia dos adversarios que só por esse meio ousam enfrental-o. Cordiaes saudações — *Baptista Lusardo*, presidente do Conselho Nacional de Propaganda."

UM TELEGRAMMA DO GOVERNADOR DO MARANHÃO

Os deputados Magalhães de Almeida e Henrique Couto, receberam do dr. Paulo Ramos, governador do Maranhão, o seguinte cabogramma:

"*S. Luiz*, 10 — Conhecedor de que os senadores Genesio Rego e Clodomir Cardoso telegrapharam explorando as prisões de Jeronymo Viveiros e Hilton Rayol, informo aos prezados amigos que aquelles serventuarios se excederam, publicamente, no recinto da Assembléa, na sessão em que se votava o orçamento, a lei de forças e o reajustamento do funccionalismo, sublevando a assistencia, applaudindo e estimulando a minoria opposicionista que se desmandava no intuito de impedir o funccionamento da Assembléa e a approvação daquellas leis, e, ao mesmo tempo, insultando em attitude ameaçadora e termos de baixo calão ao governador, ao presidente da mesa e aos deputados da maioria, incorrendo, assim, na sancção da lei de segurança nacional. Tomando conhecimento de taes factos fiz deter os mesmos Viveiros e Rayol, mandando instaurar inquerito que ficará ultimado hoje. E' inexacto que o deputado Tarquinio Filho presidente da Assembléa tenha me procurado para pedir a soltura de Rayol, pois nada me falou a respeito e suspendeu aquelle director por vinte dias. Se fosse verdadeira a informação sobre a attitude attribuida ao dr. Tarquinio ficaria este em situação insustentavel em face do seu acto suspendendo Rayol, o que não se ajusta á correcção de proceder do presidente da Assembléa que os amigos conhecem. Parallelamente ao inquerito policial, corre um administrativo para apurar a responsabilidade de Viveiros sobre ataques ao governador, para applicação da pena funccional que fôr cabivel. Tudo aqui corre na mais perfeita ordem, estando plenamente asseguradas os direitos individuaes, conforme podem attestar todas as autoridades federaes que aqui servem. Agradecerei estabelecimento da verdade, denunciando os processos inescrupulosos daquelles senadores que querem anarchizar o Maranhão, propiciando do ambiente favoravel ao exito de suas ambições. Affectuosos abraços — *Paulo Ramos*, governador do Maranhão."

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Para dar explicações acerca de graves irregularidades nas transacções de terrenos da Gavelandia (Land Investment Trust S. A. Buenos Aires, 87, 1.º andar), o sr. A. M. Bittencourt, director-presidente, deve procurar com urgencia o nosso advogado dr. Heitor Lima, á Rua do Ouvidor, 71, 2.º andar.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR
Annual .... 60$000
Semestral .... 35$000

EXTERIOR
Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO
Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

INTERIOR
Dias uteis $400
Domingos $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:
Gerencia 22-0037
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5 42-1055
Publicidade 23-2100
Contabilidade 42-1837
Director-proprietario 42-2761
Redacção 42-1020
Reportagens 42-1039
Secretario 42-1058
Redactor de plantão 42-2700
Almoxarifado 23-0101
Officinas graphicas 23-0123
Portaria — Gomes Freire 22-5151

A SEMANA DA CREANÇA

Começaram hontem as solennidades commemorativas

Dois aspectos da solennidade realizada no Municipal. Ao alto, o ministro Macedo Soares, quando falava

Hontem, ás 4 horas da tarde, iniciou-se, no Theatro Municipal, a "Semana da Creança", sob a presidencia de honra das sras. Darcy Sarmanho Vargas, Mathilde Fonseca de Macedo Soares, Maria Regina Capanema e Cecy Bastos Dodsworth.

Foram horas encantadoras, as vividas hontem no nosso primeiro theatro. Horas floridas de creanças, patrocinadas pela fina-flôr da sociedade carioca e musicadas pelas vozes infantis do Orpheão Escolar, regido pela batuta do maestro Heitor Villa Lobos.

Abrindo o programma, o Orpheão Escolar entoou o Hymno Nacional.

O sr. J. C. de Macedo Soares, ministro da Justiça, presidindo a sessão, proferiu o discurso inaugural, sendo vibrantemente applaudido pelas palavras enaltecedoras com que discorreu sobre a grande finalidade do movimento — a creança brasileira.

Depois das palavras do sr. Macedo Soares, o maestro Villa Lobos regeu, em meio do silencio geral, o Hymno á Bandeira, ouvindo-se após, o discurso do dr. Heitor Calmon, do Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores.

Novamente o Orpheão Escolar fez-se ouvir, executando "Infancia", a linda melodia de Francisco Braga, com versos de Azevedo Junior. D. Cassilda Martins, em nome das mães brasileiras, pronunciou formosa oração. E, todo o resto do programma foram as musicas com que os pequenos cantores deleitaram a multidão que se reuniu no Theatro Municipal. Com arranjos do maestro Villa Lobos, cantaram as conhecidas canções populares "Minha terra tem palmeiras", do poeta de Juca Pirama e "Luar do Sertão" de Catulo. Fechando a sessão: "Meu paiz", musica e letra do proprio maestro Villa Lobos, execução perfeita, que acabou de enthusiasmar os presentes com a maestria do Orpheão.

Nos intervallos da festa procurámos falar á creançada, que enchia os bastidores do theatro, alegre e sem preoccupações como que contando de antemão com o exito certo.

Saimos maravilhados com a vivacidade e a graça daquelles garotos espertos, especialmente o menino Ary, da Escola Minas Geraes, que comnosco conversou e muito nos fez rir com as respostas promptas e desembaraçadas. E' uma intelligencia viva e precoce.

Deixamos o theatro, convencidos de que as creanças da nossa terra merecem, não apenas uma semana de attenção especial, mas todas as semanas de attenção total.

O PROSEGUIMENTO DOS FESTEJOS

O programma consagra a data de hoje ao Dia da Alegria. As diversões correrão sob as vistas da commissão de cinema, constituida do sr. e sra. Julio Marc Ferrez e sr. Alberto Rozenvald. Haverá matinée gratuita de cinema, com programmas especiaes, a todas as creanças.

Nos morros haverá distribuição de roupinhas, pela seguinte commissão:

Dr. Ignacio Azevedo Amaral (Rotary Club), d. Genesia Vital Bandeira de Mello (Obra de Assistencia Medico Social Catharina Labouré), d. Lucia Magalhães (Missão da Cruz), d. Hortencia Pontes Martins (Casa do Pobre de Copacabana), d. Laura Lacerda (Catechistas de Sant'Anna e N. Senhora do Livramento), d. Amelia Moreira de Azevedo, (Pequena Obra de N. S. Auxiliadora), d. Noemia Fiuza (Noelistas) e d. Clotilde Matta.

NOS DEMAIS DIAS DA SEMANA

Dia 13 — Dia do Lactente — Commissão: d. Lucilia Souza Ribeiro (Pequena Cruzada), d. Carola Lamprein (Casa da Creança), sr. e sra. dr. Mario Olinto de Oliveira, sr. e sra. dr. Raul Leite, dr. Adamastor Barboza, dr. Edgar Martins, senhorita Lucia Tanger. Visita ás creches e distribuição de alguns donativos.

Dia da creança hospitalisada — Commissão: dr. Moncorvo Filho, dr. Martinho da Rocha, d. Irene Sodré, presidente dos Preventorios de Santa Clara, d. Edith Frankel, dr. Alberto Borgerth, sr. e sra. dr. Octavio Meira, dr. Massillon Saboia, dr. Luiz Barboza, d. Alice Carvalho de Mendonça, dr. Agenor Mafra, da Cruz Vermelha.

Visita aos hospitaes de creanças e distribuição de brinquedos.

Dia 14 — Dia do pré-escolar — Commissão: dr. Martagão Gesteira, d. Branca Fialho, d. Haydée Duarte de Souza Oliveira, d. Clotilde Matta, d. Laura Jacobina Lacombe, d. Celina Nina, sra. Castro Silva e sra. Martins Torres.

Visita aos jardins de infancia e um festival na Casa dos Expostos, pela Superintendencia de Recreação Physica.

Dia 15 — Dia da creança que estuda — Commissão: ministro da Educação e Saude Publica, sr. Gustavo Capanema, dr. Costa Sena, dr. Lourenço Filho, dr. Roquette Pinto, dr. Mario de Brito, d. Orminda Marques, d. Celina Nina, sr. e sra. Euclides Roxo, sr. Frederico Ferreira Lima, sr. Pedro Gouvêa Filho, sr. Paulo Azevedo, dr. Benjamin Sodré (Federação dos Escoteiros do Mar), coronel Renato Paquet, (commandante da Escola de Educação Physica do Exercito).

Dia 16 — Dia da creança asylada — Commissão: sr. e sra. dr. Zeferino de Faria, ministro Ataulpho de Paiva, desembargador José Burle de Figueiredo, d. Edina Gabizo de Faria, d. Heloisa Alberto Torres, d. Maria de Souza Meira, sra. Alvim Mentge, sra. Luiza Gama Cerqueira de Carvalho, d. Beatriz Roquette Pinto Bojunga, d. Ruth Gouvêa, dr. Alberto Betim Paes Leme e senhora, dr. Paulo Roquette Pinto e senhora, dr. Candido Mello Leitão e senhora, sr. e sra. Gervasio Seabra, dr. Affonso Bandeira de Mello e senhora.

Festa na Quinta da Bôa Vista, com visita e cinema no Museu Nacional e distribuição de *lunch* ás creanças.

Dia 17 — Dia da elevação espiritual — Commissão: d. Stella de Fáro (Associação das Senhoras Brasileiras), d. Alice Carvalho de Mendonça (Federação das Bandeirantes do Brasil), sra. Lucilia Villa Lobos, senhorita Lourdes Lima Rocha, d. Nanoca Dionysio Cerqueira, dr. Ignacio Azevedo Amaral (União dos Escoteiros do Brasil).

Missa ás 9 1|2, da manhã, em local que será publicado nos jornaes.

— A's 4 horas da tarde, haverá um espectaculo do Theatro da Creança, no Auditorium da Feira de Amostras.

— Festa infantil no Grajahú Tennis Club, offerecida pelo seu presidente e organizada pelo sr. Ary Fragoso.

O ENCERRAMENTO DA "SEMANA"

A Semana será encerrada segunda-feira, 18, sendo o dia consagrado á creança desamparada. A Commissão compõe-se do ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, ministro do Trabalho, sr. Agamemnon de Magalhães, ministro da Viação, sr. Marques dos Reis, ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga, ministro das Relações Exteriores, sr. Pimentel Brandão, ministro da Marinha, almirante Henrique Guilhem, ministro da Guerra, general Eurico Dutra, deputada dra. Carlota Pereira de Queiroz, dr. Lucilio Albuquerque e senhora, dr. Saboia Lima, juiz de Menores, sr. e sra. dr. Mario Ramos, sr. e sra. senador Medeiros Netto, sr. e sra. dr. Pedro Aleixo, d. Francisca Barroso de Mello Mattos (directora da Casa Maternal Mello Mattos), d. America Xavier da Silveira, pela Federação de Assistencia aos Lazaros, dr. José Salgado Scarp, presidente da Associação Commercial, dr. Cornelio Marcondes da Luz, presidente da Associação dos Empregados do Commercio, dr. Herbert Moses e senhora, sr. e sra. Silvester, dr. Helion Povoa, dr. Levi Miranda (Abrigo Christo Redemptor).

O PRESIDENTE DA REPUBLICA FEZ-SE REPRESENTAR

O presidente da Republica fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Amaro da Silveira, na sessão inaugural da Semana Nacional da Creança, realizada no Theatro Municipal, hontem á tarde, e promovida pelo Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores.

A COMMEMORAÇÃO EM MAGÉ

Por iniciativa do Serviço de Hygiene Infantil, de Magé, e auxilio das directoras e professoras do grupo escolar e das escolas parochiaes, da direcção da Fabrica de Tecidos e do commercio local, será commemorado hoje — "Dia da Creança" — com este programma:

7 horas da manhã — Passeata dos alumnos escolares e concentração na praça Nilo Peçanha, onde serão entoados hymnos e canções patrioticas.

9 horas da manhã — Distribuição de "roupinhas a recem-nascidos" ás *gestantes matriculadas*, "brinquedos e frutas" ás creanças portadoras de cartões préviamente distribuidos, na séde do Serviço de Hygiene Infantil, á rua da Matriz nº 17 A.

A's 2 horas da tarde — Solennidade civico-literaria no salão nobre da Prefeitura Municipal, onde se farão ouvir, além dos srs. Isaac Vernet, Rhadamés Marzullo, João Bruno, sra. Elsoleta Silveira e varios numeros de declamação pelos alumnos do Grupo Escolar e das Escolas Parochiaes.

A's 4, 5 e 6 horas da tarde — Cinema gratuito, ás creanças, no Cine Central.

Todas as solennidades são publicas, sem nenhum caracter politico-partidario.

NUMEROS PARA INDICAR O ITINERARIO DOS OMNIBUS

Uma iniciativa da Excelsior approvada pela Prefeitura

Em varias cidades da Europa e mesmo em São Paulo, os vehiculos de transporte collectivo de passageiros combinam a nomenclatura dos letreiros com uma série de numeros, que uma vez decorados, offerecem grande facilidade ao publico. O letreiro annuncia o destino e o numero indica o itinerario. Não ha numeros eguaes em differentes linhas, afim de não estabelecer confusão. Desse modo, um determinado numero só é usado em certa linha. Mais visivel, a numeração indicará, á longa distancia, a linha a que pertence o omnibus.

Não ha quem desconheça os inconvenientes dos letreiros simples, os quaes, especialmente á noite, só são vistos quando o carro já estão tão proximo que se torna difficil fazel-o parar.

Ha cerca de quatro annos, a Light tentou organizar esse serviço nos seus carros. A Prefeitura, porém, julgando-o inesthetico, vetou-o. Agora, a suggestão volta a ser apresentada e logrou approvação, por parte das autoridades municipaes. A iniciativa coube á Excelsior, que já hontem apresentou alguns dos seus carros devidamente numerados.

Publicamos, aqui, para facilidade do publico, a lista de numeros com as respectivas linhas correspondentes, que entrará em vigor dentro de poucos dias, de accordo com as novas disposições da Municipalidade.

E' a seguinte:

PONTO DA PRAÇA MAUA'

1 — Mauá-Monroe (Viação Excelsior).
2 — Mauá-Forte de Copacabana (Viação Excelsior).
3 — Mauá-Ipanema (Limousine Federal).
4 — Mauá-Ipanema (Omnibus de Luxo).
5 — Mauá-Leme (Viação Victoria).
6 — Mauá-Leblon-Rua Elisabeth (Viação Victoria).
7 — Mauá - Leblon - Francisco Octaviano (Viação Victoria).

LINHAS DUPLAS

11 — Tijuca-Ipanema (Viação Carioca).
11 — Tijuca-Ipanema (E. B. O.).
12 — Estrada de Ferro-Ipanema (Limousine Federal).
13 — Estrada de Ferro-Urca (Viação Elite).
14 — Leopoldina-Mourisco (Viação Metropolitana).
15 — Rio Comprido-S. Salvador (Viação Continental).
16 — Praça 15-Itapirú (Viação Continental).
17 — Praça dos Arcos-Leopoldina (Viação Excelsior).

ZONA NORTE — PONTO NO MONROE

21 — Monroe-Grajahú-B. de Mesquita (Viação Grajahú).
22 — Monroe-Grajahú-Moraes e Silva (Idem).
23 — Monroe-Barão de Drummond (Viação Excelsior).
24 — Monroe-Lins de Vasconcellos (Independencia A. O.).
24 — Monroe-Lins de Vasconcellos (Viação Popular).
25 — Monroe-Maria Luiza (Viação Popular).
27 — Monroe-Uruguay (Viação Excelsior).
28 — Monroe-Muda (Idem).
29 — Monroe-Muda (Viação Cruzeiro do Sul).
30 — Monroe-S. Januario (Viação Oriental).
31 — Monroe-Cajú (Idem).
32 — Monroe-Meyer (Viação Excelsior).
32 — Monroe-Meyer (Renascença A. O.).
33 — Monroe-Abolição (Viação Gloria).
34 — Monroe-Meyer (Viação São Jorge).
35 — Monroe-Engenho de Dentro (Viação Brasil).
36 — Monroe-Penha (Viação Progresso).
37 — Monroe-Penha (Viação Guanabara).
38 — Monroe-Praça do Carmo (Viação Selecta).
39 — Monroe-Braz de Pinna (Viação Estrella do Norte).

PONTO DO CLUB NAVAL

41 — Club Naval-Forte de São João (Viação Excelsior).
42 — Club Naval-Maurisco (Idem).
43 — Club Naval-Palacio Guanabara (Idem).
44 — Club Naval-Laranjeiras (Idem).
45 — Club Naval-Estrada de Ferro Corcovado (Idem).
46 — Club Naval-Leopoldina (Idem).

PONTO DO PALACE HOTEL

51 — Palace Hotel-Lagoa (Viação Excelsior).
52 — Palace Hotel-Jockey Club (Idem).
53 — Palace Hotel-Pr. Eugenio Jardim (Viação Elite).

CENTRO

71 — Lapa-Estrada de Ferro (Viação Central).
72 — Lapa-Francisco de Sá (Viação Central).
73 — Lapa-Praça Saenz Peña (Viação Central).
74 — Saenz Peña-Cascadura-Elias da Silva (Viação Cruz de Malta).
75 — Saenz Peña-Cascadura-Clarimundo de Mello (Viação Cruz de Malta).
76 — Saenz Peña-Cascadura-Avenida Suburbana (Viação Cruz de Malta).

O presidente do Supremo Tribunal Eleitoral do Chile em visita á Côrte Suprema

O sr. Romulo Burgos, membro da Côrte Suprema da Republica do Chile, e presidente do Superior Tribunal Eleitoral daquelle paiz, esteve, hontem, em visita á Côrte Suprema. O illustre juiz se fez acompanhar do conselheiro e embaixador sr. Oscar Ramires de Sotto Mayor, sendo recebido, á entrada, pelo sr. Gabriel Vianna. Em seguida, foi introduzido no recinto por uma commissão composta dos ministros Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Carlos Maximiliano. O distincto visitante tomou assento ao lado do ministro Edmundo Lins, depois de trocados cumprimentos e apresentações.

Ainda em trevas o mysterioso caso de "Pierrot"

Concentrando as diligencias na descoberta do paradeiro de Alexandre Lacombe, a policia encontra varias pistas, que se desfazem no decorrer das investigações

CHEGOU DE SÃO PAULO O EX-CARTEADOR JOSÉ SARMENTO

José Sarmento, ao chegar a Alfredo Maia, despede-se de sua irmã, para seguir para a Policia Central

Marie Yvonne Courtanger continua desapparecida. Os esforços da policia ainda não conduziram sequer a uma pista que supportasse o rigor de investigações mais profundas. Os raros indicios que até aqui têm surgido, logo se desfazem, para lançar as autoridades na aridez da incerteza, em que se encontraram no primeiro contacto com o mysterioso caso. Por emquanto, nada de positivo. Meras supposições é que estão conduzindo o dr. Frota Aguiar nas investigações, que mão grado a tenacidade da policia, não chegaram a offerecer ainda um resultado concreto.

A detenção de José Sarmento, pelas autoridades de São Paulo, veiu destruir as primeiras suspeitas, que o envolviam, como supposto responsavel pelo desapparecimento de "Pierrot". O facto do ex-carteador não ter saido de Marilia, nestes ultimos trinta dias, conforme o affirma o delegado daquella cidade, é um "alibi", convincente, em consequencia do qual as investigações terão de ser conduzidas em outros sentidos. Restam a mulher de oculos e o conhecido malfeitor Alexandre Lacombe. Estas duas personagens é que estão, no momento, interessando mais a policia. As diligencias estão sendo concentradas, no que diz respeito aos dois, especialmente a Lacombe, cujo desapparecimento, como já tivemos occasião de accentuar, é o seu maior libello. Entretanto, todas as tentativas policiaes têm resultado inuteis. A tal mulher continua sendo uma incognita, e o perigoso caften e ladrão até hontem não tinha sido encontrado.

AS DECLARAÇÕES DE JOSE' SARMENTO

José Sarmento, o ex-amante de Yvonne, chegou, ante-hontem, a esta capital, desembarcando em Alfredo Maia, ás 7 horas da manhã, em companhia de dois investigadores paulistas e de sua irmã d. Sarah Visconti Sarmento. Conduzido á Policia Central, Sarmento, mais tarde, foi interrogado pelo dr. Frota Aguiar, ao qual declarou ter-se apresentado espontaneamente ao delegado de Marilia, logo que soube estar seu nome envolvido no myterioso caso de "Pierrot". Partiu daqui no dia 14 de julho deste anno, não mais voltando a esta capital. No dia immediato á sua chegada a São Paulo, tentou falar, pelo telephone, com Yvonne, mas não o conseguiu. Dirigiu-se, então, para a cidade de Marilia, onde passou a viver no Leader Hotel, em companhia de sua familia. Empregou-se numa agencia de loterias e ali permanecia, quando se deu o facto com "Pierrot". Disse, ainda, saber que ella, ultimamente, tinha um amante em São Paulo, de nome Arthur Garcia, um capitalista.

A proposito das versões correntes a respeito do desapparecimento de Yvonne, acredita que ella se tenha recolhido, espontaneamente, a um recanto afastado da cidade. Ha tempos, ella propria lhe dissera que, se soffresse qualquer grande desgosto, procuraria fugir ao convivio social, retirando-se para a Tijuca ou qualquer outro logar completamente isolado da vida agitada da cidade. Falando sobre a situação financeira de sua ex-amante, declarou José Sarmento que ella possuia tambem um predio em Paris, avaliado em trezentos mil francos.

UMA PISTA QUE ALVOROÇA A POLICIA

Conforme temos accentuado, uma das principaes preoccupações das autoridades é descobrir o paradeiro de Alexandre Lacombe. Individuo de pessimos precedentes, e que se esforçava loucamente para conseguir uma approximação mais intima de "Pierrot", Lacombe está sendo o eixo das investigações policiaes. Informado de que na casa nº 39 da rua Correia Dutra residira, até o dia 30, um homem, cujos traços coincidiam com os do perigoso ladrão, o dr. Frota Aguiar mandou que os seus auxiliares effectuassem uma diligencia ali, afim de verificar a veracidade ou não da informação. Logo de inicio, uma pessoa da casa, vendo uma photographia de Lacombe, confirmou que o ex-morador dali era, realmente, parecido com elle. O nome era outro, pois o inquilino declarára chamar-se Pierre Crouclére. Deixara o commodo que occupava, precisamente no dia em que "Pierrot" desapparecera. Dando uma busca no seu quarto, a policia encontrou varios cartões de visita, um par de oculos e um collarinho manchado de sangue. Houve natural alvoroço, deante de taes achados pertencentes ao um individuo que se affirmava ser Alexandre Lacombe. Accrescentava-se que, no dia em que deixou o aposento, Pierre Grouclére fôra procurado por um homem, que apresentava um ferimento no queixo.

Mais tarde, porém, indo á 1ª delegacia auxiliar, a dona da casa da rua Correia Dutra, firmando os olhos no retrato de Lacombe, declarou que o seu antigo hospede nada tinha de commum com o individuo procurado pela policia. Pierre, tambem de nacionalidade franceza, era um homem de mais de 40 annos de edade, muito vermelho, rosto cheio, completamente differente de Lacombe.

PRESAS TRES ANTIGAS AMANTES DE LACOMBE

Em diligencias realizadas hontem, a policia deteve Marcelle Peltier, Yvonne Simer e Sidonia de tal, todas tres de nacionalidade franceza e que já foram amantes de Alexandre Lacombe. Dentre ellas, Marcelle é que fez declarações consideradas mais interessantes. Foi com quem Lacombe manteve relações durante mais tempo, e, ao que parece, ainda são amantes. Disse ella que conhecera o perigoso gatuno no carnaval de 1935. Fizeram vida intima durante algum tempo, mas, certo dia, Lacombe lhe roubou algumas joias. Preso, foi condemnado e recolhido á Casa de Correcção. Ainda assim, Marcelle ia visital-o e levar-lhe frutas no presidio e, quando elle saiu, voltaram aos antigos amores. Durante o ultimo estado de guerra, foi novamente preso e recolhido á Colonia Correccional, de onde saiu mais tarde, isto para Nova Lima, em Minas. Ali se fez gerente de um hotel, escrevendo-lhe, então, varias cartas, nas quaes dizia sempre que o seu desejo era rumar para a zona de Lavras Diamantinas, trabalhar no garimpo. Affirma que nunca mais o viu. Entretanto, as declarações de Marcelle denotam certas hesitações que despertam na policia a suspeita de que ella tenha ainda muita coisa interessante a informar.

INDICIOS VAGOS

Surgem ainda outros indicios que, embora um tanto vagos, estão merecendo a attenção das autoridades. Assim, presta-se certa attenção ao desapparecimento da limousine nº 5.012, licenciada em São Paulo, e que se achava na garage Santa Rita, á rua Barão de Mesquita. Esse carro, um Ford modelo 1930, desappareceu daquella garage no dia 30. Os guardas da estrada Rio-Petropolis affirmam que, desse dia para cá, o referido carro não passou por ali. Onde andará, então? Teria sido utilisado no sequestro de "Pierrot"?

JOSE' ARIAS NAVARRO NOVAMENTE COMPLICADO

O dr. Frota Aguiar continua de vistas voltadas para o carteador José A. Navarro, o ultimo amante de Yvonne. Como já noticiamos, o rompimento entre elles occorreu nas vesperas do desapparecimento da ex- artista do Casino de Paris. No dia em que ella saiu de casa, para não mais voltar, tinha um encontro marcado com José Arias, ás 5 horas da tarde, num bar, em Copacabana. Ao que parece, além de Yvonne, sómente elle possuia a chave do seu apartamento. E, facto deveras curioso, no dia em que a policia deu a primeira busca no aposento de "Pierrot", encontrou a chave do seu cofre no chão. José Arias affirma ter restituido a chave a Yvonne. Entretanto, não se póde provar isso. Além de tudo, não deixa de parecer estranho que ella tenha saido de casa, durante o dia, coberta de tantas joias, quando ia a um simples encontro. As européas, em geral, notadamente as parisienses, só usam joias assim, quando em "toilette". Baseadas em taes meditações as autoridades ainda não desprezaram a supposição da responsabilidade de José José Arias, o qual continua sendo observado.

A construcção do pharol Colombo

Washington, 11 (U. P.) — O Departamento de Estado nomeou a Commissão Permanente para a promoção da construcção do Pharol de Colombo, a qual é chefiada pelo presidente da Universidade de Columbia, prof. Nicholas M. Butler.

A denuncia offerecida á Côrte Suprema, contra o senhor José Americo

O despacho do ministro Octavio Kelly rejeitando-a

A Concentração Trabalhista offereceu á Côrte Suprema, denuncia contra o sr. José Americo, pelo facto de ter elle aceito a indicação de seu nome á presidencia da Republica e continuar em exercicio, no cargo de ministro do Tribunal de Contas.

O feito foi distribuido ao ministro Octavio Kelly, que nos autos exarou o seguinte despacho:

"A petição de fl. 2 argue contra o denunciado o facto de, como ministro do Tribunal de Contas, haver transgredido os artigos 65 e 66 da Constituição Federal, consentindo na indicação de seu nome como candidato á presidencia da Republica no proximo quatriennio, dando, a respeito, entrevistas e fazendo conferencias e discursos de propaganda.

A imputação, que se faz ao denunciado, não constitue, entretanto, crime definido na lei penal. O artigo 65 *pune*, com a perda do cargo o *juiz* que exerça funcção publica, salvo o magisterio e os casos previstos na Constituição. O art. 66 *veda-lhe* a pratica de actividade politico-partidaria.

Para que, pois, como crime, pudesse ser tido o facto em apreço, seria essencial: a) que um *juiz* tivesse exercido funcção incompativel; b) que a prohibição da actividade partidaria de um *juiz* houvesse sido assim considerada pelas leis repressivas, conhecido o principio de que sómente estas podem qualificar crimes e estabelecer penas (Const. art. 113 n. 23; Cod. Pen. art. 1º).

Nem todos os preceitos prohibitivos têm esse alcance.

Ao juiz se contesta o direito de commerciar, mas a infracção dessa regra erigiu-a em crime o legislador no art. 233 do Codigo Penal. A qualquer funccionario publico se nega o direito de ausentar-se do cargo por mais de 30 dias, sem licença, mas, para que por essa falta pudesse responder criminalmente se creou a figura do art. 211 parag. 1º do citado Codigo. E assim, successivamente, consoante a maior ou menor importancia da transgressão de um dever funccional, em face das necessidades da defesa de ordem politica ou administrativa.

Na especie, entretanto, além de não constituir crime o facto narrado na denuncia, não poderia praticał-o o denunciado, a quem falta a condição elementar de juiz.

No conceito constitucional, *juiz* é a autoridade investida do poder ordinario de julgar. Isto é, o que encarna uma attribuição da soberania, orgão do Poder Judiciario, cuja estructura, em linhas essenciaes se encontra traçada na Constituição. Como taes sómente se consideram os ministros da Côrte Suprema, os juizes e tribunaes federaes, militares e eleitoraes e os locaes do Districto, Territorio do Acre e dos Estados, consoante a nomenclatura das respectivas leis constitucionaes (arts. 63 e 104 e segs.). Os ministros do Tribunal de Contas, postos que gozem das mesmas garantias dos da Côrte Suprema, não exercem funcção judicante, dirimindo contendas ou applicando sancções penaes. São membros de um orgão de cooperação nas actividades governamentaes, talqualmente os representantes do Ministerio Publico e dos Conselhos Technicos, inscriptos todos, sob essa denominação no Capitulo VI do Titulo I da nossa Magna Lei.

As restricções de direitos devem ser expressas e não se presumem, nem se estendem, por analogia, a casos não previstos pelo legislador, ainda que razões valiosas estejam a indicar a utilidade dessa ampliação. Prohibindo ao juiz e só a este, exercer actividade politico-partidaria quiz a lei isental-o de suspeição dada a sua interferencia, mais ou menos accentuada, nos actos de natureza eleitoral. E' o que mostram, de modo claro e preciso, os textos da Constituição que, ao regular a organização e encargos da Justiça Eleitoral fizeram nella collaborassem elementos effectivos da magistratura da União e dos Estados, cumprindo, por isso forral-os contra quaesquer deslizes de autoridade provocados por sentimentos ou inclinações partidarias. Taes limitações não se comprehenderiam em relação aos membros do Tribunal de Contas, que não estão impedidos de a exercerem, sujeitos apenas ao alcance dos preceitos que regulam as inelegibilidades (art. 112 da Const.).

Se, por conseguinte, falta para a conceituação do crime, além do mais a qualidade de juiz, que não tem o denunciado, a faculdade de se fazer candidato é um direito que não collide com o mandamento do art. 66 da Constituição Federal e, em affirmal-o, não pratica delicto por que haja de responder ante a justiça.

Por estes fundamentos, na fórma regimental, deixo de receber a denuncia. I.

D. Federal, 11 de outubro de 1937. — *Octavio Kelly*."

CONFERENCIAS SCIENTIFICAS DA POLICLINICA GERAL

Falará, amanhã, o dr. Antonio Carvalhaes

A série de conferencias promovidas pela Policlinica Geral do Rio de Janeiro, com a finalidade altamente scientifica de divulgar conhecimentos e acquisições educativas em torno dos trabalhos executados nos serviços clinicos daquella instituição, vem satisfazendo plenamente os elevados intuitos que presidiram a sua organização.

Coube ao serviço de Urologia, sob a chefia do dr. Belmiro Valverde, a primeira etapa desse emprehendimento cultural e amanhã, quarta-feira, ás 9 horas da noite falará o dr. Antonio Carvalhaes, assistente daquella clinica, que dissertará sobre "Processos de Diagnostico em Urologia".

Essa conferencia, como as demais da série que a Policlinica Geral organizou, terá logar no amphitheatro do edificio da rua Chile, sendo franco o ingresso.

Duas resoluções do Poder Legislativo sanccionadas

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que autoriza o Executivo a despender, durante o actual exercicio financeiro, até a importancia de 12:000$000, para o fim a que se refere a sub-consignação n. 3 — Pessoal — Auxilios especiaes para fardamento, do orçamento do Ministerio da Justiça para 1937, obedecida a discriminação constante do referido orçamento, e abrindo-se para esse fim o credito supplementar de 900$000, cuja despesa correrá pelos recursos ordinarios da União.

Sanccionou, tambem, a que autoriza a permuta do immovel de propriedade da União, situado em Juiz de Fóra, Minas Geraes, onde funcciona o Posto Experimental de Criação do Ministerio da Agricultura, por outro de valor não inferior a 70:000$000, pertencente á Prefeitura daquelle Municipio e situado á margem de uma estrada ali existente, para ser utilizado com o funccionamento do referido Posto, subordinado ao mesmo Ministerio.

Uma questão curiosa

Consultado o Ministerio do Trabalho

O Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro, em extensa exposição ao Ministerio do Trabalho, pediu fosse orientado o commercio sobre a situação dos trabalhadores com exercicio em seus depositos particulares, em relação ás suas pensões e aposentadorias.

Fazendo grande numero desses trabalhadores parte do Instituto dos Commerciarios, porque são geralmente empregados com ordenados mensaes, foi posteriormente creada a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café, entendendo esta que os empregados nos depositos particulares deviam ser seus contribuintes obrigatorios.

Estabeleceu-se a duvida. Depois, foi dado um prazo para as opções, extinguindo-se esse prazo sem que em definitivo a questão se resolvesse, mesmo pelas interpretações differentes que lhe procuram dar. Dahi o actual pedido do Syndicato dos Commerciantes Atacadistas ao Ministerio do Trabalho para a verdadeira interpretação e de novo prazo para as opções dos trabalhadores.

PREPARANDO OS FUTUROS OFFICIAES DO EXERCITO

A Escola Militar em manobras

Como acontece quasi todos os annos, o Corpo de Cadetes deixou a sua séde para se entregar aos exercicios de fim de anno que servem para coroar sua instrucção.

Foi escolhida, desta vez, a região Campo Bello-Rezende, recommendavel pelo aspecto do terreno e pelas optimas condições de salubridade, o que certamente muito contribuirá para completo exito dos esforços que os cadetes e seus instructores vão despender.

O Corpo de Cadetes, constituindo um destacamento de todas as armas, sob o commando do major Tristão de Alencar Araripe, director do ensino militar, seguiu hontem em varias composições da Central do Brasil para aquella região e lá se demorará durante nove dias de intensivos exercicios.

A manobra se desenvolverá sob a direcção geral do commandante da escola, coronel Paquet, auxiliado pelo director do ensino militar e pelos instructores chefes das differentes armas.

Provavelmente os ministro da Guerra e o chefe do Estado Maior do Exercito assistirão á phase final dos exercicios.

O INSTITUTO DOS ADVOGADOS COMMEMORA A DATA DE SUA FUNDAÇÃO

Realiza-se hoje, á noite, uma sessão solenne

Realiza-se hoje ás 9 horas da noite, a sessão solenne annual do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, commemorativa do 94º anniversario de sua fundação.

Nessa sessão deverá ser feita a entrega ao ministro Eduardo Espinola do diploma relativo ao premio Teixeira de Freitas, que lhe foi conferido pelo conselho superior do Instituto, em attenção aos relevantes serviços por elle prestados á cultura juridica do paiz. Saudará o homenageado o professor Oscar da Cunha.

O discurso official de elogio aos socios fallecidos — Alfredo Lopes da Cruz, Avellar Brandão, Sergio Loreto, Abeuchio Diniz, Humboldt Fontainha, Laudelino Freire, Heraclides de Oliveira, Paulo de Lacerda, Bartholomeu Portella, Alfredo Gomes de Almeida e Victor Mauricio, será feito pelo dr. Emilio de Sá Pereira, convidado para este fim em virtude de se achar ausente o sr. Mario Bulhões Pedreira.

A sessão será publica, não havendo traje de rigor.

O INCIDENTE SINO-JAPONEZ

Toma novos rumos o conflicto sino-japonez.

São agora os dois grandes fócos por onde poderá rebentar a guerra: a Hespanha e a China. O que admira, mesmo, é que a guerra não tenha ainda estourado, ou melhor, que os incidentes tenham podido ficar localizados.

O governo de Tokio acaba de responder á Sociedade das Nações e ao Departamento de Estado norte-americano. Os que esperavam, por parte do Japão, uma resposta desabusada, passaram pela decepção de ler uma nota absolutamente serena. Apenas essa nota não soluciona a crise, mas a aggrava.

O Japão colloca a questão no terreno do mal-entendido. Mal-entendido, está claro, por parte daquelles que o interpellaram. Porque, diz elle, a provocação não partiu dos japonezes. A China, sim, essa é que violou o pacto contra a guerra e della é que procede a ameaça á paz mundial. Os japonezes realizavam tranquillamente as suas manobras quando foram provocados. Reagiram. Usaram de legitima defesa. Vae a China e viola o armisticio de Shanghai de 1932. Os nipponicos, naturalmente, tiveram de revidar...

Eis ahi como o governo de Tokio explica os acontecimentos. O Japão não tem culpa de que os communistas andem instigando os chinezes e muito menos que os chinezes se prestem aos manejos dos vermelhos...

Vamos ver agora a attitude que assumirá, já não diremos o governo americano, mas a Sociedade das Nações, que apezar de morta teima ainda em fingir de que está viva.

Admittamos a hypothese de que, á exemplo do que se fez com a Italia, se votassem contra o Japão as sancções economicas.

Não adeantaria grande coisa.

Mussolini mostrou a importancia que têm essas medidas. A Abyssinia incorporada no Imperio Romano vale como a melhor de todas as respostas.

A fallencia das sancções economicas foi já reconhecida por quasi todas as potencias filiadas a Genebra, a começar pela Inglaterra e pela França, os dois maiores sustentaculos da Liga.

"A segurança collectiva jámais funccionará, declarou Baldwin na Camara dos Communs, emquanto as nações que della participem não estejam dispostas simultaneamente a ameaçar o aggressor com as sancções militares e, se necessario, a se baterem".

Leon Blum adoptou o mesmo ponto de vista e foi até mais precisa, accrescentando com exacto conhecimento das realidades:

— "Seria chimerico esperar esse concurso (o concurso das sancções militares) por parte de povos que não estivessem directamente interessados no conflicto".

Foi assim que, desde o caso da Ethiopia, a S. D. N. deixou de existir. Nenhuma nação se baterá hoje no mundo na defesa de um principio, ou por amor a outra nação. Na hora de se passar do platonismo á realidade, cada povo consultará unicamente aos seus interesses.

Mas o incidente entre a China e o Japão tem varios outros aspectos a serem examinados. Em primeiro logar, o Japão é um paiz em ordem, ao passo que a China é uma vasta deorganização. O Japão é uma força conservadora, um elemento constructivo, uma reserva de defesa da civilização e da cultura, emquanto que a China, vivendo no cháos, está sendo hoje um instrumento de perturbação nas mãos dos "soviets".

E' esse, precisamente, o aspecto mais grave de todos.

Desde varios annos tudo tem feito a Russia para apoderar-se da China. O Komintern não havia, ainda, voltado suas attenções para a Hespanha, Portugal, Brasil, as colonias francezas da Africa, e já promovia e fomentava revoluções chinezas.

A União Sovietica — isso faz parte de sua technica — não age nunca ás claras, antes dos momentos decisivos. Veja-se como ella procede, agora mesmo, em face da guerra civil hespanhola. Toda gente sabe que os "soviets", desde a victoria eleitoral do "front" popular, vinham preparando a insurreição vermelha na Hespanha, como toda gente sabe que é devido, principalmente á sua ajuda que os governamentaes hespanhoes não foram, até hoje, batidos pelas forças libertadoras de Franco.

Entretanto a Russia é a nação que mais grita na Europa contra a interferencia estrangeira na Hespanha e della é que tem partido, junto ao governo de Londres, no Comité de Não-Intervenção e no seio da Sociedade das Nações, os protestos mais energicos contra os paizes europeus que estão intervindo na guerra civil hespanhola. Tambem a palavra da Russia attingiu a um descredito jámais egualado por qualquer outra potencia. E a sua diplomacia está se celebrizando por um cynismo sem precedentes na historia universal.

A Russia tem interesse em sovietizar a China e em attrahi-a contra o Japão, considerado um de seus mais perigosos inimigos, no mesmo pé de egualdade da Allemanha e da Italia, sobretudo depois que os governos de Tokio e de Berlim assignaram um pacto de hostilidade franca ao Komintern e todas as suas actividades.

Devemos ver assim, no que occorre actualmente na China, o dedo diabolico de Stalin.

Havia lá um exercito bolchevista commandado pelo general Chuten. Os soviets promoveram as suas pazes com o governo de Nankin e já agora, as tropas governamentaes e as vermelhas, que ha seis annos viviam em luta, passaram a agir de commum accordo entre si. Moscou dita as instrucções. Manda munição, manda armamento. E até o auxilio financeiro tem prestado aos chinezes.

Só se o Japão estivesse cego e fosse de uma imprevidencia politica levada ao cumulo, poderia consentir na implantação do bolchevismo no Extremo Oriente.

Vamos vêr, agora, o que farão os Estados Unidos e a Sociedade das Nações. O Japão já explicou que foi a China, "incitada pela influencia vermelha", quem provocou o conflicto.

Não será acceita essa versão? E' o que resta saber.

Nenhum governo americano teria força de lançar o paiz em uma guerra sem um alto motivo que determinasse essa attitude, o que não se verifica, evidentemente, no caso em apreço.

Quanto á Sociedade das Nações essa, coitada, não mette medo a ninguem... Ella poderia, quando muito, reconhecendo a culpabilidade do Japão, votar contra elle as sancções economicas. Mas nem essa decisão é de acreditar que seja tomada por Genebra.

De qualquer modo, entretanto, a situação geral é muito grave. A U.R.S.S. não desiste de seus propositos de promover rebelliões vermelhas em toda parte. Os animos vão se exaltando. As nações cada vez se armam mais. A tensão de espiritos é cada vez maior. Quando menos se esperar, a guerra poderá explodir. A Hespanha já vinha sendo uma ameaça muito séria á paz mundial. Agora, é a vez da China...

Heitor Moniz

INTRIGA

A fórma de executar o estado de guerra ainda preoccupava o governo, que preferiu para esse fim, sempre que as conveniencias aconselharem, a organização, em cada um dos Estados, de uma commissão analoga á creada no Districto Federal, ou seja sob a presidencia do respectivo governador, completada por dois militares, um de terra e outro de mar.

No fundo, a execução do estado de guerra, no sentido em que esta medida excepcional foi adoptada e para os fins a que se destina, é uma questão de policia. O que ha a reprimir é o Communismo; o Communismo é tambem o que ha a prevenir. Materia estricta de policia.

Mas, exercendo o Communismo suas actividades no seio da tropa, essa materia de policia não escapa, não póde escapar á vigilancia das autoridades militares, cuja intervenção no assumpto se legitima pela necessidade de acção prompta no campo das providencias militares, e para que não haja duas acções separadas, porventura susceptiveis de se dispersar. E' evidente, é simples, é intuitivo. Todos assim comprehenderam, todos assim acceitaram.

Precisamente porque todos assim comprehenderam e acceitaram, reveste-se do caracter de verdadeira exploração a attitude dos parlamentares filiados á U.D.B., os quaes, em nome desta e após entendimento notorio com o sr. Armando de Salles, já tão versado na malicia quanto o sr. Antonio Carlos, se apresentaram a pleitear uma solução... deliberada. Elles querem deixar entendido que as autoridades militares lhes merecem confiança. Chegam, para isso, entretanto, bem tarde. O momento adequado á manifestação dessa confiança foi aquelle em que o Poder Legislativo, emprestando credito e apreço a um documento do Estado Maior do Exercito, approvou a resolução que autorizava o governo a decretar o estado de guerra. Nesse momento, os deputados da U.D.B. primaram pela hostilidade ao respectivo projecto, e tanto nella primaram que defeririam a seu proprio *leader*, o sr. Waldemar Ferreira, o triste encargo de levantar em relação á medida — e, pois, em relação ao documento militar que lhe serviu de base — as suspeições offensivas que, no seio da Maioria, nenhum outro membro do Parlamento formulou.

Assim, os militares que não conquistaram a confiança da U.D.B. quanto á concessão só por intriga desprezivel agora a têm quanto á execução do estado de guerra.

• • •

Que a U.D.B. explore e minta na politica... vá. Não procure, porém, valer-se dos militares, pois estes não lhe agradecerão, a titulo de favor serodio, o que ella lhes não deu por espontaneo reconhecimento da verdade.

(Edição de hoje 36 pgs.)

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de dia 11 ás 18 horas do dia 12:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo perturbado com chuvas. Temperatura estavel á noite e ligeira elevação de dia. Ventos de sul a leste sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo perturbado com chuvas. Temperatura estavel á noite e ligeira elevação.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas melhorando no interior do Rio Grande, Santa Catharina e Paraná. Nevoeiros esparsos. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos de oeste a nordeste sujeitos a rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 10 ás 13 horas do dia 11):

O tempo decorreu ameaçador com chuvas. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeiro declinio de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 22°8 e minima 18°2 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 21°8 e minima 18°8, respectivamente ás 11 horas e 50 minutos e ás 6 horas e 5 minutos. Os ventos predominaram de sul a léste, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 10 ás 9 horas do dia 11):

Zona Norte — Não é feita a synopse por não terem chegado a tempo as informações meteorologicas.

Segurança Nacional

Cogita-se da elaboração de uma lei de Segurança Nacional que corresponda ás exigencias do momento. As leis nºs. 38, de 4 de abril de 1935, e 136, de 14 de dezembro do mesmo anno, revelaram, na sua applicação ás actividades delictuosas exercidas contra o regimen vigente, omissões e falhas sensiveis. Um dos deputados pertencentes á maioria deverá entender-se com a commissão executora do estado de guerra e com os titulares das pastas da Justiça, Guerra e Marinha sobre o novo emprehendimento legislativo, destinado a cooperar para a tranquillidade do paiz. Outras autoridades serão ouvidas certamente, sobre o assumpto, que ora preoccupa o espirito conservador da nação.

As duas leis de 1935 não amparam absolutamente a ordem da Federação. Seus dispositivos voltam-se preferentemente para as violencias dos crimes consummados, sem definirem outras modalidades nocivas á estabilidade das instituições.

A penalidade de infracções alarmantes, enumeradas claramente ali, não corresponde á gravidade que theoricamente lhes é emprestada.

As omissões das leis citadas, no que se relaciona com a propaganda extremista, deixam o Estado exposto a numerosos perigos, que não podem ser conjurados com as suspensões das garantias constitucionaes.

Ora, ha actividades que não se acham comprehendidas nas figuras delictuosas especificadas pelo legislador. Não deixam, entretanto, aquellas de ser damnosas á collectividade. Tudo quanto entrava ou prejudica intencionalmente o serviço do Estado e crea, sem violencia manifesta, ambiente favoravel á propaganda subversiva, deve ser encarado como acção ou omissão passivel de pena.

Na legislação penal de varios paizes, a sabotagem está sujeita á repressão. Os bolchevistas russos levam ao extremo a reacção, por parte do Estado, contra esses delictos que os seus agentes procuram commetter impunemente nos paizes visados pelo Komintern. Ha outras falhas não menos lamentaveis na legislação em vigor. A propaganda separatista, que é tambem subversiva, escapa ao necessario castigo.

Não faz muito tempo, a policia paulista apprehendeu a edição de um trabalho mediocre, em que se preconizava a fragmentação do Brasil. O autor, que era um exhibicionista conhecido, recorreu para o judiciario. A Côrte Suprema, pelo voto do ministro Costa Manso, julgou a apprehensão sem effeito, porque os motivos invocados pela policia não se achavam previstos pelas leis de Segurança Nacional.

Felizmente, o separatista não encontrou leitores para o livro...

Contrastes

Cercam-se das maiores e das mais severas garantias pessoaes os chefes de Estado. Suas residencias particulares são guardadas com cuidados especiaes dia e noite. Um passeio que dêem ou uma visita que façam, movimenta milhares de homens. Todas as precauções são tomadas para evitar manifestações de hostilidade ou possiveis attentados.

Desconhecemos taes receios e cuidados, mesmo em momentos excepcionaes como o que atravessamos.

Ainda sabbado á tarde, o sr. Getulio Vargas, com o sr. Macedo Soares, sem guarda pessoal ou medidas de prevenção policial, foi até Olaria visitar os terrenos da Invernada dos Bombeiros, onde vae ser levantada a Penitenciaria.

A população local descobriu-o e fez-lhe uma manifestação. Elle desceu calmamente até junto do automovel, entre o povo, agradecendo as palmas e os vivas.

Já na vespera estivera na rua do Ouvidor, confundindo-se na multidão como um simples cidadão.

Esse contraste entre um chefe democrata no poder, num paiz em "estado de guerra", com os de outras nações de regimen totalitario ou bolchevista, sem "estado de guerra", nos é francamente favoravel, depondo por modo bem eloquente sobre a indole do brasileiro.

Mesmo sem garantias pessoaes, estamos todos garantidos.

Leis trabalhistas

E' curioso o facto da Côrte Suprema entre nós dar uma interpretação constructiva ás leis que regem a duração do trabalho, a estabilidade no emprego, as férias e a competencia da justiça especial para dirimir os conflictos individuaes e collectivos. E' por seu intermedio que agora vamos melhor comprehendendo o sentido da moderna codificação social brasileira. No minimo, ha uma jurisprudencia assentada e esta consiste no principio de que emquanto não fôr regulamentada, por lei ordinaria, a referida justiça, creada pela Constituição, subsistem os decretos anteriores do governo provisorio referentes á especie. Em grande parte, isso remove o confusionismo que se vinha estabelecendo.

O facto é tanto mais curioso quanto se sabe que a Côrte Suprema dos Estados Unidos vacilla muito em reconhecer a constitucionalidade de innumeras leis que dispõem sobre as condições economicas e sociaes resultantes ali de uma crise que não é só nacional, porque é internacional. Os proprios commentadores — e dos mais autorizados — dos arestos e das decisões da Côrte norte-americana são os primeiros a prevêr dias agitados e angustiosos para a poderosa democracia em virtude das desintelligencias cada vez mais accentuadas no que toca á execução de suas leis trabalhistas.

Aqui, felizmente, as coisas não andam assim tão duvidosas e incertas dentro do mais elevado tribunal judiciario do paiz.

O caso do inglez

Hontem, a bordo do "Avila Star", o guarda aduaneiro Domingos Dias tratou com grosseria e estupidez uma senhora que, sem saber "com quem estava falando", desejava entrar no vapor, afim de se despedir de uma familia amiga que partia. Quanto mais delicadamente a senhora falava ao guarda, mais elle erguia o tom de voz e mais furibundamente a mirava chispando faiscas pelos olhos! Era de estarrecer, se não fosse, apenas, de envergonhar. O Rio é uma cidade conhecida pela sua belleza natural e pela hospitalidade dos seus habitantes. Entretanto, dir-se-ia que desejamos repellir o turista, em vez de o attrair, a exemplo dos demais povos.

Não só a senhoras brasileiras se dirigem grosseiramente os guardas do typo desse a que nos referimos. Peor é quando descompõem cavalheiros ou senhoras que nos visitam e que partem do Brasil com a idéa erronea de que somos todos assim, mal educados, aggressivos, sem maneiras!

Os malcriados, sabemos, são a excepção e não a regra geral. Mesmo porque, no Brasil, a regra geral é ser-se bem educado. Até politico é bem educado entre nós. Ora, assim sendo, porque se não tomam providencias afim que os máos elementos aduaneiros, policiaes, etc., não vão exhibir-se a bordo dos transatlanticos que nos chegam?

E' conhecida a anecdota daquelle inglez, que, desembarcando certo dia em Calais, viu um francez coxo e cego de um olho e abalou immediatamente para a Inglaterra, contando que todo o francez era caolho e manco.

A tendencia natural do viajante apressado é generalizar. Evitemos que os turistas que nos visitam de passagem façam más generalizações, e vão dizer para as suas terras que todos os brasileiros são uns brutamontes!

Transporte na Guanabara

Quando appareceu na Assembléa Fluminense, aliás com uma ponta de escandalo, o projecto, pouco depois convertido em lei, collimando uma solução para o problema de transporte de passageiros entre o Rio, Nictheroy e as ilhas da Guanabara, advertimos que estava tudo errado. Escapava aos poderes fluminenses competencia para deliberar sobre o assumpto. Fizemos então sentir ao governo federal a urgente necessidade de examinar a questão. Semanas depois, ainda quando aquella Assembléa debatia o assumpto, membros da bancada fluminense na Camara Federal apresentaram o projecto, até hoje emperrado, autorizando o governo federal a abrir concorrencia para o supramencionado serviço.

E nesse projecto não se cogitava, nem isso era opportuno, de direitos adquiridos e porventura allegados por qualquer empresa, ou notadamente a Cantareira. Abafaram o projecto e têm sido baldados todos os esforços de seus autores para o levar ao plenario. Escrupulos de melindrar o Poder Legislativo do Estado do Rio?

Se havia escrupulos injustificados e se só apenas esses constituiam obstaculo ao andamento do projecto do sr. Prado Kelly e outros companheiros da bancada, taes motivos desapparecem agora, em vista da indicação apresentada na propria Assembléa Fluminense. Foi ella feita no sentido da mesa dirigir um appello á Camara Federal, em prol do seguimento regimental do projecto abafado.

Logo, o que a referida Assembléa quer é uma solução ao problema do transporte de passageiros entre Nictheroy e o Rio, encaminhando agora o caso para o poder competente. Não se trata de interesses de empresas, mas do interesse do povo, até hoje desprezado.

Fechar escolas e...

... abrir cadeias? Seria regressar, em muitos annos, a uma concepção que a sociedade repudiou. O dogma social agora é outro; abrir escolas, para fechar cadeias. E por isso os legisladores procuram assegurar, nos dispositivos dos Codigos, o plano a que devem obedecer as administrações, em materia de ensino. Os municipios, como os Estados, como a propria União, são obrigados a reservar determinada parcella de suas rendas para o custeio de escolas.

Estarão sendo rigorosamente cumpridas essas prescripções?

A pergunta vem a proposito de haver a Prefeitura de Araraquara, em São Paulo, mandado fechar uma escola, cuja frequencia era de 40 creanças. Onde está o respeito ao art. 156 da Constituição Federal?

Quanto a São Paulo, porém, não é só a carta fundamental do paiz que deve ser acatada: é a propria lei basica do Estado, que tambem cogitou de impor aos municipios o patriotico dever.

O cacáo

As noticias referentes ao nosso commercio de cacáo são as mais promissoras. Ha grande procura nos mercados consumidores, subindo constantemente o preço. E por parte dos vendedores se verifica certa retracção, que garante a alta. O resultado da acção do Instituto do Cacáo se aprecia na denuncia da estatistica official, que registra reducção nos embarques e formidavel augmento no valor médio.

De facto, de janeiro a julho do corrente anno exportamos 35.931 toneladas, no valor de 95.778 contos, contra 45.200 toneladas e 72.856 contos, em egual periodo de 1936. Tivemos portanto para uma reducção, no volume, de 9.269 toneladas, o augmento no valor de 22.920 contos.

E' que a tonelada de cacáo nos rendeu este anno 2:666$, contra 1:612$ em 1936, ou seja mais 1:054$ por tonelada. Nunca esse producto logrou cotações tão elevadas.

Manda a verdade proclamar que essa situação é, como deixámos concluir, devida ao Instituto do Cacáo, cuja orientação modificou por completo os processos empiricos que movimentavam o commercio desse producto.

Evolução do direito do trabalho

A Camara dos Deputados tem actualmente, para estudar e encaminhar á respectiva ratificação, varios dispositivos internacionaes, relativos ao trabalho, e que foram objecto da ultima reunião da Conferencia Internacional do Trabalho, realizada em Genebra. Os assumptos versados nesses actos ou projectos de convenção são os seguintes: recrutamento dos trabalhadores; eliminação progressiva do recrutamento; duração do trabalho nas obras publicas; férias annuaes remuneradas.

O primeiro desses assumptos interessa sómente aos paizes que possuem colonias e refere-se á incorporação dos indigenas, nos respectivos territorios. Mais lato é o problema da limitação das horas de trabalho para aquelles que exercem sua actividade em obras do governo, por elle emprehendidas ou subvencionadas, o que naturalmente dilata a sua esphera de acção. Mantém a nova convenção de Genebra o principio das quarenta horas, adoptado em 1935, limitando a esse tempo o trabalho semanal de pessoas directamente occupadas na construcção civil financiada ou subvencionada pelos governos centraes.

Pelo teôr da convenção referente ao tempo de duração do trabalho verifica-se a necessidade de dilatar um pouco, em circumstancias determinadas, o periodo fixado em 1935, e que foi, conforme referimos, de quarenta horas semanaes. A rigidez desse dispositivo veiu contrariar interesses vitaes do governo e até dos proprios operarios. Existem realmente modalidades de trabalho que se não pódem restringir áquelle limite. Por outro lado, a necessidade de conciliar o bom andamento de certas obras, onde a cooperação do operario deve ser continua, com a limitação das quarenta horas, creou, na pratica, sérios obstaculos. Eis porque, embora reconhecendo que a semana de trabalho deva ser de quarenta horas, conforme a convenção de 1935, estabelece a do anno passado, agora levada á Camara, excepções em que esse tempo poderá ser dilatado. "A duração do trabalho das pessoas ás quaes se applica a presente convenção não deve ultrapassar em média quarenta horas por semana".

A rigidez do principio já soffreu ahi a tolerancia representada pela expressão "em média". Realmente, os casos que se offerecem para corrigir a immutabilidade primitiva desse principio são muitos, e figuram no texto da nova convenção. Assim, por exemplo, quando occorra o trabalho por *équipes* successivas, que se revezam e substituem para manter a continuidade do esforço, a duração hebdomadaria poderá elevar-se a quarenta e duas horas. Essa modificação visa attingir um total divisivel por sete, o que não succedia com o numero quarenta e acontece com quarenta e dois.

Em termos concretos, póde dizer-se que a limitação do dia operario sempre esteve condicionada a razões de ordem arithmetica, pela necessidade de dividir a semana ou o dia astronomico em partes eguaes. A principio o dia, de vinte e quatro horas, foi dividido por dois, e tivemos então os plantões de doze horas, como se verificava nas industrias de fornos continuos, ainda antes da guerra, a despeito do clamor que já se fazia pelo dia de oito horas. Este, por sua vez, surgiu da necessidade de dividir em partes eguaes as vinte e quatro horas do dia, e não obedeceu a preceitos de ordem physiologica, pois a conveniencia economica supera a physiologia nos problemas do trabalho. Agora, com o reconhecimento de que se deveria reduzir ainda mais, em algumas actividades, o esforço diario do trabalhador, foi o dia astronomico novamente sujeito a uma divisão, de que resultou o horario de seis horas, por ser seis o resultado da divisão de 24 por quatro. Em resumo: dividido, a principio por dois, passou o dia a sel-o por tres e tem hoje, finalmente, em certos casos, o numero 4 como divisor.

Essa necessidade de conciliar a divisão do dia astronomico em partes eguaes com as aspirações do proletariado foi naturalmente o principal motivo da ultima convenção de Genebra, na parte em que ella se refere ao trabalho semanal e diario. Mas, reconhecida a imperiosa conveniencia de dilatar o prazo fixado em 1935 (que foi da semana de quarenta horas) para as necessidades apontadas, outras injuncções foram ponderadas e dahi resultou a faculdade de uma dilatação do tempo. Terá esta cabimento compulsorio quando o exija a urgencia da obra ou quando a sua interrupção possa acarretar a possibilidade de perda ou sacrificio, e ainda quando surja motivo de ordem superior para contrapôr á normalidade, por força de necessidade publica, o direito assignalado de dilatação do dia de trabalho. Nestas circumstancias, porém, a convenção ultima, assignada em Genebra, e agora offerecida á sancção do governo brasileiro, condiciona as excepções ás respectivas vantagens pecuniarias do operario.

Como se vê, o direito do trabalho evolve todos os dias. E no capitulo importante da limitação do dia ou da semana operaria, não é legitimamente viavel nenhum preceito que, na sua rigidez, contrarie interesses substanciaes de ordem economica, industrial ou social.

Nosso commercio por continentes

Nosso movimento commercial, no primeiro semestre do corrente anno foi de 4.919.680 contos, sendo de 2.379.856 contos a importação e de 2.539.824 contos a exportação.

O saldo a nosso favor foi de 159.968 contos.

Por continentes o nosso commercio exterior assim se distribuiu nesse periodo:

Africa: exportação 36.628 contos, importação 10.355. Saldo: 26.273 contos.

America do Norte e Central: exportação 956.311 contos, importação 624.166. Saldo: 332.145 contos.

America do Sul: exportação 169.757 contos, importação 423.183. *Deficit*: 253.426 contos.

Asia: exportação 125.983 contos, importação 54.281. Saldo: 71.702 contos.

Europa: exportação 1.249.713 contos, importação 1.266.235. *Deficit*: 16.522 contos.

Oceania: exportação 1.432 contos, importação 1.635. *Deficit*: 203 contos.

No Instituto dos Commerciarios

Por determinação do Conselho Nacional do Trabalho ha um inquerito no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios. Preside-o o sr. Paranhos Fontenelle. Trata-se de apurar irregularidades allegadas.

E' singular que, nesta phase das syndicancias, não se tenha afastado do seu cargo o presidente do mesmo Instituto. Pelo menos, no curso das diligencias, era essa a attitude a tomar. Porque não deixa de ser de constrangimento, quer para o presidente quer para a commissão inquiridora, a permanencia do sr. Machado da Silva no logar. Poderá, sem exagero de conjectura, crear um ambiente que difficulte, se não annulle, os esforços dos que estão incumbidos de apurar a verdade.

E' o afastamento provisorio que naturalmente garante a normalidade do processo.

Exportação de laranjas

Tem sido esplendida a nossa safra de laranjas no corrente anno. A exportação logrou por isso mesmo grande incremento, ultrapassando a do anno passado, em sete mezes, de perto de um milhão de caixas.

De facto, de janeiro a julho sairam de nossos portos para o estrangeiro nada menos do que 2.144.226 caixas, no valor de 53.452 contos, contra 1.297.106 caixas e 28.808 contos, em egual periodo de 1936.

Houve, portanto, este anno o accrescimo, nesse confronto, de 847.120 caixas, no volume, e 24.644 contos, no valor.

A caixa de laranja nos rendeu agora 25$, contra 22$ em 1936. Foi o maior preço já obtido.

Interesse geral

Um decreto-lei do governo provisorio, visando attender não só o interesse do publico como da propria União, permittiu que a venda de estampilhas do chamado sello adhesivo fosse feita por Bancos, cartorios e casas commerciaes, nas cidades de mais de trinta mil habitantes. Estabeleceu para isso escripta fiscal, de modo a impedir quaesquer fraudes, e concedeu aos vendedores, devidamente habilitados perante as repartições arrecadadoras, a commissão de um por cento.

Providencia util, sem duvida, principalmente nos centros populosos como o da capital da Republica, onde, não fôra ella, o publico só poderia adquirir aquelles sellos na Recebedoria, que, além do mais, nunca esteve localizada no centro onde propriamente se realizam as operações continuas em que se torna obrigatoria a applicação de estampilhas.

Pois a Recebedoria acaba de cassar aquella permissão aos cartorios de tabelliães, com o fundamento de que o actual Regulamento do sello só concede a percentagem aos commerciantes, tendo, consequentemente, recusado o favor aos Bancos e cartorios!

Ora, o Regulamento do sello não tem força, é claro, para revogar um decreto-lei, aliás approvado pela Constituição vigente.

O regulamento — obra, em geral, de burocratas — apenas omittiu os Bancos e os cartorios; mas tal omissão não revogou nem derrogou a lei, pois é sabido que leis especiaes só se revogam ou se derrogam por outras da mesma especie e força.

Os tabelliães desta capital recorreram para o Ministerio da Fazenda e já obtiveram parecer favoravel, e juridicamente fundamentado, do director das Rendas Internas, o qual naturalmente será homologado pelo titular da Fazenda, sobretudo porque o assumpto é de interesse geral: do publico e do proprio Thesouro.

O custo da vida

De ha muito que estão encarecendo os generos de primeira necessidade. O augmento se faz com intermittencias, mas sempre com firmeza. Mercadoria em alta não volta mais ao preço anterior. Um confronto entre o custo actual e o de seis mezes, um anno e dois annos passados, mostra a constancia desse encarecimento.

Os generos attingidos não são os dispensaveis ou de consumo adiavel, mas artigos dos mais procurados como o feijão, o arroz, a farinha, o assucar, o xarque, etc.

Com a carne verde, objecto de um commercio sem regularização e sem fiscalização, quando precisaria de ambas as peias, o mais de policiamento, a exploração é duplamente odiosa, porque é feita por meia duzia de individuos riquissimos, que se servem de seu capital para forçar a alta criminosa de productos cujo encarecimento, de cem réis em kilo que seja, representa por dia o furto de mais de uma dezena de contos á economia do povo carioca.

Ainda não ha muito, fazendo as mesmissimas allegações de sempre, obtiveram os interessados o augmento de cem réis no preço do tabellamento da carne verde. Dissemos então que a pressa com que a Commissão do Tabellamento os attendera teria como consequencia novo encarecimento do artigo. Mais cedo do que era de suppôr, voltam os açougueiros a pleitear outro augmento de tostão em kilo de carne.

Não nos repugna acreditar que sejam attendidos, porque os nossos poderes publicos se desinteressaram por completo do assumpto, deixando o consumidor abandonado á ganancia dos intermediarios e de alguns estrangeiros... cuja fortuna não tem maior explicação.

Em termos

Parece que, em consciencia, ninguem discordará dos calorosos elogios feitos por um professor, no Conselho Nacional de Educação, ao progresso e ás conquistas de São Paulo na organização do ensino. O Brasil inteiro sabe disso. E tambem todos os brasileiros estão informados de que o referido Estado despende já cerca de 100.000 contos com a instrucção, o que aliás não é de admirar. Dever que lhe corre, como Estado vanguardeiro nessa campanha patriotica, desde que a sua receita, anno por anno avolumada, proporciona margem para essa applicação.

Dos 100.000 contos alludidos, talvez 70 ou 80 mil sejam gastos com o ensino primario. Mas ainda ha no Estado mais de 700.000 creanças sem escolas. Em compensação — e não é compensação tranquillizadora — as forças armadas de São Paulo, pelos orçamentos tocados pela varinha administrativa do sr. Armando de Salles Oliveira, pesam no Thesouro, para onde entra consideravelmente augmentado o producto dos impostos, com a avultada somma de 120.000 contos. O erario municipal, da capital paulista, arrecada, annualmente, 115.000 contos, mas nessa capital tão rica é de 60 a 70 mil o numero de creanças que esperam escolas.

Faça-se a São Paulo a justiça de ter sido sempre e ser ainda presentemente o Estado que mais se esforça pela diffusão do ensino.

Pondere-se, todavia, que poderia ter alcançado maiores conquistas se houvesse realizado o sonho de Cesario Mota, dispondo, como dispõe hoje, de recursos incomparavelmente maiores. Culpado, está claro, não é São Paulo, nem são os paulistas. E' a mentalidade de seus politicos.

O avião "Paris" vae até Kinitra

Bordéos, 11 (U. P.) — O aviador transatlantico Guillaumet está se preparando para conduzir o gigantesco avião "Paris" em um vôo de Biscarose até o Marrocos, indo descer em Oued Sidou, nas proximidades do novo porto de Kinitra.

O ministro do Ar recentemente retirou o hydroplano das carreiras de experiencia que fazia no Atlantico Norte. Caso alcance exito o raid á Africa é quasi certo que o "Paris" voará por etapas até o Brasil, via Canarias e Ilhas do Cabo Verde.

Será inaugurada hoje a Casa da Italia

Hoje, terça-feira, ás 11 horas, o interventor federal, na presença de altas autoridades italianas, inaugurará a casa de Italia, no fim da rua Apparicio Borges.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

O sr. Pedro Aleixo deu primeiramente a palavra ao sr. Camillo Mercio, representante da Frente Unica do Rio Grande do Sul. O deputado gaucho, que sempre tomou attitude contra o integralismo, mostrando-se defensor ardente da democracia, reaffirma sua conducta de combate intransigente áquelle extremismo, tanto quanto ao extremismo da esquerda. Alludo ás instrucções do *Komintern*, e diz:

"Estas instrucções, certamente, darão mais corpo ao sovado estribilho dos sigmoides: — "Quem não é integralista é communista". O orador repelle os dois credos nefasto, por isto que é democrata, accrescentando não se poder levar a sério o ridiculo dos representantes do sigma, acoimando de partidarios da extrema esquerda a todos aquelles que têm o bom senso de não ser da extrema direita, como se não houvesse o centro, que o regime da ordem e da liberdade. Por essa extranha logica a nossa Magna Carta, a Constituição de 16 de julho seria communista pelo simples facto de não ser integralista. Diz que os adeptos do sr. Plinio Salgado nem para as manias têm originalidade, porquanto esta parva conclusão de descobrir partidarios de Moscou nos adversarios de sua doutrina ainda é uma copia do nazismo, que classificou o proprio Papa de judeu e communista, pela palavra de um de seus mais autorizados leaders.

Passa o orador a historiar detidamente as suas campanhas pela democracia e contra o communismo pelas columnas do "Estado do Rio Grande" e do "Correio do Sul", folhas estas dirigidas, respectivamente, pelo chefe do seu partido dr. Raul Pilla e pelo deputado Fanfa Ribas, antes, muito antes da transformação subita do sr. Plinio Salgado de soldado desconhecido dos diversos partidos da Paulicéa em chefe illuminado da doutrina do captiveiro. Com o mesmo ardor começou a combater o integralismo, desde os seus primeiros ensaios, as suas primeiras passeatas fracassadas de Bello Horizonte, porque sentiu perfeitamente que dahi por deante já eram dois os adversarios do regimen, os inimigos da patria! Diz que, para felicidade geral, a doutrina de Moscou é repellida por toda a nação, o que provou exuberantemente a solidariedade commovedora de todo o paiz, em torno do poder constituido, que suffocou a revolta de novembro."

Proseguindo, o sr. Camillo Mercio, lê um artigo do sr. Raul Pilla, apreciando os dois perigos. — *Monstro, Bicipite.*

Declara-se inimigo de ambos, porque é democrata, e, nas fileiras do Partido Libertador, vem da ala federalista, cujo programma parlamentarista, sustentado em lutas historicas, define a mais accentuada aspiração de uma verdadeira democracia. Não póde, pois, não poderia jamais alliar-se aos pregoeiros de uma dictadura ideologica para combater os propagandistas de outra. Combate a ambas. E' sincero e, sobretudo, é coherente e logico.

*

O outro orador do expediente foi o sr. Lino Machado, deputado maranhense. Combateu as violencias patticadas pelo governador do Maranhão, sr. Paulo Ramos.

*

Antes de passar-se á ordem do dia, foram approvados alguns requerimentos. Um consignava um voto de pezar pelo fallecimento, em São Paulo, do sr. José Cesario da Silva Bastos; outro suggeria um voto de congratulações com a Escola de Minas, de Ouro Preto, cujo anniversario de fundação se commemorou. A proposito, o sr. Baeta Neves fez o elogio daquella tradicional instituição.

Um outro requerimento approvado pedia a nomeação de uma commissão que representasse a Camara na solennidade da inauguração do mausoléo de Lauro Muller, no cemiterio de São João Baptista. E foi designada a seguinte commissão: Carlos Luz, João Carlos Machado, Diniz Junior, Dorval Merchiades, Baeta Neves, Euvaldo Lodi e Sampaio Corrêa.

*

Entrando-se nas votações, foram approvados os projectos: tornando extensivas aos contribuintes das Caixas de Pensões e Aposentadorias, quando eleitos deputados, as vantagens do § 3º do artigo 33 da Constituição (3ª discussão); dando o credito de réis 1:900$, para pagar ao ex-continuo da Secretaria da Camara Ladislão de Almeida (3ª discussão); autorizando o credito de 5:833$, para pagamento de gratificações addicionaes a Aristophanes Barbosa Lima (3ª discussão); modificando disposições de lei sobre duplicatas (3ª discussão); modificando o art. 7º do decreto 24.332 de junho de 1934, (2ª dissão); approvando o Tratado de extradicção celebrado com o Mexico (discussão unica); dando a denominação de estivadores aos actuaes trabalhadores do serviço de carga e descarga em trapiches (1ª discussão), fixando a base minima de 10 °|° para a fiança de cargos cuja funcção exija essa garantia; modificando o quadro do pessoal do Tribunal de Contas (3ª discussão); e outros projectos approvando actos do Tribunal de Contas.

Teve a votação adiada o projecto do Conselho Nacional do Matte. O de isenções voltou á Commissão de Finanças.

*

Quando se annunciou a 3ª discussão do Orçamento, o sr. Antonio Carlos levantou-se, e justificou um requerimento de adiamento da materia, até que se publicasse o relatorio do presidente da Commisão, que fôra feito na sessão de sabbado.

Causou estranheza que o ex-presidente da Camara se valesse do recurso obstruccionista a que recorreram, o anno passado, os srs. João Cleophas e Aldo Sampaio, estando o sr. Antonio Carlos na presidencia da Camara. Então, decidio a questão de ordem, resolvendo que a marcha do Orçamento nada tinha com o relatorio, que era um encargo attribuido ao presidente da Commissão de Finanças, concluida a 2ª ou ainda, ultimada a 3ª discussão.

O sr. Carlos Luz, comprehendendo o alcance obstruccionista do expediente, logo encaminhou á mesa um substitutivo áquelle requerimento, no sentido tão sómente de adiar-se a discussão da materia por 48 horas, sem dependencia da publicação do relatorio.

O presidente da Commissão de Finanças, entrando no recinto, e inteirado do que se passava, tambem fala, e lamenta que, após ter feito o seu relatorio com a sala quasi deserta, se viesse invocar a falta de publicação, para retardar a marcha do Orçamento, cujos pareceres estavam publicados. E mostrou que o seu relatorio sómente tinha que ver com as medidas, que propunha, em conclusão.

O sr. Antonio Carlos comprouve-se em mostrar-se molestado, e declarou que retirava seu requerimento, não mais discutindo.

*

Registra-se, agora, a intervenção inesperada do sr. Horacio Lafer, representante *constitucionalista* na Commissão de Finanças. Levanta-se, e diz que faz seu o requerimento do sr. Antonio Carlos. Diz que quer ver o Orçamento só discutido após publicado o Relatorio do presidente da Commissão de Finanças.

O sr. Carlos Luz volta á tribuna, e dá uma verdadeira lição de ethica parlamentar.

Accentúa que já o sr. Antonio Carlos com elle concordara em que o Relatorio do presidente da Commissão, correspondendo á segunda discussão encerrada, nada tinha que ver com a votação do orçamento em 3ª, com os respectivos pareceres. Explica que o presidente da Commissão de Finanças ainda tem que fazer outro relatorio, ultimada a 3ª discussão.

Mas renovado o requerimento pelo sr. Horacio Lafer, só lhe cabia manter o seu substitutivo, admittindo o adiamento da discussão do Orçamento só por 48 horas.

E o sr. Pedro Aleixo dá como approvado esse ultimo requerimento.

Senado

Afinal houve numero, hontem, para as votações. No expediente, o unico orador foi o sr. Alcantara Machado, que apresentou o projecto a que domingo nos referimos, sobre a identificação dos estrangeiros. Na justificação, o senador paulista começou mostrando que o Senado tinha competencia constitucional para legislar sobre a materia. E acrescentou: "Trata-se, além disso, de providenciar a classificação e o archivamento dos dactylogrammas dos eleitores, medida salutarissima que o Codigo Eleitoral consigna em uma das suas disposições e que não teve execução até agora, por falta do apparelhamento technico necessario, o que tambem justifica a interferencia do Senado por força do numero 1, letra *d*, do artigo 51 da Constituição".

A seguir, disse que os brasileiros estão sujeitos á identificação por uma série de providencias legaes. Submetter os estrangeiros ao mesmo regimen não será nenhuma excepção para elles. Além disso, trata-se de medida adoptada de ha muito em varios paizes, entre outros Portugal, Cuba, Chile, Mexico e França.

Continuando, declarou: "Factos recentes vieram demonstrar as deficiencias do nosso apparelhamento de defesa contra os elementos indesejaveis. Mercê de passa-portes que lhes attribuiam falso nome e falsa nacionalidade, aqui entraram facilmente e aqui se entregaram livremente á propa-

(Continúa na 6.ª pag.)

NOTAS DIARIAS

Ainda o "caso" do *Justice* Black

A Suprema Côrte dos Estados Unidos indeferiu hontem a petição que lhe dirigia o advogado Albert Levitt, com o objectivo de impedir a posse do *Justice* recentemente nomeado pelo presidente Roosevelt: o senador Hugh Black, um dos politicos norte-americanos que mais lucida visão dos problemas sociaes contemporaneos têm demonstrado nestes ultimos annos. Pode-se considerar, por conseguinte, inteiramente fracassada a campanha furibunda organizada e levada a effeito contra o nome do combativo *leader* democrata do Alabama pelos elementos mais obscurantistas da politica e dos grandes negocios, isto é, pelos adversarios naturaes e irreconciliaveis do *New Deal*.

A opposição desesperada feita á nomeação do senador Black foi, com effeito, motivada unicamente pelo desejo, não só de obstar a entrada na Suprema Côrte de mais um espirito progressista, como tambem de affectar de tal fórma o prestigio de Roosevelt, que este se visse forçado a desistir da reforma judiciaria pela qual se vem batendo desde varios mezes. A questão das antigas ligações outrora existentes entre Hugh Black e a Klu-Klux-Klan, já mais de uma vez completamente esclarecida, foi agora de novo levantada por não terem os inimigos da politica rooseveltiana nenhum outro pretexto de apparencia séria para combater a escolha desse senador sulista para preencher a vaga existente na Suprema Côrte.

Black, La Follette e Wagner, conforme já o dissemos, são os tres senadores collocados no *index* de todos os conservantistas obtusos que por pura estupidez reaccionaria procuram crear toda a sorte de impecilhos á politica intelligentemente conservadora que o presidente Roosevelt vem pondo em pratica. Não comprehendem esses conservantistas que a realização opportuna de um certo numero de reformas tornadas necessarias pela propria evolução historica é verdadeiramente indispensavel ao bom exito de um programma de preservação da ordem social.

Ora, Hugh Black compartilha com o seu collega progressista de Wisconsin e o seu collega democrata de Nova York a responsabilidade da iniciativa de algumas das medidas de maior alcance em materia de legislação social até hoje adoptadas pelo Congresso dos Estados Unidos. Além disso é elle particularmente detestado por certos magnatas pela energia e pela arguicia que demonstrou á frente de varias commissões de inquerito senatoriaes, merecendo especial destaque a sua actuação "inquisitorial" do caso do correio aereo, que tamanha repercussão teve em todo mundo em virtude de suas proporções e das personalidades nelle envolvidas.

O *caso* creado e explorado a fundo pelos *Tories* com a nomeação de Hugh Black para a Suprema Côrte, longe de redundar em desprestigio para o presidente Roosevelt, vae servir, ao contrario, para robustecer ainda mais a confiança que a grande maioria do povo norte-americano nelle deposita. Como Louis Dembitz Brandeis em 1916, Hugh Black toma assento entre os *Justices* com a sua autoridade moral elevada na razão directa dos ataques com que tentaram em vão deprimi-a.

Urbano C. Berquó

Informações do Exterior

NOTICIA-SE EM HENDAYA QUE O MORAL DOS ASTURIANOS ESTÁ QUEBRADO

O Ministerio de Defesa de Valencia prepara-se para mudar-se para Barcelona

Hendaya, 11 (Associated Press) — Despachos de fontes nacionalistas recebidos nesta cidade, adeantam que os insurrectos estão effectuando o cerco de Gijon, accrescentando que grande numero de refugiados governistas que declaram que as tropas asturianas estão agora com o moral completamente abatido.

Noticias provenientes da frente de Leão informam que um grupo de 700 pessoas, incluindo muitas mulheres e creanças, procurou os postos avançados dos nacionalistas pedindo que lhes dessem alimentos. Na frente norte continuam os combates ao longo do rio Sella, em continuação á captura de Cangas de Onis e da região mineira.

Segundo dizem os nacionalistas, os republicanos soffreram pesadas baixas estando agora entrincheirando-se no longo do rio Sella, onde está sendo preparada uma batalha de grande envergadura, que deve decidir da sorte de Gijon.

O MINISTERIO DA DEFESA ESTA' PREPARANDO SUA TRANSFERENCIA PARA BARCELONA

Perpignan, 11 (Associated Press) — O consul hespanhol nesta cidade informou que o Ministerio da Defesa está fazendo preparativos para transferir-se de Valencia para Barcelona. Essa communicação coincide com a noticia de que o general Franco planeja uma grande offensiva no sector de Teruel para alcançar o mar e cortar a Hespanha governista dividindo Valencia de Barcelona e interromper as communicações com a França.

O consul não pode confirmar nem desmentir se a medida de transferencia diz respeito a todo o governo.

Segundo as noticias chegadas a esta cidade, os nacionalistas iniciarão o seu arranco no oriente hespanhol logo que termine a luta no norte com a conquista de Gijon e que esperam fazer em breves dias, podendo assim transportar para o levante um forte contingente de forças.

Esse movimento em direcção á Catalunha, que se presume, seguirá o curso da rodovia principal da região que, em caso de successo, levará os nacionalistas a 25 kilometros de Valencia, na planicie.

A OCCUPAÇÃO DAS ILHAS BALEARES

Roma, 11 (Associated Press) — As autoridades do governo referindo-se ás informações oriundas de Paris, segundo as quaes a França estaria considerando a occupação das Baleares, qualificaram-nas de "um bom exemplo de noticias incendiarias emanadas dos paizes democraticos", affirmando que a Italia não tinha a intenção de tomar conhecimento dessas noticias.

GRANADA BOMBARDEADA

Lisboa, 11 (Associated Press) — Despachos procedentes de Burgos annunciam que aviões governamentaes hespanhoes bombardearam Granada, causando grandes estragos e ameaçando o Alhambra, uma das mais bellas reliquias mouras da Hespanha. A velha egreja de San Domingos ficou parcialmente destruida.

O SR. COMPANYS NÃO QUER SER REELEITO

Barcelona, 11 (Associated Press) — O sr. Companys, presidente da Generalidade Catalã, annunciou o seu proposito de não se recleger para o cargo pedindo aos seus amigos que escolhessem outro nome para o substituir, sendo seu desejo tornar-se um simples cidadão particular.

O mandato do actual presidente termina em novembro, existindo ainda duvidas se na actual emergencia, em plena guerra civil será possivel realizarem-se eleições.

O sr. Companys referindo-se a essa hypothese disse: "Em variadas occasiões, eu desejei renunciar mas, como o povo catalão sempre me apoiou e os meus serviços podiam ser uteis á Republica, eu continuei no cargo. Agora, porém, eu penso que as circumstancias necessitam outro homem que não tenha responsabilidades anteriores e que possa dar uma nova vida á nossa campanha contra o fascismo. "Como simples cidadão, eu estarei sempre prompto para, cheio de fé, collaborar com o governo catalão e o servir."

TODAS AS MULHERES DEVEM SERVIR A' CAUSA DOS NACIONALISTAS

Salamanca, 11 (Associated Press) — O general Franco decretou que todas as mulheres insurrectas que contem de dezesete a trinta e cinco annos, com excepção das casadas, viuvas e doentes, se encontrem preparadas para trabalhar nas repartições administrativas e technicas.

CONTRA-OFFENSIVA INSURRECTA NO ALTO ARAGÃO

Madrid, 11 (Associated Press) — Deante de uma irresistivel contra-offensiva insurrecta no Alto Aragão os governistas foram obrigados a se retirar das posições recentemente conquistadas.

EVITADO UM ATAQUE AO "VILLE DE BOUGIE"

Argel, 11 (Associated Press) — A acção do destroyer francez "Gerfault", em resposta a um S. O. S. salvou o cargueiro "Ville de Bougie", de mil e cento e trinta e duas toneladas, de soffrer qualquer damno, quando o mesmo teve sua marcha interrompida hontem, por ordem de um vaso de guerra dos insurrectos hespanhoes.

O "Ville de Bougie", propriedade da "Societé Algerienne de Navigation pour l'Afrique du Nord", foi detido por um cruzador, quando se encontrava a uma distancia de duas milhas da ilha de Alboran, que fica situada a [illegible].

OS FRANCEZES PROPÕEM A OCCUPAÇÃO DAS ILHAS BALEARES

Londres, 11 (Associated Press) — A suggestão franceza para occupação militar das Baleares por forças franco-inglezas, apparentemente está soffrendo consideravel opposição pelos circulos conservadores desta capital. Da mesma forma, tanto o sr. Chamberlain como os outros ministros mostram-se hesitantes em torpedear a não-intervenção e abertura da fronteira dos Pyrineus e pela suspensão do embargo de armas para o governo de Valencia por considerar que tal attitude viria augmentar o perigo de uma guerra européa.

Existem muitas indicações de que a Inglaterra está anciosa por fazer uma nova tentativa junto ao Duce sobre a retirada dos voluntarios italianos que combatem na Hespanha tanto através dos canaes diplomaticos quanto ostensivamente por intermedio do Comité de Não-Intervenção notando-se que esta ultima hypothese foi suggerida pelo proprio sr. Mussolini. A insistencia da Italia em declarar semi-officialmente de que não existe um "perigo italiano" para as linhas de communicações vitaes da França e da Inglaterra, alliadas ás declarações de que as "camisas negras" que se encontram na Hespanha não são tão numerosos como parecem, indicam que ainda existe a possibilidade de pôr sobre o assumpto resolvido pelo proprio Comité de Não-Intervenção.

Espera-se que as decisões anglo-francezas venham a se tornar mais apparentes durante o dia de amanhã depois das entrevistas do sr. Eden com o embaixador Corbin, nesta capital, e o do embaixador Phipps com o sr. Yvon Delbos, em Paris.

O facto de estar a Inglaterra seriamente preoccupada com os perigos que ameaçam as communicações do Imperio, torna-se evidente através das noticias vindas de que o ministro da Guerra, sr. Duff Cooper, actualmente em Port Said, vae ter uma conferencia com o almirante sir Dudley Pound, commandante em chefe da esquadra do Mediterraneo, que tambem se encontra no Egypto.

Ao mesmo tempo continuam a circular as noticias sobre a partida de novos contingentes italianos de Napoles para Tripoli.

A embaixada hespanhola nesta capital numa nota que enviou hoje ao Foreign Office, reiterou a affirmativa de que a resposta do Duce ao convite franco-britannico para uma conferencia tri-partite, [illegible] a posição da resposta pelo governo de Valencia sobre a questão da retirada dos voluntarios.

Essa posição é descripta pela nota da embaixada nos tres pontos seguintes: primeiro, o governo hespanhol está prompto "em principio", á acceitar a retirada dos voluntarios que combatem ao seu lado "dentro de um plano geral para a retirada de todos os voluntarios estrangeiros" que se acham na Hespanha; segundo, o governo hespanhol acceitará "em principio" a intervenção de uma organização internacional encarregada de promover essa retirada; terceiro, o governo acceitará, como definição de "estrangeiros" a capacidade de cada um em falar a lingua hespanhola "e não sómente a posse de um passaporte hespanhol".

A referida nota insiste ainda em affirmar que o governo hespanhol falando pelos seus representantes em Genebra, "proclamou solennemente a sua absoluta autoridade" sobre a Brigada Internacional.

PROHIBIDA A INUTILIZAÇÃO DO PAPEL NO TERRITORIO GOVERNAMENTAL

Madrid, 11 (Associated Press) — Um decreto governamental acaba de prohibir que sejam inutilizados os papeis velhos, inclusive de jornaes, em virtude da falta de papel que se faz sentir de modo intenso.

Todas as autoridades receberam instrucções para prohibir que seja retirado para fóra da cidade o lixo colhido das residencias.

PROSEGUE O AVANÇO DOS NACIONALISTAS, NÃO OBSTANTE O MAO TEMPO

Fronteira franco-hespanhola, 11 (Harrison Laroche, da "United Press") — Apesar do mau tempo, das enormes difficuldades do terreno montanhoso — o exercito do Norte, que segue um avanço inexoravel, apertando cada vez mais, as suas tenazes de aço, sobre o que ainda resta dos defensores de Asturias.

Os conquistadores de Santander, tendo como o objectivo immediato da captura Villa Viciosa — um dos tres unicos portos ainda em poder dos legalistas — continuaram com precisão de uma machina, o seu avanço para oeste, e capturaram nas ultimas horas da noite de hontem, entre victoriosos na cidade de Cangas de Onis, situada na margem esquerda do rio Sella, a sudoeste de Villa Viciosa.

Ao mesmo tempo, as forças nacionalistas na frente de Leon, progridem em direcção ao Norte, estando actualmente concentradas em torno de Pasto de Tarna.

Embora os communicados legalistas [illegible] agora a perda de Cangas de Onis, [illegible] mencionando todavia, noticias segundo as quaes, os asturianos teriam infligido uma ou duas derrotas aos atacantes.

Os defensores de Asturias tem agora, apenas tres portos de mar em seu poder: Gijon, Aviles e Villa Viciosa.

A captura deste ultimo, que os nacionalistas esperam effectuar dentro de poucos dias, não sómente privará os asturianos de um dos poucos meios de communicação com o mundo exterior que lhes restam, mas tambem ameaçará cortar a retirada de parte das suas tropas, que operam na area entre Rivadesella e Villaviciosa.

Segundo noticias de procedencia nacionalista, chegadas hoje a esta fronteira, a captura de Cangas de Onis foi effectuada depois de uma batalha na margem esquerda do rio Sella, onde os legalistas fortificaram [illegible] numerosas elevações, que constituem, aliás, uma das ultimas linhas de defesa a léste de Gijon. Esta linha foi conquistada depois de um intenso bombardeio da artilharia nacionalista, [illegible] do ataque em massa das unidades de infantaria, durante o qual [illegible] Tringo, ao mesmo tempo em que a villa de Arionda passava a ficar ao alcance das baterias rebeldes.

O avanço seguido se a captura [illegible] o principal obstaculo para a tomada de Cangas de Onis. Uma [illegible] fortificações nacionalistas tornou-se mais rapido [illegible] embora os asturianos continuassem sempre offerecendo seria resistencia.

O grosso das tropas nacionalistas entrou em Cangas de Onis ás 10 horas da noite e informou que a cidade estava completamente em ruinas. Os legalistas atearam numerosos incendios nos ultimos minutos de sua permanencia.

Na frente de Leon, as principaes forças nacionalistas estão concentradas no sector de Tarna, onde as brigadas de Navarra, continuam a avançar para Alto de Lazarena. Os asturianos foram desalojados das suas posições na montanha, por violento bombardeio de artilheria, reforçado pelas bombas da aviação nacionalista.

O general Franco, em companhia dos generaes Avila e Aranda, observou durante todo o dia de hotem as operações nesse sector.

Os circulos nacionalistas desta fronteira, informam que os asturianos ficaram completamente desorientados deante da violencia do ataque nacionalista e que as suas posições defensivas ficaram totalmente desorganisadas pelo bombardeio da artilheria e da aviação rebelde.

Informa-se, tambem, que todas as linhas legalistas entre Lazarena e os montes Galcerde estão em poder dos nacionalistas, emquanto outra columna desalojou os remanescentes defensores da area de Acuya, proseguindo em direcção a Castillones e obrigando os governistas a bater em retirada, depois de soffrer numerosas baixas.

Segundo os communicados nacionalistas, as baixas infligidas nos asturianos, foram tambem excessivamente pesadas, nos combates travados na margem do rio Sella.

Os nacionalistas resumem as suas operações das ultimas 48 horas, com a captura de 14 posições importantes, entre as quaes, varias aldeias e uma cidade (Cangas de Onis).

Da frente de Aragão as noticias continuam até agora, limitando-se a informar fusilarias e alguns duellos de artilheria.

Adiada a terceira partida do Campeonato Mundial de Xadrez

O quadragesimo primeiro lance em posição favoravel ao dr. Euwe

Amesterdam, 11 (U. P.) — A terceira partida do campeonato mundial de xadrez foi adiada no quadragesimo primeiro lance, em posição que se considera favoravel ao dr. Euwe, que tem boas chances para ganhar o final suspenso. O sr. Alekhine com as pretas adoptou a defesa slava, do Gambito da Dama, escolhendo uma velha variante preferida por Tschigorin. As brancas jogaram com o objectivo de conservar os seus dois bispos, trocando as demais peças, excepto essas, ganhando um peão no 32º lance. Comtudo, a luta ficou difficil, porque Alekhine ameaçava forçar uma situação de bispos de cores oppostas, evitadas habilmente pelo seu adversario. Brancas — Euwe Pretas Alekhine — 1-P4D, P4.; 2-P4BD, P3B 3-C3BR, C3B; 4-C3B, P3R; 5-P3R, CD2D; 6-B3D, B5C; 7-Roque, Roque; 8-P3TD, BxC; 9-PxB, D2B; 10-C2D, P4R; 11-B2C, P5R. Apparentemente o jogo das brancas parece fechado, mas os dois bispos são duas armas poderosas que bem manejadas poderão crear serias difficuldades na defesa adversaria. 12-B2R, P4CD. Alekhine sacrifica um peão para ver se troca um dos bispos brancos, mas Euwe recusa a offerta para manter essas duas peças, conservando melhores opportunidades. 13-PxPC, PxP; 14-P4TD! E' claro que ganhando o peão as pretas trocam um bispo. 14...PxP; 15-P4BD; PxP; 16-CxP, C3C; 17-CxC, PxC; 18-TxPT, B2C; 19-TxT, TxT; 20-D1C, T1D. O sr. Euwe conseguiu melhor posição, conservando seus dois bispos e um peão passado. 21-T1B, D3D; 22- D2B, P3T; 23 - D7B,DxD; 24-TxD, T1BD;. O campeão recusa novamente um peão pela troca de bispos, deixando de jogar BxP para evitar que Alekhine jogue T7B atacando os dois bispos. 25-TxT, BxT; 26-P3B, B2C; 27-R2B, C1R; 28-B3T, B4D; 29-B7R, P4B; 30-PxP, PxP; 31-B8D, C3D; 32-BxP, C5B; 33-B7B, R2B; 34-P4T, P4C; 35-B5T xeque, R2R; 36-B4C, B2C; 37-B5R! Fechando a entrada do rei preto. 37...CxB; 38-PxC, PxP; 39-R1C, B3T; 40-R2T, R2B.

Nesta posição a partida foi suspensa para proseguir amanhã. Affirmam os technicos e entendidos que as brancas tem melhores chances para ganhar, não obstante as grandes difficuldades que uma victoria apresenta.

Perguntas indiscretas

Quantos annos viverá ainda o senhor?

O termo médio da vida, as estatisticas o demonstram, está sempre baixando e, geralmente, morrendo entre os 55 e 62 annos, embora muitos nem attinjam aos 50!

A explicação é facil... Com a civilização moderna e a vida attribulada do nosso seculo, deveriamos cuidar melhor da nossa circulação e de nossas arterias. **As palpitações, as dôres renaes e musculares, os embaraços cardiacos** annunciam o perigo!

Quem quizer ter uma vida longa, sem os martyrios do **arthritismo** e do **rheumatismo**, deve fazer periodicamente uma cura de **Urodonal**, o unico remedio perfeito que fluidifica o sangue, desobstrue as arterias biliares e regenera os tecidos. A sua formula, contendo **os 10 melhores dissolventes do acido urico**, é perfeito e inegualavel.

Urodonal retarda a velhice, rejuvenescendo o sangue e o organismo. Simples, agradavel, pratico e economico, o **Urodonal** está ao alcance de todos, **Urodonal** é usado e recommendado pelas summidades medicas. (xxx)

DETALHES DO VIOLENTO BOMBARDEIO DE MADRID, HONTEM

CERCA DE 1.200 GRANADAS EXPLODIRAM A CURTA DISTANCIA DA GRAN VIA

Madrid, 11 (Associated Press) — Justamente á hora em que os madrilenhos habitualmente jantam, os insurrectos reiniciaram o violento bombardeio da cidade. As granadas começaram a chover ás 9,30 da noite obrigando a grande parte da população da cidade a abandonar precipitadamente a mesa para procurar abrigo nas cavas subterraneas. O bombardeio durou até as 11 horas da noite.

No sector da cidade universitaria não cessaram de crepitar as metralhadoras e foi intenso o fogo de fuzis. Durante as horas do bombardeio, os bondes foram abandonados precipitadamente nas ruas emquanto os passageiros procuravam abrigos seguros contra os estilhaços das granadas.

Os canhões governistas revidaram com grande energia ao bombardeio que dessa ve, parece dirigiu-se mais para os bairros residenciaes. Os observadores julgam que os nacionalistas usaram em grande maioria, granadas de 8 pollegadas o que não faziam já a bastante tempo.

As ruas da cidade, completamente ás escuras, apresentavam um aspecto desolador, estando quasi que completamente deserta. Os unicos vehiculos que se ve em circulação são as machinas do Corpo de Bombeiros e os autos da assistencia publica, attendendo os chamados de urgencia.

O general Miaja, falando aos jornalistas, disse que attribue os dois terriveis bombardeios de hoje á vontade dos franquistas de exercerem uma represalia aos avanços governistas registrados hontem na frente de Guadalajara.

EM MENOS DE MEIA HORA MAIS DE 600 PROJECTEIS CAIRAM SOBRE A CIDADE

Madrid, 11 (Associa Press — Durante o dia de hoje esta capital soffreu o mais forte bombardeio verificado nos onze mezes de sitio tendo sido contadas cerca de 1.200 granadas que arrebentaram a pouca distancia da Gran Via durante pouco mais de uma hora. Nos primeiros vinte e cinco minutos do bombardeio, mais de 600 projecteis cairam sobre Madrid causando grande numero de victimas entre a população.

O escriptor norte-americano, Ernest Hemingway, escapou por pouco de uma morte certa quando o seu hotel foi attingido por tres vezes consecutivas. O aposento occupado pelo escriptor ficou grandemente damnificado pelas explosões.

Varios estilhaços de granadas cairam dentro de uma sala onde estavam alojados diversos correspondentes estrangeiros, inclusive o da "The Associated Press".

Washington, 11 (Associated Press) — Vittorio Mussolini, filho do sr. Mussolini primeiro ministro da Italia, tomou chá esta tarde com o presidente Roosevelt que estava acompanhado tambem da senhora Roosevelt. A policia tomou todas as providencias para que não se fizesse manifestações de desagrado ao convidado do presidente, tendo mesmo dissolvido uma grande concentração antifascista que havia sido feita em frente á mansão presidencial.

RECORDANDO O ROUBO DA GIOCONDA

O roubo é attribuido pela A. B. C. a Gabriel d'Annunzio

Paris, 11 (Harold Ettlinger, da U. P.) — O roubo, em 1911, do celebre quadro em que Leonardo da Vinci, retratou Mona Lisa, que pertencia ao Museu do Louvre, foi attribuido pela revista ABC, esta semana, ao poeta e escriptor Gabriel d'Annunzio. O artigo que contem essa accusação é de autoria do sr. Charles Chasse, o qual baseia suas allegações em declarações feitas pela propria imprensa italiana e explica que o quadro sómente foi devolvido uma vez que d'Annunzio se sentiu cansado de contemplar o sorriso e as admiraveis mãos de Mona Lisa.

O semanario "Cri de Paris" apoia as accusações do sr. Chasse e lembra que pouco antes do roubo advertira, em suas columnas, que a acção seria facil porquanto o então conservador do Louvre era um gentleman, mas possuia pouca pratica na conservação dos objectos de arte contra a astucia dos larapios.

O quadro roubado em 1911, para cujo encontro foram organizadas pesquisas em todo o mundo, foi achado dois annos mais tarde em poder de um operario italiano, Vincenzo Perugia. Este declarou que praticara o acto quando, em companhia de mais tres companheiros, fora encarregado de collocar vidros nas molduras decertos quadros pertencentes ao museu. Submettido a julgamento, foi condemnado á leve pena de um anno de prisão pela côrte de Florença, e o caso caiu no esquecimento. O sr. Chasse, entretanto, assevera ter visto na residencia de d'Annunzio um manuscripto intitulado "La Joconda" — o nome que os francezes dão a Mona Lisa — e que o poeta, no seu livro- L'Italia degli l'Italiani" diz textualmente: "E' em vão que os francezes pretendem conhecer o sorriso italiano unicamente porque possuem a "Joconde", essa Joconde que devolvemos."

Ainda em outro livro, o poeta declara: "Recordo-me quando o sublime roubo da "Joconde" fez com que a tela me fosse levada no meu retiro de Arcachon. Eu detestava as brancas mãos de Mona Lisa e não as pude contemplar."

O sr. Chasse accrescenta que d'Annunzio affirmara a um jornalista, o sr. Jean Gabriel Lemoine, que era perfeitamente possivel que um homem se apaixonasse pelo retrato de uma mulher e precisou: "Conheço alguem, por exemplo, que se apaixonou pela "Joconde", não pela presente mulher que já perdeu todas as cores, mas pelo que Mona Lisa era. Foi esse homem a causa do roubo. Algum dia ainda hei deescrever um livro intitulado "O homem que roubou a Joconde".

O articulista conclue consequentemente que Perugia propoz o roubo a d'Annunzio, executou-o por conta do poeta e tornou a ficar com o quadro depois que d'Annunzio se fatigou de vel-o.

Falleceu o sr. Ogden L. Mills

Nevo York, 11 — (Associated Press) — Com a edade de 53 annos falleceo uhoje nesta cidade o sr. Ogden L. Mills, que desempenhou o cargo de secretario do Thesouro no governo Hoover. O sr. Mills, que se achava enfermo já ha quinze dias, era director de varias companhias entre as quaes a "Cerro de Pasco Cooper Corp." o "Chase National Bank", e o "New York Herald Tribune".

AS ELEIÇÕES CANTONAES FRANCEZAS

Os communistas perdem terreno

Paris, 11 (Associated Press) — Os resultados já completos das eleições cantonaes de hontem mostram que, nas provincias geralmente, consideradas como a "hespinha dorsal do conservantismo", no paiz, o communismo soffreu significativa repulsa.

Os radicaes-socialistas, principaes sustentaculos da Frente Popular, apparecem fortemente apoiados nos conselhos locaes, havendo ainda 67 cadeiras a serem decididas nas reeleições de 17 do corrente.

Depois de ler os resultados officiaes já conhecidos, o primeiro ministro Chautemps declarou:

"As eleições se caracterizaram principalmente por um aspecto geral de estabilidade. Na maioria dos casos, os conselheiros que esgotavam seus mandatos foram reeleitos ou ainda o serão no proximo domingo.

Nos departamentos do Norte e do Centro, os communistas não parecem ter conseguido os successos que antecipavam.

A moeda franceza reflectiu essa satisfação que reina nos meios conservadores, tendo sido o franco cotado, no fechamento de hoje, a 3.15 por dollar.

Sexta-feira, a cotação havia sido de 3.33 por dollar.

As estatisticas correctas do Ministerio do Interior mostraram que o total de cadeiras sujeitas ao pleito era de 3.392. Os communistas ganharam vinte cadeiras, o que representa um accrescimo apenas de duas, muito inferior ao que se registrou em 1936.

Os socialistas ganharam 13 por cento das cadeiras cujos resultados já se acham inteiramente apurados, ao passo que os radicaes-socialistas obtiveram 32 por cento e os diversos partidos nacionalistas 44 por cento.

Espera-se que, nos resultados que ainda faltam, essas proporções serão mantidas approximadamente as mesmas.

Sua Santidade Pio XI recebe seus conterraneos

Castel Gandolfo, 11 (U.P.) — Sua Santidade o Papa recebeu hoje a visita de quatrocentos conterraneos da sua aldeia natal de Desio, que lhe foram apresentar agradecimentos pela recente elevação da egreja de Desio á categoria de basilica.

Os peregrinos eram chefiados pelo arcebispo Celestino Cattaneo, ex-vigario apostolico da Erithrea. Os peregrinos foram portadores de innumeros presentes para o Papa. Sua Santidade, visivelmente emocionado agradeceu em breve allocução e relembrou aos seus conterraneos que o nome de Desio tem uma significação especial, porque quer dizer "desejo". Referiu-se, ainda, aos tempos da juventude que passara em Desio de que guardava "ternas memorias, sempre presentes em seu espirito." Terminou Sua Santidade lançando a bemçam apostolica a todos os habitantes de Desio, especialmente ás creanças e enfermos.

CHINA-JAPÃO

Communicado da embaixada japoneza:

"A respeito da resolução da Liga das Nações e da declaração do governo norte-americano sobre o conflicto sino-japonez, o Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Japão fez no dia 9 do corrente a seguinte declaração:

"A Liga das Nações classificou a acção que o Japão está tomando no presente momento na China como uma violação ao Tratado das nove potencias e do pacto Anti-Bellico e o Departamento do Estado da America do Norte publicou uma declaração no mesmo sentido. Taes factos, entretanto, provem de uma absoluta incomprehensão da verdade sobre o caso e das verdadeiras intenções do Japão. O governo japonez lamenta profundamente esse mal-entendido.

O actual conflicto originou-se dos ataques illegaes por parte das tropas chinezas contra as forças japonezas que se achavam estacionadas legalmente no Norte da China, de accordo com o direito de estacionamento de suas tropas, reconhecido expressamente pelas estipulações dos tratados. Naquelle momento, as forças japonezas, em numero extremamente reduzido, realizavam manobras militares em Lukouchiao e as suas guarnições estavam distribuidas em diversas localidades, exercendo actividades normaes. Depois do inicio do conflicto, o Japão, procurou, deixando de lado a desvantagem estrategica, solucionar o conflicto *in loco*. Tudo isso explica claramente que a acção das forças japonezas nada mais foi do que um gesto de defesa propria, não sendo de maneira absoluta uma acção premeditada.

A extensão do conflicto para Shanghai e depois para diversas localidades da China Central resulta das provocações da China, que, com o fim de anniquilar os tres mil fusileiros navaes japonezes estacionados em Shanghai e trinta mil japonezes residentes na zona da Concessão, inclusive mulheres e creanças, invadiu a zona desmilitarizada com forças superiores, em numero de mais de 40.000 homens, violando assim as estipulações do convenio do armisticio de Shanghai, firmado em 1932.

A acção tomada pelo Japão nestas circumstancias é meramente de defeza contra a attitude de hostilidade tomada pela China, que concentrou uma enorme força militar contra os japonezes, despresando a politica japoneza de solução local e de não extensão do conflicto. Isto feito, as actuaes operações militares do Japão na China foram causadas unica e exclusivamente pela acção provocadora e premeditada da China contra o Japão e constituem apenas uma medida de defesa propria.

O que o Japão deseja ardentemente neste momento é a abdicação por parte da China da acção provocadora contra o Japão, bem assim como da sua politica anti-japoneza e a consolidação da paz no Extremo Oriente com a mutua e sincera cooperação entre ambos os paizes.

O Japão não alimenta nenhuma ambição territorial na China e por conseguinte a acção japoneza nesse paiz não constitue violação de nenhuma especie dos tratados em vigor. Ao contrario, a China é que está levando a effeito uma obstinada acção anti-japoneza, incitada pela influencia vermelha e procura expellir os direitos e interesses japonezes na China pela força das armas. Assim sendo, é o proprio governo da China que ameaça a paz mundial, contrariando e violando o espirito do Pacto de Não-aggressão."

COM A MELHORA DO TEMPO OS JAPONEZES REINICIARAM AS OPERAÇÕES MILITARES

Shanghai, 11 (John R. Morris, da United Press) — Tirando partido da primeira melhora do tempo no decorrer da ultima quinzena, as unidades motorizadas e a artilheria japoneza alvejaram devastadoramente as linhas chinezas ao sul de Woosung, facilitando o avanço da infanteria nipponica de Kwang-fu contra Tazang a nordéste de Nan-siang, com violentos ataques contra essa ultima localidade, de onde a artilheria japoneza podia dominar a unica ala de retirada chineza dos sectores de Tazang, Chapel e Kiang-wang pelos limites de oéste do Districto Internacional.

A infanteria nipponica não exerceu ainda pressão sobre Tazang e Kiang-wan, porque espera forçar a retirada das forças chinezas; os aviões japonezes, entretanto, bombardearam fortemente, durante o dia, a localidade de Tazang, levando a effeito tambem os bombardeios systematicos contra as estradas, pontes e ferrovias da parte norte de Chapel, entre Shanghai e Nansiang, afim de forçar a retirada dos chinezes.

O commando militar nipponico declarou que "os planos estão quasi completos" para uma grande offensiva japoneza.

Noticias de fonte chineza dizem que aviões japonezes causaram a morte de varios grupos de alumnos de uma escola primaria em Tachong, no dia 7 do corrente, destruindo o predio da escola e mais oitenta predios de residencia, e matando innumeras pessoas da população civil. A aviação japoneza lançou hoje grande numero de bombas sobre a estação do norte, em Chapel, e outras sobre o sector de Shanghai.

O commando militar nipponico noticia ter realizado o avanço de quasi uma milha na frente de quatro milhas ao norte de Kiangwan, e de um terço de milha ao sul de Lotien.

Avalia-se que as perdas nipponicas são de 2.500 desde 23 de agosto, e de 900 nos ultimos onze dias. As companhias chinezas de navegação mercante annunciam a destruição dos aerodromos de Tien-tse e Tung-wan, nas proximidades de Canton. Um porta-voz declarou que as forças chinezas conseguiram varias victorias no domingo, accrescentando que as metralhadoras chinezas varreram as forças japonezas que tentaram atravessar o riacho de Siliao-fang, e que as baterias chinezas de Poo-tung damnificaram tres navios japonezes.

Declarou ainda o mesmo porta-voz que a tentativa chineza de forçar os japonezes a atravessar o riacho de Wen-thao falhou.

O general Li-tung-yen, chefe da provincia de Kwan-tsi, marcha para Nankin afim de offerecer ao governo tres milhões de soldados do sul da China, inclusive duzentos mil já equipados. Essa informação foi colhida hoje em fontes chinezas. Os informantes affirmam que o general Li, dirá ao generalissimo Chiang-Kay-Chek que os duzentos mil homens já em armas aguardam ordem afim de seguir para a frente de combate.

A confirmação dessas asserções chinezas significaram um grande desenvolvimento na guerra, indicando a extensão da unidade nacional contra os invasores.

O exercito communista procurou esconder a sua identidade intitulando-se o oitavo exercito. O novo movimento significará que os exercitos de Canton poderão cooperar activamente. E' significativo o facto de ser o general Li um dos tres chefes militares que, apenas ha tres annos, se revoltaram contra o governo central, exigindo uma politica mais forte contra o Japão.

Um outro signal tambem é o novo movimento do "boycott" dos chinezes contra os estabelecimentos commerciaes japonezes, em toda a cidade. Essa medida teve inicio com o registro de todas as mercadorias japonezas em stock.

O correspondente da United Press em Nankin informou esta manhã haver encontrado justificação para as accusações formuladas pelo governo, de que os japonezes estavam empregando gazes venenosos, ao que se acredita gaz de mostarda. O correspondente visitou o hospital de Nankin, e observou varios pacientes mostrando symptomas de terem sido attingidos pelos gazes de mostarda, inclusive inflammação das membranas dos olhos, formação de empolas e a pelle bastante estragada.

Os ferimentos causados pelos gazes foram confirmados pelos medicos chinezes.

Declarou ainda que apenas as pessoas mais proximas são victimas de queimaduras e desmentiu que os japonezes estivessem se utilizando de bombas de gaz.

Um porta-voz militar chinez fez declarações supplementares ao do ministro da Justiça, affirmando que, no domingo, na frente de Lotien, vinte e quatro soldados morreram em consequencia de lançamento de gaz.

Accrescentou elle que isso, entretanto, nenhuma importancia militar possue, porquanto já se sabe que os gazes foram empregados como ardil para destruir as tropas de occupação, sendo deixados em estado semi-liquido nos trechos a serem occupados de modo a tornar perigoso o ataque das forças. Declarou por fim: "E' claro que o objectivo dessa tactica é quebrar o nosso moral com taes methodos."

CHAMADOS OS AVIADORES ITALIANOS NA CHINA

Roma, 11 (Associated Press) — Certas fontes dignas de todo o credito adeantaram hoje que o sr. Mussolini ordenou o regresso immediato dos technicos de aviação italianos que actualmente se encontram na China. Segundo essas fontes, a ordem emanada do Duce — que concorda com o propalado entendimento italo- allemão para apoiar o Japão contra a China — foi transmittida logo após a chegada do sr. Mussolini de Berlim.

A' proposito, accentua-se que existem actualmente na China cerca de 75 technicos italianos de aviação, chefiados pelo coronel Sylvio Scaroni, os quaes, juntamente com a missão militar allemã integrada por cem ex-officiaes da "Reichswehr", constituem os instructores do exercito do marechal Chiang Kai Shek.

Segundo se annuncia, o Fuehrer por sua vez já chamou, ou ainda pretende chamar em breve os officiaes allemães.

A fabrica de aviões construida pelos italianos ha muito passou a pertencer aos chinezes, mas uma boa parte dos aviões usados pelos italianos para fins de instrucção pertencem a estes ultimos.

De accordo com as noticias de agora esses apparelhos serão enviados para a Etiopia.

Esse apoio ao Japão, segundo geralmente se acredita, foi decidido pelos senhores Hitler e Mussolini nas recentes entrevistas de Berlim, quando ficou tambem estabelecido o auxilio aos nacionalistas hespanhoes afim de apressar o fim da guerra.

Os circulos officiaes italianos mostram-se muito frios relativamente a suggestão feita pela Liga sobre a convocação dos signatarios do Pacto das Nove Potencias para resolver a questão sino-japoneza. Esses circulos affirmaram que aquelle Pacto, sob o ponto de vista italiano, deixou de existir desde 1931 durante a luta sino-japoneza na Mandchuria.

De accordo com as noticias correntes não se sabe ainda se a Italia vae responder á suggestão da Liga.

A YUGOSLAVIA TALVEZ SEJA DOMINADA POR UMA DICTADURA MILITAR

Os receios da França com o rumo que a politica vae tomando

Vienna, 11 (U. P.) — A dictadura militar immediata e sem disfarce, desenhou-se hoje vivamente no horizonte politico da Yugoslavia.

Quasi simultaneamente com a chegada do primeiro ministro, dr. Milan Stoyadinovitch, á França, certos generaes politicamente ambiciosos do Exercito Nacionalista, da Servia, começaram a organizar um movimento destinado a "acabar com as continuas desintelligencias dos politicos civis, por meio da restauração do prestigio do Exercito no paiz."

Alguns desses generaes, segundo foi informada a "United Press", mostram-se patrioticamente alarmados com o curso dos acontecimentos no sul do reino slavo, desde que o ministro Stoyadinovitch participou do soerguimento politico e cultural, renegando a causa da egreja orthodoxa, na questão da concordata com o Vaticano.

Outros generaes querem a dictadura, por motivos de opportunismo pessoal, de prestigio para o Exercito e ainda, estimulados pelo desejo de forçar a população não servia a acceitar sem protesto as suas directrizes politicas.

Numerosas conferencias secretas têm sido realizadas, segundo noticias autorizadas chegadas a Vienna, e algumas providencias foram tomadas, para que resurja a celebre organização da "Mão Negra", a mesma que não sómente ensanguentou a Servia de antes da guerra com terrorismo e assassinatos, mas tambem, que precipitou o mundo na guerra de 1914, matando o archi-duque Francisco Ferdinando, da Austria, em Serajevo.

Muitos generaes do Exercito yugoslavo, são membros proeminentes da "Mão Negra" através de tres decadas, inclusive alguns dos que abriram o caminho para o throno, á actual dynastia dos Karageorgevitch, assassinando o ultimo rei da dynastia Obrenovitch.

Elles passaram a maior parte da vida na atmosphera sinistra da "Politica pelo assassinato" e, segundo dizem, estão convencidos de que a situação actual do paiz, só póde ser melhorada com a applicação dessa politica aos mais destacados chefes anti-servios e aos traidores servios, taes como, Matchek Lyuba, Dadidovitch, Youvan Youvanovitch e outros, que no sabbado ultimo, lançaram um manifesto, pedindo que o presente systema governamental da Yugoslavia, fosse declarado uma fraude invalida e que fosse introduzido um novo systema de democracia parlamentar pelo principe regente Paul, em nome do rei Pedro II.

Emquanto na sua patria se toldam os horizontes da politica interna, o primeiro ministro Milan Stoyadinovitch, deverá renovar amanhã em Paris, ostensivamente o pacto de amizade franco-yugoslavo, que expira no dia 11 de novembro vindouro.

Existem numerosos indicios de que esta visita resultou em consequencia de insistentes convites, feitos pelo governo francez, que parece ancioso por fortalecer a posição politica da França, na Europa Central, mantendo em constante actividade as suas relações com as nações da "Pequena Entente".

Não ha duvida de que o pacto de amizade franco-yugoslavo será renovado, porque a triplice monarchia do Danubio, continua a ser o elemento basico da "Pequena Entente", que desde a guerra, manteve-se em estreita alliança com a França.

E' certo que os srs. Yvon Delbos e Camille Chautemps, procurarão convencer o ministro Stoyadinovitch a adoptar uma politica externa que assegure á Tchecoslovaquia o apoio das outras duas potencias da "Entente" em caso de vir aquelle paiz ser victima de alguma aggressão.

Os francezes mostram-se algo resentidos com o recente curso da politica externa de Belgrado, que parece pender para uma re-approximação com Roma e Berlim. O governo francez receia pela segurança de Praga, sendo certo, que o sr. Delbos exporá os seus receios nesse sentido ao ministro Stoyadinovitch.

A QUESTÃO RELIGIOSA NO REICH

A carta pastoral do bispo catholico Konrad von Preysing

Berlim, 11 (Associated Press) — O bispo Konrad von Preysing, em carta pastoral hontem lida nas egrejas catholicas, da diocese de Berlim, escreveu o seguinte, a proposito do seu argumento de que o nazismo está procurando exterminar o Christianismo no Reich:

"A campanha contra a egreja está sendo conduzida por etapas, afim de que não seja do conhecimento de todos, em tempo proximo, o objectivo final do nazismo, que é a eliminação do Christianismo da vida allemã."

Berlim, 11 (Associated Press) — A noticia de que o bispo Konrad von Preysing não permittiria dora avante que os padres catholicos ensinassem religião nas escolas publicas, deu motivo a que o sacerdote referido enviasse a carta pastoral, verberando o nazismo, hoje lida nos templos catholicos da diocese berlinense.

Referindo-se ao facto de que os padres não mais continuariam a ensinar religião nas escolas publicas, affirmou que com essa medida "fôra destruida a cooperação entre a egreja e a escola, cooperação esta que se provara uma bençam inestimavel".

Berlim, 11 (Associated Press) — O bispo catholico Konrad affirmou ainda que os instructores do Terceiro Reich estão sendo criados num espirito de inimizade ao Christianismo e a Egreja.

Ha escassez do carvão de pedra na Inglaterra

Middlesborough, 11 (Associated Press) — Os industriaes do ferro e do aço estão attribulados com a escassez do carvão de pedra, como accrescimo ás suas outras preoccupações. Tão premente é a situação creada por essa falta que os productores de carvão estudam actualmente um meio de remedial-a.

A escassez do coke se deve em parte ao maior desenvolvimento do consumo, á exportação e ultimamente ás interrupções de trabalho.

Os preços têm se elevado gradualmente e um novo augmento de cerca de vinte mil réis por tonelada é previsto para um futuro muito proximo, subindo assim o preço do carvão a mais ou menos cento e trinta e cinco mil réis por tonelada.

A VIDA SOCIAL

Dias Jacaré

Dias Jacaré, major honorario da época de Floriano, pertencia, no fim de uma attribulada existencia, ao pequeno grupo dos fieis a Lopes Trovão. Era elle, o Julio do Carmo, o Radical e poucos outros. Costumavam reunir-se no Café do Rio. Raramente iam á Paschoal, na vizinhança. Viviam, em resumo, de recordações. Sempre que os via, eu procurava insinuar-me na conversa, animando-os para apanhar algum facto novo de interesse para a historia da Abolição e da Republica. Tinha, como tenho, em grande conta o depoimento pessoal. E o grupo acompanhou ou se envolveu nos grandes acontecimentos.

Dos tres, o Dias Jacaré era o mais loquaz. Homem rude, mas franco e sincero, conservava um certo ar de brigadeiro reformado. Era generoso e cavalheiresco. Talvez um pouco injusto para com Deodoro, a quem seu florianismo exaltado não perdoava. Dizia-me esse velho democrata que o Proclamador fôra o mais hesitante dos individuos e que se caracterizava por uma absoluta incoherencia.

— Aqui está um episodio meio ignorado, accrescentava o Dias Jacaré, que define Deodoro. Elle assignou com o Pelotas o famoso manifesto, advertindo a Corôa de seus erros graves. Foi o autor das representações do Club Militar á princeza Isabel e da assembléa do Recreio Dramatico ao imperador, pode-se affirmar que a ambos ameaçando. Creou a questão militar pelo seu immenso e merecido prestigio na tropa. Entretanto, o Proclamador, depois do golpe de Estado, era o primeiro a mandar prender e processar alguns officiaes do Exercito e da Marinha, republicanos como elle da propaganda, que não se conformavam com a Constituição rôta e esfarrapada. Eu estava no gabinete do almirante Foster Vidal, ministro da Marinha, quando ali chegou o general Frota, que informava não ser possivel a permanencia de Deodoro no Itamaraty. Olhe que Frota era o ministro da Guerra. Falava exaltado, não tanto por causa do golpe, mas porque o Proclamador déra as mãos a Castilhos, de quem Frota era inimigo rancoroso. Deodoro não vacillou em ordenar a prisão de Wandenkolk e Bocayuva. Fez mais do que o Ouro Preto.

Dias Jacaré não era psychologo. Esquecia-se de que geralmente os revolucionarios vão para o governo realizar tudo quanto elles antes combatiam, visando a escalada e o dominio...

João Paraguassú

—◎—

Para o Album de Mlle...

PHILOSOPHIA

Ao poder tudo depende
Do modo como se vae:
Quem sóbe nem sempre ascende;
Quem désce nem sempre cáe...

Alfredo de Assumpção

— Em geral, na Sciencia só encontramos o desencanto. Ao contrario da Poesia, que encanta e consola.

GUIDO MARCICANI — *Vita nuova.*

—◎—

O menu de hoje

ALMOÇO

Coração de vacca com salchichas
Broculos ensopados
Pudim de arroz

COMAÇÃO DE VACCA COM SALCHICHAS

Lave bem o coração, corte em pedacinhos, tempere com limão, sal, cebola e pimenta. Deixe assim uns 15 minutos. Prepare um refogado com azeite e demais temperos, junte pedaços de alho poró e deixe cosinhar até seccar o caldo que advém dahi.

Junte agua se ficar duro. Addicione uma colher de massa de tomate e 100 grammas de salchichas em rodas.

Cosinhe áparte batatas bem miudinhas, descasque-as e frite em gordura.

Junte ao coração.

Enfeite o prato com pão frito e ovos cozidos.

BROCULOS ENSOPADOS

Prepare um refogado com azeite, alho, cebola e alho poró bem picadinho. Junte então os broculos que previamente foram escaldados e bem picados. Junte quasi na hora de servir uma colherzinha de vinagre ou limão.

PUDIM DE ARROZ

Cosinhe meio kilo de arroz com agua e sal. Deixe ficar bem macio.

Passe todo por peneira. Junte então tres gemmas, uma colher de manteiga (rasa), uma colher de baunilha, 50 grammas de amendoas torradas e moídas e assucar a gosto. Por fim ponha as claras em neve.

Misture bem, deite numa fôrma forrada com caramello e leve ao forno regular.

JANTAR

Sopa de alface
Torta de carne cozida
Pudim de leite

SOPA DE ALFACE

Ponha numa caçarola meio kilo de carne, cheiro, tomate e cebola. Se fôr do gosto junte uma folha de aipo (só o branco).

Addicione batatas descascadas e partidas. Leve ao fogo para cosinhar durante duas horas. Passe depois tudo por peneira, inclusive as batatas. Leve novamente o caldo ao fogo, junte sal, uma colher de manteiga e pimenta do reino.

Desmanche duas gemmas e deite no fundo de uma sopeira. Na hora de servir junte bastante alface bem picadinha.

TORTA DE CARNE COZIDA

Aproveite a carne que fez a sopa. Separe todos os ossos e pelles.

Prepare um bom refogado, junte fatias de Bacon, e refogue a carne partida em pedacinhos. Junte a este refogado, ovos cozidos, pedaços de presunto, palmito e azeitonas.

Deixe áparte e prepare a massa.

Misture 100 grammas de manteiga e banha em partes eguaes, addicione duas gemmas e uma clara, sal, uma colher de leite quente e vá juntando farinha até tornar uma massa lisa e delicada.

Arrume a fôrma com manteiga, ponha a massa, deite o recheio dentro e cubra com tirinhas da propria massa.

Pincele com gemma e leve ao forno.

PUDIM DE LEITE

Bata ligeiramente seis gemmas com 125 grammas de assucar. Logo que estejam misturadas, junta-se pouco a pouco um copo de leite. Addicione meia colher de essencia de baunilha e leve ao forno em banho maria em forminhas de pudim e forradas de caramello.

*

OBSERVAÇÕES

Para tirar o gosto de barro das moringues ou potes é bastante laval-as bem com vinagre a ferver.

C. T. S.

Conde de Affonso Celso

Tem se accentuado, felizmente, as melhoras no estado de saude do conde de Affonso Celso, que se viu, subitamente

Têm se accentuado, felizmente, as menhã de sabbado ultimo. A' sua residencia tem ido avultado numero de pessoas amigas visital-o, sendo, egualmente, consideravel a quantidade de telegrammas e cartas recebidos, por sua familia.

—◎—

—◎—

Conselhos da Ipes

Não é atôa quando o povo diz dos que passam a vida descansando, que elles vivem de "papo para o ar". E' que essa é a attitude mais natural para

o repouso do corpo, especialmente durante o somno, deixando o individuo de costa, que a natureza fez mais chatas e mais rigidas, para que sobre ellas, o homem descanse, deixando livre o peito, para uma respiração mais ampla. — IPES.

—◎—

—◎—

Lauro Muller

Realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, no cemiterio de São João Baptista, a inauguração do mausoléo do general Lauro Muller, mandado erigir pelo Estado de Santa Catharina, de que o saudoso chanceller e politico era filho. A solemnidade, que se realiza sob o patrocinio do Club de Engenharia, terá o comparecimento do mundo official e dos vultos mais destacados da colonia catharinense.

—◎—

—◎—

Chá das Rosas

Revestir-se-á de grande brilho, a festa que as Noelistas organizam em beneficio da Arvore de Natal das creancinhas pobres, e que será realizada no dia 16 do corrente, das 5 ás 7 horas da noite, no Salão de Chás do Palace Hotel, 7.º andar.

A commissão patrocinadora compõe-se das senhoras da nossa alta sociedade.

Servirão o chá, as gentis senhoritas: Maria Luiza Fontes Ferreira, Laura Gouveia Vieira, Yô Souza Leite, Helena Dault Ferraz, Anny Vieira, Maria de Sulina Arczynska, Maria Helena Sauven, Lygia Camara Ribeiro, Leonor Macedo Costa, Celina Sá, Ruth Chagas, Esther Chagas, Elza Souza Barros, Angela Kahair, Atna Kahair, Maria Eugenia P. de Souza, Lygia Barcellos e Margarida Vieira.

—◎—

—◎—

Chá dansante

O Abrigo Olympia Belem, para auxiliar a manutenção de 52 creancinhas que se acham abrigadas sob seu tecto generoso, fará realizar hoje, nos salões do Tijuca Tennis Club, a Festa do Sorriso. Além do chá dansante, do programma consta a valiosa collaboração de Catullo Cearense, o poeta da brasilidade; Ary Barroso, o querido "speaker" da Hora do Calouro e do conjunto de amadores da Congregação Francisco de Paula que levarão á scena a peça "Que Trindade !".

Os ingressos restantes encontram-se na portaria do Tijuca Tennis Club.

—◎—

Natalicios

Faz annos hoje, o sr. Manoel Rocha, figura muito conhecida nos meios theatraes e cinematographicos. O distincto anniversariante será muito cumprimentado.

— Contando numerosas relações no alto commercio, como na nossa sociedade, o sr. Heitor Aurora de Oliveira, pela passagem de sua data natalicia, vae ter, hoje, opportunidade de ser muito felicitado.

— Festejou o seu anniversario natalicio, d. Odette França, esposa do sr. Luiz da Costa França, funccionario do Cáes do Porto. A distincta anniversariante offereceu, ás pessoas amigas, uma reunião intima, sendo muito cumprimentada.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Diva Rocha, filha da viuva d. Eliza Rocha.

— Transcorre amanhã, o anniversario natalicio da senhorita Jacyra da Cunha Andrade, filha de d. Maria da Cunha Andrade e do dr. Angelo de Andrade, que offerecerá ás suas amigas, um chá, em sua residencia, em Icarahy.

— Transcorreu, ante-hontem, o anniversario natalicio do nosso collega de imprensa, sr. Raul de Borja Reis, director thesoureiro da Associação Brasileira de Imprensa e funccionario da Prefeitura. O anniversariante recebeu homenagens dos seus collegas e das pessoas das suas relações.

— Fez annos domingo ultimo o sr. Luiz Beltrão, do commercio desta capital. O anniversariante foi muito cumprimentado.

—◎—

—◎—

—◎—

Nascimentos

Zenaide é o nome que terá na pia baptismal, a linda garota nascida domingo ultimo, como a primogenita do casal dr. Celso Azevedo Marques-Guilmar Azevedo Marques, que por esse motivo tem sido muito cumprimentado.

—◎—

—◎—

Fallecimentos

Realiza-se hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, o sepultamento do sr. Plinio Lacerda, fallecido hontem, á rua Marquez de Abrantes n.º 92, de onde sairá o feretro, ao meio dia.

Em sua residencia, á rua Conde de Irajá n.º 110, falleceu hontem, á noite, a sra. Maria Carolina Rodrigues Guimarães Fleiuss, mãe de d. Eponina Dulce Pereira da Cunha, esposa do commandante H. Pereira da Cunha. Deixa a extincta, além de innumeros sobrinhos, os seguintes netos: dr. Luiz Felippe Pereira da Cunha, Atalá Pereira da Cunha Saraiva, Cleta Pereira da Cunha Carregal, Eponina Pereira da Cunha Campos e Augusto Cezar Pereira da Cunha. Seu enterramento realiza-se hoje, á tarde, saindo o feretro da residencia acima citada para o cemiterio da Ordem Terceira do Carmo.

—◎—

—◎—

Missas

Hoje, ás 9.30 horas, celebra-se, na capella de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, missa por alma do dr. Leopoldo Bessoni de Oliveira Andrade, setimo dia do seu fallecimento, occorrido em Recife.

— Por alma da professora Adelaide Lucinda de Moraes, será celebrada missa de trigesimo dia, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março.

O GOVERNO DA CIDADE

NÃO FOI ACCEITO O PEDIDO DE EXONERAÇÃO DO SUB-CHEFE DO GABINETE DO SR. ATILA SOARES

Conforme temos noticiado, havia pedido demissão do cargo de sub-chefe do gabinete do secretario geral do Interior e Segurança o sr. J. Alves Barroso, em virtude de incidente provocado por um servente que trabalha naquella secretaria e cuja transferencia fôra determinada pelo alludido sub-secretario e annullada pelo commandante Attila Soares.

O secretario do Interior, porém, resolveu não conceder a exoneração pedida, escrevendo uma carta ao demissionario, em termos elevados, que bem exprimem a cordialidade existente entre ambos, tanto mais que o sr. J. Alves Barroso representa, naquelle sector da administração municipal, um devotado amigo do commandante Attila Soares, como é o sr. Luiz Aranha.

Hontem soubemos que o sub-secretario havia, á vista disso e da interferencia de outras pessoas, retirado o seu pedido de demissão comparecendo tambem hontem no gabinete referido.

Soubemos mais que o servente em causa será amanhã transferido, por acto do sr. Alberto Porto da Silveira, chefe do mesmo gabinete.

AGRADECIMENTOS DOS GUARDAS DE ARMAZENS DA CENTRAL DO BRASIL

Acompanhada pelo sr. Manoel Morgado, presidente da Caixa dos Jornaleiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, uma commissão dos guardas de armazens foi agradecer ao sr. Henrique Dodsworth, transformação em lei do projecto modificando o estatuto dessa categoria de funccionarios da Central.

FEZ-SE REPRESENTAR O INTERVENTOR

Pelo seu assistente militar, o interventor fez-se representar, hontem, na sessão solenne commemorativa ao 34º anniversario da União dos Operarios Estivadores.

ULTIMA HORA

Dr. João Gatell Solá

(ENGENHEIRO)

✝ Amalia Ortiz de Gatell, Innocencio Federneiras, senhora e filhos, Manoel Gatell Solá e familia (ausentes), esposa, genro, filha, netos, irmão, cunhada, sobrinha, communicam o fallecimento do seu chefe, DR. JOÃO GATELL SOLA' e convidam demais parentes e amigos para acompanharem o feretro que sahirá da rua Joaquim Murtinho, 189 (Sta. Thereza), ás 15 horas, para o cemiterio São João Baptista. (Q 26865)

FALLECIMENTO

Maria Carolina Rodrigues Guimarães Fleiuss

✝ Eponina Dulce Pereira da Cunha, Commandante H. Pereira da Cunha e filhos, na qualidade de filha, genro e netos, bem como os sobrinhos e demais parentes de D. MARIA CAROLINA RODRIGUES GUIMARAES FLEIUSS, participam o seu fallecimento, á rua Conde de Irajá 110, de onde sahirá o corpo, á tarde, para o cemiterio da Ordem do Carmo. (Q 26866)

A NOVA FROTA DO LLOYD

Foram abertas hontem, propostas, ás construcções do primeiro grupo

Procedeu-se hontem, no Lloyd Brasileiro a abertura das primeiras propostas para a construcção da nova frota dessa companhia de navegação. Taes propostas são as do primeiro grupo, constante de doze navios, sendo quatro da linha de longo percurso, quatro de cabotagem na costa; dois mixtos e dois da linha de Porto Alegre a Corumbá.

Antes da formalidade, o almirante Graça Aranha pronunciou algumas palavras relativas ao facto, frizando a lisura com que era feita a concorrencia e o que ella representava para a vida do Lloyd.

A seguir, as propostas foram abertas e rubricadas por suggestão de um concorrente, pela commissão composta dos commandantes Paulo Pires de Sá, Hugo Soares, Hans Schmidt, Carl Hern Runge, Renato Tavares e Oswaldo Riso. Tomaram parte na concorrencia as seguintes firmas:

Societé Anonyme John Cockerill E. Hoboken & Belgique; The International Shipbuilding and Engineering; Cammell Laird & Cia. Ltd. & Londres; Odense Steenskibsvaerft — Dinamarca; Barclay, Curle & Cia. Ltd.; The Caledon Shipbuilding & Cia. Ltd; The Caledon Shipbuilding & Engineering Cia. Ltd.; Deutsch Warft A. G. Hamburgo; Bremer Vulkan; Norlasswerke Emden G. m. b. H. — Emden; Flensburger Schiffsbau-Gesellschaft. — Flensburg; Gokkes do Brasil Ltda.; A. S. Nakskow Skibsvaerft — Makskow — Dinamarca; A. S. Helsingors Jenskibs — OG Maskinbyggeri — Helsingor Brothers Ltd. — Dumbarton — Grã-Bretanha; R. & Hawthorn Leslel & Cia Ltd.; — Hebburn — on Tyne — Grã-Bretanha; William Doxford & Sons Ltd. — Suderland Grã-Bretanha; The Bwnsland Shipbuilding Cia. Ltd. — Burnsland — Grã-Bretanha; Ailsa Shipbuilding & Cia. Ltd. — Troan; Nedbras Ltd. — Hollanda; Mayiuk Veiga S. A.; Winge & Cia.; Joaquim Salvador & Cia.; Luiz Campos Filhos & Cia.; Parson, Grosland & Cia. Ltd. — Inglaterra; Italianos; Burmeister & Waln — Dinamarca; Aapro & Lachmann Ltd.; N. V. Scheepswerf "De Hoop" — de Lobith — Hollanda.

As propostas deverão ser estudadas pelo commandante Graça Aranha, sob o seu technico financeiro, e por s. s. approvadas, sem a interferencia de intermediarios, dentro de vinte a trinta dias conhecer-se-á o resultado.

Uma casa assaltada, na rua Uruguayana

A's autoridades do 8º districto queixou-se d. Risoleta Silveira, estabelecida com uma casa de chapéos á rua Uruguayana, 39, dizendo haver sido seu estabelecimento visitado, á noite de ante-hontem para hontem, pelos ladrões. Estes teriam penetrado por um vitrine, que deixaram apenas descida e, uma vez na loja, não tiveram difficuldade de agir como bem entenderam. No fim, tinham levado 35 chapéos de senhora e um vestido, tudo avaliado em cerca de 2 contos de réis. Os larapios, não contentes com os prejuizos dados á modista, ainda lhe damnificaram varios objectos e peças do atelier, como vitrines, mostruarios, manequins, etc.

As autoridades estão agindo no sentido de localizar o paradeiro dos ladrões.

Todos os livros eleitoraes, anteriores a 1930, pódem ser destruidos

O Tribunal Superior Eleitoral, na reunião de hontem, respondendo a uma consulta que lhe foi feita pelo juiz federal de Goyaz, declarou que todos os livros eleitoraes, que serviram a eleições realizadas anterior a 1930, poderão ser destruidos, mesmo os que se refiram á materia penal.

COMMISSÃO DE EFFICIENCIA DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Classificação dos occupantes de cargos da carreira de jardineiro

Em cumprimento ao determinado no artº 5º das Disposições Transitorias da lei nº 284, de 28 de outubro de 1936, e de accordo com as instrucções do Conselho Federal do Serviço Publico Civil, a commissão de Efficiencia do Ministerio da Educação e Saude fez a classificação dos occupante de cargos de carreira de jardineiro, dentro das respectivas classes, por ordem de antiguidade.

A relação contendo essa classificação sairá publicada no "Diario official", podendo os interessados apresentar quaesquer allegações ou reclamações, no prazo improrogavel de 7 dias, a contar da data da publicação do presente aviso, em requerimento dirigido ao presidente da Commissão de Efficiencia, e entregue no Serviço de Communicações da Secretaria de Estado (Edificio Regina, 17º andar).

Reajustamento para o funccionalismo de São Paulo

São Paulo, 11 (Agencia Nacional) — O secretario da Educação encaminhou á commissão nomeada pelo governador do Estado para estudar o reajustamento de vencimentos do funccionalismo publico civil, o levantamento geral dos quadros do pessoal de sua pasta com a respectiva condições de trabalho.

No documento em questão o sr. Cantidio de Moura Campos apresentou suggestões feitas para estudos daquella commissão, nas condições do acto governamental de 10 deste mez.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Provas parciaes de amanhã, 13: Curso medico — 2ª chamada: 5º anno — Therapeutica — No Hospital São Francisco de Assis — ás 10 horas, o alumno Pedro Bernardino Pereira.

Curso complementar:

1ª série — Allemão — No Instituto Anatomico — ás 10 horas, os seguintes alumnos: Percy João de Borba, Carlos Potsch e Milton Barros Fonseca.

2ª série — Allemão — no Instituto Anatomico — o alumno de n. 36.

Aviso — Estão convidados a comparecer á secção de expediente, os seguintes alumnos das diversas séries:

2º anno — 151 — 171.

3º anno — 60 — 67 — 171.

4º anno — 98 — 119 — 200 — 206 — 208 — 252 — 255.

5º anno — 90 — 101 — 117 — 124 — 133 — 146 — 152 — 167 — 182 — 188 — 196 — 201 — 291 — 206.

6º anno — 102 — 110 — 114 — 119 — 189 — 191 — 202 — 211.

Situação politica

A SITUAÇÃO MARANHENSE

São Luiz, 8 (Do correspondente) — Os senadores Clodomir Cardoso e Genesio Rego dirigiram ás altas autoridades do paiz o seguinte telegramma:

"Somente depois da prisão do professor Jeronymo Viveiros e Hilton Rayol, sabendo dos nossos telegrammas transmittidos para ahi sobre as violencias do governo, este forjou motivos agora allegados contra suas victimas. Attribue ao professor Viveiros ter levado elementos de desordem á Assembléa, quando a desordem foi promovida por elementos governistas, á frente dos quaes se collocou o sr. Herket, da imprensa official, que discursou das galerias, insultando os deputados opposicionistas. Quanto a Hilton Rayol, agora accusado de referencias injuriosas ao governador, limitou-se a evacuar as galerias, cumprindo como director da Secretaria da Assembléa a ordem do respectivo presidente.

Podemos affirmar que o dr. Tarquino Filho, presidente da Assembléa, sabendo da prisão desse funccionario, dirigiu-se a palacio, para sollicitar a sua soltura, conforme disse a varias pessoas, mas não só não obteve o que pretendia, como até foi obrigado a suspender aquelle funccionario, afim de satisfazer exigencias do governador. A verdade é que ninguem comprehende que essa prisão só se effectuasse no dia seguinte ao facto allegado, e a suspensão só occorresse depois da prisão.

Tambem só no dia seguinte ao da prisão do professor Viveiros, o governador o suspendeu do cargo de director do Lyceu, misturando pena disciplinar com a competencia do director do estabelecimento. E' mais do que abusiva essa prisão, baseada falsamente na lei de segurança, applicada aqui como instrumento de odios pessoaes do improvisado chefe politico, que cumpre o seu programma de anniquilar os adversarios, desdobrado das janellas de palacio, segundo noticiou o jornal "Imparcial", amigo da situação. Até este momento nenhum dos dois presos foi accusado de communista, mas estão incommunicaveis. A censura á imprensa é asphixiante. Prohibe qualquer referencia á politica local, até mesmo discursos de deputados."

A CONTINUIDADE DA PROPAGANDA

Sob a presidencia do sr. Baptista Lusardo esteve hontem reunida a Commissão Executiva do Conselho Nacional de Propaganda pró-José Americo, que, entre outros assumptos, examinou a situação politica após a nota official da commissão incumbida da execução do estado de guerra, assegurando a plena liberdade na realização do proximo pleito eleitoral, nota essa que veiu pôr um ponto final nas ultimas investidas dos boatos a que se apegavam os adversarios do candidato indicado á nação na memoravel convenção de maio.

Deliberou tambem o Conselho Nacional que a visita do sr. José Americo a Campos tenha logar após o dia 20 do corrente. Nessa prospera cidade fluminense, o candidato das forças majoritarias será recebido pela população local e dos municipios circumvizinhos, numa grande concentração popular.

Examinou-se, ainda, a ida do candidato nacional a São Paulo, que ficou marcada para o dia 4 de novembro. A comitiva que acompanhará o sr. José Americo será composta dos representantes de cada uma das correntes que o apoiam. E' esse o desejo manifestado pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista e com o qual se declarou de pleno accordo o Conselho Nacional de Propaganda.

A permanencia do sr. José Americo no Estado de São Paulo será no minimo de 1 2dias, dali seguindo em excursão ao Estado do Paraná, onde penetrará pelo municipio de Jacarézinho.

Dezembro será consagrado ao Rio Grande do Sul e a Santa Catharina, verificando-se a partida para Porto Alegre, em vôo directo, no dia 4 deste mez. No Rio Grande do Sul permanecerá o sr. José Americo pelo menos 15 dias, visitando demoradamente todos os rincões da terra gaucha. Na volta tocará em Santa Catharina, onde será festivamente recebido, e regressando ao Rio a tempo de assistir, aqui, ao pleito presidencial.

GOYAZ AO LADO DO CANDIDATO NACIONAL

O sr. Baptista Lusardo, presidente do Conselho Nacional de Propaganda pró-José Americo recebeu o seguinte telegramma:

"Tenho o prazer de communicar ao illustre presidente do Conselho Nacional de Propaganda pró-José Americo que a Assembléa Geral do Partido Social Republicano approvou, com grande enthusiasmo, uma moção de irrestricto apoio á candidatura daquelle eminente brasileiro ao proximo pleito para o elevado cargo de presidente da Republica. Saudações. — *Nero de Macedo*."

De Londres chegou o "Highland Princess"

No porto desta capital fundeou, hontem pela manhã, o "Highland Princess", procedente de Londres e escalas.

Entre os passageiros aqui desembarcados figura o commandante Joaquim Costa, da armada portugueza, cunhado da sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça.

O commandante Joaquim Costa tem estado outras vezes na capital brasileira.(

Do Recife regressou, pelo paquete inglez, a poetisa Gilka Machado.

Chegou, tambem, o boxeur portuguez Antonio Rodrigues, que lutará no Rio.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

Clubs Agricolas no Estado de Santa Catharina

Proseguindo na campanha educativa, emprehendida em pleno meio rural, com apoio nos diversos estabelecimentos de ensino lá installados, acabam de ser fundados novos clubs agricolas escolares, filiados a essa sociedade, sendo um delles em Braço Esquerdo, na Escola Rural do municipio de Orléans, e outro na Colonia Augusto Victorio, do municipio de Mafra.

Já se eleva a mais de setenta o numero desses clubs em todo o territorio catharinense. O enthusiasmo e a energia empenhados em disseminal-os por toda a parte têm correspondido os applausos e a acolhida dos mais intelligentes e operosos membros do magisterio daquelle Estado.

APPREHENDIDO UM CONTRABANDO DE CAFE', EM TRIAGEM

Para disfarce, o producto vinha em saccas que traziam arroz nas primeiras camadas

Para evitar o pagamento da quota D.M.C., que cobra 30 % do volume total de embarque de café, para garantir da valorização constituem-se uma quadrilha que está agindo activamente em todas as estradas de ferro.

O productor ou embarcador donde se exporte ou venda de saccas de café é obrigado a entregar trinta saccas ao Departamento. Os contrabandistas não só fogem ao pagamento dessa contribuição como aos impostos tributados pela Delegacia do Estado. Para terem exito aos seus propositos no que lezam o fisco transportam o café incluindo o producto em caixões de batatas, latas de gazolina, tamborets de oleo e misturado com outras mercadorias.

Hontem, pela manhã foi apprehendido um contrabando de café, na estação de Triagem. Annexado a um trem de carga parara ali um vagão consignado aquella estação e contendo duzentas saccas de café, consignados á firma N. Martins.

O despacho fôra feito como se as saccas contivessem feijão. Os fiscaes fluminenses ali destacados Raul Bandeira de Mello, Aprigio Bello Sobrinho e Cicero Velasco, desconfiados, examinaram a carga. Furando os primeiros saccos verificaram que o conteúdo era mesmo o que estava marcado, feijão. Não se deram por convencidos os representantes do fisco e mandaram furar outros saccos. A providencia logrou melhor resultado, então, pois se os primeiros saccos eram constituidos de feijão os restantes continham café em grão.

Deante do verificado foi apprehendido o vagão, que tem o numero 615 E e feito a sua remoção com a carga para os armazens reguladores do Estado do Rio.

Sobre o caso foi aberto rigoroso inquerito.

RAPTADAS EM PARIS, AS DUAS CREANÇAS ESTÃO NO RIO GRANDE DO SUL

O caso vae ser resolvido de fórma amigavel

Porto Alegre, 10 (Agencia Nacional) — A policia local acaba de realizar uma diligencia coroada do mais completo exito, relacionando-se com o rapto de duas creanças verificado em Paris, acerca do qual a policia brasileira recebeu queixa contra os raptores, madame Aubert e Jean Bovet.

Depois de exaustivas diligencias, conseguiu a policia portoalegrense localizar o casal francez accusado do rapto Jean Bovet e madame Aubert mão das duas creanças, achavam-se residindo em Santa Cruz.

A prisão do chauffeur e de duas empregadas de Bovet foi o que deu pista mais certa para a policia poder agir.

Soube-se pelos presos, que, além do casal, as duas creanças Datreche e Marie Louise tambem se encontravam junto á mãe. O caso foi communicado ao chefe de policia, por parte do professor Ramos de Freitas, que realizou todas as diligencias.

Já hontem mesmo, varias foram as "demarches" effectuadas no sentido de resolver o caso de maneira amigavel. O pae das creanças raptadas, sr. Louis Aubert, que occupa logar destacado na diplomacia franceza após percorrer varios paizes em procura de seus filhos encontra-se em Porto Alegre afim de rehavel-os.

Louis Aubert, depois de obter o divorcio com sua esposa e ter o direito de ficar com suas filhas, Madame Aubert foi condemnada bem como Jean Bovet, a oito mezes de prisão cellular, como consequencia do rapto tendo porém, desapparecido em seguida.

Soubemos que, com a interferencia dos consules argentino e francez, junto ao chefe de policia, a questão vae ser resolvida de fórma amigavel.

UM GRANDE INCENDIO NA CIDADE DE SÃO LEOPOLDO

Mais de duzentas familias ficam desamparadas

Porto Alegre, 11 (Agencia Nacional) — A cidade de São Leopoldo, assistiu a um grande incendio que destruiu completamente a Fabrica Nacional de Calçados, pertencente á firma F. G. Schmidt & Cia.

O incendio verificou-se logo á saida dos operarios, ás 18,10 horas não se conhecendo a origem do fogo. Tal foi a rapidez com que se propagou as chammas por todas as secções, que se tornou difficil o salvamento das existencias. Em menos de um quarto de hora, todo o grande predio estava dominado pelas chammas, offerecendo, isso um espectaculo raro que foi assistido por toda a população de São Leopoldo.

Com este sinistro mais de duzentas familias, ficam desamparadas, pois centenas de operarios trabalhavam nas varias secções daquella fabrica.

O prejuizo, que foi total, ultrapassa a oitocentos contos de réis. Segundo communicação que tivemos de São Leopoldo, estava apenas segurado o predio, por cincoenta contos.

Duas promptidões do Corpo de Bombeiros estiveram trabalhando na vizinha cidade, regressando somente depois da meia-noite, hora em que foram eliminadas as ultimas chammas deste grande incendio.

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Reuniu-se a Associação Brasileira de Pharmaceuticos, sob a presidencia do pharmaceutico Virgilio Lucas e secretaria de Majella Bijos. O pharmaceutico Lucio Muniz Barreto fez o elogio de Baptista de Andrade, pedindo e obtendo a suspensão dos trabalhos por um minuto em homenagem ao grande vulto da pharmacia Brasileira.

O presidente da casa já havia communicado o pezar da classe a familia e sociedades scientificas de São Paulo. Foi inserto um voto de pezar pelo passamento de Saldanha Bouchardet, pharmaceutico de grande destaque o victima de desastre em Minas. Ainda sobre Baptista de Andrade falou Abel de Oliveira que propôz a realização de uma sessão especial em sua memoria e ou Majella Bijos sobre o mesmo assumpto pedindo que se realise esta sessão na Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Na ordem do dia falou o pharmaceutico Durval Torres, sobre "Notas sobre o mercurio doce do commercio".

Foi commentado tão interessante palestra por diversos associados e o presidente agradeceu o comparecimento de todos encerrando a sessão.

Do Exterior

OS DUQUE DE WINDSOR EM BERLIM

Recebidos sob applausos por grande multidão

Berlim, 11 (U. P.) — O duque de Windsor, ex-rei da Grã-Bretanha, chegou a Berlim nas primeiras horas de hoje em companhia da duqueza, e depois de ter sido recebido pelas manifestações de regosijo de uma enorme multidão, mergulhou immediatamente num vertiginoso programma de actividades planejado para sua breve visita de 12 dias na Allemanha.

Um addido do Ministerio do Exterior foi buscal-os no trem e levou-os de automovel da estação de Friedrichsstrasse, a onde haviam chegado ás 8.45.

As autoridades allemãs e britannicas appareceram á frente de uma compacta multidão que compareceu para saudar os duques de Windsor, e o dr. Robert Ley, "leader" trabalhista dos Nazis, foi o guia dos visitantes após as cerimonias da recepção.

O duque a duqueza foram immediatamente almoçar no Kaiserhof, e a seguir o duque teve o seu primeiro contacto com as condições de trabalho do nazismo visitando a Fabrica de Machinas Stack, acompanhado pelo dr. Ley.

O dr. Ley deu ao duque amplas explicações sobre os trabalhos, e durante duas horas o duque percorreu toda a fabrica. Após isso houve uma hora de musica classica pela Orchestra Symphonica Nazista de Berlim. No fim do programma musical a orchestra tocou o "Deutschland Ueber Alles" e o "Horstwessel". O duque permaneceu em attitude firme mas não fez a saudação nazista. Seguiu-se o "God Save the King". O regente da orchestra saudou officialmente o duque como "amigo do trabalhador", e o dr. Ley tomou a palavra para louvar o sr. Adolph Hitler como o homem que salvou a Allemanha, dizendo que "o que elle fez nesses ultimos quatro annos é um espantoso milagre". E assim proseguiu:

"Nós nos tornamos novos homens com novas energias. Sem trabalho sem pão, sem roupa, agradecemos a um homem termos progredido: Adolph Hitler. Hoje somos orgulhosos trabalhadores".

Durante todo o percurso por Berlim o duque foi incessantemente photographado tendo-se contado doze machinas cinematographicas e photographicas focalizadas sobre elle quando foi iniciado o concerto. Varias vezes o duque olhou admirado para cartazes em varios pontos do trajecto representando um homem com o dedo indicador sobre os labios, dizendo: "Cuidado, lembra-te do teu dever, não digas nada", isso com referencia ao facto de que a fabrica Stock produz algumas armas e certa quantidade de material bellico.

Aos duques de Windsor foi offerecido um chá na residencia do dr. Ley, na Berthastrasse, no aristocratico bairro de Gruenewald. Entre os hospedes do mesmo chá contavam-se o sr. Ribbentrop e esposa, dr. Goebbels e esposa, deputado Goerlitz e esposa, e muitas outras personalidades do Nazismo. Vinte SS formaram em guarda fóra da casa. A duqueza trajava vestido preto, guarnecido de pelle, e trazia orchidéas.

Um detalhe: entre a visita á fabrica Stock e o chá, o duque deu uma saida do hotel e foi comprar uma lanterna electrica. Ninguem sabe para quê.

Os vespertinos descrevem profusamente a chegada do duque e a visita á fabrica Stock. Varios jornaes cobrem a primeira pagina de photographias.

O "Der Angriff" publica em cabeçalho: O duque de Windsor trava conhecimento com o nosso socialismo".

Diz o "Nachtsausgabe": Durante toda uma hora, o duque teve occasião de vêr quão profundamente os trabalhadores foram emocionados — nitido signal da vontade de Cultura do nacional-socialismo — pelas obras de Ricardo Wagner.

Milhares de berlinezas compareceram á estação quando foi da chegada do duque e da duqueza. O interesse do publico pela visita do "Herzog und Erzogin von Windsor" reside tambem no facto de que é a primeira vez depois da Grande Guerra que alguem dos Windsor pisa na Allemanha.

A imprensa allemã sempre restringiu a vehiculação dos factos que levaram á abdicação do rei Eduardo VIII, mas pouco a pouco o publico foi se inteirando de toda a longa historia romantica que culminou no "casal Windsor". Isso muito contribuiu para excitar a curiosidade publica na perspectiva de contemplar em pessoa os dois famosos personagens.

Um intenso e variado programma organizado para a visita de 12 dias do casal Windsor tem como proposito proporcionar ao duque uma penetrante visão da vida productora, industrial e social da Allemanha sob o nacional-socialismo. O programma não se limita á visita aos estabelecimentos de trabalhadores pelos quaes o duque demonstrou um grande interesse. O duque tambem verá as minas de carvão as fabricas de munições de automoveis de tecidos, de porcelanas, de brinquedos, as escolas, os parques de recreio social e as novas e modelares rodovias.

A visita dos duques de Windsor se estenderá a Essen, ao districto industrial do Ruhr, a Suttgart, a Leipzig, a Dresden, a Nuremberg e a Munich. Os duques estarão tão occupados quanto recentemente o sr. Mussolini.

A bandeira ingleza foi hasteada no Kaiserhof — famoso por ter sido o quartel general do sr. Adolph Hitler antes de subir ao poder.

Fontes intimas dos meios officiaes affirmaram que os duques de Windsor seriam hospedes pessoaes do Fueherer durante a estada dos mesmos na Allemanha. Mas o Ministerio da Propaganda não confirmou a noticia. Mas o facto é que quem está chefiando o programma de visitas é o dr. Ley, "leader" nazista na esphera do trabalho. O dr. Ley, que é um dos mais antigos elementos do nazismo, tem o grão de doutor em Philosophia e estudou Chimica Allimentar. Durante a Grande Guerra, como voluntario, combateu os inglezes e foi ferido na batalha do Ypres.

Soube-se que o sr. Hitler receberá os duques em Berlim em vez de em Obersalzberg como anteriormente se suppunha. Incidentalmente, soube-se que na proxima semana o sr. Hitler receberá o principe Aga Khan.

Soube-se que em deferencia á sobriedade dos almoços dos duques, que consta regularmente de salada verde, batatas e chá, sómente dois grandes almoços foram incluidos no programma, sendo que um, a pedido do duque, será em companhia dos trabalhadores.

Eleito o novo presidente do Syndicato dos Commerciantes de Papeis

Acaba de ser eleito, presidente do Syndicato dos Commerciantes de Papeis e Artes Graphicas, com séde no Rio de Janeiro, o sr. Rogerio Pongetti, proprietario da casa editora "Irmãos Pongetti".

Poder Legislativo

(Continuação da 4.ª pag.)

ração do movimento, os cabeças da intentona communista de 1935. Se fossem identificados logo á chegada, a policia tel-os-ia desmascarado incontinente e ter-lhes-ia impedido á actividade criminosa.

Não é só. Ninguem desconhece o que se verifica diariamente com os mal viventes expulsos pelas autoridades para além de nossas fronteiras. Rarissimos são os que não regressam logo depois, como touristes ou immigrantes, á sombra de passaportes em que figuram com nacionalidade e nome trocados. Não é possivel que individuos dessa laia continuem a zombar indefinidamente das leis brasileiras".

A seguir, demonstrou a necessidade da identificação, tanto para o interesse individual quanto para o interesse collectivo, ponderando que a generalização dessa providencia encontra certa resistencia unica e tão somente pelo facto de ter sido originariamente applicada aos criminosos e aos suspeitos, para fins repressivos e preventivos, e está ainda hoje, em quasi toda parte, a cargo de repartições policiaes.

Acha que, como noutras partes, a identificação penal tem prejudicado a civil.

Encarece a necessidade de creação de um orgão central destinado a reunir e classificar todas as fichas dactyloscopicas obtidas pelos varios serviços federaes e estadoaes, propondo seja fundado sem augmento de despesas, o Departamento Nacional de Identificação Civil, com séde nesta capital.

O projecto vae publicado á parte.

*

A ordem do dia provocou longos e fastidiosos debates.

A primeira materia approvada foi o projecto, em 1º turno, do sr. Abel Chermont, autorizando o Poder Executivo a garantir um emprestimo de quinze mil contos, entre o Estado do Pará e o Banco do Brasil.

Seguiu-se a approvação, em segunda discussão, do projecto que concede subvenção á Companhia de vapores que faz a navegação do rio Amazonas e seus affluentes.

O sr. Cunha Mello pediu dispensa de interstício para essa materia afim de que a mesma pudesse figurar na ordem do dia de hoje, em ultimo turno.

Annunciada a discussão do parecer da commissão de Obras e Viação contra os projectos nos. 15 e 16 sobre o abastecimento dagua do Districto Federal, foi á tribuna o sr. Cesario de Mello, autor do projecto nº 15. Não se deteve em analyzar o parecer mas atacou com vehemencia o contrato feito pelo governo para a captação do Ribeirão das Lages.

O sr. Jeronymo Monteiro apresentou duas emendas ao projecto em debate.

Pela ordem, o sr. Ribeiro Gonçalves quiz saber se a Mesa receberia ou não as emendas, visto a proposição ter tido parecer contrario. Explicou-lhe o presidente que sim, pois o regimento não o vedava.

O sr. Ribeiro Gonçalves procurou mostrar que a Mesa estava enganada, mas não adeantou nada. Tanto as emendas como os dois projectos voltaram á commissão, isso depois dos srs. Ribeiro Gonçalves e Jeronymo Monteiro terem falado a valer.

*

Por ultimo foi regeitado, em 2ª discussão o projecto que regula a transferencia de alumnos matriculados em escolas livres, que não tenham obtido ou hajam perdido a inspecção official.

O sr. Arthur Costa, que foi o autor da iniciativa, defendeu-a quanto poude, sendo succedido na tribuna pelo sr. Alcantara Machado, que atacou o projecto. Atacou por varios motivos, accentuando:

"Um dos grandes males do nosso ensino — disse-o com experiencia do velho professor e do antigo director da Faculdade de Direito de São Paulo — um dos grandes males do nosso ensino vem da multiplicação de leis fragmentarias, que abrem excepções constantes ao principio dos antigos codigos disciplinares. E' um tormento para os alumnos, tormento maior ainda para os docentes e para os directores verificar, no meio de tantas leis, que se multiplicam a granel, quaes são as disposições ainda em vigor".

O sr. Alcantara Machado mostrou-se partidario do ensino livre, dizendo que o bom estudante aprende em toda parte. Que a finalidade do ensino não é o fornecimento do diploma, mas a acquisição de conhecimentos. Citou casos de individuos que nunca frequentaram escolas e que, não obstante, foram grandes homens, como por exemplo, André Rebouças. Era essa a these que sustentava.

*

Reuniu-se a Commissão de Finanças, que assignou um parecer do sr. Waldomiro Magalhães, favoravel á proposição que autoriza o gasto de seis mil contos de réis com a exploração do schisto betuminoso na Bahia, e, outro do sr. Waldemar Falcão favoravel, em parte, ao projecto da Commissão Directora sobre a tachygraphia.

Por suggestão do sr. Moraes Barros, foi retirado desse projecto o seu artigo 2º, que dava direito ao tempo integral para os tachygraphos.

Sustentou o senador paulista, com o que aliás concordou a commissão, que o regimen do tempo integral não poderia ser facultado a um funccionario e a outros não. Ou era dado a todos ou não era a nenhum. A Constituição não permittia tratamento desegual.

A Commissão achou que não podendo dar a todos, melhor andaria não dando a nenhum. E foi assim que resolveu, depois de ouvir o sr. Cunha Mello, 1º secretario, presente aos Trabalhos da Commissão.

OS ASPIRANTES A OFFICIAL EM SÃO PAULO

Realizou-se hontem a cerimonia da declaração

São Paulo, 11 (Agencia Nacional) — Realizou-se, hontem, a cerimonia da declaração de aspirantes a official, dos alumnos que terminaram o curso este anno do Centro de Preparação de Officiaes de Reserva.

Foi paranympho dos novos aspirantes, o general Almeiro de Moura, commandante da 1ª R. A.. A solennidade constou de formatura dos alumnos do Centro.

Leitura do boletim;

Compromissos dos novos officiaes; discurso do paranympho, do orador da turma e do dr. Garcia Pires;

Entrega de espadas pelas madrinhas.

O dr. J. J. Cardoso de Mello Neto, governador do Estado offereceu durante a cerimonia uma espada ao primeiro alumno que concluiu um dos cursos daquelle Centro.

Tambem os commandantes da 2ª Região Militar, prefeito da capital e chefe do Estabelecimento de Subsistencia Militar, offereceram uma espada a cada um dos primeiros alumnos que concluiram o curso em outras armas.

O DIA POLICIAL

Violento incendio destruiu um armazem de comestiveis em Nictheroy

A FALTA DAGUA PREJUDICOU A EFFICIENCIA DOS BOMBEIROS

Quando regressava ao quartel o automovel do commandante foi imprensado por dois bondes

Ao anoitecer de domingo ultimo, cerca das 6 1|2 da tarde, verificou-se um incendio no predio n. 147, da rua Silva Jardim, esquina da rua Visconde de Itaborahy, no Armazem Ideal, de propriedade de Alvaro Marques de Oliveira, residente na parte dos fundos do referido estabelecimento commercial, com a sua familia, composta de mulher e filhos.

AS PROPORÇÕES DO SINISTRO

Não fossem as condições especialissimas do predio, localizado numa esquina e isolado dos demais por um alto paredão e, certamente, maiores teriam sido as proporções do sinistro, porque dois factores contribuiram para

prejudicar a acção efficiente dos Bombeiros de Nictheroy: o pessimo serviço da Companhia Telephonica, retardando o aviso á corporação e a falta d'agua, durante quasi uma hora e meia.

O PAVOR NA VIZINHANÇA

Embora não tivesse sido muito grande a demora do Corpo de Bombeiros, os moradores vizinhos ao predio sinistrado foram, como é natural, tomados de grande panico.

E naquella afflicção tudo quanto tinham dentro de suas casas, foi arrastado e jogado para a rua apezar do tempo chuvoso.

Quando os soldados do Corpo de Bombeiros chegaram, ainda quizeram evitar aquella providencia, que julgavam desnecessaria;

não foi mais possivel, porém, porque todos os moveis e utensilios já se achavam na via publica.

FALTA D'AGUA

Depois de estendidos 350 metros de mangueira, do registro situado em frente á empresa Martinela, na rua Coronel Guimarães, até o predio em chammas, constataram os abnegados Bombeiros, que faltava o elemento indispensavel — a agua!

O commandante do Corpo de Bombeiros, major Paulo Ornellas do Couto, que ali estava acompanhado do capitão Nilo Orestes Lopes, tenente Ildefonso Barbosa

e aspirante Pio Menezes, como ultimo recurso, ordenou a utilização do auto-pipa, com a capacidade de 1.600 litros d'agua, que por tres vezes teve que ser supprido do precioso liquido.

CHEGA A AGUA!

Cerca de hora e meia depois de iniciado o combate ás chammas, isto é, por volta das 8 horas da noite, foi que a agua começou a jorrar das mangueiras, a principio com a pressão reduzida e, depois, com força.

E ás 9 horas, o serviço de extincção do fogo, estava concluido, com a perda total do predio n. 147 e a elle apenas, circumscripto o sinistro, graças aos esforços sobrehumanos dos denodados Bombeiros!

A POLICIA NO LOCAL

Com o Corpo de Bombeiros, chegaram ao local do incendio, o 2º delegado auxiliar, dr. Coelho Gomes; o delegado da capital, sr. Pereira Gestal; o commissario Sylvio e o investigador, que o auxilia no plantão da Delegacia.

As autoridades policiaes, tomaram as necessarias providencias, estabelecendo um cordão de isolamento para que os bombeiros, trabalhassem á vontade.

OS SEGUROS

O estabelecimento commercial estava segurado na importancia de 30:000$000 numa das companhias desta capital e o predio, de propriedade do espolio de Alfredo Quaresma, segundo apuraram as autoridades policiaes, está segurado em 25:000$000.

QUASI UM GRANDE DESASTRE

Extincto o incendio, recolhiam-se os Bombeiros ao quartel da rua Marquez do Paraná, subindo a rua Visconde de Itaborahy, quando ao atravessar á rua Marechal Deodoro, foi o automovel do commandante, impressado por dois bondes que trafegavam em sentido contrario.

O bondo de "Porto do Velho" n. 508, dirigido pelo motorneiro Arthur Guimarães regulamento n. 80, descia com destino ás barcas e o de "São Gonçalo" n. 5, dirigido pelo motorneiro João Francisco, subia, destinando-se ao ponto terminal.

O automovel que conduzia o commandante, major Paulo Ornellas do Couto e o tenente Ildefonso Barbosa, dirigido pela praça n. 50, Luiz Leandro dos Reis, que tinha ao seu lado o cabo de ordens n. 52, ficou bastante damnificado. Todos os seus passageiros, sairam incolumes, por uma providencia divina.

PRESOS OS MOTORNEIROS

O motorneiro Arthur Guimarães regulamento n. 80, não teve tempo de fugir, foi preso no local; o seu collega João Francisco, regulamento 112, tentou fugir. Perseguido por populares e praças do Corpo de Bombeiros, que, naquella confusão pensavam que o seu commandante houvesse morrido no accidente, foi preso na rua de São Pedro, quasi na rua Visconde de Rio Branco.

Conduzidos á Delegacia da Capital, os dois motorneiros prestaram declarações e foram postos em liberdade, não tendo sido autuados em flagrante.

COMPARECE O NEGOCIANTE

Alvaro Marques de Oliveira, proprietario do Armazem Ideal, tendo saido de casa com a familia, não foi encontrado pela policia, circumstancia que levantou certa suspeita.

A's 11,40 da noite, porém, acompanhado de um irmão de nome José, compareceu elle á Delegacia de Policia, para explicar que, estando com a sua familia em visita a uma tia de sua mulher, moradora no bairro do Cubango, só ás 10 horas, tivera sciencia do sinistro razão, por que se apressara em se apresentar para evitar suspeitas.

INQUERITO E PERICIAS

Não sendo conhecidas as causas do sinistro, foi aberto inquerito na Delegacia da Capital, para esclarecel-as. Funcciona nesse inquerito, o escrevente Sebastião de Carvalho.

O delegado Pereira Gestal designou os srs. José Maria Dupont e Alaôr Rollemberg, para procederem a pericia nos escombros, diligencia que foi iniciada hontem mesmo.

A pericia nos bondes e no automovel do commandante foi procedida pelo srs. Alonso Olhero e Vicente Frederici.

SUICIDOU-SE, INGERINDO FORMICIDA

O tresloucado atravessava difficil situação financeira

Antonio Pereira da Silva, empregado na Empreza de Transportes Red Limitada, era casado, tinha tres filhos menores e residia á rua Theodoro da Silva numero 227. Ha muito tempo que elle vinha atravessando sérias difficuldades financeiras, razão pela qual se mostrava acabrunhado perante a familia.

Hontem, o pobre homem foi á Estrada Velha da Tijuca e ali tomou grande quantidade de formicida. Passando pelo local, um guarda deparou com o cadaver de Antonio. Communicado o facto á delegacia do 17º districto, compareceu o commissario de serviço, que, dando uma busca nossos do suicida, encontrou uma carta dirigida á sua esposa, na qual o tresloucado declarava não ter forças para lutar com a má sorte.

O cadaver de Antonio foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Ingeriu soda caustica

A Assistencia prestou soccorros á joven Carmen de Almeida, residente á rua David Campos n. 45, a qual, por motivos intimos, tentou contra a vida, ingerindo soda caustica. A infeliz foi recolhida ao H. P. S. Seu estado inspira cuidados.

GRANDE VIAGEM CULTURAL AO RIO DA PRATA

II Congresso Americano e I Argentino de Urologia

A Confederação Americana de Urologia, organização scientifica que controla toda actividade de Urologia da America promove uma grande excursão medica a Buenos Aires e Montevidéo, no proximo mez de novembro. Para isso já contratou a ida do navio Pedro II ao Rio da Prata, por occasião da realização do II Congresso e I Argentino de Urologia a se inaugurar sob a presidencia do general Justo, em Buenos Aires no dia 28 do mez entrante.

A conceituada empresa Exprinter encarregou-se de organizar a excursão, já tendo abertas as inscripções que vem merecendo a mais larga acceitação dos medicos e respectivas familias. Esta grande acceitação justifica-se pela projecção do certamen de Buenos Aires e pela modicidade do preço da excursão.

Já delegaram representantes ao Congresso, a Academia Nacional de Medicina, a Sociedade de Medicina e Cirurgia, o Collegio Brasileiro de Cirurgiões a Sociedade Brasileira de Urologia, a Faculdade de Sciencias Medicas e as Faculdades de Medicina de São Paulo e Porto Alegre.

Além de contribuição sobre os themas officiaes: a) Hidatidose do apparelho genito-urinario; b) Tuberculose genital; c) Urographia de excreção; d) Cirurgia endoscopica do adenoma da prostata; os medicos poderão enviar trabalhos sobre qualquer outro assumpto de Urologia.

O Pedro II sairá do Rio em 23 de novembro e chegará em 10 de dezembro.

MATOU O COMPANHEIRO COM UMA PUNHALADA NO CORAÇÃO

O criminoso foi preso em flagrante

João Lopes Boarro, morador á rua Ricardo Figueiredo n. 14, casa 4, na Penha, e José Fernandes Leite residente á rua Ingahy n. 57, no mesmo suburbio, eram antigos companheiros de trabalho. Empregados como operarios do Cortume Carioca, situado á rua Quito, na referida estação da Leopoldina, costumavam encontrar-se, junto áquelle estabelecimento, onde se fazia uma roda de operarios, que conversavam, emquanto não soava a hora de iniciar o serviço.

Hontem pela manhã, o grupo poz-se a discutir um assumpto qualquer, surgindo, então, um desentendimento entre João Lopes e José Fernandes. Foram discutindo, a caminhar em direcção ao Cortume, em frente ao qual a troca da palavras assumiu um aspecto mais grave. Atracaram-se. Os demais operarios da fabrica se dispunham a separar os dois contendores, quando José Fernandes Leite, sacando de um punhal, vibrou violento golpe no peito do companheiro. Attingido em pleno coração, Boarro caiu, banhado em sangue, para morrer instantes depois.

O criminoso tentou fugir, mas os companheiros não o consentiram. Prenderam-no e conduziram-no á delegacia do 21º districto, onde elle foi autoado em flagrante.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CAIU AO SALTAR DO BONDE

E fracturou o craneo

O operario Arnaldo Carvalho, residente á rua Pacheco Leão, n. 382, tomou um bonde, linha praça da Bandeira, e, quando o electrico attingiu a avenida Mem de Sá á altura do n. 258 Arnaldo deu signal para parar. Porque o houvesse feito quasi em cima do poste, o motorneiro não teve tempo de obedecer. Arnaldo, porque tivesse pressa, ou por outro qualquer motivo, saltou assim mesmo, com o carro em movimento. Mal seguro nas pernas, Arnaldo foi victima de quéda, soffrendo fractura do craneo e contusões generalizadas.

Após aos curativos na Assistencia, o infeliz foi recolhido á casa de saude São Jorge. Seu estado é grave.

DUPLA FILTRAÇÃO DO SANGUE

O sangue attingindo as arterias capillares nos rins, é submettido a uma dupla filtração. Na primeira, perde seu excesso de agua. Tornado assim mais denso, passa o sangue por outros filtros, onde deixa as particulas solidas, como sejam os restos das cellulas organicas destruidas.

Esse processo de dupla filtração deixa entrever como é delicado o apparelho renal e a importancia de seu funccionamento na manutenção da saude. Qualquer deficiencia, no trabalho dos rins, importa em retenção de substancias toxicas e nocivas ao organismo, dando logar a uma série de symptomas dolorosos e desagradaveis. Dôres lombares, rheumatismo, inchação produzida por infiltração de agua nos tecidos, são alguns dos symptomas mais communs da debilidade renal. Urge combatel-os com o uso das Pilulas de Foster que são o melhor remedio para lavar, fortalecer e activar os rins. (xxx)

QUASI SEISCENTAS BALAS ENCONTRADAS NUMA CASA VASIA

A policia investiga para descobrir a origem dessa munição

O soldado n. 204, do 3º Batalhão da Policia Militar, ao passar, hontem, pela rua Casemiro de Abreu, nos Pilares, encontrou um menino brincando com um volume suspeito. Procurando ver o do que se tratava, o policial verificou, com surpreza, que ali se encontravam algumas balas de metralhadora. Indagando do menino onde encontrara aquillo, conseguiu saber que a munição fôra apanhada nos fundos da casa nº 140 da rua Ferreira Leite.

O soldado chamou o sargento Carlos Wagner, tambem da Policia Militar e rumaram os dois para a casa indicada, a qual se acha desoccupada ha muito tempo. Com o auxilio do menor, encontraram uma grande caixa, contendo 580 projecteis.

O estranho achado foi conduzido para a delegacia do 23º districto, onde se abriu inquerito para descobrir a sua origem. Ao que se affirma, os ultimos moradores daquella casa era uma familia composta de dois rapazes, duas moças, uma senhora e uma creança. Informam alguns vizinhos, que se tratava de gente meio mysteriosa, com habitos que sempre despertaram certa estranheza.

Fogo num barracão, em Ipanema

Hontem, á noite, lavrou incendio no barracão situado á rua Barão da Torre n. 670. Foram pedidos os serviços do Corpo de Bombeiros, comparecendo um soccorro que, porém, mão grado os seus esforços, não conseguiu impedir que as chammas devorassem o casebre, o qual ficou completamente destruido.

JOGOU-SE AO MAR E MORREU NO PROMPTO SOCCORRO

Ignoram-se os motivos do gesto tragico

D. Thereza de Jesus Medeiros, residente, com sua familia, á rua Pedro Americo, 14, saiu, ante-hontem, cedo, para o trabalho A' tarde, os parentes estranharam que ella tornasse á casa com aquelles modos tão seccos, tão serios, contrastando, em tudo, com os seus habitos, com o seu feitio. D. Thereza logo depois saia, tomando rumo ignorado. Ia — pensaram os seus — a ligeiro passeio pelas redondezas. E deixaram-na ir.

Dali a pouco alguem batia á porta da casa em que a senhora residia. Ia levar uma noticia dolorosa. D. Thereza tentara o suicidio, jogando-se ao mar da amurada da Gloria.

— E onde está? — indagaram.

— Foi para a Assistencia.

E logo os intimos correram para o posto da praça da Republica. Aquillo não era só um acontecimento profundamente doloroso. Era, sobretudo, uma surpresa brutal. D. Thereza não tinha motivo algum para querer morrer. Nada dissera em casa. Por que seria, aquillo.

Ao chegar á Assistencia, souberam os intimos da infeliz senhora que d. Thereza havia fallecido. Alguns rapazes, percebendo-lhe o gesto, haviam, quando ela se jogara ás ondas, tentado salval-a, jogando-se, tambem, ao mar para trazel-a á terra, instantes depois. Mas tudo em vão. D. Thereza, chegando ao posto, falleceu.

Do caso tomou conhecimento a policia local, que fez remover o corpo para o necroterio.

O CADAVER QUE APPARECEU NA ILHA DE PAQUETA'

Identificado por um barqueiro, no Necroterio

Conforme noticiámos na edição de domingo ultimo, appareceu boiando, na praia do Lameirão, na ilha de Paquetá, o cadaver de um homem branco, vestindo roupa de banho. A policia local fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal e abriu inquerito para apurar o facto.

Domingo, á tarde, moradores da ilha do Governador depararam com o barco "Defeza", que ali appareceu, completamente desgovernado, ao abandono. Dentro estava um par de tamancos, além de um bonnet e um douman kaki.

Hontem, o facto foi devidamente explicado por Luiz Rodrigues da Costa, que reconheceu o corpo, no necroterio. Disse elle que se tratava de Francisco de tal, conhecido pela alcunha de "Francisco do Amor". No sabbado, Francisco que era barqueiro, pediu-lhe que lhe emprestasse o barco "Defeza", afim de fazer um serviço, pois a sua embarcação estava arvorada. Luiz, proprietario de "Defeza", accedeu. Francisco saiu e não mais voltou.

O cadaver apresentava um ferimento nas costas. Mas, ao que parece, trata-se de um desastre. Francisco teria deixado a embarcação para tomar um banho, despindo-se do dolman e das calças. Afogou-se e ser corpo, atirado ás pedras, feriu-se.

Apezar dessa supposição, a policia está aguardando o resultado da autopsia, para tomar as providencias que lhe cabem.

Quasi morto por auto na rua Santa Sophia

A Assistencia foi chamara a soccorrer alguem á rua Santa Sophia, victima de atropelamento por auto em frente ao n. 82 daquella rua.

De volta ao posto, a ambulancia trouxe um homem, de cor branca, de 60 annos presumiveis, modestamente vestido, o qual, em estado de shock, com fractura do craneo, foi internado no H. P. Soccorro.

O chauffeur fugiu.

O RAPAZ ERA SOMNAMBULO

E quasi morreu numa quéda

O contador José Silveira Monteiro, de 25 annos, morador numa pensão existente á rua Buarque de Macedo, 46, de propriedade de d. Sylvina Brandão, costumava surprehender a todos os hospedes com seus horriveis pesadelos de somnambulo. O primeiro poz em alvoroço a penção. Todos despertaram e foi um Deus nos acuda na casa. Por dias a fio não se falou, ali, em outra coisa. O homem, dormindo, se poz a andar, ás tontas, pela casa, batendo aqui, escorregando ali, e por mais que tropeçasse, e caisse, e batesse numa porta, e collidisse com outra, não acordára!

— E' incrivel, isso! — dizia d. Sylvina Brandão, a um dos hospedes. E concluindo:

— Eu nunca vi disto em minha vida!

— Nem eu, d. Sylvina! Como elle anda com os olhos fechados! — fazia outra.

— E como dá com a cabeça ás portas! — gemia uma joven, aconchegando-se á mamã.

E a Therezinha, uma das residentes na pensão de d. Sylvina, passou, desde então, a observar, na vida dos namorados, se eram ou não eram somnambulos.

Porque — dizia — isso de casar com homem daquelle geito era tremendo. Antes ficar solteira a vida toda, todinha.

A' madrugada de hontem os hospedes da pensão de d. Sylvina ouviram gritos e gemidos que logo attribuiram a uma das crises do infeliz rapaz. Mas, como taes crises eram communs, não deram importancia ao caso. E deixaram. Os gemidos bem que se repetiam pelas horas a dentro, sumidos, dolorosos commovedores. Mas ninguem suppunha que algo de anormal houvesse acontecido.

Só mais tarde, já dia claro, é que, chegando ao pateo interno do predio, os empregados da pensão foram dar com José Silveira Monteiro estirado no lagedo, a perna esquerda partida, o braço direito fracturado, além de outras graves lesões pelo corpo. O infeliz accommettido de uma das crizes que o assaltavam, deixara o quarto e fôra projectar-se de uma das janellas do 2º pavimento ao solo, soffrendo, então, os ferimentos referidos.

Uma ambulancia levou o contador ao posto de onde foi elle removido para a casa de saude São Geraldo. Seu estado é grave.

José Monteiro, ao que ouvimos na pensão estava de casamento marcado com uma joven paulista. O enlace deveria realizar-se no dia 23 do corrente. Para isso, José Monteiro teria de embarcar no dia 20 com destino á Paulicéa. Casando-se, viria ficar residencia nesta capital. O estado do infeliz rapaz inspira cuidados.

MANGUEIRA A' MERCE DA MALANDRAGEM

Mais uma victima dos vagabundos que a policia, por ali, á solta

O operario Albino Pinheiro Dias, morador á rua Visconde de Nictheroy, 140, appareceu, hontem, na Assistencia apresentando um ferimento perfurante, a punhal, na região lombar esquerda e outro na mão direita. Ao ser medicado contou que, quando se dirigia ao domicilio, foi abordado por um desconhecido que lhe pedira um cigarro. Porque não tivesse, negou. Foi o bastante para que o pedinte, sacando da arma, crescesse sobre Albino, ferindo-o.

A victima adeantou que a zona em que reside, bonissima do ponto de vista do clima e da posição geographica que desfruta — ha seis minutos da praça da Republica, desde que se viaje pelos trens electricos — anda, entretanto, a mercê da malandragem razão por que — accentua — não ha quem possa ali morar.

Informa Albino que, quando estava para alugar casa, bem lhe disseram do perigo. Todavia, como ganhasse pouco, e as casas fossem relativamente em conta, alugou uma dellas. Está, porém, arrependido — informa — porque, pelo barato, quasi perdeu a vida. Lamenta Albino que a policia não encontre meio de sanear o morro da Mangueira dos vagabundos que o infestam pelas ruas situadas á margem direita de quem sobe; ninguem póde passar depois das 8 horas da noite. Si o fizer corre o risco de uma assalto, cujas consequencias nunca se podem predizer.

— E o logar é tão bom! — exclama, tristonho, o Albino. E conclue:

— Que pena ser o que é por falta de policia!

Albino, depois de soccorrido na Assistencia retirou-se.

THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA

PALACIO — Teleph. — 42-00-30 — HORARIO DE HOJE — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS
A 20th CENTURY FOX APRESENTA: SHIRLEY TEMPLE — Victor Mc Laglen — EM — Queridinha do vovô — PARAMOUNT NEWS — COMPLEMENTO NACIONAL

ODEON — Telephone — 42-0088 — Dotado de ar CONDICIONADO Pelo systema "KOOLER AIRE" — HORARIO DE HOJE — 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20
A UNITED ARTISTS APRESENTA — EDDIE CANTOR — EM — WHOOPEE — UFA JORNAL e COMPLEMENTO NACIONAL

REX — Telephone — 42-0100 — HORARIO DE HOJE — 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20
A 20th CENTURY FOX APRESENTA — PETER LORRE — EM — O Mysterioso Sr. Moto — LIBERDADES NA LUTA LIVRE (Cameraman) — FOX MOVIETONE NEWS — COMPLEMENTO NACIONAL

GLORIA — Telephone — 42-0097 — HORARIO DE HOJE — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS
A INTERNACIONAL FILMS APRESENTA — MAE CLARK — Alisson Skipworth — EM — A DAMA ERRANTE — O REI DO CACTO — Desenho — PARAMOUNT NEWS — COMPLEMENTO NACIONAL

IMPERIO — Telephone — 42-0068 — HORARIO DE HOJE — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS
A UNITED ARTISTS APRESENTA — Nasce uma Estrella — COM — Janet Gaynor — FREDRIC MARCH — MAE ROBSON — COMPLEMENTO NACIONAL

RIO — Telephone — 42-0083 — HORARIO DE HOJE — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS
A 20th CENTURY FOX APRESENTA — Victor Mac Laglen — EM — NANCY STEELE DESAPPARECEU — (Improprio até 10 annos) — FLAGELLOS DA NATUREZA (Cameraman) — FOX MOVIETONE NEWS — COMPLEMENTO NACIONAL

S. JOSE' — Telephone — 42-0693 — HORARIO DE HOJE — 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20
HOJE e AMANHÃ — ULTIMOS DIAS — A "R. K. O. RADIO" APRESENTA — Joe E. Brown — (O bôca larga) — EM — Macaquinhos no Sotão — Complementos: PAGODE INDIGENA — Desenho; FOX MOVIETONE NEWS e NACIONAL da D. F. B. — POLTRONAS e BALCÃO 2$ — NOBRE — ESTUDANTES e CREANÇAS 1$ — 5ª-feira: Robert Taylor - Barbara Stanwyck — Victor Mc Laglen em "A FORÇA DO CORAÇÃO" — 20th CENTURY FOX — HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

IPANEMA — Telephone — 27-0038 — 96 — A NOVA UNIVERSAL APRESENTA — RAY MILLAND — WENDY BARRIE — EM — AZAS SOBRE HONOLULU — LIBERDADES DA LUTA LIVRE (Cameraman) — MAIS PICHININHOS — Desenho — PARAMOUNT NEWS — COMPLEMENTO NACIONAL — AMANHÃ: WILLIAN GARGAN em "AZES DA ARMADA"

PIRAJA' — Telephone 27-0088 — HORARIO DE HOJE — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS
A PARAMOUNT APRESENTA — O ULTIMO TREM DE MADRID — COM — DOROTHY LAMOUR — GILBERT ROLAND — O POEMA DAS ARVORES — Short — PALCO EM POLVOROSA — Desenho — Paramount News — Quinta-feira: "A FORÇA DO CORAÇÃO" — com ROBERT TAYLOR — BARBARA STANWYCK — HORARIO 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS

ALHAMBRA — O CINEMA DOS BONS FILMS — Teleph.: 22-7092 — HOJE — HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
O novo PROGRAMMA ESTREADOR apresenta a super-producção de ABEL GANCE: **Um grande amor de Beethoven** com o celebre "astro" HARRY BAUR e a Orchestra da Soc. de Concertos do Conservatorio de Paris.
A seguir: O Film da Cinédia: **O SAMBA DA VIDA** — Apresentação de Adhemar Gonzaga — Direcção de Luiz de Barros.

PARISIENSE — Sessões a partir das 13 horas — Domingos e feriados ás 10 horas. — AMOR HAWAYANO — COM — BING CROSBY e MARTHA RAY — A ILHA DA ESPERANÇA — e NACIONAL

HOJE, no PLAZA — SESSÕES AS 1, 2,30, 4, 5,30, 7, 8,30, 10,20 horas — OUTRA AURORA — E NACIONAL — Com KAY FRANCIS — ERROL FLYNN

ELLE NÃO CONTAVA COM O DINHEIRO... — mas não pôde contar tambem com o amor da propria esposa. — HARRY BAUR — GABY MORLAY — Gabrielle DORZIAT — André LEFAUR — em SAMSÃO (SAMSON) — Extraido da famosa peça de Henry Bernstein — Improprio para menores até 18 annos — SEGUNDA FEIRA — BROADWAY

BROADWAY — TELEPHONE 22-67-88 — HOJE — HORARIO — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — As aventuras emocionantes do celebre bandido Dick Turpin, que assolou a Inglaterra durante o seculo XVIII! — Victor McLaglen em DICK TURPIN — O Cavalleiro Audaz — GB — BROADWAY PROGRAMMA

Um film sensacional de uma grande novella de Kipling! — O MENINO E O ELEPHANTE — ELEPHANT BOY — baseado na novella de Rudyard KIPLING — Direcção ROBERT FLAHERTY e Z. KORDA — 2ª FEIRA — REX — London Film — UNITED ARTISTS

OPERA — PHONE 22-5402 — HOJE — HOJE — Palco, ás 3, 8 e 10 horas — COMPANHIA PALMERIRIM SILVA — Direcção de JOÃO DE DEUS com a revista Politica Social: Autores: Mario Lago — Custodio Mesquita — ONDE ESTÁ O DINHEIRO? — NOVOS QUADROS — NOVOS NUMEROS — NA TELA: "SANGUE SPORTIVO" e NACIONAL — AMANHÃ — Estréa a Companhia Palmerim Silva na Revista Politico-Social: "A Pensão do Cattete" — Na Tela — "O Pequeno Mosqueteiro" com o Menino Billy Mauch (um dos gemeos).

NACIONAL — R. V. Patria — 26-6073 — Só hoje em matinée e soirée A METRO apresenta: "INIMIGO MALDITO" — ROBERT YOUNG — FLORENCE RICE — JOSEPH CALLEIA e LEWIS STONE — A FOX FILM apresenta: "Avião Mysterioso" — Uma linda comedia pela endiabrada garota JANE WITHERS

COMMENTANDO...

"O mysterioso sr. Moto", no Rex, com Peter Lorre, Virginia Field e Tomas Beck

"O mysterioso sr. Moto" é o film que desde hontem está em exhibição no Rex.

Todo film policial possue uma grande quantidade de fans, e o que ora se commenta não pode sair da regra. O film é razoavel, e para quem gosta do genero pode ser até classificado de bom.

A Fox que já nos apresentou Warner Oland, na serie Chan, agora com rara felicidade nos apresenta Peter Lorre, encarnando o sr. Moto.

Peter Lorre o excellente artista hungaro, apresenta-se como um chinez perfeito no papel de um detective particular.

Além das scenas violentas pontilhadas de crimes e afflicções, assiste-se em delicada transposição, o romance de amor vivido por Virginia Field e Tomas Beck. Trabalham tambem em papeis de destaque Sig Rumann, Murray Kinnell, John Rogers e George Cooper.

E' de esperar que depois do Rex, o film ainda irá passar uma semana no Imperio ou no Rio. — M.

CINEMAS

AS MULHERES GOSTAM DE CAIR...

Berthold Ebbecke, o sympathico companheiro de Marika Rokk em "Estudante mendigo", dedicou-se a um "sport" unico no genero: dar tombos nas suas collegas.

As photographias acima illustram as suas actividades no novo sector desportivo.

1) Propoz-se transportar Lida Baarova num elegante carro de praia e quando a "estrella" gozava descuidadamente as delicias do passeio, fel-a passar do assento macio para o cimento duro, num habil golpe de mão...

2) Carola Hoehn, sem desconfiar de coisa alguma, deixou-o guiar o trenó. O resultado foi um mergulho na neve quando menos esperava.

Mas Berthold sabe pregar essas peças com tanta graça que as suas companheiras, longe de se zangar, soltam boas gargalhadas, o que prova que as mulheres gostam de cair. Dependo do geito...

VARIAS NOTAS

IRMÃOS PONCE — As firmas Irmãos Ponce, distribuidora dos films Gaumont British no Brasil, e Ponce & Irmão, proprietaria do cinema Broadway, acabam de mudar os seus escriptorios, da rua Evaristo da Veiga n. 17, 1º andar, para o Edificio Odeon, salas 305 a 311, onde desde já recebem os seus amigos e clientes.

—□—

SONATA DE KREUTZER, SEGUNDA-FEIRA NO ODEON — Leon Tolstoi foi um lucido explorador da alma humana. Seus romances, por isso mesmo, são ainda hoje lidos com emoção. Entre seus livros, porém, o que mais divulgação teve em nosso paiz foi "Sonata" de Kreutzer, admiravel estudo do ciume levado á loucura passional. A Ufa fez do livro um grande film. Cheio de interesse, de belleza e de realismo! Raras vezes a tela tem se tornado vehiculo de um thema que está sempre presente na consciencia dos homens que amam... Respeitando as intenções do autor, o film ganha, pela moderna technica cinematographica, novos relevos e maior plasticidade... "Sonata", de Kreutzer é o elogio da esposa honesta sacrificada aos ciumes infundados do marido. E', tambem, uma lição opportuna aos homens que no seu egoismo se esquecem de que a companheira tambem tem o seu mundo proprio, cujas portas não devem ser forçadas. Lil Dagover e Peter Petersen, são os interpretes humanissimos dessa magistral realização cinematica que o Odeon vae exhibir a partir de segunda-feira proxima.

—□—

"NAVIO PIRATA" — As peliculas de ambiente estão na ordem do dia. A Ufa não fica atrás em tudo quanto significa progresso no sector cinematographico. Gosta de satisfazer sempre o publico. Acaba de incorporar-se á voga fornecendo tambem a sua contribuição para o genero de espectaculos que está fazendo furor actualmente. "Navio pirata" é o film que pinta em pinceladas firmes, a belleza selvagem

firmes a belleza selvagem do mar, através de um argumento escripto com muita originalidade. Um navio que contrabandea munições. Um capitão truculento assume o commando da embarcação. Dentro do navio, em alto mar, o drama principia a se desenrolar. O espectador é arrastado para um turbilhão de aventuras até o momento em que mãos criminosas tentam pôr o "Corborduc" a pique. Ha uma revolta a bordo que vale o film! Emocionante, dynamico, realissimo. Hans Albers é o capitão que enfrenta perigos sem medo. Para secundal-o foram escolhidas tres lindas pequenas: Lotte Lang, Ida Turay e Ellen Frank. "Navio pirata" estará na tela do Gloria a partir de segunda-feira proxima.

—□—

SENSACIONAL FILM DE AVENTURAS! — "Toomai of the Elephants", nos mostra, numa descripção empolgante, a vida dos nativos africanos, a fauna indomesticavel e a existencia passiva dos elephantes até quando um dia se revoltam e decidem ajustar contas com os que porventura os tenham perseguido. Pois é essa conhecida novella que vamos ver, já na segunda-feira proxima, no Rex, em um film cheio de movimento, de aventuras, de imprevistos, de soberba descripção cinematographica: "O menino e o elephante". Trata-se de uma producção da London, dirigida por Robert Flaherty e Zoltan Korda e apresentada pela United Artists. Dois personagens vão popularizar-se immensamente com as exhibições desse film: Sabu, um pequeno nativo africano, que no film se chama "Toomai" e cujo convivio, com aquelles enormes pachidermes o fez penetrar toda a sensibilidade dos bichos, o "Iravatha", um elephante domesticado, habilissimo, cheio de intelligencia, que vae espantar muita gente...

Vamos esperar, portanto, "O menino e o elephante", segunda-feira, no Rex, uma estréa sensacional da United.

Um dos interpretes de "O menino e o elephante"

—□—

"PRIMAVERA" — Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy, illuminarão a partir de segunda-feira, a tela do Pathé Palacio.

Podemos affirmar, aliás já é sabido, que "Primavera" é a mais bella opereta editada pelo cinema em todos os tempos. Isso é significativo. Aliás é reflexo do que disseram todos os criticos americanos e europeus.

"Primavera" apresenta Jeanette e Nelson nas "performances" maximas de suas carreiras e é todo um rosario de melodias maravilhosas emoldurando um romance dulcissimo, desses que os olhos e o coração guardam para sempre e delles se recordam, de quando em quando, saudosos...

Em outros papeis "Primavera" apresenta John Barrymore, Herman Bing, e Tom Brown.

Robert Iong, Claudette Colbert e Melvyn Douglas

UMA ENCANTADORA COMEDIA — "Conheci-o em Paris", o film que o Palacio está agora annunciando como o seu programma da proxima semana, é uma destas comedias que só de longe em longe são apresentadas na tela. A sua exhibição servirá, principalmente, para dar ao publico uma amostra da excellencia das comedias romanticas que a Paramount está produzindo actualmente.

Wesley Ruggles, o realizador de innumeras producções que marcaram época na historia do cinema, dirigiu, com mais graça e talento do que nunca, a filmagem desta deliciosa comedia romantica, e Claudette Colbert, Melvyn Douglas e Robert Young, tres nomes consagrados entre os fans, contribuiram, do melhor modo possivel, para o seu brilho e agrado.

Jean Harlow e Clark Gable

"SARATOGA", ESTRÉA HOJE NO METRO — "Saratoga", hoje, no cartaz do Metro, estreando para todo um immenso e ancioso publico, constitue o grande acontecimento do dia. Film famoso desde que delle se occuparam largamente os serviços telegraphicos, quando se deu o passamento de Jean Harlow, e depois, quando marcando "record" assombroso, estreou no Capitol da Broadway para marcar o maior successo de bilheteria daquella grande casa de espectaculos. "Saratoga" tem no dia de hoje, finalmente, a sua estréa entre nós. Clark Gable e Jean Harlow são as suas primeiras figuras, mas não se póde esquecer o rosario de nomes que compõem o "support cast" do film: Una Merkel, Lionel Barrymore, Frank Morgan e entre outros, Cliff Edwards, o estupendo tocador de cavaquinho que tanta voga teve entre nós quando a Metro estreou "Hollywood Revue", lembram-se?

—□—

"SAMSON", DE HENRY BERNSTEIN, NO BROADWAY — Entre as obras theatraes de Henry Bernstein, "Samson" sobresae como uma das mais empolgantes, pelo realismo, e pelo conhecimento admiravel da alma humana, cheia de mysterios, de contradicções.

Passando ao cinema, a peça não perdeu o seu valor, e ganhou mais a multiplicidade das scenas que o theatro não pode dar. Tornou-se assim um espectaculo completo, profundamente intenso, altamente emocionante. E melhor ainda se tornou porque a sua interpretação foi entregue ao maior artista do cinema francez contemporaneo, Harry Baur, que nós já temos admirado em varios films de successo, um dos quaes "Taras Boulba" esteve ha pouco nos cartazes cariocas.

Harry Baur tem em "Samson", uma creação notavel, uma das mais formidaveis, já porque a elle se dedicou inteiramente, já porque o typo encarnado está perfeitamente de accordo com o seu temperamento.

A seu lado, apparecem Gaby Morlay, Gabrielle Dorziat e André Lefaur, tres artistas magnificos, que o Rio já admirou em pessoa, no palco do Municipal.

RADIO

A' ESCUTA

Referimo-nos ha dias ás importantes pesquisas que o compositor norte-americano Deerns Taylor, com a collaboração de seus collegas patricios, vem realizando, em seu paiz, sobre as multiplas possibilidades de novos effeitos sonoros que o radio offerece á Musica.

Tocamos, nessa occasião, no nome do compositor Paul Hindemith como o de outro pesquisador eminente dos problemas provenientes da união da Musica com o Radio. Vale a pena referir o que nesse sentido constitue a acção desse artista.

Ao contrario de Deerns Taylor, que não tem fama internacional como compositor, Paul Hindemith é um dos mestres da musica actual. Occupa um dos supremos logares na arte germanica não só como admiravel violista, por muito tempo havendo sido componente de um dos mais perfeitos quartettos de arcos que têm apparecido, o Amar-Hindemith, como creador de obras magnificas, que são das mais vigorosas e profundas da musica tudesca hodierna. A sua bagagem é vasta, não obstante ainda ser um moço, 42 annos, e nella ha trabalhos varios que gozam de prestigio mundial, a destacar as *Sonatas*, a solo ou com piano, para violino, viola e violoncello, quartettos de arcos, conjuntos para instrumentos de sopro, a ballada-cyclo *Vida de Maria*, as operas *Nusch-Nuschi* e *Sancta Susanna*.

Mas ahi não pára a actividade do illustre artista, em compor e tocar: elle tambem é professor, pois ensina na *Hoch Schule* de Berlim, onde dirige cursos de especialização radiophonica. Nesta celebre escola official Hindemith tem procedido a observações valiosissimas, das quaes está resultando a acquisição de uma série de conhecimentos technicos que se referem sobretudo á instrumentação, a qual, pelas condições proprias do radio, não póde, quando a este destinada, obedecer á mesma orientação que se segue quando para execuções directas, sem intermediarios entre os que tocam e os que ouvem. Com esses estudos se vem evidenciando scientifica e artisticamente a necessidade de se empregar processos especiaes na subtil technica de instrumentar as musicas a serem usadas pela radiophonia: ha não poucos instrumentos cujo timbre soffre alterações provindas das irradiações, outros cujos sons, alguns, estas não chegam a captar devido ao facto do numero das vibrações ser muito superior ao das que as radio-ondas podem transmittir até o momento presente.

Por ahi se calcula a somma de serviços que a Musica está recebendo desses ensinamentos de Hindemith, os quaes vêm concorrendo de modo notavel para que dentro em pouco o radio corresponda com toda a precisão ao pensamento dos compositores. Verifica-se, tambem, que a musica radiophonica exige uma especialização technica, que é bem outra coisa do que a ainda presenceada relativamente ás irradiações.

Entre nós permanece-se sem dar a necessaria attenção a esses assumptos. Apezar de tentativas de creação de escolas para radio — destinadas, apenas, a corrigir defeitos de emissão da voz perante o microphone, nati-mortas escolas, pois, de ambito muito restricto —, na verdade nada temos feito, continuando os conservatorios a aguardar opportunidade para poderem proceder á educação radiophonica dos musicos. Mas é de esperar que não esteja tão longe quanto parece a creação desses estudos sobre a musica no radio e tão necessarios para o desenvolvimento da cultura artistica. — L. G.

Irradiações de hoje:

7 hs.:
Nacional: Hora da gymnastica. Prof. Oswaldo Diniz Magalhães.

7,30:
J. do Brasil: Jornal da manhã. — *Vera Cruz*: Jornal falado.

8 hs.:
Ipanema: Hora do café. — *J. do Brasil*: Hora de Juiz de Fóra. — *Vera Cruz*: Curso de Educação Feminina. Prof. Tasso Coimbra.

8,30:
Vera Cruz: Discos.

9 hs.:
Cruzeiro: Programma juvenil. — *J. do Brasil*: Programma infantil. — *Mayrink*: Mundo musical em revista. Com Dilo Guardia. — *Nacional*: "Missa de Maria Zelia". Directamente da egreja de Nossa Senhora de Copacabana. — *Vera Cruz*: Ordem do dia. Pelo dr. Paulo Bevilacqua.

9,30:
J. do Brasil: Noções de hygiene infantil. — *Transmissora*: Supplemento musical.

9,45:
J. do Brasil: Supplemento musical.

10 hs.:
R. Club: Indicador Nova Iguassú. — *Cruzeiro*: Volta ao mundo. — *Educadora*: Carnet commercial. Programmação luso-brasileira. — *Ipanema*: Musicas ligeiras. — *Mayrink*: Programma variado. Com Souza Filho. — *Transmissora*: Em revista aos bairros.

11 hs.:
R. Club: Indicador urbano. — *Cruzeiro*: Musica popular brasileira. — *J. do Brasil*: Programma do almoço. — *Mayrink*: Programma Piccolino. Com Barbosa Junior. — *Nacional*: Suburbios... Cidades do Rio. — *Transmissora*: Programma do almoço. Discos. — *Vera Cruz*: Cock-tail das 11.

11,30:
Cruzeiro: Musica norte-americana. — *Ipanema*: Meia hora em Portugal. — *Tupy*: Bairros e suburbios em revista.

Meio-dia:
M. da Educação: Hora certa. Jornal do Meio-dia. Supplemento musical. — *R. Club*: Programma do almoço. — *Cruzeiro*: Almoço musicado. — *Ipanema*: Supplemento do almoço. Musicas finas. — *Nacional*: Hora do ouvinte. — *Vera Cruz*: Hora da saudade. Programma portuguez. Por Americo Moraes.

12,30:
Mayrink: Cine Radio Jornal. Por Celestino Silveira. — *Nacional*: Musicas variadas. — *Tupy*: Musica popular hespanhola.

12,45:
Tupy: Galeria dos grandes interpretes: Recital de piano de Wladimir Horowitz.

1 hora:
R. Club: A voz da belleza. — *Cruzeiro*: Programma portuguez. — *Mayrink*: Hora do bom gosto. Com Dilo Guardia. — *Transmissora*: Noticia portugueza. — *Tupy*: O theatro em sua casa". Ultimas scenas da opera "Damnação de Faust", de Berlioz.

1,30:
Cruzeiro: Ouvindo a Argentina. — *Vera Cruz*: Escola do lar. Programma feminino. Com Carmen Lucia.

1,45:
Cruzeiro: Nossa canção.

2 hs.:
Cruzeiro: Radio mosaico. — *Educadora*: Lunch sonoro. Notas sociaes — *Vera Cruz*: Hora Social.

2,30:
J. do Brasil: Transmissão das corridas do Jockey-Club.

3 hs.:
Educadora: Short cinematographico.

3,30:
Educadora: Musica popular portugueza. — *Nacional*: Transmissão da partida de football Botafogo x America.

4:
R. Club: Indicador commercial.

4,30:
Tupy: Anthologia sonora: Fritz Kreisler, Misha Levitzki, Orchestra Symphonica sob a regencia de Strawinsky, Jack Johnson e sua orchestra.

5 hs.:
Cruzeiro: Programma do Pirralho, com o prof. Zé Bacuráu. — *Ipanema*: Musica argentina. Com a collaboração da Embaixada e do Consulado Geral da Republica Argentina. — *Mayrink*: Programma variado. Com Milton Salles. — *Transmissora*: Cock-tail musical. — *Vera Cruz*: Programma recreativo.

5,30:
Cruzeiro: Hora da Broadway á Radio Social. — *J. do Brasil*: Programma do jantar. — *Transmissora*: Programma feminino. — *Tupy*: Musica de dansa. — *Vera Cruz*: Curso de Esperanto. Dr. Couto Fernandes.

6 hs.:
R. Club: Programma sportivo. — *Educadora*: Programma variado. — *Ipanema*: Programma moderno. — *Nacional*: Programma dansante. — Transmissora: Cock-tail musical. Continuação. — *Vera Cruz*: Ondas do coração. Por Marilú.

6,45:
"Hora do Brasil", Departamento de Propaganda do Brasil: O Dia do Brasil: Actualidades: Noticiario. Retransmissão do programma da Funkanstaurch, de Berlim. Falarão os embaixadores do Brasil, da Hespanha, da Colombia e da Guatemala e o ministro do Reich.

7,30:
R. Club: Programma de studio com: Ida Mello, Tania Mára, Paulo Murillo, Paulo Serrano, Orchestra da PRA 3 sob a regencia do maestro Arnold Gluckmann. — *Cruzeiro*: Sport... na batata. Discos. — *Ipanema*: Supplemento do jantar. Musicas finas. — *J. do Brasil*: Boletim financeiro. Programma cosmopolita. — *Mayrink*: Programma de studio com Sylvio Caldas, Manézinho, Araujo, Moacyr Bueno Rocha, Many, Victor Bacellar, Muraro e sua Typica com Mauro de Oliveira, Orchestra de salão, Barbosa Junior, Cordelia Ferreira. — *Nacional*: Programma de studio. Reportagem sportiva. — *Transmissora*: Programma RCA Victor. — *Vera Cruz*: Hora da Hespanha. Por Torres Oliveros.

7,45:
M. da Educação: Hora certa. Programma da União Solidarista Brasileira.

8 hs.:
R. Club: A modista em sua casa. — *Cruzeiro*: Hora H da PRD 2 com: Ary Barroso, Paulo Roberto, Edmundo Maia, Nair Alves, Dilú Mello, Cyla Rey, Aristeu Sessa, Angelo Freitas, Rudi. — *Ipanema*: Programma do studio, com Orchestra de Salão, Biby Procopio Ferreira, Jayme Britto, Carmen Gonzalez, Augusto Vaseur, Enaura Mello, João de Deus, Mario Silva, Barros de Figueiredo, Osmar Menezes, Nelson Alves, Manoel Reis, Orchestra Americana de Loris Cool. — *Mayrink*: Reportagem. — *Nacional*: "Fantasia brasileira" de Radamés Gnattali, com Grande Orchestra de Concertos e o maestro Romeu Ghipsman. — *Transmissora*: Programma de studio: Aziro Zarzur, Neyde Martins, Oscar Gonçalves, Arnaldo Amaral, Castro Barbosa, Luiz Americano, Ilara Gomes Grosso, Eugenio Martins, Pery Cunha, Dilermando Reis, Osmar e João da Bahiana.

8,15:
Nacional: Audição Philips: Dalva de Oliveira com a Dupla Preto e Branco. — *Tupy*: Christina Maristany. — *Vera Cruz*:

THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA

Programma de studio, com: Henrique Guimarães, Heloisa Vasconcellos e orchestra.

8,30:

M. da Educação: Através dos livros. Resenha bibliographica pelo prof. Roberto Seidl. — *Nacional*: Musica do Brasil: Ranchinho e Alvarenga. — *Tupy*: Canções brasileiras pelo Bando da Lua.

8,45:

M. da Educação: Palestra do dr. Clovis Corrêa da Costa, da Divisão da Amparo á Maternidade e á Infancia. — *Nacional*: Musicas brasileira: Dircinha Baptista e Antenogenes Silva. — *Tupy*: Retransmissão de um programma de Carlos Galhardo na Radio Tupy de São Paulo. — *Vera Cruz*: Momento cultural. Palestra sobre a Acção Catholica.

9 hs.:

M. da Educação: Transmissão directamente do Theatro Municipal da opera "Madame Butterfly", de Puccini, com os seguintes interpretes: maestro Eduardo B. Guarnieri, cantores Violeta Coelho Netto de Freitas, Julieta Fonseca, Antonio Minafra, Eleonora Massot, Roberto Galeno, Bruno Magnavita, Filandro Sargenti e Mario Carneiro. — *R. Club*: Ouvindo os grandes pianistas. — *Educadora*: Programma italo-brasileiro. Organização de Felicio Mastrangelo. — *Ipanema*: Chronica por Vieira de Mello. — *J. do Brasil*: Carlos Gomes, "O Guarany", symphonia, orchestra: Francisco Braga, "Episodio symphonico", orchestra; Villa-Lobos, "A Lenda do Caboclo", orchestra; A. Nepomuceno, "Cantilena", canto; Alberto Costa, "O canto da saudade", canto; Sylvio Motta, "Sacy-Pererê", piano: A. Vasseur, "Jongo", piano: Nazareth, "Apanhei-te, cavaquinho", dois pianos; Carlos Gomes, "O Escravo", Alvorada, orchestra; Mignone, "Congada", orchestra; Barroso Netto, "Berceuse", orchestra; Barroso Netto, "Ite, Missa est", orchestra; A. Nepomuceno, "Trovas" e "Canção", canto; Nazareth, "Bambino", dois pianos; Francisco Braga, "Canto da Saudade", orchestra; Adalberto de Carvalho, "Berceuse-Romance", orchestra; Abdon Lyra, "Maracatú", orchestra. — *Mayrink*: Cidade Maravilhosa. — *Nacional*: Toda a America. Programma especial, com: Orchestra de Concertos, Orchestra Carioca, Nuno Roland, Ranchinho e Alvarenga, Dircinha Baptista, Orchestra All Stars com Bob Lazy, Orchestra Symphonica Argentina, Orchestra Typica Corrientes. — *Tupy*: Canções brasileiras por Aurora Miranda. — *Vera Cruz*: Programma de studio. Continuação.

9,15:

Tupy: Christina Maristany. — *Vera Cruz*: Nota do dia. Prof. Sylvio Bevilacqua.

9,30:

R. Club: Irradiação da partida do football Botafogo x America. — *Cruzeiro*: Rede Verde-Amarella. S. Paulo que fala. — *Transmissora*: Recital "Chopin" pela pianista Erzi Gero. — *Tupy*: Canções americanas pelo Bando da Lua.

9,45:

Tupy: Aurora Miranda em canções brasileiras.

10 hs.:

Cruzeiro: Rede Verde Amarella. Rio que fala. Orchestra de Dansa. — *Mayrink*: Momento nacional. — *Nacional*: Musica do Brasil. Alvarenga e Ranchinho. — *Tupy*: Segunda edição do jornal falado. Musica popular. — *Vera Cruz*: Hora social.

10,15:

Cruzeiro: Rêde Verde Amarella. S. Paulo que fala. — *Nacional*: Dircinha Baptista e Dalva de Oliveira com a Dupla Preto e Branco.

10,30:

Cruzeiro: Orchestra Martinez Grau. — *Nacional*: Momentos de arte: Grande Orchestra de Concertos sob a regencia do maestro R. Ghipsman.

10,45:

Vera Cruz: Ultimos telegrammas.

11 hs.:

Mayrink: Momento internacional. — *Tupy*: Edição do jornal falado. Musica de dansa pelas orchestras do Casino Balneario da Urca.

11,15:

Mayrink: Ultimos telegrammas.

11,30:

Mayrink: Club da Meia Noite. Com Lamartine Babo.

Bello Horizonte: Radio Inconfidencia:

7,30 — Discos.
8,45 — Hora educativa.
9,15 — Jornal falado, com noticiario social e religioso.
11 hs. — Jornal falado, com noticiario completo da capital, do interior do Estado, de outros pontos do paiz e do exterior.
11,45 — Discos seleccionados.
5 hs. — Hora infantil.
6,15 — Hora do fazendeiro.
6,45 — Retransmissão da Hora do Brasil.
7,30 — Quarto de hora com o Jazz e a Typica Argentina.
7,45 — Quarto de hora com Léa Dalba e Moraes Netto.
8 hs. — Jornal falado com noticiario completo, intercalando Lanta Intotero e Julia de Paiva.
8,30 — Quarto de hora com Orfeon da Escola Normal.
9 hs. — Quarto de hora com Dante Intotero e Julia Drielar Paiva.
9,15 — Quarto de hora com Léa Dalba e Elias Salomé.
9,30 — Quarto de hora com o Jazz e a Typica Argentina.
9,45 — Quarto de hora com Moraes Netto e Carlos Reis.
10 hs. — Discos seleccionados.
11 hs. — Ultimas informações do dia.

Nota:

Em commemoração da Descoberta da America, a Radio de Roma 2RA annuncia para hoje, ás 9 horas da noite, hora do Brasil, uma transmissão especial, comprehendendo: Uma mensagem do presidente do Senado da Italia, sr. Luigi Federzoni, sobre a historica data, e um programma de trechos orchestraes das operas de Carlos Gomes e de Verdi.

— A Organização Medica de Radio Diffusão e Intercambio Scientifico fará irradiar hoje, ás 10 horas da noite, através a Estação Radiotransmissora Brasileira (PRE 3), mais um programma da "Hora Medica do Brasil":

Occuparão o microphone:

Prof. Rocha Vaz — Cathedratico de Clinica Medica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil — Membro da Academia Nacional de Medicina — que fará mais uma conferencia da série — "Constituição individual" — sob o titulo "A psychologia da mulher e suas relações com as glandulas endocrinas".

Dr. Waldemar Paixão — Docente de Gynecologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil — que falará sobre "Maurity Santos, sua vida e sua obra".

Dr. Djalma Côrtes — Cirurgião do Hospital de Prompto Soccorro, que falará sobre "Traumatismos da bacia".

Serão lidos ainda resumos de revistas medicas — noticiario e correspondencia.

Estações — Ondas em kilocyclos e metros:

Ministerio da Educação — PRA — Kcs. 780 — mts. 384,6 — tel. 22-3930. **Directoria de Educação** — PRD 5 — Kcs. 1470 — mts. 204. **Radio Club do Brasil** — PRA 3 — Kcs. 860 — mts. 345 — tel. 22-1995. **Radio Cruzeiro do Sul** — PRD 2 — Kcs. 1240 — mts. 231,5 — tel. 42-2630. **Radio Educadora do Brasil** — PRB 7 — Kcs. 800 — mts. 350 — tel. 23-5093 — **Radio Guanabara** — PRC 8 — Kcs. 1360 — mts. 384,5 — tel. 22-4682. **Radio Ipanema** — PRH 8 — Kcs. 1120 — mts. 267 — tel. 27-3369. **Radio Jornal do Brasil** — PRF 4 — Kcs. 940 — mts. 318 — tel. 22-1813. **Radio Mayrinck Veiga** — PRA 9 — Kcs. 1130 — mts. 267,8 — tel. 23-5991. **Radio Transmissora Brasileira** — PRE 3 — Kcs. 1320 — mts. 254,2 — tel. 23-1930. **Radio Tupy** — PRG 3 — Kcs. 1280 — mts. 234,3 — tel. 42-3800. **Radio Vera Cruz** — PRE 2 — Kcs. 1480 — mts. 203,8 — tel. 42-1625. **Sociedade Radio Nacional** — PRE 8 — Kcs. 918 — mts. 306 — tel. 22-6200.

MUSICA

RECITAL DO VIOLONCELLISTA IBERÊ GOMES GROSSO

Não podemos dizer, como na gyria, "mal comparando", porque no caso seria "bem comparando": Iberê Gomes Grosso é assim o nosso Casals nacional. O seu bello concerto de sexta-feira passada, á noite, no salão da Escola Nacional de Musica, sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasilienses, foi um triumpho, mão grado a ameaça furibunda de um tufão que leva quasi tudo pelos ares!

Apezar do vendaval o salão estava cheio. Milagre que só se póde attribuir ás sympathias de que goza o virtuose patricio.

Iberê Gomes Grosso executou primorosamente um programma bastante interessante, fazendo valer a sua finissima cultura e comprehensão musical, a excellencia do phraseado e uma technica muito limpida e justa, qualidades que o destacam em qualquer roda de artistas.

Foi assim que tiveram muita expressão e brilho, além de outras peças, a caracteristica "Sonata", de Radamés Gnattali (em primeira audição) acompanhada pelo autor; e uma "Serêata", de Francisco Mignone.

Em extra Iberê nos deu ainda a "Orientale", de Cesar Cui, e "Le Cygne", de Saint Saens.

Desejariamos falar sobre as outras peças do programma, "Intrada", de Deplanes, "Sonata", de Boccherini, "Malaguenha", de Ravel, "Mazurka", de Popper... mas, onde o espaço, para tanto? Bastará referir, em summa, que todas tiveram magistral interpretação.

Os acompanhamentos foram feitos com muita arte, numa efficiente collaboração, pela pianista Ilára Gomes Grosso. — *JIC*

A TEMPORADA LYRICA DO THEATRO BRASILIENSE

Para confirmar (este anno pelo menos) que o Brasil não é o paiz essencialmente agricola, mas essencialmente lyrico, ahi estão multiplas companhias para funccionar, sendo que a Lyrica Theatro Brasiliense fará hoje officialmente a sua apresentação, em recita de gala, ou pouco mais ou menos, no Municipal, já de posse de novo contratante.

Será cantada uma das operas da predilecção do publico, a "Butterfly", de Puccini, tendo na protagonista a soprano Violeta Coelho Netto de Freitas; tenor Antonio Minaffra, no Pinkerton; barytono Roberto Galeno, no Sharpless; Bruno Magnavita, no Goro; mezzo soprano Julita Fonseca, na Susuki; Lisandro Sargenti, no Yamadori; Marco Carneiro, no tio Bonzo, etc.

A orchestra será dirigida pelo maestro Eduardo de Guarnieri.

O primeiro espectaculo de assignatura está marcado para quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas da noite, sendo repetida "Mme. Butterfly". — *JIC*

A CANTORA EDITH FLEISCHER NA CULTURA ARTISTICA

Devido a uma indisposição repentina não se realizou hontem, conforme estava marcado, o recital da cantora allemã Edith Fleischer, na Cultura Artistica.

RECITAL DO PIANISTA ROBERTO TAVARES

Proseguindo na sua temporada official de musica, a Associação dos Artistas Brasilienses promove para 26 do corrente, á noite, no salão da Escola Nacional de Musica, um recital do pianista Roberto Tavares, figura de maior destaque nos meios musicaes. Roberto Tavares tem a recommendal-o os exitos que alcançou em recitaes anteriores.

THEATROS

A secção da Censura Theatral, cuja criteriosa orientação se encontra actualmente sob os cuidados do dr. Mello Barreto Filho, acaba de publicar interessantes dados estatisticos que abrangem de 1935 ao primeiro semestre deste anno. A titulo de curiosidade, vamos transcrever algumas informações referentes a 1936. Passaram pelos nossos theatros, 515 artistas, sendo brasileiros apenas 153, pouco mais da terça parte.

Viveram, exclusivamente da profissão, na capital da Republica, 483; 32 tinham outros meios de subsistencia.

De todas as modalidades artisticas, a que favoreceu a maior numero de pessoas, foi o theatro. Dos seus 515 profissionaes, eram exclusivamente theatraes 152; 91 applicavam as suas actividades em espectaculos musicaes; 56, em estações de radio-diffusora, e 17, em circos. Os 199 restantes eram artistas e bailarinos de *cabarets*. A estatistica apurou que o numero predominante era o de solteiros (115 homens e 173 mulheres); casados, havia 112 homens e 54 mulheres. A totalidade dos viuvos não excedia de 8.

Funccionaram 95 cinemas; 8 circos; 7 theatros e 4 *cabarets*.

Nos theatros, foram representadas 50 comedias, 35 revistas e 2 operetas. A renda arrecadada pela secção da Censura, proveniente da expedição de guias, autorisação de contratos e outros emolumentos, attingiu a 430:589$600, contra 277:480$900, recolhida em 1935, o que dá para 1936 o accrescimo de réis 153:098$700.

A Censura desobriga-se das suas espinhosas attribuições com honestidade que é de justiça registrar. E, pela compulsação dos dados que colligiu e acaba de publicar, vê-se, com espanto, que é uma repartição trabalhadora.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

O THEATRO PARA MENORES, NO JOÃO CAETANO — Em vesperal, far, hoje, sua apresentação, no João Caetano, o "THEATRO PARA MENORES", creação do Departamento de Educação da Prefeitura, e dirigida pela sra. Maria Rosa Moreira Ribeiro. A estréa será com a peça em 1 prologo e 2 actos: "PRATA DA CASA", original da directora do THEATRO PARA MENORES, com a collaboração de Eustorgio Wanderley, tomando parte na representação cento e quarenta figuras, entre alumnos do *Theatro*, do Instituto Ferreira Vianna, Escolas Argentina e Orsina da Fonseca e S. O. S., que executarão os 31 numeros de musica, os 18 poemetos e os 9 bailados da peça. O espectaculo, que começará ás 3 horas da tarde, está sob o patrocinio do Ministerio da Educação, tendo sido para o mesmo convidadas as principaes autoridades.

—:—

O CARTAZ DO CARLOS GOMES — Volta, hoje, á scena, no Carlos Gomes, a interessante comedia "NADA", com a qual estréa a companhia que se encontra naquelle theatro.

Sexta-feira, *première* de "ANASTACIO", de Joracy Camargo, com Delorges, no protagonista.

—:—

QUINTA-FEIRA, DIA 14, A'S 5 HORAS DA TARDE, A TARDE CULTURAL — Alvaro Moreyra, falará, na proxima quinta-feira, sobre "O *Theatro no seculo XVII*" e fará representar uma scena de "O DOENTE IMAGINARIO", de Moliere, e uma de "PHEDRA", de Racine.

—:—

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES THEATRAES (S. B. A. T.) — Realizar-se-á sabbado, ás 5 horas da tarde, uma reunião do Conselho, directoria e socios.

—:—

HOJE, FERIADO NACIONAL, MATINÉE NO RECREIO, COM "O TESTAMENTO DO PAPAE GRANDE", O QUADRO NOVO DE "RUMO AO CATTETE", com o novissimo quadro nacional de hoje, o Theatro Recreio, onde está a Companhia Luiz Iglesias-Freire Junior, dará mais uma *matinée* de gala, ás 3 horas da tarde, em homenagem á data da Descoberta da America. Mais uma vez será representada a revista politica e social "RUMO AO CATTETE" com o novissimo quadro "*O testamento do Papae Grande*", outra victoria dos seus autores, equal ao quadro "*Familia verde*", outro exito marcante dessa revista que marcha, sem difficuldad, para o seu 3.° centenario de representações, na mais popular das nossas casas de diversões. A' noite, no horario do costume, mais duas sessões com a famosa peça de Iglesias, Freire Junior, Mesquita e Lago. Amanhã, continua a carreira triumphal de "RUMO AO CATTETE", até que o publico consinta na *première* de "QUAL DOS TRES?", a nova producção da feliz "*parceria da casa*" e a maior das garantias para um seguro exito, mesmo porque nella reapparece Eva Todor, a "bonequinha de seda", do Recreio. Em todos os espectaculos de hoje trabalham, além de Aracy Cortes e Oscarito, suas principaes figuras, Isa Rodrigues, a Shirley Temple brasileira; La Soberana, eximia cantora de tangos, Itala Ferreira e outros.

—:—

"HOLLYWOOD", NO RIVAL — Hoje, feriado nacional, dará o Rival, tres espectaculos, um á tarde e dois, á noite. Em todos elles será representada a interessante comedia americana "HOLLYWOOD", com Dulcina e Odilon nos principaes papeis.

—:—

CHANG, NO JOÃO CAETANO — Chang continua esta semana no João Caetano. O grande magico exhibirá os seus numeros de sensação, nas duas sessões do programma.

O "Telediphone" e sua installação na Edanee

Numa reunião seleccionada, presentes os directores e chefes de publicidade de quasi todos os jornaes e radio-diffusoras do Rio de Janeiro, e na sede da succursal da Edanee foi apresentado o Telediphone. O engenheiro Applewhite demonstrou o funccionamento e manejo do apparelho, que a Edanee pretende installar para controle dos annuncios no radio, e que até hoje somente foi installado para a maior empresa de publicidade dos EE. UU.

Iniciou-se a apresentação do apparelho com uma telephonema de São Paulo, através da qual o director-presidente da Ednee cumprimentou os presentes.

Em seguida usou da palavra o director da succursal no Rio, sr. Franz Eoewe Loewy, que em nome do director-presidente da Edanee cumprimentou os presentes.

Com o auxilio do engenheiro Applewhite o sr. Gutsch, director da Casa Pratt, dirigiu demonstração, ligando o Telediphone, num Radio Belmont, gentilmente offerecido pela Casa Edison, e gravando os annuncios de varias estações que logo foram ouvidos nitidamente.

Os incomparaveis comicos acrobatas Jimmy e Charlie que estream depois de amanhã no Grill-Room do Casino Atlantico

Satisfeito um pedido do Syndicato Condor

O director do Departamento de Aeronautica Civil exarou o seguinte despacho no requerimento em que o Syndicato Limitada pediu reconsideração do despacho dado ao seu requerimento de 29 de setembro findo, no qual solicitou cancellamento das licenças dos pilotos Fritz e Paul Roland e do mecanico Wilhaelm Sakewitz: "Reconsidero o despacho de 29 de setembro, attendendo a que, como allega a requerente, tinha ella a faculdade de solicitar o cancellamento de qualquer dos pilotos estrangeiros a seu serviço, antes de 30 de setembro. Annulle-se o cancellamento da licença do piloto Wolf Trauner e cancelle-se a licença do piloto Paul Rohland".

Os prefeitos e presidentes de Camaras pódem ser delegados de Partidos

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, na sessão de hontem, tomou conhecimento de uma consulta que lhe fôra enviada pelo presidente do Tribunal Regional do Amazonas e feita pelo Club 3 de Outubro daquell Estado, sobre se os prefeitos municipaes e presidentes de Camaras, nos municipios do interior, podem acceitar nomeação de delegado de partido, com funcção junto aos juizes eleitoraes das zonas correspondes aos municipios em que exercerem os seus cargos.

O caso foi affecto ao ministro Plinio Casado, tendo o Tribunal respondido que sim, contra os votos dos srs. Ovidio Romeiro e Candido Oliveira Filho.

O chefe de policia conferencia com o ministro da Fazenda

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o ministro Souza Costa, o capitão Filinto Muller, chefe de policia.

De Minas

(DA NOSSA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE)

SUPPRESSÃO DE ESCOLAS NORMAES OFFICIAES

Quando foi da ultima reforma do ensino publico de Minas, em 1927, o governo teve que crear varias escolas normaes, em diversos pontos do Estado, para attender a dois objectivos: — fornecer os padrões officiaes, por onde os estabelecimentos particulares teriam que afferir o typo da etructura pedagogica e do ensino destinado á formação do professorado primario, e concorrer ao mesmo tempo para a mais rapida formação de um corpo de agentes do ensino publico elementar, talhado nos novos moldes que a reforma adoptou. Nos annos que se seguiram, até hoje, varias dezenas de escolas normaes, de iniciativa privada, têm sido fundadas e equiparadas ás officiaes, a cuja organização são subordinadas, sujeitas ainda á fiscalização permanente da Secretaria da Educação. Parece mesmo que o numero desses estabelecimentos já vae excedendo de muito as necessidades da população escolar do Estado, o que se verifica neste momento por um numero de novas normalistas muito superior ás necessidades publicas. Deste modo se vae constituindo um quadro de valores pedagogicos disponiveis, que se amplia cada anno, pela diplomação de centenas de professores, que não encontram onde exercer as suas actividades technicas. A' vista dessas circumstancias e tendo em conta a necessidade de comprimir despesas, para o equilibrio orçamentario, o governo mineiro deliberou supprimir varias escolas normaes officiaes, cujas finalidades são hoje exercidas pelas equiparadas, dirigidas e mantidas por particulares, com fiscalização do Estado. Salvo qualquer alteração posterior, que se possa vir a adoptar, serão mantidas apenas as escolas modelos de Bello Horizonte, Juiz de Fóra e Dôres do Indayá, e possivelmente a de Ouro Fino.

UM DIAMANTE DE 172 KILATES

Conforme já se noticiou na secção telegraphica, o garimpeiro Clarindo José de Souza acaba de encontrar, no municipio de Coromandel, Triangulo Mineiro, um enorme diamante pesando 172 kilates. Submettido á pericia, foi julgado de cor muito clara e crystalização perfeita. O referido diamante, a que se deu o nome de Minas Geraes, foi encontrado na mesma região do afamado Estrella do Sul, considerado um dos maiores e mais valiosos do mundo. O Minas Geraes está sendo avaliado em 5.000 contos, podendo, entretanto, esse valor se modificar para menos, conforme os resultados da lapidação.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Habeas-corpus

5.125, Conquista. Pacientes, José Nogueira Duarte e outros. — Concederam o h. c., salvo nova pronuncia.

Recursos

2.397, Bicas. Recorrente, Aristides de Oliveira. Recorrido, o juizo. Negaram provimento.

2.434, Piumhy. Recorrente, o promotor de justiça. Recorridos, o juizo e José Felix Vieira. Converteram o julgamento em diligencia.

10.554, Pitanguy. Recorrente, o juizo. Recorridos, Antonio Hygino de Campos Cordeiro e outros. Negaram provimento.

10556, Barbacena. Recorrente, o juizo. Recorrido, Juvenal Gomes de Faria. Negaram provimento.

Appellações

19.620, Viçosa. Appellante, a Justiça. Appellado, Sebastião Flaviano Pereira. Annullaram o julgamento, contra o voto do desembargador Starling.

19.674, Bomfim. Appellante, Jair Jota da Conceição. Appellado, o juizo. Negaram provimento.

19.684, Juiz de Fóra. Appellante, Waldir Machado. Appellada, a Justiça. Negaram provimento, concedendo o sursis por 2 annos, contra os votos dos desembargados Sizenando e Nestor.

19.701, Carangola. Appellante, a Justiça. Appellado, Joaquim Augusto Ribeiro. Cassaram a absolvição.

19.717, Santa Barbara. Appellante, a Justiça. Appellado, dr. Jandyr de Figueiredo Motta. Negaram provimento. Impedido o desembargador Alfredo.

19.729 ,Conquista. Appellante, a Justiça. Appellado, Raymundo Rosario. Cassaram a absolvição.

19.731, Paraisopolis. Appellante, a Justiça. Appellados, Antonio Sabino Duarte e outro. Annularam o julgamento, mandando reformar o libelo.

19.738, Serro. Appellante, a Justiça. Appellado, Sebastião Pinto da Cunha. Cassaram a absolvição.

19.765, Abaeté. Appellante, o juizo. Appellado, Mario Alves de Moura. Deram provimento para pronunciar o appellado no art. 303 da Consolidação Penal, arbitrando a fiança em 750$000.

19776, Araxá. Appellante, a Justiça. Appellado, José Helena. Annullaram o julgamento.

JULGAMENTOS

Aggravos

6.250, Uberlandia. Aggravante, Tubal Villela da Silva. Aggravado, o juizo. Desprezaram os embargos.

6.279, Pitanguy. Embargante, Aristides Soares da Silva. Embargado, Antonio Benedicto da Silva e s|m. Receberam os embargos, contra os votos dos desembargadores Baptista de Oliveira e Orozimbo Nonato.

6.331, Uberaba. Aggravante, Maria José da Rocha. Aggravados, Aristides Coelho do Amaral e outros. Negaram provimento, contra o voto do desembargador Amilcar de Castro.

Appellações

9.377, Cabo Verde. Appellante, dr. José Olimpio de Magalhães. Appellado, José Leopoldino de Siqueira. Negaram provimento.

8.274, Bello Horizonte, 1º appellante, José Gervasio Junior, 2º appellante, A. Cardoso da Silva. Appellados, os mesmos. Negaram provimento.

9.179, Andrelandia. Appellante, o juizo, pela Fazenda Estadual. Appellado, Vicente Ignacio Pereira. Negaram provimento.

9.255, D. da Bôa Esperança. Appellante, o juizo, pela Fazenda Estadual. Appellado, Fortunato Campos. Negaram provimento.

9.280, Abaeté. Appellante, a Fazenda Municipal. Appellado, dr. Canuto Alves da Cruz e Souza. Não conheceram da appellação voluntaria, e, *de meritis* negaram provimento á appellação da Fazenda Municipal.

6.630, Rio Branco, Appellantes, Francisco Vicente de Souza e outros. Appellados, Franklin Delphino dos Santos e outros. Não conheceram da appellação, por apresentada serodiamente.

9.209, Bello Horizonte. Appellante, John M. Kolkman. Appellada d. Maria Prat. Negaram provimento.

9.326, Juiz de Fóra. Appellante, Ataliba Nazario Teixeira. Appellado, o espolio de Guilherme Kemnitz Capelle. Negaram provimento.

Embargos

8.658, Bello Horizonte. Embargante, Braz del Bisogno. Embargados Filhos Piana. Desprezaram os embargos.

8.488, Raul Soares. Embargante, Maria Martins Teixeira Lana. Embargado, dr. José Candido Mayrink. Converteram o julgamento em diligencia.

9.132, Carangola. Embargante, Francisco Martins de Oliveira. Embargados, Fernando Gripi e s|m. Desprezaram os embargos.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 21 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, amanhã, 13, á rua Luiz de Camões n. 12.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 20 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 14 do corrente, á travessa do Rosario n. 13.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 10º dia util: Montepio civil da Marinha, de A a Z; Diversas pensões da Marinha, de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Livros 67 a 74 e 92, de A a J. Percentagens dos delegados fiscaes.

Na 2ª Secção — Pessoal operario — Livros 188 a 195.

Nos locaes — Livros 128, sómente Andarahy; 136, sómente Rocha Miranda; 146, sómente Santa Cruz; 147 e 148; 185 a 187 e 200, Matadouro.

Na 3ª Secção — Restituições: José da Silva Duarte, Maria Xavier Fernandes, Cia. Fornecedora de Materiaes, Gaspar de Freitas, Francisco Simões Florido, João Alves de Azevedo, José Alves Maurity Santos, Silva Cardoso & Ribeiro e International Machinery Co.

Internamento de Menores — Collegio Cardeal Leme.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Pará", para S. Francisco e escalas, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 horas.

"Principessa Giovanna", recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Itassucê", para Porto Alegre e escalas, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 horas.

Amanhã:

"Ararangúá", para Santos e Porto Alegre recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 horas.

"Madrid", para Madeira e Europa até Hamburgo, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 12; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Monte Rosa", para Santos, S. Francisco, Rio Grande e Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 1|2; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

A Polonia na X Feira de Amostras.

Por occasião da inauguração da X Feira de Amostras terá logar a abertura do pavilhão polonez. Esse facto merece especial attenção por isso que, pela primeira vez, as firmas industriaes e commerciaes da Polonia participam em maior escala nesse certamen. Ao demais é de constatar que não fugirá a perspicacia dos meios economicos brasileiros o contacto com as firmas polonezas, posto que são reaes as possibilidades de collocação, na Polonia, dos productos da exportação brasileira, taes como café, algodão, couros, borracha, frutas etc. (R 03118)

Estão isentas de imposto as Apolices de seguro de automoveis

O ministro da Fazenda baixou hontem uma circular declarando aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, que as apolices de seguro de automoveis pertencentes a membros da missão diplomatica da Belgica estão isentas do imposto do sello federal, visto esse paiz dispensar egual tratamento aos representantes brasileiros nelle acreditados.

Pagamento de material ferroviario por meio de fretes

O ministro da Viação encaminhou ao 1º secretario da Camara dos Deputados uma mensagem do presidente da Republica, acompanhada de exposição de motivos referente á elaboração de uma lei, que autorize a incorporação de material rodante ás estradas de ferro da União, mediante ajuste para pagamento por meio de fretes.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Fernando Costa, presidente do Departamento do Café, deputado Francisco Alves dos Santos Junior, Alberto Bonvista, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, deputado Roberto Simonsen e Victor Bastian, presidente do Banco da Provincia do Rio Grande.

Pleiteando os mesmos favores concedidos ao Lloyd

Em aviso ao 1º secretario da Camara dos Deputados, o ministro da Viação transmittiu ao legislativo uma mensagem do presidente da Republica, acompanhada de exposição de motivos e referente ao pedido feito pela Cia. Carbonifera Rio Grandense, de concessão, sob o regimen contratual e a exemplo de casos analogos, dos favores de que goza o Lloyd Brasileiro, excluida a subvenção.

O EDIFICIO EM CONSTRUCÇÃO PARA O MINISTERIO DO TRABALHO

Lavrada a escriptura do terreno

Ao ministro do Trabalho communicou o da Fazenda que, já tendo sido effectivado o revigoramento do credito para acquisição do terreno na esplanada do Castello, destinado á séde daquelle ministerio, providenciou no sentido de ser lavrada a escriptura e regularizada a despesa.

O emprestimo feito ás estradas de ferro francezas

Paris, 11 (Associated Press) — Um grupo de banqueiros suissos resolveu elevar de cem milhões de francos-suissos para duzentos milhões o emprestimo ás estradas de ferro nacionaes francezas.

Mais uma escola de soldado a ser creada

No requerimento do sr. Plinio Leite, presidente do Conselho Deliberativo da Associação Sportiva Pienloleitense, solicitando permissão para crear uma escola de soldados, annexa á referida associação, deu o ministro da Guerra o seguinte despacho: "Deferido na conformidade do parecer do chefe do Estado Maior do Exercito."

AS RETIRADAS DE DEPOSITOS DAS CAIXAS ECONOMICAS

As propostas não estão sujeitas a sello

Ao presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes declarou o ministro da Fazenda que as propostas de retiradas de depositos não estão sujeitas a sello, incidindo, entretanto, na tributação os recibos passados pelos depositantes e relativos ás retiradas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Execução contra Cias. de Seguros

Pela 3.ª Vara Civel foram executadas para pagarem á firma ABELARDO DE LAMARE a quantia Rs. 847:993$394, sob pena de penhora, as Cias.: NOVO MUNDO — SAGRES — INTEGRIDADE — ADRIATICA — PREVIDENTE — VAREGISTAS — YORK SHIRE, em conformidade com a sentença exarada. (Transcripto de A NOTA de 11 — 10 — 37. (R 03149)

OS NOSSOS INSTITUTOS SCIENTIFICOS VISTOS POR TRES MESTRES DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Os professores Rocha Vaz, Berardinelli e Aloysio de Castro, transmittem as suas impressões á nossa reportagem — A permanencia dos illustres professores da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro na Capital Paulista

O prof. Rocha Vaz, que em companhia dos professores Aloysio de Castro e Berardinelli foi a São Paulo a convite do Instituto Pinheiros, já se acha entre nós.

Após a sua chegada conseguimos algumas palavras do prof. Rocha Vaz, que nos declarou o seguinte:

— "Estou realmente encantado com o que nos foi dado observar nos diversos estabelecimentos scientificos de São Paulo e devo referir-me particularmente ao Instituto Pinheiros, que reputo uma organização formidavel.

Impressionou-me profundamente a manipulação dos productos, que obedece a todos os preceitos de uma technica rigorosamente scientifica.

Convém sallentar a parte das vaccinas locaes, baseadas nas descobertas de Besredka. Não tenho palavras para exteriorizar a impressão que me causou o serviço antirabico do referido Instituto, que, digo-o com sinceridade, é o mais perfeito em todo o mundo.

Pelo serviço anti-rabico do Instituto Pinheiros, já foram salvas no Brasil todo, mais de 5.000 pessoas, o que representa um valor economico notavel. O controle e o transporte dos medicamentos são perfeitos, o mesmo acontecendo com os resultados das applicações da vaccina, em qualquer parte do paiz. Repito-o, é uma obra perfeita e que não encontra parallelo em nenhuma outra parte do mundo.

Na parte de sorologia do Instituto Pinheiros, devo-me referir á grande competencia do sr. Mario Pereira, a quem está entregue tambem a direcção scientifica do estabelecimento.

Não posso, tambem, olvidar o nome do sr. Pedro Romero, o grande animador dessa organização, que é um orgulho para todos os brasileiros.

Chamaram-me tambem a attenção os trabalhos experimentaes que vêm realizando no campo da radiestesia o sr. Eduardo Vaz.

E' um estudo relativamente novo, destinado á verificação do estado electro-magnetico do individuo e do ambiente para applicações therapeuticas. Hoje em dia é applicada com grandes resultados nos casos de insomnia, que com a simples mudança de posição do leito, desapparece completamente.

Novas e sensacionaes revelações serão conseguidas com o estudo da radiestesia, com referencia á determinação de doenças ainda hoje com as causas desconhecidas.

Brevemente retornarei a São Paulo e então falarei com mais vagar sobre esse palpitante problema".

PALAVRAS DO PROF. BERARDINELLI A' NOSSA REPORTAGEM

Procuramos tambem o prof. Berardinelli e solicitamos ao illustre scientista que nos transmittisse as suas impressões, ao que gentilmente accedeu.

"Inicialmente devo declarar a impressão primacial dos institutos de bacteriologia e immunologia applicadas, como o Instituto Pinheiros, a convite de cujos directores fomos a São Paulo.

Ha uma corrente de estudiosos que pretendem falar um pouco emphaticamente em sciencia pura, espiritos "sorbonnards", desdenhando mesmo a sciencia applicada. Entretanto, embora sem negar as possiveis repercussões praticas longinquas da chamada sciencia pura, é preciso reconhecer que, com o rythmo actual da vida, é necessario cogitar-se mais directamente das applicações immediatas. Em Buenos Aires, por exemplo, o prof. Bernardo Houssay, imprimiu ao seu grande Instituto de Physiologia um sentido nitidamente pragmatico. Por isso, com a orientação actual da therapeutica, os medicos não se servem mais dos preparados empiricos e grosseiros realizados nos almofarizes das boticas.

O clinico precisa estar ao par das realizações dos grandes Institutos especializados e rigorosamente scientificos. Assim sendo, tive todo o prazer em acompanhar os meus mestres Rocha Vaz e Aloysio de Castro na visita ao grande centro de pesquizas, dirigido pelo sabio sr. Eduardo Vaz, em collaboração com o meu velho amigo e valoroso collega, sr. Mario Pereira e sob a moderna e intelligente orientação administrativa do espirito adeantado do sr. Pedro Romero.

A NOVA ORIENTAÇÃO DA ESCOLA MEDICA BRASILEIRA

— "Já no Brasil se esboça o habito dos professores e alumnos em geral, de mencionarem nas suas aulas e trabalhos, os productos dos laboratorios especializados, á semelhança do que fazem os allemães.

Em verdade, na pratica clinica, hoje, servimo-nos quasi que exclusivamente e aliás, com reaes vantagens, das especialidades fornecidas por grandes institutos.

E' preciso acabar com o preconceito de que o medico competente é só aquelle que formula uma poção segundo todas as regras da arte. Hoje, o grande medico é o que conhece e applica realmente os grandes principios da immunologia, da opotherapia, da vitaminologia e da dietetica em geral, da physiotherapia, da gymnastica medica, etc.

De accordo com esta orientação, acho de meu dever, como clinico e como professor, visitar institutos do genero de Pinheiros, por-me ao par dos seus methodos e certificar-me da rectidão dos seus processos.

Armado desse espirito colhi no Instituto Pinheiros a melhor das impressões e acho que o meio medico nacional deve ser grato ao grupo de scientistas, que lhe fornece meios seguros para a resolução dos casos clinicos.

O ENSINO MEDICO NAS DUAS GRANDES CAPITAES BRASILEIRAS

Indagamos ao prof. Berardinelli qual a sua opinião sobre o ensino medico em nosso paiz, ao que nos respondeu:

— Tanto em São Paulo como no Rio de Janeiro, o principal defeito do ensino medico póde ser synthetizado numa phrase: "Um edificio com alicerces de marmore e com paredes de páo a pique". Isto quer dizer que a parte basica do curso está materialmente bem amparada e se realiza com perfeição. Mas a parte hospitalar, que afinal de contas é primacial para o ensino, é sempre deixada para o fim, quando já as verbas se esgotaram.

O ensino medico commum deve ser realmente um ensino profissional; não se devendo, entretanto, deixar hypertrophiar a parte chamada basica ou de sciencia pura.

Esta parte importantissima deve ser funcção de academias de sciencias ou mesmo pódem ser objecto de actividades para-escolares nas proprias faculdades medicas.

Por isso applaudo vivamente a orientação da Escola Paulista de Medicina e do seu director, o prof. Octavio de Carvalho, cuidando primeiramente da construcção do Hospital.

Accresce que nos proprios laboratorios annexos ás clinicas, o estudante póde por-se ao par daquella parte chamada basica ou fundamental. E com tanto mais interesse quanto esses conhecimentos serão um mordente do interesse de applicação pratica.

Seria talvez demasiadamente ousada a opinião seguinte, mas possivelmente ella virá de novo a prevalecer, o velho typo de mestre integrador e orientador geral de toda a cultura do discipulo, que se valeria na parte dos pormenores da ajuda de assistentes especializados. Assim se evitaria a anarchia mental do alumno, que entre o primeiro e o sexto anno tem a orientação ou antes as desorientações as mais diversas. Estamos num momento necessaria uma mentalidade excepcional capaz de se impor á maioria dos espiritos.

Essa personalidade estará talvez hoje nos primeiros annos da faculdade ou terá a sua pequenina cabeça inclinada sobre um banco de uma escola primaria".

O professor Berardinelli, docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, vice-presidente da nossa Sociedade de Medicina e Cirurgia, é um dos valores mais positivos da nova geração de scientistas brasileiros. Recentemente foi o professor Berardinelli laureado com o premio "Lombroso", da Academia de Turim, por um trabalho que apresentou em collaboração com o Prof. Leonidio Ribeiro.

IMPRESSÕES DO PROF. ALOYSIO DE CASTRO

Conversamos ligeiramente com o prof. Aloysio de Castro, colhendo lisonjeiras impressões desse illustre professor sobre o adeantamento material e scientifico da Capital Paulista.

— "Devo dizer inicialmente que São Paulo está uma cidade de muito brilho, fogo e formas por que tem passado ultimamente. Se continuar com este prodigioso desenvolvimento, penso que dentro em breve estará irreconhecivel.

A par do seu desenvolvimento material, folgo em constatar os progressos feitos no campo da sciencia, que se positivam nos seus formidaveis institutos, entre os quaes destaco com satisfação o Instituto Pinheiros.

E' tão notavel o seu serviço anti-rabico, que convidei o sr. Eduardo Vaz para sobre elle discorrer na Academia Nacional de Medicina.

(45837)

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

FLUMINENSE E BOTAFOGO OS VENCEDORES DA TERCEIRA RODADA

Vasco e Flamengo fizeram excellente partida

COM QUATRO PARTIDAS, PROSEGUE HOJE O CAMPEONATO

FLAMENGO — 3

VASCO — 3

O stadium de São Januario foi palco da partida mais interessante que se disputou este anno, inclusive os jogos amistosos de cavação. O club local, possuidor de um conjunto possante e homogeneo, andou com uma sorte formidavel empatando com o desconjuntado team rubro-negro.

Parecerá, deante do que acima é referido, que o Vasco jogou mal. Ao contrario. Jogou muito bem e, se mantiver nos jogos futuros o padrão que hontem exhibiu, será um sério candidato ao titulo maximo.

— Então como é que elle "andou com Deus", empatando com um team rambles?

— Calma, sr. Luz Moreira. E' que o team desconjuntado, prevendo a surra, entrou em campo muito calmo, sem receber instrucções daquella pessoa que nós sabemos e, vendo que não podia ganhar, jogou á vontade. Essa calma, sempre indispensavel a quem faz sport, ajudou os rapazes rubro-negros a escorar os vascaínos e, ás vezes, a collocar Joel em situações apertadas.

E o jogo foi excellente, não tanto pelas bellas jogadas postas em pratica pelos teams, mas pelo equilibrio de forças que resultou do ardor e enthusiasmo dos flamengos, deante da harmonia e potencia do quadro cruzmaltino. Foram oitenta minutos de deleite para os amantes das boas partidas.

Não se diga, porém, que o jogo foi isento de falhas. Em ambos os teams existem lacunas graves e a arbitragem esteve de terceira categoria, pois, o sr. Pinto Lopes (Badú), tem uma noção horrivel das regras de off-sides, marcando uns tres contra o Flamengo que, se a Policia tivesse interferencia nas decisões dos juizes, a esta hora o sr. Pinto Lopes estaria na Colonia.

Afóra esses pequenos senões, a partida foi boa porque transcorreu num ambiente calmo, o score foi movimentado com seis goals, numa corrida de perde, empata e ganha que, felizmente acabou no empate.

Antes de começar o jogo, o sr. Bastos Padilha passou em frente á archibancada social, recebendo dos vascaínos uma calorosa salva de palmas. Foi um gesto de espontanea fidalguia dos vascaínos ao dynamico presidente do Flamengo.

A's 4,3 a linha flamenga movimenta a pelota, verificando-se logo um desusado enthusiasmo entre os disputantes. O Flamengo vae ao ataque e Italia rechassa, mandando a bola á esquerda. Luna centra e Niginho emenda mandando a bola ás rêdes, quando ainda não havia quatro minutos de jogo.

A reacção dos flamengos foi immediata e fulminante. A linha de forward visitante incursiona no campo opposto obrigando a defesa vascaína a desdobrar-se para conjurar o perigo. Foi este o momento mais empolgante da partida. Os atacantes vascaínos perdem a bola para a defesa flamenga. Ha um ataque dos rubro-negros que Cosso desvia quando a bola ia ao goal com grandes probabilidades.

Aos poucos porém, o jogo vae decaindo, podendo-se apreciar as possibilidades dos conjuntos de per si. Nota-se por exemplo, que o Vasco age melhor porque as suas linhas se entendem muito bem, apezar de Raffa e Lindo pouco produzirem. Em conjunto, o team se movimenta com desembaraço. Niginho, após o goal fulminante que fez, passa a receber uma marcação rigorosa, especialmente quando perto do goal flamengo. No team rubro-negro o enthusiasmo suppre a falta de um bom back e de um center-forward efficiente agindo á altura, quando ataca, com grande precisão, destacando-se Waldemar que actua como um verdadeiro astro.

A's 4,25, isto é, vinte minutos depois de aberto o score, o Flamengo eguala a contagem. O autor do tento foi Valido que o fez depois de dois corners contra o Vasco. A bola andou de pé em pé, nas mãos do keeper Joel até que foi aos pés do insider flamengo que a mandou ás rêdes com um shoot inexpressivo.

Vae o Vasco ao ataque. Luna manda um pelotaço que Yustrich pega, deixa cair para pegar novamente, num verdadeiro passe de malabarismo. Nessa occasião ha um rôlo nas archibancadas. A policia intervem, espaldeirando a torto e a direito de maneira degradante.

Prosegue o jogo com ligeira vantagem para os vascaínos. Essa vantagem se caracteriza pela regularidade dos ataques cruzmaltinos que, quando se approximavam do arco flamengo, inspiravam respeito. Um desses ataques é rematado com um shoot na trave.

Quasi ao findar o primeiro half-time o Flamengo organiza um bom ataque que Joel defende com corner.

A phase final foi a melhor da partida. O Flamengo jogou melhor, obrigando o Vasco a desenvolver maior actividade, o que contribuiu para a mesma fornecer phases interessantissimas.

Como na phase inicial, aos quatro minutos houve um goal. Foi o segundo do Flamengo, feito por Sá, rematando uma carga iniciada por Jarbas. Foi um bello goal que serviu para movimentar ainda mais a peleja, que assume proporções de um grande prelio.

Quatro minutos após, o Vasco eguala, cabendo ainda a Niginho que, fechando uma série de ataques da sua linha, conseguiu, de surpresa e de muito perto, um goal de estylo. Pouco depois o Vasco substitue Mamede por Feitiço que entra em funcção no momento culminante do jogo, estragado pelo juiz, que marca dois off-sides que ninguem viu, atrazando o Flamengo em ambas as marcações.

A's 5,17, isto é, aos 23 minutos de jogo, Leonidas substitue Cosso, passando Waldemar para o centro da linha flamenga que lhe empresta mais efficiencia e vivacidade caracterizada pelas cargas seguidas e perigosas dos rubro-negros.

Sete minutos antes de terminar o jogo, Leonidas conquista o 3º goal, fruto de um cochilo de Italia que passou a bola a Joel. Leonidas intervem e manda a pelota ao goal.

Os dois minutos que se seguem, até o Vasco empatar novamente, foram *estrapados* por mais duas marcações aberrantes do sr. Pinto Lopes. A's 5,30 Feitiço encerra a contagem com um goal cavado num momento de apertura para a defesa rubro-negra.

Mais alguns minutos e terminava a bella pugna com um justo empate de 3 x 3.

Teams:

Vasco — Joel, Poroto e Italia; Raffa, Oscarino e Calocero; Lindo, Alfredo, Niginho Mamede (Feitiço) e Luna.

Flamengo — Yustrich, C. Alves e Natal; Caldeira, Barbosa e Arcadio; Sá, Valido, Cosso (Leonidas), Waldemar e Jarbas.

A prova preliminar disputada por juvenis, terminou com a victoria do Flamengo por 2x1.

FLUMINENSE — 2

BOMSUCCESSO — 1

O Fluminense fez ante-hontem uma das suas peiores exhibições como vencedor de um jogo, neste anno.

Enfrentando o Bomsuccesso em seu campo, com todos os factores a seu favor, foi a custo que conseguiu fazer dois goals para, a seguir, no final aguentar o score que lhe era favoravel por 2x1, pois o gremio suburbano, a principio muito dominado, reagiu e se teve certa inferioridade, deve mais a falta de classe dos seus elementos.

Para o team visitante, perder do seu rival por tão insignificante score e nas condições em que o vencedor actuou, significa para elle uma victoria moral, quando todos os prognosticos eram francamente favoraveis ao ultimo.

O jogo teve phases monotonas, desinteressantes, só quebradas, ante os "oh!" do pequeno publico que foi ao stadium da rua Guanabara, ao presenciar as falhas de alguns elementos.

Se examinarmos pelo lado technico o Bomsuccesso nos pareceu mais technico, pois revelou conjunto, e as suas linhas se conduziram com maior acerto que as do seu rival.

Mas faltou-lhe maior classe para impor, porém, sustentar pela sua defesa, o assedio que lhe votou o team local, evitando o tiro final, o que fez o seu keeper pouco trabalhar, desenvolver, a par de quatro ou cinco defesas mais apuradas.

No team tricolor, a sua linha não se conduziu como ha oito dias passados contra o Madureira.

Cedendo á marcação que lhe devotaram, Prego e Hercules pouco fizeram, contrariando a expectativa que reinava sobre a garantia da sua actuação como scorer.

A linha media tambem apresentou falhas, assim como os backs, facilitando as incursões dos leopoldinenses, no 2º tempo, até que as suas rêdes fossem vasadas, e se não cairam a segunda vez, foi por falta de chance adversaria.

Em conjunto tambem não agradou a actuação dos vencedores, e quando o juiz deu por finda a partida houve um suspiro geral, pois nessa hora com o Bomsuccesso no ataque, estava-se prevendo um goal que empatasse a partida.

Assim, a impressão deixada pelo referido jogo, não chegou a despertar o enthusiasmo continuo no seu final, e o mesmo teve o aspecto de um intervallo de um tempo para o outro.

Felizmente tudo correu bem sem incidentes, apezar de algumas jogadas bruscas de tres ou quatro, entre os quaes Hermes e Milton, que não faltou-lhes a necessaria qualidade technica para resolver certas phases do jogo, sem applicar um foul no adversario.

Iniciada a partida, o Fluminense desde os primeiros minutos mantem-se com superioridade, mas a sua linha falha nos arremates, dando porém enorme trabalho á defesa leopoldinense pela sua constante permanencia no meio-campo dos visitantes.

E o jogo passou no dominio, forte por vezes, mas sem melhor resultado.

Mas, após um avanço dos leopoldinenses a bola vae a Hercules que centra rasteiro, e Prego entra sobre Helio, desviando a bola de suas mãos para o fundo das rêdes, no 1º goal tricolor.

Voltam os deste ao ataque, e o jogo decorre desinteressante até o final do tempo.

No periodo final, o Bomsuccesso por uma modificação de seu ataque melhora, e só não consegue o empate por falta de chance, embora os locaes mantenham maior predominio nos lances.

E após varios ataques sobre a área visitante, Orlandinho arremata com a esquerda, num shoot alto no canto, no 2º goal do Fluminense.

Novas phases para os locaes, mas os do Bomsuccesso insistem animadamente, até que numa carga bem combinada em que Batataes sae para intervir no centro Gradim dá a bola alto a Odyr, que de cabeça, com as rêdes livres, consegue abrir o score dos seus, no 1º goal dos leopoldinenses.

Animam-se estes, e novamente surge-lhes a opportunidade do empate, e o jogo não apresenta bom aspecto pelas falhas dos atacantes locaes, que primam pela falta de arremates, outras vezes bem marcados pela defesa contraria, que brilha.

Mantém os teams certo equilibrio, o score permanece 2x1, e as jogadas são identicas, mas os leopoldinenses tambem levam seus adversarios á frente.

O Fluminense se esforça para impedir a nova queda do seu arco, e a sua defesa por vezes cede, passando por grande perigo.

E' nessa situação que se ouve o apito do chronometrista.

— Graças a Deus! foi a exclamação de alguns tricolores.

Carlos Monteiro foi o juiz da partida. Teve ligeiras falhas, mais provocadas pelo modo fraco com que os proprios teams actuavam que mesmo por outros motivos.

Os teams:

Fluminense — Batataes, Moysés e Machado, Milton, Brant e Orozimbo; Orlandinho, Sandro, Prego, Romeu e Hercules.

Bomsuccesso — Helio, Ignacio e Pompeu; Camisa, Hermes e Alvaro; Miro (Esquerdinha), P. Nunes, Gradim, Nobre (Tito) e Odyr.

A preliminar, disputada entre os juvenis dos mesmos clubs, tambem não esteve de molde a agradar, e os tricolores conseguiram difficil triumpho sobre os leopoldinenses, pelo mesmo score dos profissionaes — 2x1.

Um facto que merece reparo foi a maneira cortez e mesmo elogiosa com que os tricolores receberam á saida, a noticia do empate do Flamengo x Vasco, acceitando com satisfacção a rehabilitação do gremio rubro-negro.

Esse resultado serviu mesmo, para tirar-lhes o máo aspecto que tiveram com a exhibição do seu quadro favorito.

BOTAFOGO — 3

ANDARAHY — 1

O Andarahy sempre offerece resistencia ao Botafogo, sobretudo quando alvi-negros e alvi-verdes enfrentam-se na cancha da rua Barão de São Francisco Filho.

Foi o que aconteceu ante-hontem. Os locaes realizaram um excellente primeiro tempo, só conseguindo o Botafogo assignalar um tento.

Na phase final, os visitantes fizeram valer a "classe", emquanto os alvi-verdes cederam terreno, deante do esforço dispendido no primeiro tempo.

Os integrantes do "onze" preparado por Hermogenes estão em excellentes condições physicas, o que lhes permittiu fazer frente ao Botafogo de maneira a não permittir uma contagem muito elevada.

Os botafoguenses desenvolveram excellente performance na phase final, periodo em que assignalaram dois tentos.

O Andarahy, desde que realize, mais duas acquisições para postos ora occupados por elementos fracos, poderá fazer frente, com successo, a alguns concorrentes ao campeonato, podendo realizar até surpresas.

OS TENTOS

O primeiro half-time registrou apenas um tento. Fel-o Peracio ao cobrar um hands de Cazuza, de fóra da área penal. O "tiro" partiu, passou a barreira e venceu o arqueiro, que nada póde fazer.

No segundo periodo Carvalho Leite augmentou a contagem para dois ao receber passe de Alvaro.

Arubinha, do Andarahy, foi o autor do unico tento dos locaes, o que conseguiu durante uma confusão deante do arco guardado por Aymoré.

Peracio encerrou a contagem assignalando o 3º goal do Botafogo. Passe de Paschoal.

OS QUADROS

Sob as ordens do sr. Guilherme Gomes, os quadros actuaram assim constituidos:

Botafogo — Aymoré, Lino e Nariz; Zezé (depois Affonso), Martin e Canalli; Alvaro, Paschoal, Carvalho Leite, Peracio e Patesko.

Andarahy — Panello, Cazuza e Pitta; Tile, Flodoaldo e Reynaldo; Armando, Astor, Manolo (Giby), Ismael e Arubinha.

A PRELIMINAR

Os quadros juvenis do Botafogo e Andarahy realizaram a preliminar.

Verificou-se um empate pela contagem de 1 x 1.

OLARIA — 2

PORTUGUEZA — 2

Uma assistencia regular affluiu na tarde de ante-hontem, ao campo da rua Candido Silva, suburbio leopoldinense, afim de presenciar ao encontro entre o club local e o esquadrão da Portugueza.

O jogo foi ardoroamente disputado e bastante equilibrado, decaindo no final, quando os luzos ficaram senhores da situação.

Na opinião dos entendidos, a Portugueza seria preza facil... Mais uma vez os cathedraticos falharam, pois se não fosse a má sorte dos luzos o placard seria bem differente.

O match teve duas phases. Na primeira, os visitantes, desconhecendo o terreno, perdiam por 2x0.

No 2º tempo, os luzos mais conhecedores do terreno, empataram o jogo.

No team da Portugueza, destacaram-se, no ataque, Nelson, que foi o artilheiro; Nicanor e Gallego. Na defesa todos actuaram bem.

O esquadrão do Olaria até então era tido como um osso e respeitado em seu campo, sendo cotado como o provavel vencedor, e por elevada contagem, isto devido ás suas ultimas performances, principalmente em seu campo. Tal porém não aconteceu, não porque o seu team actuasse mal, pois todos jogaram bem, principalmente o keeper Gaucho que substituiu Francisco e teve uma actuação destacada, produzindo boas defesas.

OS GOALS

Coube ao Olaria abrir a contagem por intermedio de Bahiano numa escapada, pois a defesa da Portugueza achava-se no meio do campo.

O 2º tento do Olaria foi feito ainda por Bahiano nas mesmas condições, terminando o 1º tempo com o placard de 2x0 favoravel ao Olaria.

No segundo tempo, a Portugueza fez o seu primeiro goal aos 15 minutos por intermedio de Nelson, depois de receber um passe de Nicanor.

O segundo goal dos visitantes o fez Nelson de cabeça ao receber um passe alto, depois de uma scrimmage em frente ao arco de Gaucho.

OS TEAMS E O JUIZ

Sob as ordens do sr. Lippe Peixoto, que actuou a contento, os quadros entraram em campo assim constituidos:

Olaria — Gaucho, Enéas e Alcebiades; Zarcy, Del Popolo e Novnô; Ary, Velha, Bahiano, Nestor e Motta.

Portugueza — Onça, Newton e Oswaldo; Biriró, Neco e Verenotti; Novamuel, Nicanor, Gallego, Jayme e Nelson.

AS SUBSTITUIÇÕES

Na Portugueza: Gutierrez substituiu Novamuel. Gutierrez machuca-se sendo substituido por Nelson II.

No Olaria: Zarcyr cedeu logar a Tiluca no 2º tempo.

A PRELIMINAR

Entre os juvenis da Portugueza e do Olaria. Venceu a Portugueza por 4x2.

Os teams do Vasco e do Flamengo que fizeram ante-hontem um dos melhores matches da temporada

HIPPISMO

CLUB SPORTIVO DE EQUITAÇÃO

Como decorreu o concurso da manhã de ante-hontem

O Club Sportivo de Equitação proporcionou, aos seus associados, ante-hontem uma festa animada e de elegancia.

A assistencia numerosa e selecta que enchia a aprazivel carrière do Club, acompanhou com grande interesse o desenrolar das provas, applaudindo com justo enthusiasmo todos concorrentes.

Sob o ponto de vista technico a reunião foi bôa cabendo, afinal, a victoria, á sra. Alberto de Faria.

A classificação final foi a seguinte: 1º logar: sra. Alberto de Faria, montando "Quati". O falta, tempo: 1'09"; 2º logar: sr. Carlos Belmiro Rodrigues, montando "Iguassu", O falta tempo 1'13"; 3º logar: sr. Joaquim Catramby Filho, montando "Cigano". O falta, tempo: 1'15"; e 4º logar sr. Mario Monteiro, montando "Ipê". O falta, tempo: 1'21".

Arbitrou um jury composto pelos major Oswaldo Rocha, sr. Paulo, major Edgar Amaral e Antonio da Rocha Beça.

*

*

CAMPEONATO DA CIDADE

As partidas de hoje, amanhã, depois e domingo

O Campeonato da Cidade proseguirá hoje, á tarde, aproveitando a Liga, assim, o feriado nacional commemorativo á descoberta da America.

A tabella marca:

Botafogo x America — Em São Januario. Juiz, Loris Cordovil. Juvenis e profissionaes.

Bomsuccesso x São Christovão — Campo da Estrada do Norte. Juiz, Carlos Monteiro — Profissionaes e juvenis.

Bangú x Vasco — Campo da rua Ferrer. — Juiz, Guilherme Gomes — Juvenis e profissionaes.

Fluminense x Olaria — No stadium Guanabara. — Juiz, Sanchez Dias. — Juvenis e profissionaes.

AMANHÃ, A NOITE

Flamengo x Andarahy — No stadium de Laranjeiras — Só profissionaes.

DEPOIS DE AMANHÃ A' NOITE

Madureira x Portugueza — No campo da rua Figueira de Mello. Profissionaes.

SABBADO, A' NOITE

S. Christovão x Botafogo — No campo da rua Figueira de Mello.

DOMINGO

America x Flamengo — Campo da rua Campos Salles.

Vasco da Gama x Madureira — Stadium de São Januario.

Andarahy x Fluminense — No campo da rua Barão de S. Francisco Filho.

Olaria x Bomsuccesso — Campo da rua Licinio Silva.

*

O MELHOR ARQUEIRO DA BAHIA

Bahia, 11 (A.N.) — Nos meios sportivos da cidade fala-se que o keeper Maia, do S. C. Bahia, recebeu uma boa proposta de um club mineiro, adeantando-se que o goleiro do seleccionado bahiano teve ordem, caso acceitasse as condições, de embarcar de avião.

Consta que um grande club carioca tambem se interessa pelo nosso melhor arqueiro.

*

O CAMPEONATO CEBEDENSE DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 11 (A.N.) — O Americano Universitario, contrariando os boatos espalhados, vae continuar mais animado do que nunca a disputa do campeonato cebedense. Os estudantes estão reorganizando a sua esquadra para tentar uma posição mais destacada no returno. Por outro lado, os academicos andam numa actividade que tem por fim angariar fundos para effectuar diversas reformas importantes na sua praça de desportos da rua Larga. Os universitarios, com esse fito, estão organizando e farão realizar dentro de breves dias, um grande espectaculo de radiotheatro, com os mais destacados elementos do mundo radiophonico local.

*

O ESTUDANTES FOI VENCIDO

Bello Horizonte, 11 (A.N.) — Perante numerosa assistencia realizou-se, hontem, no Stadium Antonio Carlos, o interestadual de football entre o Estudantes Paulista e o Athletico Mineiro, que saiu vencedor por 3x1. Guará, tendo reapparecido em boa fórma marcou dois goals e Bazoni 1. O ponto dos paulistas foi feito por Mendes.

NATAÇÃO

O Flamengo na leaderança do concurso da Primavera

Bons resultados alcançados nas provas de ante-hontem

Duas bellas concurrentes do Concurso da Primavera

A piscina do C. R. Botafogo encheu-se ante hontem pela manhã, para a realização do "Concurso da Primavera", organizado pela Liga Carioca de Natação, em sua primeira parte transferida da noite de sexta-feira devido ao temporal.

Como sempre acontece nos certamens da entidade especializada, havia interesse pelo desfecho das provas, pois, reappareceriam varios elementos de cartaz do popular sport, além de outros menos famosos que teriam uma boa opportunidade para brilhar entre seus pares.

E o concurso agradou, pois, desta vez — felizmente — os pareos foram mais concorridos, offerecendo um aspecto bem melhor, pois os quatro clubs disputantes desenvolveram interesse em levar á piscina do club da Estrella Solitaria um numero mais elevado de disputantes, cujos tempos foram mais apurados que nos certamens anteriores, o que revela que os mesmos estão mais em forma.

Se a reunião brilhou pela parte social, vendo-se nas tribunas innumeras familias, na technica o resultado foi bem regular e animador, e coube a Dulce Pereira da Silva, do Botafogo, e Hugo Uruguay, Carmen Dias, Armando Freitas, Eduardo, Laplan e Athenar Guimarães do Flamengo estabelecer novos records, conforme se verá mais adeante.

Quatro marcas novas foram registradas, sendo uma na classe de moças — novissimas, uma, carioca em turmas, e duas brasileiras em seniors de ambos os sexos.

A direcção esteve optima e o publico não regateou applausos aos vencedores.

Nessa parte inicial, o C. R. do Flamengo revelando ser um candidato ao titulo maximo desta temporada, apresentou uma turma em condições elogiaveis de preparo, conseguindo magnificos triumphos para tomar a ponta transitoria do certamen, que hoje se definirá.

Com a dianteira que tomou na tabella de pontos, e pelo facto das provas finaes favorecerem mais os seus optimos nadadores, o rubro negro deve vencer o presente certamen da entidade dirigida por Gomes da Rocha.

O Botafogo apresentou um contingente menor, mas em boas condições, emquanto no Gragoatá e no Tijuca alguns revelaram performance.

As provas offereceram estas classificações:

1º pareo — 400 metros livres — Novissimos s/victoria.

Vencedor — Victor Wellisch (Bot), — 5,48"3

2º logar — Hercilio Collaço (B) 5,48"8

3º logar — Octavio Mendonça, (Flam) — 5,56"0

4º logar — Gustavo Souza (Bot) — 6,01"0

2º pareo — 100 metros moças novissimas

Vencedora — Dulce P. Silva (Bot) — 1'27"2 — Record.

Vencedora — Dulce P. Silva (Bot) — 1'27"2 — Record de classe.

2º logar — Ruth P. Oliveira (GraJ) — 1'42"3

3º logar — Maria Vieira (Tij) — 1'51"0

4º logar — Ophelia Bréa (Tij) — 1'53"2

3º pareo — 20 metros de peito-Juniors.

Vencedor — Edgard Arp (Bot) — 2'56"6

2º logar — Moacyr Marques (Fla) — 3'01"8

3º logar — Armando Faro (Bot) — 3'02"0

4º logar — Oscar Huniiga (Fla) — 3'10"

4º pareo — 100 metros livres — moças novissimas.

Vencedora — Regina Fonseca (Tij) — 1'22"0

2º logar — Geysa F. Carvalho (Fla) — 1'25"8

3º logar — Alda Passos (Tij) — 1'27"2

4º logar — Laís Portella (Tij) — 1'33"0

5º pareo — 400 metros de costas Seniors.

Vencedor — Hugo Uruguay (Fla) — 5'47"8, com paragens nos 300 metros em 4'7"2, estabeleceu o record brasileiro nessas duas distancias.

2º logar — Fernando Magalhães (Fla) — 6'20"6

3º logar — Eric Marques (Graj) — 6'48"8

4º logar — Renato Linhares (Tij) — 6'49"4

6º pareo — 100 metros de peito Novissimos s/victoria.

Vencedor — Flavio Portella (Graj) — 1'26"3

2º logar — Herbert Raemnelt (Fla) — 1'29"2

3º logar — Carlos Cunha (Tij) — 1'34"6

4º logar Nelson Ramos (Tij) — 1'36"6

7º pareo — 100 metros livres-novissimos.

Vencedor — Eduardo Laplan-(Fla) — 1'03"8

2º logar — Armando Freitas (Fla)) 1'05"9

3º logar Aloysio Portella (Graj) — 1'07"6

4º logar — Henrique Weawer (Bot) — 1'08"6

8º pareo — 400 metros de peito moças seniors.

Vencedora — Carmen Dias (Fla) — Passando nos 300 metros com 5'35"0, e cumprindo o percurso em 7'32"8, a rubro-negra estabeleceu os dois records brasileiros dessas distancias.

2º logar — Ilonka Jansen (Bot) — 7'46"6

2º logar — Ilse Lanermann (Fla) — 8'12"2

9º pareo — 100 metros de costas — Moças seniors.

Vencedora — Piedade Coutinho (Fla) — 1'31"0

2º logar — Laís P. Bonifacio (Bot) 1'42"0

3º logar — Ophelia Brea (Tij) — 1'49"4

10º pareo — 100 metros livres-Moças seniors.

Vencedora — Piedade Coutinho (Fla) — 1'18"4

2º logar — Maria Souza (Bot) — 1'24"

11º pareo — 10 metros de peito — Novissimos.

Vencedor — Antonio Gutierrez (Bot) — 1'23"8

2º logar — Virgilio P. Sá (Tij) — 1'26"3

3º logar — Oswaldo Almeida (Bot) — 1'26"6

12º pareo — 12x50 livres — seniors.

Turma vencedora (Flamengo) Armando Freitas, Ed. Laplan, Athenar Guimarães e Hugo Uruguay — Em tempo record carioca — 1'55"4.

2º logar — Turma A do Botafogo — Haroldo Rodrigues, Hercilio Collaço, Henrique Weawer e Raul Ribeiro — Em 1'56"0

3º logar — Turma B do Botafogo, em 2'03"6

4º logar — Turma do Gragoatá.

Contagem parcial de pontos.

1º logar — C. R. Flamengo — 80

2º logar — C. R. Botafogo — 68

3º logar — Tijuca T. C. — 26

4º logar C. R. Gragoatá — 25

O Fluminense não concorreu, e hoje á noite, no mesmo local, a competição será finalisada.

*

DEIXARA' OU NAO O AMERICA?

Bello Horizonte, 11 (A.N.) — Ha muito tempo fala-se que Celeste pretende deixar o America. O excellente meia, no entanto, desmente as noticias corrntes, dizendo: "Não é verdade que eu esteja no America contrariado, pois ainda ha dias reformei o meu contrato espontaneamente, assignando-o em branco.

Quanto ás suas ultimas actuações, Celeste assim explica o facto de não estar cumprindo as performances a que habituára seus affeiçoados. Restabelecido de pouco, de uma séria contusão soffrida no Rio, num dos joelhos, ainda jogo com certo receio. No mesmo caso se encontra Moacyr, cujo restabelecimento vem sendo mais demorado. Temendo compromettter a turma em sua fórma ainda defeituosa, Moacyr pede-me para recuar nos jogos, auxiliando-o. Claro que assim procedendo, viso dar maior efficiencia ao quadro todo, mas acabo compromettendo a minha posição e meu proprio jogo".

TURF

A corrida de ante-hontem no Jockey-Club

TOCA LEVANTOU COM FACILIDADE O CRITERIUM DE POTRANCAS

O programma da corrida de ante-ontem no hippodromo da Gavea contava como prova central o classico F. V. de Paula Machado, o Criterium de Potrancas, na distancia de 1.600 metros e com a dotação de 20:000$000. Não houve nenhuma deserção entre as oito representantes dos haras nacionaes alistadas, resolvendo-se o encontro a favor de Toca, ganhadora anteriormente de quatro provas e franca favorita dos apostadores. A irmã de Tacy transpoz o disco com dois corpos de vantagem sobre Relinga, marcando o destacado tempo de 99 2/5 segundos em terreno pesado. Cambraia encarregou-se de fazer o train, seguida mais de perto de Toca, que precedia Doyatangá, Mignon, Relinga, Gandaia, Patuska e Semidéa, ordem, com pequenas variantes, observada até a recta de chegada, onde Toca carregou sobre a leader e dominou-a, retrogradando a descendente de Xyleno aos ultimos postos, enquanto Relinga e Semidéa atropelaram para occupar no final a segunda e terceira collocações com intervallo de tres corpos entre ellas. Mignon terminou em quarto logar, na frente de Doyatangá, Cambraia, Patuska e Gandaia. Apparecendo em publico pela segunda vez, o aprendiz Domingos Ferreira logrou levar a victoria no premio Tacy, o veloz Grey Don, que abonou aos seus partidarios um dividendo compensador escutando-se uma salva de palmas por occasião do seu regresso a repesagem.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

PREMIO VENDÔME

1.600 METROS — 10:000$000

(*Animaes nacionaes de 3 annos*)

1º — Ubaibás, 3 annos, São Paulo, por Tomy II e Ubaia, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur A. Olmos, 55 kilos, A. Molina.

2º — Catú, 55, A. Silva.

3º — Bomsuccesso, 55, G. Costa.

4º — Solimões, 55, R. Freitas.

5º — Lutando, 55, H. Soares.

6º — Susan, 53, J. Canales, caiu.

Não correu Caranday. Tempo, 107 1/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 28$100; dupla (23), 44$400. Placés, 16$ e 19$100. Apostas, 16:100$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Ubaibás	190	28$100
Catú	117	48$700
Bomsuccesso . .	230	24$300
Solimões . . .	84	65$900
Lutando	17	329$300
Susan	53	105$600
Total . . .	700	

PREMIO UKRANIA

1.400 METROS — 4:000$000

(*Animaes nacionaes de 4 annos*)

1º — Cobre, 4 annos, Paraná, por Liniers e Perdiz, do sr. Samuel C. da Costa, entraineur E. Pereira, 56 kilos, J. Mesquita.

2º — Estrellita, 54, I. Souza.

3º — Kong, 56, H. Herrera.

4º — Rei, 56, P. Gusso.

5º — Violet le Duc, 56, S. Batista.

6º — Observador, 56, H. Herrera.

7º — Segura, 54, G. Costa.

8º — Tendy, 54, A. Brito.

9º — Casanova, 56, P. Costa.

10º — Uracó, 56, A. Silva.

Tempo, 92 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meia cabeça. Poule do ganhador, réis 60$400; dupla (34), 87$400. Placés, 15$400; 15$500. Apostas, réis 34:040$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Cobre-Rei . . .	225	60$400
Estrellita . . .	394	71$000
Kong	116	115$800
Violet le Duc .	96	144$500
Observador . .	87	158$400
Segura	31	444$600
Tendy	107	128$800
Casanova . . .	547	43$400
Uracó	317	25$300
Total . . .	1.723	

PREMIO TACY

1.400 METROS — 4:000$000

(*Animaes estrangeiros*)

1º — Grey Don, 5 annos, Irlanda, por Prestissimo e Degree, do sr. Cyro Aranha, entraineur J. Lourenço, 45 kilos, D. Ferreira.

2º — Ojiva, 48, O. Serra.

3º — Sonador, 58, G. Costa.

4º — Niobe, 48, A. Brito.

5º — Fogueada, 49, J. Fernandes.

6º — Muyverdugo, 52, F. Mendes.

7º — Abayubá, 58, G. Feijó.

Tempo, 92 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, réis 70$900; dupla (34), 68$500. Placés, 36$00 e 15$600. Apostas, 57:950$.

Rateios eventuaes de 1º logar

Grey Don . . .	192	78$900
Ojiva	414	36$500
Sonador	456	33$200
Niobe	49	309$200
Fogueada . . .	245	61$800
Muyverdugo . .	484	31$300
Abayubá . . .	54	280$500
Total . . .	1.891	

PREMIO NHA'

1.600 METROS — 4:000$000

(*Animaes nacionaes*)

1º — Sanguenol, 5 annos, São Paulo, por Thermogene e Migneaux, do sr. Francisco A. Vieira, entraineur W. Costa, 52 kilos, S. Batista.

2º — Sabre, 53, P. Gusso.

3º — Ijuhy, 54, A. Silva.

4º — Galopador, 52, R. Freitas.

5º — Tomate, 58, G. Costa.

6º — Auditor, 50, P. Vaz.

Tempo, 104 segundos. Ganho por um e meio corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 24$300; dupla (12), 105$900. Placés, 16$500 e 32$200. Apostas, 47:750$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Sanguenol . . .	766	24$200
Sabre	207	85$800
Ijuhy-Auditor .	641	28$500
Galopador . . .	225	83$100
Tomate	485	38$800
Total . . .	2.325	

CLASSICO F. V. DE PAULA MACHADO

1.600 METROS — 20:000$000

(*Potrancas nacionaes de 3 annos*)

1º — Tóca, 3 annos, S. Paulo, por Tomy II e Tocata, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 55 kilos, A. Molina.

2º — Relinga, 55, I. Souza.

3º — Semidéa, 55, A. Silva.

4º — Mignon, 55, H. Herrera.

5º — Doyatangá, 55, P. Gusso.

6º — Cambraia, 55, R. Freitas.

7º — Patuska, 55, P. Vaz.

8º — Gandaia, 55, J. Mesquita.

Tempo, 99 2/5 segundos na pista de grama. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 13$800; dupla (12), 21$500. Placés, 11$500 e 14$200. Apostas, 52:290$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Toca-Semidéa .	1.274	13$500
Relinga	310	57$000
Cambraia - Mignon	136	130$100
Doyatangá . .	334	52$900
Patuska	30	580$500
Gandaia	120	135$200
Total . . .	2.212	

PREMIO YPIRANGA

1.600 METROS — 4:000$000

(*Animaes nacionaes*)

1º — Nanete, 5 annos, Pernambuco, por Stefan the Great e Panathenée, do sr. Accacio A. Pereira, entraineur E. Oliveira, 52 kilos, J. Mesquita.

2º — Zarda, 50, L. Vieira.

3º — Triste Vida, 55, H. Herrera.

4º — Caetula, 54, J. Fernandes.

5º — Miss Bá, 55, I. Souza.

6º — Mairy, 53, P. Vaz.

7º — Mirorô, 55, H. Soares.

8º — Clipper, 51, A. Brito.

9º — Franceza, 48, D. Ferreira.

10º — Bill, 54, O. Serra.

11º — Salvarsan, 49, S. Bezerra.

12º — Brazino, 53, P. Spiegel.

13º — Enio, 51, A. Silva.

14º — Juiz, 55, P. Gusso.

Tempo, 105 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 35$600; dupla (14), 43$100. Placés, 22$200; 22$900 e 55$600. Apostas, 63:880$.

Rateios eventuaes de 1º logar

Nanete - Franceza	663	35$600
Zarda	823	73$200
Triste Vida . .	117	202$100
Caetula	291	81$200
Miss Bá	43	549$900
Mairy	57	414$500
Mirorô	229	103$300
Clipper	218	108$400
Bill	53	446$100
Salvarsan . . .	487	48$500
Brazino	155	152$800
Enio	90	262$700
Juiz	230	102$400
Total . . .	2.956	

PREMIO TIA KING

1.300 METROS — 5:000$000

(*Animaes nacionaes*)

1º — Oswaldo Aranha, 6 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnought e Kalamidad, da sra. Beatriz Rocha, entraineur L. Santos, 54 kilos, S. Batista.

2º — Uruóca, 49, F. Mendes.

3º — Tapirapé, 52, H. Herrera.

4º — Murley, 53, J. Mesquita.

5º — Yeoman, 58, A. Molina.

6º — Soissons, 50, P. Spiegel.

7º — Ortruda, 52, A. Silva.

Tempo, 118 4/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 18$300; dupla (23), 61$200. Placés, 15$500 e 22$300. Apostas, 77:410$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Oswaldo Aranha	1.652	18$300
Uruóca	309	97$900
Tapirapé . . .	435	69$900
Murley	317	95$400
Yeoman	355	85$200
Soissons . . .	182	166$300
Ortruda	536	56$400
Total . . .	3.784	

PREMIO ZAGA

1.900 METROS — 7:000$000

(*Animaes de qualquer paiz*)

1º — Thales, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Gran Capitan e Princeza, do sr. Huberto Selback, entraineur F. Schneider, 53 kilos, H. Herrera.

2º — Lafayette, 51, G. Costa.

3º — Lobo, 56, A. Molina.

4º — Pasos Largos, 58, R. Freitas.

5º — Queni, 52, L. Vieira.

Não correu Viboron. Tempo, 128 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 40$200; dupla (34), 52$900. Placés, 20$300 e 15$500. Apostas, 82:330$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 411:850$, sendo, com os concursos, 484:595$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Thales	538	40$200
Lafayette . . .	1.284	27$300
Lobo	508	41$700
Pasos Largos .	745	45$200
Queni	543	62$100
Total . . .	4.211	

*

A CORRIDA DE HOJE

Faz parte do programma o classico Conde de Herzberg

Do accordo com a logica, o ganhador do classico Conde de Herzberg, o Criterium de Potros, na distancia de 1.600 metros e dotação de 20:000$000, que faz parte do programma da corrida de hoje, no hippodromo da Gavea, deverá surgir dentre V.S, Berthou e Divertido, que vêm actuando bem e mantendo o grão de preparo que se lhes conhece, sendo por isso difficil de apontar abertamente o vencedor, porque, na verdade, os tres reunem qualidades sufficientes para fazer seu o triumpho. Completam o campo da interessante prova, Tapir, Sucuruyú, Grato e Kadjar, formando parelha com o filho de Santarém e Vendôme, que se encontram em condições de melhorar a derradeira performance.

Creado em 1908 para animaes de tres annos, com o nome de Esperança, passou em 1920 a ter a denominação de Conde de Herzberg, em homenagem ao turfman em cuja residencia foi deliberada em 7 de junho de 1868, a fundação do Jockey-Club. Seu primeiro ganhador foi o tordilho Soberano, o glorioso filho de Le Samaritain e Bien Aimée, de propriedade do sr. Bernardino Moreira de Andrade, recentemente fallecido, que montado por Domingos Ferreira, derrotou na corrida de 19 de abril do anno de sua instituição, Premier Diamond e Grand Ami, em 1.700 metros. De 1909 até 1931, deixando apenas de ser realizado em 1912, inscreveram o nome na lista dos seus vencedores, Tanus, francez, por Bragelonne e Tarte; Zambo, ar-

gentino, por Sea King e Zamapueca; Mont d'Or, inglez, por Long Tom e Shearling; Rohallion, inglez, por Mauvezin e Faskally; Campo Alegre, inglez, por Ningagon e Lorgnette; Battery, argentina, por Ocaso e Ballochmyle; Blitz, inglez, por Count Schomberg e Sweet Downs; Big Boy, inglez, por Marco e Naphtalia; Walsh, inglez, por Barcaldale e Hornet's Park; Miracle, inglez, por Ambassador e Setting Star; Penny, inglez, por Stornoway e Prized; Black Jester, inglez, por Black Jester e Mirda; Galarin, uruguayo, por Gradely e Lile; Cacique, argentino, por Baratiere e Pas si mal; Quirato, paulista, por Sin Rumbo e Dominadion; Rival, paulista, por Novelty e Miss Florence; Santarem, paulista, por Novelty e Miss Florence; Rico, paulista, por Feuillage e Liotte; Matarazzo, paranaense, por Linhora e La Santa; Leviathan, paulista, por As de Espadas e Ovacion del Plata; e Xenon, paulista, por Sin Rumbo e Divenza.

Incorporado ao programma classico do Jockey-Club Brasileiro como Criterium de Potros, na distancia de 1.600 metros, coube a victoria em 1932, a Calcó, pernambucano, por Noreema ne Cylia; em 1933, a Scrtuhens, pernambucano, por Eagle Rock e Line Girl; em 1934, a Ribeirão, paulista, por Sin Rumbo e [illegible]; em 1935, a Xuri, paulista, por Taciturno e Xyris e no anno passado, a Funny Boy, paulista, por Santarem e Faceira, que bateu por tres corpos Louvain, seguido de Manduca, Premiado, Lobo e Dominó, em 104 segundos, pista pesada.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Victoria Regia — Mercurio — Picolino.
Colorado — Nickel — Burê.
Carassú — Moleque Doze — Urca.
Mineral — Natal — Ogarita.
Toby — Guitarrita — Ponta Negra.
V.8 — Barthou — Divertido.
Murmurio — Pau d'Alho — Mandy.
Nhá — Mi Flete — Coeur d'Or.

A primeira prova será realizada á 1,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Leviathan — 1.200 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Victoria Regia — S. Bezerra	54
20	Mercurio — R. Freitas	55
40	Picolino — P. Gusso	54
25	Laila — S. Batista	55
40	Aço — J. Mesquita	55
40	Uricana — P. Vaz	53

Premio Ribeirão — 1.600 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
40	Cadete — S. Batista	55
40	Burê — H. Herrera	55
40	Thalbia — P. Gusso	53
25	Nickel — R. Freitas	55
40	Quintilha — A. Molina	53
40	Ninita — A. Santos	53
40	Tanguá — A. Silva	55
40	Colorado — A. Brito	55
50	Vendida — F. Mendes	53
40	Gagé — H. Soares	53
40	Abacaxi — G. Costa	55
40	Tio Sam — P. Vaz	55
40	Susan — J. Mesquita	53

Premio Matarazzo — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	De-Jaguaribe — H. Herrera	56
20	Carassú — J. Mesquita	56
40	Belgrano — R. Freitas	56
40	Urca — P. Vaz	54
50	Jardim — P. Gusso	56
60	Kaisá — A. Silva	56
50	Muxana — S. Batista	54
40	Moleque Doze — G. Costa	56
25	Madureira — G. Costa	56

Premio Xenon — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Chicote — H. Soares	54
40	Olibó — D. Ferreira	48
50	Voló — J. Silva	50
30	Natal — P. Gusso	50
40	Cannas — J. Santos	48
50	Paubal — S. Bezerra	55
40	Mineral — S. Batista	51
50	Irapuazinho — A. Silva	50
40	Ogarita — A. Brito	50
40	Distincto — Não correrá	
60	Mussuá — P. Simões	48
40	Canto Real — A. Dias	48

Premio Calcó — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Toby — A. Silva	51
40	Yorena — F. Mendes	48
40	Ponta Negra — J. Santos	53
50	Ximango — H. Herrera	52
40	Guitarrita — S. Batista	55
40	Lorraine — G. Costa	53
40	Pelotense — P. Vaz	53

Classico Conde de Herzberg — 2.000 metros — 20:000$000.

Cot.		Ks.
50	Divertido — J. Mesquita	55
50	Galan — Não correrá	50
40	Sucuruyu — P. Gusso	55
50	Barthou — I. Souza	55
30	Tapir — H. Herrera	55
50	Grand — F. Mendes	55
30	V.8 — A. Molina	55
50	Kadjar — A. Silva	55

Premio Funny Boy — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Pau d'Alho — F. Mendes	56
20	Murmurio — A. Brito	48
40	Dominó — G. Costa	55
40	Bracelá — H. Soares	55
50	Mandy — I. Souza	53
40	Macassar — J. Mesquita	54
40	Paratigy — Paratigy	56

Premio Xuri — 1.800 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Mi Flete — S. Batista	55
40	Ordenança — I. Souza	53
30	Nhá — G. Costa	55
40	Salpetre — P. Vaz	55
50	Uyrapara — J. Mesquita	55
40	Veringa — P. Spiegel	55
40	Mina Prata — R. Freitas	55
25	Caricature — P. Gusso	55
60	Coeur d'Or — H. Herrera	55

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Distincto e Galan.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova será iniciada para ás 12,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

A CORRIDA DE HOJE SERÁ REALIZADA NA PISTA DE AREIA

A commissão de corridas deliberou realizar a reunião de hoje na pista de areia, com excepção do classico Conde de Herzberg.

UMA SURPREZA O DESFECHO DO DERBY ARGENTINO

O grande premio Nacional foi ganho pro Quemaita

Buenos Aires, 11 (U. P.) — O grande premio Nacional, disputado hontem com a presença de um numero extraordinario de espectadores, foi um dos mais importantes acontecimentos do turf argentino até agora verificado. Foi a seguinte a ordem de chegada dos animaes que tomaram parte na grande prova e seus respectivos jockeys: 1º, Quemaita, J. Batista; 2º, Rolando, I. Leguisamo; 3º, Cientopies, J. Canal; 4º, Okay, L. Dominguez; 5º, Zapiron, R. Recavarren; 6º, Don Mike, F. R. Quiñeres; 7º, Siete Colores, E. Tierrero; 8º, Arrastre, E. Lema; 9º, Loveran, A. M. Morales; 10º, Stark, E. Antunez; 11º, Petit Bab, J. Sola; 12º, Heleno, N. Sierra; 13º, Porfiado, J. M. Martinez. Quemaita bateu Rolando por meio corpo, apenas, chegando este vencedor a terceiro collocado por dois corpos. O terceiro deixou o quarto a um corpo. Os premios foram de 70.000 pesos ao vencedor, e 12.000 e 6.000 pesos, respectivamente ao segundo e ao terceiro collocados. Tambem o criador do animal vencedor ganhou 4.000 pesos. Os 2.500 metros foram percorridos em 156 2/5 segundos. Quemaita, a unica egua que concorreu á grande prova, é uma filha de Congreve e Quintilla. O seu tratador é José V. da Silva.

Em Maronas realizou-se o classico M. Quintela

Montevidéo, 11 (U. P.) — Foi hontem disputado no hippodromo Maronas, o classico Manuel Quintela, sendo a seguinte a ordem de chegada dos animaes que participaram da corrida e os jockeys que os montaram: 1º, Mascagni, V. Vatillo; 2º, Radiante, Virarte; 3º, Clarinete, A. R. Garcia; 4º, Divertido, J. Jaubrich; 5º, Contralor, F. A. Batista; 6º, Mal Juego, N. Lalinde. O vencedor chegou a frente dos outros cinco por tres corpos de distancia do segundo collocado, tendo percorrido os 2.300 metros em 145 2/5 segundos e conquistado uma victoria de ponta a ponta. O classico deu logar a premios de 1.800, 360 e 180 pesos ao primeiro, segundo e terceiro collocados, respectivamente.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A morte de um notavel garanhão no Haras S. José

No Haras S. José, no municipio paulista de Rio Claro, onde prestava serviços como reproductor desde 1920, anno em que o criador argentino sr. Saturnio J. Unzué o presenteou ao sr. Linneu de Paula Machado, morreu na ultima sexta-feira o cavallo Sin Rumbo, que na sua passagem pelas pistas argentinas ganhou muitas provas em tiros curtos e levantou em premios 67.288 pesos. Sin Rumbo era filho de Val d'Or, por Flying Fox (Ormo) em Wandora, por Bruce, e de Meltona, por Melton (Master Kildare) em Oria, por Orion, sendo portanto irmão proprio de Occurrencia, ganhadora em Palermo do grande premio Carlos Pellegrini, grande premio Jockey-Club, Polla de Potrancas, classicos Ignacio Correas, Iniciacion, Seleccion, Saavedra, Olavarria, Sulpacha e Chile, com 205.106 pesos de premio e de Molitor II, pae de Aymoré e Ultraje. Segundo os dados estatisticos os descendentes de Sin Rumbo, ganharam até agora nos hippodromos brasileiros, cerca de 5.000:000$000 em premios, destacando-se entre elles, Tanguary com 22 victorias e 316:200$000 em premios; Boi Tatá com 23 e 244:133$000; Queixume com 15 e 203:350$000; Zagu com 14 e 200:125$000; Maranguape com 21 e 164:140$000; Xyleno com 9 e 148:500$000; Vendôme com 13 e 144:560$000; Sapho com 17 e 115:490$000; Sem Medo com 12 e 112:500$000; Riga com 13 e 107:220$000; Zank com 15 e 100:650$000; Sevres com 8 e 98:000$000; e Therezina com 13 e 95:600$000.

O regresso de um jockey sul-riograndense

Pelo vapor "Commandante Capella", partiu hontem, para Porto Alegre, em cujo hippodromo continuará a exercer a sua actividade, o jockey Lili Vieira. O profissional sul-riograndense na sua curta permanencia no nosso turf, conquistou quatro triumphos nas dez vezes em que montou em publico.

O crack do turf mineiro embarcado para Pelotas

O cavallo Bramoral, que no hippodromo de Bello Horizonte, conservou-se invicto, ganhando as seis provas em que tomou parte, foi embarcado hontem, para Pelotas, a bordo do "Commandante Capella". O filho de Brazal, que esteve alojado nas cocheiras do entraineur Celestino Gomez, depois de sua chegada da reuniões do hippodromo das Tres capital mineira, vae participar das Vendas, defendendo as côres do sr. José Brusque Filho, seu actual proprietario.

NATAÇÃO

PROSEGUE, HOJE, O INTERESSANTE CERTAMEN PROMOVIDO PELA L. C. N.

Prosegue, hoje, ás 9,30 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o 1º Concurso da Primavera, promovido pela Liga Carioca de Natação e patrocinado pelos nossos collegas da "A Noite".

Mercê de um aproveitamento intelligente de forças, o Flamengo conseguiu na primeira parte do interessante certamen avantajar-se dos pontos sobre o Botafogo seu leal competidor. A contagem verificada, ante-hontem, foi a seguinte: Flamengo — 80; Botafogo — 63; Tijuca — 26 e Gragoatá — 26.

O programma desta manhã vem despertando um enthusiasmo invulgar entre os nadadores e adeptos do salutar sport. Além da prova de 3x100 metros, homens, tres nados (um só nadador) que será a primeira vez que a corrida official a L. C. N. fará realizar, ha outras provas agradam muito.

A primeira parte do concurso teve um desfecho sensacional na prova de revezamento 4x50, nado livre para homens, seniors. A turma do Botafogo onde Haroldo era a figura de maior destaque foi surprehendida pelo "team rubro-negro" e quando na ultima etapa Haroldo quiz reagir o joven "sprinter" Armando Freitas, do Flamengo, não o permittiu e com braçadas vigorosas assegurou o emocionante desfecho desta prova.

O PROGRAMMA E OS CONCORRENTES

3x100 metros, seniors, tres nados — 1ª serie — Botafogo — Bernardo José Ferraz, Antonio G. Filho e Oswaldo Guimarães de Almeida (R.). Flamengo — Hugo Linhares Dias Uruguay, Rolf Roberto Hindock Lobo e Cezar Garcia Zuniga (R). Tijuca — Irany Amaral da Cunha e Euclydes Simões Baptista.

200 metros, juniors, nado livre. Botafogo — Marina Alves de Souza. Flamengo — Mercedes Duval Barroso, Geysa Formenti de Carvalho e Marilda Tavares Bastos. Gragoatá — Alda Passos de Oliveira, Lais Portella de Figueiredo e Ruth Passos de Oliveira (R). Tijuca — Regina W. da Fonseca e Silva.

200 metros, juniors, nado livre. Botafogo — Herculio Luiz Collaço, Helvio Eduardo Weaver e [illegible]. Flamengo — Eduardo Lupião Netto, [illegible] Netto. Gragoatá — Olyrio Portella Figueiredo e Ruy Passos de Oliveira.

100 metros, novissimos, nado de costas. Botafogo — Raul Gomes Brandão Junior, Joaquim Martins Leal Ferreira. Flamengo — Fernando Weiss de Magalhães e Lourenço Trisciuzzi. Gragoatá — Mario Roberto Bastos de Carvalho. Tijuca — José Araujo Lima.

200 metros, moças-juniors, nado de peito. Botafogo — Maryza de Oliveira Figueiredo, Ilonka Jansen, Kathe Jansen e Elise Oehlcke (R). Flamengo — Carmen Dias. Gragoatá — Eponina Timotheo da Costa e Aida Passos de Oliveira (R). Tijuca — Diciola Barbosa.

200 metros, moças-juniors, nado de costas. Botafogo — Dulce Pereira da Silva. Flamengo — Neuza Cordovil e Lizette Duval Barroso. Gragoatá — Ruth Passos de Oliveira. Tijuca — Dahyl Muniz Bastos.

4x50 metros moças-seniors, nado livre. Flamengo — Piedade Coutinho, Scylla Venancio, Lygia Cordovil e Geysa Formenti de Carvalho. Gragoatá — Alda Passos de Oliveira, Lais Portella de Figueiredo, Laís Marques Pereira e Helena Pereira Valente. Tijuca — Regina W. da Fonseca e Silva, Maria José de Carvalho Maria Soares Vieira e Clara Helena Padua Soares.

200 metros, juniors, nado de costas. Botafogo — Alberto Monteiro da Silveira Hugo Severiano Ribeiro e Joaquim Martins Leal Ferreira (R.) Flamengo — Hugo Linhares Dias Uruguay, Ivan Freyslebeu, Julio Lourenço Justiniani e Fernando Weiss de Magalhães (R). Gragoatá — Eric Tinoco Marques e Mario Roberto B. de Carvalho (R). Tijuca — Euclydes Simões Baptista e José de Araujo Lima (R).

100 metros, moças-novissimas, nado de peito. Botafogo — Kathe Jansen, Elise Olhlke e Ilonka Jansen. Flamengo — Ilse Lauermann. Gragoatá — Eponina Timotheo da Costa.

400 metros, seniors, nado de peito. Edgard Julius Barbosa Arp, Armando de Mattos Faro, Oswaldo Guimarães de Almeida e Jorge Corrêa (R). Flamengo — Moacyr Marques Machado, Oscar Garcia Zuniga e Romeu Sauer (R). Tijuca — Carlos Julio Amaral da Cunha e Virgilio Pires de Sá (R).

100 metros, novissimos sem victoria, nado de costas. Botafogo — Raul Gomes Brandão Junior. Flamengo — Lourenço Trisciuzzi e Octavio Mendonça. Gragoatá — Mario Roberto Bastos de Carvalho. Tijuca — José Araujo Lima.

3x100 metros, moças-seniors, tres nados. Botafogo — Sonia França dos Anjos, Ilonka Jansen e Marina Alves de Souza. Flamengo — Neuza Cordovil, Carmen Dias e Marilda Tavares Bastos. Tijuca — Maria José de Carvalho, Ayréa Magalhães Bastos e Regina W. da Fonseca e Silva.

FOOTBALL

A PORTUGUEZA VENCEU POR 2 x 1

S. Paulo, 11 (A.N.) — Terminou com a victoria de 2x1, favoravel á Portugueza de Sports, o jogo de hontem, contra o Palestra Italia.

Os pontos do club campeão da Apea foram marcados por Baptista e Fausto. Imparato fez o goal dos palestrinos.

CAMPEONATO SUBURBANO

Em proseguimento ao seu campeonato, a F. A. S. fez realizar ante-hontem os seguintes jogos:

Engenho de Dentro x Opposição — Venceu o Engenho de Dentro por 2x1 nos primeiros quadros, e 3x2 nos segundos, quebrando assim a invencibilidade do Opposição.

Os pontos do Engenho de Dentro foram feitos por Ismael e Paulista, e do Opposição por Moacyr.

Os dois quadros:

Engenho de Dentro — Oliveira, Virada e Olavo; Julinho, Joffre e Faca; Salvador, Ivo, Russo, Ismael e Paulista.

Opposição — Perrinho, Pé de Ouro e Nisco; Bufet, Veronca e Charuto; Gereba, Marquinho, Mario, Durval e Moacyr.

River x Adelia — Foi um jogo cavado de parte a parte.

O Adelia, mesmo perdendo, fez uma magnifica exhibição, vendendo caro a derrota.

Nos primeiros quadros venceu o River por 3x0 e nos segundos venceu o Adelia por 1x0.

Abolição x Argentino — Venceu o Abolição pelo score de 4x0 nos primeiros quadros, pontos de Oscarino, Tião e Adume.

Nos segundos verificou-se o empate de 1x1.

— Não se realizou o encontro Mackenzie x Magno.

O FLAMENGO AGRADECE AO VASCO

A proposito da manifestação que o quadro social do Vasco da Gama fez ao sr. Bastos Padilha, o Flamengo enviou ao club da Cruz de Malta o seguinte officio:

"Ainda sob a forte impressão da vibrante e desvanecedora manifestação que os distinctos directores e o selecto corpo social deste grande club, um dos legitimos expoentes do verdadeiro sport em nossa terra, teve a suprema gentileza de offerecer ao nosso presidente, hontem, no majestoso stadium vascaino cumpro o gratissimo dever de apresentar a todos vós, dirigentes e associados do Club de Regatas Vasco da Gama, os mais calorosos agradecimentos por aquella demonstração de tão sincera solidariedade e perfeita identidade com o nosso ponto de vista sobre a disciplina no sport.

Reitero os protestos de nossa alta consideração e grande apreço. — *J. Bartholo da Silva.*"

COMO FALOU O SR. BASTOS PADILHA

No seu desabafo, o presidente do Flamengo atira carapuças

Após a manifestação do Conselho Deliberativo do Flamengo que deu ao sr. Bastos Padilha opportunidade para voltar atrás do gesto impensado que tivera, o presidente do rubro-negro falou da seguinte maneira:

"Senhores conselheiros — Sempre tive pelo poder supremo que dirige o nosso club o mais alto respeito e a maior consideração. Muito embora pareça a uns desagradavel o ponto vital da questão em que vou tocar, isto é necessario porque aqui é que é o logar do julgamento. O "pivot" da questão foi uma reprovação formal ao nosso team e ao sr. Dori Kuerschner, technico que o dirige. Acredito que aquelles que peccaram contra a disciplina talvez nem socios sejam, ou se o são, esqueceram-se do dever para com o nosso pavilhão. Bem conheço os poderes que me foram delegados dentro e fóra dos estatutos. Sei perfeitamente que, se quizesse usar de energia, este mesmo Conselho já me havia delegado poderes para fazer o que bem entendesse, pois que os meus actos seriam de antemão approvados. Eu sei que para se eliminar um presidente, dentro dos estatutos, são precisos, no minimo, 120 votos. Dentro destes mesmos estatutos, eu tambem sei que um caso discutido e votado só pode ser objecto de nova deliberação no fim de 5 annos. Não quero que alguem pense que eu sou como o boi que inconsciente de sua força, é conduzido ao matadouro, para depois de sacrificado, lhe tirem o couro para fazerem pares de sapatos que são vendidos a 20$000. Sou consciente de meus deveres, mas tambem sei a força que enfeixo nas mãos. Porém, quiz despir-me do mandato que me conferistes para que vós mesmos o fizesseis, como acabastes de o fazer, condemnando actos que têm repercutido lá fóra, dentro do Brasil inteiro, como attentatorios da nossa disciplina. Era esse apanagio que eu não queria que se perdesse. Sei que no meio de tudo isso ha elementos damninhos que não pertencem ao nosso quadro. O Flamengo é obrigado a render homenagem á imprensa, que é uma grande força que vem nos auxiliando, e á qual devemos em parte o nosso progresso. Mas, ha tambem quem procure impedir que o Flamengo conserve o seu maior orgulho, que é justamente a disciplina. Não são estes jornalistas desportivos que nos auxiliam, não! E' talvez quem seja tuberculoso de physico e de alma que, acocorado atrás de um jornal, derrama a sua bilis physica e moralmente apodrecida, procurando desmoralizar o que é nosso. E' contra isso que me bato, e sinto-me satisfeito porque o Conselho está commigo. Aqui todos são amigos do Flamengo, todos são meus amigos. Junto da minha directoria que vem me auxiliando, junto do Conselho, junto do meu quadro social, tenho trabalhado na medida das minhas forças. Nunca perdi tempo, nunca fiquei nos cafés discutindo politica. Não tenho poupado esforços. Deixai que bote a modestia de lado e vos diga que tenho passado verdadeiros vexames pelo Club de Regatas do Flamengo. Por 3 vezes meu nome foi pronunciado em juizo. Por 3 vezes fui chamado para comparecer como réo, representando o Flamengo. Compareci com orgulho, e vencemos. Por causa do Flamengo o meu nome foi enxovalhado por individuos que levei aos tribunaes. Ainda mais. Hontem mesmo o meu nome foi vilmente atacado e enxovalhado por um jornal, o que me leva a ir novamente para os tribunaes, porque, senhores, hei de conservar sempre o legado que me deixaram meus paes: a honradez! Por isso, pedi que fossem tachygraphadas as minhas palavras, para que fossem publicadas nos jornaes, afim de que se veja que não tenho medo do perigo. Essa gente que procurou tirar a moral do nosso team, essa gente que se revolta com o 4x0, esquece-se que apanhamos do Bomsuccesso, por 7x2. Esquece-se que esta derrota deu-nos uma victoria moral porque sportivamente sabemos perder. Esses não vieram em meu auxilio. E' por isso que me despi do papel de presidente e vos dei liberdade para resolver. O Flamengo é pela disciplina! O acto que acabaes de praticar não foi sómente pelo Flamengo, porque a disciplina no sport não é só do Flamengo, mas pertence ao Brasil. Podeis acreditar que acabaes de traçar uma pagina brilhante no sport, que ficará sempre gravada. A victoria é uma consequencia logica dos nossos desejos, mas a disciplina não pode ser sacrificada. No dia em que este club não puder contar com ella, isto não será mais o Flamengo. E é por isso que eu vos agradeço. Não por mim pessoalmente, porque ao sair do Flamengo, sairei apenas mais envelhecido. Mas, agradeço-vos, pelo sport da nossa terra, que ainda precisa de muita disciplina. Acabaes de dar um bello exemplo! Eu me congratulo e me felicito por ser Flamengo! (Ouve-se o hymno do Flamengo e prolongada salva de palmas)."

O ENCONTRO ENTRE OS SELECCIONADOS DA ARGENTINA E DO URUGUAY

Montevidéo, 11 — (Associated Press) — Mais de cincoenta mil pessoas assistiram hontem á partida internacional de football entre os seleccionados da Argentina e do Uruguay, em disputa da "Taça Newton".

Os esquadrões que hoje defrontaram-se entraram em campo com a formação seguinte:

Argentina — Herrera, Montanez e Gilli; Sastre, Rodolfi e Martinez; Peucello, Fidel, Marvezi, Moreno e Garcia.

Uruguay — Bessuso, Clulow e Muniz; Carreras, Gestido e Camera; Porto, Ciocca, Fager, Varela e Amarillo.

Serviu de juiz á partida o conhecido arbitro uruguayo Tejada.

A VICTORIA DOS ARGENTINOS POR 3 x 0

Montevidéo, 11 — (Associated Press) — O seleccionado argentino que disputou hontem com os uruguayos a Taça Newton conseguiu derrotar os seus antagonistas pelo score de 3x0. Os pontos argentinos foram marcados por Marvezi, Moreno e Fidel. O team argentino dominou completamente o jogo em ambos os tempos.

BASKET

CAMPEONATO JUVENIL

Os resultados de ante-hontem

Em proseguimento ao Campeonato Juvenil, a L. C. B., fez realizar ante-hontem os seguintes jogos:

Riachuelo x Flamengo — 2º tempo — Riachuelo, 17 x 24.
Quadra do Riachuelo T. C.
Final — Riachuelo, 28 x 12.
Arbitro — Orlando Lopes Ribeiro.
Fiscal — Orlando Alves Carneiro.
Riachuelo — Floriano (4) e Celso; Adelino, Cleto (9) e Wilson (9) — Picolé (4), Adhemar (2), Paulo e Orlando.
Flamengo — Ernani e Waldyr; Cosinheiro (4), Helio e Oliveira (4) — Renato (2).

Alliados x Tijuca — Em Campo Grande.
1º tempo — Alliados, 7 x 1.
Final — Alliados, 16 x 10.
Arbitro — Seraphim Alonso Garcia.
Fiscal — Edgard P. Rabello.
Alliados — Oswaldo (2) e Jorge (3); Mario (7), Allemão (2) e Carlos (2).
Tijuca — José (1) e Sylvio (4); Oswaldo (2), Homero (3) e Waldyr — Paulo, Gustavo e Amilcar.
Villa x Boqueirão — Quadra de Villa Isabel.
2º tempo — Boqueirão, 14 x 8.
Final — Boqueirão, 23 x 8.
Arbitro — Georges Gerard.
Fiscal — Airton Gomes.
Boqueirão — Haroldo (6) e Roberto (2); Ivan (9), Claudino e Mauro (4) — Nilo (2) e João.
Villa — Toledo e Artino (4): Ary, Ney (4) e Edio — Vává, Caetano e Tito.

ESGRIMA

HELLADIO JUNQUEIRA E ENNIO DAUDT DE OLIVEIRA

Venceram, respectivamente, os campeonatos brasileiros individuaes de Florete e Espada

Proseguiram ante-hontem e hontem, ininterruptamente, os campeonatos Brasileiros de Esgrima, individuaes e por Equipes, com a participação da Liga de Sports da Marinha, Federação Paulista de Esgrima e Federação Carioca de Esgrima, sendo local dos assaltos a sala de armas do Botafogo F. C.

Enorme assistencia tem presenciado os magnos certamens nacionaes da nobre sciencia da defesa, augmentando em brilho consideravelmente, aquillo que a organização das "poules" e a cordialidade entre os atiradores possibilitaram.

De facto, esses tres factores têm imprimido ás provas caracteristicos de um successo nitido e altamente compensador para os esforços da U. B. E.

Sob o ponto de vista technico, basta accentuar para exprimir o saldo logrado, que os atiradores concorrentes vêm disputando os assaltos ha tres dias consecutivos. Assim é que os paulistas, cariocas e officiaes de Marinha têm comprovado, além de seus recursos esgrimisticos, grande vigor athletico, o que, em ultima analyse, documenta a vantagem da pratica do nobre sport.

Mas o que vale considerar, afinal, é o successo que os certamens vêm obtendo.

Taes certamens constituem-se dos campeonatos individuaes e por equipes, de cada arma, isto é, campeonato Brasileiro por Equipes de Florete, Espada e Sabre, e Campeonato Brasileiro individuaes de Florete, Espada e Sabre. Assim, disputam-se 6 torneios, sendo que o titulo de Campeão Brasileiro de Esgrima, ou seja a posse do Bronze Felippe d'Oliveira, é dada ao Estado cuja representação vencer os campeonatos por equipes de duas armas.

O Rio manteve sua supremacia em 1935 e 1936, estando este anno em egualdade de condições com os paulistas, á hora em que escreviamos estas notas, pois a equipe carioca venceu o campeonato de Florete e a equipe paulista o campeonato de Espada, devendo decidir a posse do trophéo a disputa do campeonato por Equipes de Sabre, cujo resultado daremos nas "Ultimas sportivas".

O CAMPEONATO DE FLORETE POR EQUIPES

A representação da Liga de Sports da Marinha, se bem que actuasse com brilho, não pôde impedir a victoria carioca na arma de Florete. A equipe metropolitana, após a victoria sobre os navaes, de que demos noticias ante-hontem, derrotou a turma paulista, que tambem se impuzera aos officiaes da Marinha, com muito garbo e apezar da infelicidade que attingiu um dos seus componentes pelo score de 7x6, conquistando, dessa fórma, o 1º titulo disputado.

Integraram a equipe vencedora os atiradores:

Thomaz Carrilho Teixeira Gomes, Helladio Diniz Junqueira, Francisco Lombardi Ennio Daudt, de Oliveira, Tieté Falcão e Joaquim do Couto Simões, os tres primeiros nos dois jogos e os tres ultimos apenas no encontro com a L. S. M.

Esses, pois, foram os primeiros campeões brasileiros.

HELLADIO DINIZ JUNQUEIRA

Logo a seguir, isto é, na noite de domingo, foi disputado o campeonato Brasileiro Individual de Florete, de que era titular o esgrimista paulista olympico Fernando Alessandri.

Helladio Diniz Junqueira, carioca e ex-campeão nacional, pois arrancára em 1935, do mesmo Alessandri, o ambicionado galardão, repetiu, ante-hontem, a façanha, enchendo de glorias todo sport carioca.

Seu triumpho, brilhante e insophismavel, pois se deu sem uma derrota, confirmou, afinal a classe de um grande atirador.

CAMPEONATO DE ESPADA POR EQUIPES

Hontem pela manhã, ainda e sempre na sala de armas do Botafogo, disputou-se o Campeonato Brasileiro de Espada por Equipes.

O emprego do apparelho electrico emprestou ao certamen grande valor technico, resaltando, clara e nitida, a classe de cada um dos duellistas.

A equipe paulista, após estar perdendo por 5x1, reagiu bravamente, conquistando a victoria, sob grande emoção, pelo score minimo de 8½ pontos a 7½.

Dessa fórma, escapou das mãos da equipe metropolitana o trophéo almejado, passando os paulistas a disputal-o já agora com as mesmas probabilidades de successo que os seus tradicionaes antagonistas.

Vale accentuar que a turma bandeirante foi muito bem escalada, actuando com tres atiradores inteiramente descançados, embora sem o concurso do campeão brasileiro de 1936, ali presente. Os cariocas ao contrario, tiveram que atirar com tres integrandes da equipe já esgotados pelo esforço da vespera.

Nem por isso, contudo, deixou de ser brilhante o successo paulista, que foi obtido através o concurso de Antonio de Paula, Henrique de Aguiar Vallim, Ricardo Vagnotti e Antonio Borba.

ENNIO DAUDT DE OLIVEIRA

Após o descanso para o almoço, isto é, hontem á tarde, disputou-se o Campeonato Brasileiro Individual de Espada, entre 3 cariocas, 1 official da Marinha e 4 paulistas, dos quaes Miguel Biancalana era o portador do titulo de 1936.

Os assaltos se prolongaram das 3,20 horas ás 6,40, sob grande interesse da assistencia presente, que não poupou applausos ao justo vencedor: Ennio Daudt de Oliveira, atirador carioca olympico.

De facto, o novo campeão brasileiro conquistou um titulo que se lhe ajusta optimamente, pois são consagrados os seus recursos de esgrimistas de estirpe onde se completam qualidades de intelligencia e a "virtuosidade" do atirador de escola.

Estamos á vontade para festejar o triumpho de Ennio Daudt de Oliveira, porque fomos os primeiros, em 1935, a prever esse seu successo de agora que o colloca, definitivamente, entre os maiores esgrimistas do Brasil.

Seu jogo foi opportuno e efficaz, sendo de notar a legitima melhora da sua direcção de ponta.

As demais classificações corresponderam ás actuações de cada qual.

PROGRAMMA DE HOJE

Esta manhã finalizarão todos os campeonatos, com a disputa da prova individual de Sabre, cujo titular é o esgrimista carioca José Felix da Cunha Menezes Filho.

Completará o programma a ceremonia de encerramento do magno certamen da esgrima nacional, que se deverá dar em seguida aos assaltos descriminados acima.

TENNIS

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

Os jogos de hoje

Em proseguimento a temporada dos Campeonatos Individuaes do Rio de Janeiro, promovida pela F.T.R.J., serão realizados hoje, mais os seguintes jogos:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Nas quadras do Tijuca Tennis Club — A's 9 horas da manhã — Arthur Lawrence x Celestino Basilio.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Herbert Mesquita e Jayme Guimarães x Luiz Aguiar e Antonio Moreira.

Nas quadras do Paysandú A. Club — A's 3 horas da tarde — Edward Bullock e Dennis Hallawell x R. Downes e Joaquim Silva.

OS RESULTADOS DE ANTE-HONTEM

Os jogos dos campeonatos individuaes do Rio de Janeiro, marcados para de ante-hontem, deram os seguintes resultados:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Bodo Nagel venceu Walter Casqueiro por 3x2 (6x2, 3x6, 6x1, 1x6 e 6x1).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

João Gomes e Edgard Gonçalves venceram Carlos Palhares e Arthur Pires por 3x0 (6x2, 6x3 e 10x8).

Oscar Portella e Jayme Araujo venceram José Araujo e Roland de Souza por ausencia.

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os resultados de domingo

Em continuação aos torneios inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, foram realizados na manhã de domingo, os seguintes jogos:

TERCEIRA DIVISÃO

Club de Regatas Botafogo x Paysandú Athletic Club — Quadras do Club de Regatas Botafogo — Vencedor — Paysandú Athletic Club por 3x2

Simples — Roberto Vasconcellos (Botafogo) venceu M. Zanelli (Paysandú) por 2x0 (6x0 e 6x2).

Duplas — Fred Allen e Belarmino Sotto Maior (Paysandú) venceram Josephino Murgel e Raul Macedo Sobrinho (Botafogo) por 2x0 (6x0 e 7x5) e venceram José Waldemar Barbieri e Fortunato Azulay (Botafogo) por 2x0 (6x1 e 6x3).

Allan Gross e Lincel Cole (Paysandú) venceram J. W. Barbieri e Fortunato Azulay (Botafogo) por 2x1 (6x2, 5x7 e 7x5) e perderam para Josephino Murgel e Raul Macedo Sobrinho (Botafogo) por 2x1 (6x2, 2x6 e 6x1).

QUARTA DIVISÃO

Grajahú Tennis Club x Club de Regatas Vasco da Gama — Jogo realizado nas quadras do Grajahú Tennis Club — Vencedor — Club de Regatas Vasco da Gama por 4x1

Club D. Allemão x Sport Club Germania — Jogo realizado nas quadras do Club D. Allemão — Vencedor Club D. Allemão por 3x2

O TORNEIO AMISTOSO, ENTRE DIRECTORES DA F. T. R. J.

Os jogos serão realizados hoje, no Country Club

Os directores da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, vão realizar na manhã de hoje, nas quadras do Country Club, um interessante torneio de duplas revezadas.

As partidas serão iniciadas ás 8 ½ da manhã, devendo os jogos serem realizados no melhor de tres sets.

As duplas estão assim organizadas:

Oscar Portella e Raul Ferreira.
Julio de Abreu e Julião Vieira.
Mario Ribeiro e Eurico Brandão.
Luiz Aguiar e Albertino Dias.

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DO CARIOCA S. CLUB

Os jogos de hoje

Estão marcados para hoje, em continuação ao torneio interno do Carioca Sport Club, os seguintes jogos:

A's 9 horas da manhã — Germano x Talania.
Macedo x Ruy.
Alberto x Lydio.
Damião x Macedo.
Benno x Walter.
Damião x Germand,
Talania x Thomé.
Walter x Thomé.

A COMPETIÇÃO DE TENNIS ENTRE MEDICOS E ADVOGADOS, PROMOVIDA PELO I. P. A' INFANCIA DE NICTHEROY

Em Nictheroy, será realizado hoje com o esperado successo o festival sportivo em beneficio da creança nictheroyense, sob o patrocinio do Instituto de Protecção a Infancia de Nictheroy.

E os medicos e advogados fluminenses, numa collaboração espontanea com aquella casa de caridade, empenhar-se-ão em prelios sportivos notando-se na alta sociedade fluminense uma grande anciedade pela approximação dáquella data.

E' que os participantes das diversas provas sportivas, quasi que todos afastados ha muito das lides sportivas, tudo farão para representar a sua classe de modo a tornal-a campeã do campeonato que se realizará abrangendo o tennis, o basket e o football.

Os clubs de Nictheroy, e principalmente os clubs Canto do Rio, Central e Club de Regatas Icarahy, são tambem outros valiosos cooperadores no bellissimo festival que se realizará hoje, destacando-se os jogos entre os veteranos do Canto do Rio e Grupo de Regatas Gragoatá em football, e Canto do Rio e Club de Regatas Icarahy, numa partida de basket, cujo resultado será empolgante.

O HORARIO DAS DIVERSAS PARTIDAS E LOCAL

Tennis — Quadras do Club Central — A's 9 horas da manhã — Medicos x Advogados.

Football — Praça de sports do Canto do Rio F. Club, á avenida Sete de Setembro, Nictheroy.

Jogo preliminar — A's 3 horas da tarde — Veteranos Canto do Rio x Veteranos G. R. Gragoatá.

Jogo principal — A's 4 horas da tarde — Medicos x Advogados.

Basketball — No gymnasio da Faculdade de Direito de Nictheroy.

Jogo preliminar — A's 7 ½ da noite — Medicos x Advogados.

Jogo principal — A's 9 horas da noite — Canto do Rio F. Club x Club Regatas Icarahy.

Para todos os jogos serão offerecidos valiosas medalhas, sendo a competição medico se advogados instituida para ser disputada annualmente, ficando detentor da taça o bando vencedor em maior numero de sports.

REMO

NA SEMANA DO CAMPEONATO DA LIGA CARIOCA

Animados os treinos matinaes de domingo

Com a approximação da data das regatas de Campeonato da Liga Carioca de Remo e da Federação Aquatica, animam-se cada vez os clubs cariocas e os seus remadores pela proxima disputa dos respectivos certamens de 17 e 24 do corrente na Lagôa Rodrigo de Freitas.

Distando apenas poucos dias para os mesmos, é cada vez mais intenso o preparo das guarnições inscriptas, e ante hontem ultimo domingo para os especializados quasi todas estiveram na raia da Gavea, em preparo mais longo e detalhado.

Raro mesmo, foi o barco que não esteve em ensaio, demonstrando todos, grande interesse em melhorar sua forma.

Desse programma de preparo, cumpriam barcos, longos percursos em remadas de meia força, emquanto outros deram "tiros" tirando tempos para comparações, corrigindo defeitos de conjunto, etc.

Mais tarde, ensaiaram partidas na raia fixa armada pelo Flamengo e que foi conservada da regata interestadual de agosto, emfim, desenvolveram todos os segredos ministrados pelos seus technicos.

Embora se trate das provas maximas do remo carioca, para as quaes ha visivel interesse dos clubs e remadores em conquistal-as, notamos um ponto que vale mencionar: as guarnições, com excepções é claro, não ostentam performance de destaque e ha algumas que merecerão esta semana cuidados especiaes dos seus orientadores, não nos surprehendendo a victoria de barcos que não merecem as honras de um prognostico favoravel.

Podiamos apontar os que melhor tem impressionado ou mesmo apontar alguns favoritos, entretanto preferimos esperar.

Isso nos clubs especializados, pois o certamen da Federação tem maior espaço de tempo para ultimar o seu preparo.

CYCLISMO

SELECÇÃO PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

A Liga Carioca de Cyclismo fez realizar ante-hontem a terceira e ultima eliminatoria para a selecção da equipe que representará o Districto Federal no Campeonato Brasileiro de Cyclismo, que, sob os auspicios da Federação Cyclistica Brasileira, será realizado domingo proximo.

As provas da terceira eliminatoria foram realizadas em estrada e tiveram o percurso de Campinho ao kilometro 50 da Estrada Rio-S. Paulo, e 1.000 metros em recta.

Os resultados foram os seguintes:

Velocidade — 1.000 metros — Vencedores: 1º, Joaquim Pereira, tempo 1.15 1|5; 2º, Onofre F. Oliveira; 3º, Herminio Quaglia; 4º, Americo P. Oliveira; 5º, Alcebiades M. Ribeiro; 6º, José Guarnieri.

Resistencia — 100 kilometros — Vencedores: 1º, Amador Pinto de Oliveira — Tempo 3 horas e 5 minutos; 2º, Joaquim Pereira; 3º, Americo Pinto Oliveira; 4º, Manoel Pinto de Oliveira; 5º, José Guarnieri; 6º, Onofre F. Oliveira; 7º, Antonio Duarte Marques; 8º, Joaquim R. Silva; 9º, Alcebiades M. Ribeiro; 10º, Hervy Villão; 11º, José Reny Araujo.

Actuaram como juizes os srs. Manoel Ribeiro Gonçalves, Oswaldo Moreira Guimarães, Ezequiel Rodrigues da Silva e Silvestre Teixeira.

O serviço de controle no kilometro 50 foi feito pelos srs. Joaquim Torres e David Jesus, pertencentes á União Cyclista do Campo Grande.

Com os resultados da terceira eliminatoria as equipes da Liga Carioca de Cyclismo ficarão assim constituidas: Velocidade: José Duarte (campeão de 1936), Joaquim Pereira, Alcebiades M. Ribeiro, José Guarnieri, Elysio Nogueira, Onofre F. Oliveira. Resistencia: Amador P. Oliveira (campeão de 1936), Americo P. Oliveira, José Guarnieri, Joaquim Pereira, Antonio Duarte Marques e Manoel P. Oliveira.

XADREZ

XADREZ BRASILEIRO

Recebemos e agradecemos o fasciculo de setembro (N. 63) da revista "Xadrez Brasileiro", orgão que se edita nesta cidade sob a orientação do Corpo Cooperador de Diffusão Enxadristica Nacional, que não tem poupado esforços no sentido de enraizar e cultivar o enxadrismo no espirito dos brasileiros.

Eis uma parte do summario desta edição do interessante orgão: Torneio das Nações 1937, Camp. Inter-clubs do Districto Federal, Torneios de Kemeri, Tiflis, Dal Verme, Allemanha, partidas nacionaes, Estudos artisticos sobre o Bispo e o Cavallo, Via Lactea, problemas ineditos e escolhidos, curso de composição e outras coisas uteis aos enxadristas de qualquer calibre: Neophitos ou mestres, moços ou velhos, campeões ou não.

Qualquer correspondencia deve ser endereçada para o CCDEN, á rua Gonçalves Dias, 46.

OS DOIS GRANDES SUBMARINOS FRANCEZES

Só no dia 15 chegarão essas bellonaves

O chefe do Estado Maior da Armada recebeu um radiogramma do capitão de corveta Bargot, commandante dos submarinos francezes "Beiezier" e "Agosti", communicando que, devido ao máo tempo reinante no sul, só no dia 15 do corrente esses grandes submarinos estarão na Guanabara.

Afim de ficar á disposição do commandante Bargot, durante a sua estadia nesta capital, o ministro da Marinha, designou o capitão-tenente Edgard Serra do Valle Pereira.

JORNAL FEMININO

Com um magnifico supplemento de modas e bordados, acabamos de receber o "Jornal Feminino", do mez de outubro corrente.

O "Jornal Feminino", que já conta varios annos de existencia, é dirigido pela jornalista, d. Antonietta Leitão. O presente numero tem como collaboradores os escriptores Odette Barcellos, Alice Barros Vera, Irineu de Souza, Paulo J. Pires Brandão, Augusto Accelino Carneiro, F. G. Castello Branco, Attilio Milano, Nita Nara, Bertha Suttner e outros.

BRASIL FEMININO

Acaba de entrar em circulação o n. 37 de "Brasil Feminino", dirigido pela escriptora Iveta Ribeiro.

Collaboram neste numero, que se apresenta com uma capa de M. Móra, em finissima trichromia, e está confeccionado em papel couché, penas dentre as mais festejadas no mundo literario brasileiro e estrangeiro. O numero traz secções do cinema brasileiro, letras, poesias, modas, artes, plasticas, sciencia culinaria, originalissima e inedita pagina de arte domestica com uma lição para a confecção de uma bandeja, musica, direito civil brasileiro, collaborações especiaes de França (chronica parisiense de modas), Portugal, Argentina e Inglaterra, bem como dos nossos Estados principaes, e elegantes figurinos.

O indicador visivel* significa:

PROTECÇÃO ABSOLUTA

...a certeza de que o FRIGIDAIRE Super-Efficaz não falha no seu serviço

MAS esta é apenas uma das vantagens desta maravilha. O novo Frigidaire Super-Efficaz lhe proporciona muito mais gelo, com desprendedor automatico e uma economia excepcional de electricidade, devido ao Poupa-Corrente. Finalmente, é um refrigerador estudado e fabricado para servir, ser util e realmente pratico em sua casa.

Nós damos provas de tudo isso. Provas de cada ponto de superioridade, provas de economia e provas de efficiencia. Visite a nossa exposição mais proxima. Permitta-nos mostrar-lhe o exacto valor do seu dinheiro destinado á commodidade e conforto do seu lar.

Desprendedor automatico dos cubos de gelo.

Sómente Frigidaire tem este dispositivo! Com elle, desprendem-se [illegible] os cubos da bandeja, dois de cada vez ou todos juntos. Aproveita 20% mais de gelo e evita 100% dos aborrecimentos causados pelo antigo processo de pôr os cubos sob a agua de uma torneira. Examine as vantagens desta innovação

★ Este marcador indica, no lado externo da porta, o grão exacto a que se conservam os alimentos no gabinete do refrigerador.

AGENTES FRIGIDAIRE NO RIO DE JANEIRO
COPANEMA S. A. - R. Sussano, 12 (T. Novo)
CASA PRATT S. A. - Rua da Quitanda, 46
WILLMANN, XAVIER & CIA. Rua Uruguayana, 41
Em B. Horizonte - GONÇALVES QUINA & CIA. Av. Affonso Penna, 591
Em Juiz de Fóra JARDIM & CIA. - Praça João Pessôa, 6
OUTROS AGENTES NAS PRINCIPAES CIDADES DO PAIZ

FRIGIDAIRE "SUPER-EFFICAZ" — O REFRIGERADOR DA GENERAL MOTORS

(45341)

90 ANNOS DE EXISTENCIA

O que significam as Fabricas Siemens para a electro-technica mundial

Quando, no dia 1º de outubro de 1847 fôra assignado o contracto de fundação de uma officina mecanica no intuito de nella explorar-se uma invenção recente, nenhum dos contratantes imaginava que além de estabeleceram uma firma nova, tambem lançavam a pedra fundamental para uma industria que abrangeria o mundo inteiro. Tanto isso é verdade que a creação deste estabelecimento representa o marco inicial para todos os emprehendimentos que mais tarde dariam á humanidade os inestimaveis beneficios da electricidade. Assim como o então tenente de artilheria Wagner Siemens e o mecanico Johann Geog Halske, ha 90 annos atrás, apezar de sua visão larga, não podiam prever o enorme desenvolvimento de sua iniciativa e com isso, da industria electro-technica dahi originada, tambem hoje não é possivel predizer-se algo sobre a futura evolução da electro-technica; podemos apenas imaginar vagamente o que talvez serão as innovações fundamentaes e os aperfeiçoamentos a esperar do proximo futuro.

Não se póde indicar com algarismos nem medir-se com valores exactos, os progressos revolucionarios que provieram da electricidade desde a sua primeira utilização, quando a firma Siemens & Halske, fabricava seus telegraphos de ponteiro.

No fim do primeiro anno de existencia, o numero de seus empregados tinha chegado a 10, emquanto que no fim do 90, annos, ou seja em 1936 a 1937, era de 148.000 o numero total de seus empregados e operarios.

Da pequena officina outróra situada na rua Schoneberger, formou-se a grande cidade-fabril de Berlim que hoje é Siemensstadt, a cidade Siemens. Da pequena fabrica para construcções de telegraphos de Siemens & Halske, do anno de 1847, surgiu o consorcio Siemens de hoje, com as suas gigantescas e modelares fabricas em Siemenstadt, Nuremberg, Muelheim e em muitas outras cidades da Allemanha e do mundo.

Nos negocios com o estrangeiro, graças á sua vasta organização mantida sob consideraveis sacrificios tambem durante os annos de maior crise as fabricas Siemens lograram egualmente impor-se como um dos seus principaes fornecedores de material electrico. Em centenas de localidades dispersas no mundo inteiro, trabalham mais de 20.000 engenheiros commerciantes e operarios seus, cooperando na propagação dos productos allemães de alta qualidade e na diffusão do renome da capacidade inventiva allemã e do trabalho de alta precisão. Já muito cedo Werner Siemens reconhecera a importancia e o grande valor de succursaes proprias no estrangeiro, [illegible] as officinas de montagem, filiaes e representantes distribuidas sobre o mundo inteiro, evolviram das duas succursaes fundadas em Londres e Petersburgo nos annos de 1850 e 1855 respectivamente.

No decorrer da historia de 90 annos da Casa Siemens foram de varias dezenas de milhares, os technicos provenientes de todos os paizes do mundo que adquiriram seus conhecimentos praticos nos numerosos estabelecimentos da Siemens ou que ali completaram seus cursos especializados; todos elles testemunham dentro e fóra da Allemanha o alto nivel de estudo e trabalho ali reinante e a qualidade e capacidade dos productos Siemens.

Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual

Reunir-se-á, amanhã, ás 4 horas da tarde, numa das salas do Palacio Itamaraty, a Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual.

Especialmente convidados, comparecerão os srs. Luiz Guimarães Filho, embaixador do Brasil junto á Santa Sé, e o professor Manoel Cicero Peregrino da Silva.

Revestir-se-á essa reunião de importancia, pois o professor Miguel Osorio de Almeida fará um relatorio do que se passou na Assembléa geral das Commissões Nacionaes de Cooperação Intellectual, recentemente reunida em Paris, occupando-se egualmente das actividades dos diversos congressos culturaes em que tomou parte como representante do Brasil no Velho Mundo.

Serão tratados ainda varios assumptos de grande interesse e opportunidade.

O preço da gazolina na Bahia

Bahia, 11 (Agencia Nacional) — Os jornaes reclamam contra a alta do preço da gazolina que está sendo vendida, aqui, por mais 350 réis um litro do que no Rio e em São Paulo.

ACTOS RELIGIOSOS

D. Julieta Pinto Martins

(VIUVA MARECHAL HENRIQUE MARTINS)

Commandante Oscar Eduardo Martins e senhora, Coronel Ignacio de Alencastro Guimarães e filhos, Alayde Martins de Oliveira e seu marido, Carlos de Oliveira, Marietta Martins Filgueiras e seu marido, Capitão Oscar Filgueiras e filhos, Jorge Eduardo Martins, senhora e filhos (ausentes), Hermes Santos Pinto e familia (ausentes), Deoclides Santos Pinto e familia (ausentes), Dr. Luiz Carlos de Oliveira e senhora, Tenente Eduardo Henrique Martins de Oliveira e senhora, Marina Martins Pires e seu marido, tenente Paulo Pires e filha, e demais parentes, profundamente reconhecidos a todos que os confortaram no transe doloroso por que acabam de passar com a perda irreparavel de sua muito querida e bonissima mãe, sogra, irmã, tia, avó e bisavó, JULIETA, rogam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia do seu passamento, que mandam rezar para descanso eterno de sua alma, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares (rua 1º de Março), amanhã, quarta-feira 13, ás 10 horas, confessando-se desde já eternamente gratos. (Q 26859)

Prof.ª Adelaide Lucinda de Moraes

Arnaldo Augusto de Moraes e senhora, Professor Arnaldo de Moraes, senhora e filho, agradecem por esta fórma, na impossibilidade de o fazerem individualmente, a todos os amigos que os confortaram pelo passamento de sua querida filha, enteada, irmã, cunhada e tia, ADELAIDE LUCINDA DE MORAES, e os convidam para a missa de trigesimo dia que mandam celebrar, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, hoje, terça-feira, dia 12, ás 10 horas, antecipando os seus agradecimentos. (R 02284)

Dr. Leopoldo Bessoni de Oliveira Andrade

(FALLECIDO EM RECIFE)

Constança Osorio Oliveira Andrade e filhos (ausentes), Dr. Eurico Oliveira Andrade e filhos (ausentes), [illegible] Dr. LEOPOLDO BESSONI DE OLIVEIRA ANDRADE, [illegible] (R 03107)

Fanny Long Delmas

A familia Delmas apresenta os mais sinceros agradecimentos á todos os parentes e amigos que pessoalmente ou por telegrammas, acompanharam a grande dôr por que acaba de passar com a perda de sua querida mãe, avó e sogra FANNY DELMAS.

(R 02312)

Santinha Lopes Cruz Santos

Alberto Cruz Santos, Alamir Cruz Santos, Reynaldo Cruz Santos e senhora, Dino Galvão Bueno e senhora, Mauro Baptista Cruz Santos, Dr. Dionysio Ausier Bentes, senhora e filhos, viuva Margarida Lopes Ferraz e filha, viuva Floriuda Lopes da Costa, viuva Anna Lopes Vaz, Professor Francisco Ferreira da Rosa, senhora e filhos e demais parentes agradecem a todos que manifestaram o seu pezar pelo fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, cunhada, irmã e tia — SANTINHA LOPES CRUZ SANTOS — e convidam as pessôas de sua amisade para assistirem a missa de setimo dia que mandam rezar amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (R 03117)

Luiza Mendes de Oliveira Guimarães

(FALLECIDA EM FAFE — PORTUGAL)

A familia de LUIZA MENDES DE OLIVEIRA GUIMARÃES communica a todas as pessôas das suas relações o seu fallecimento em Fafe, Portugal, e participa que, pelo eterno descanso da sua alma, fará [illegible] amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, [illegible] da Candelaria. (R 02199)

Dr. Thomaz Pereira Caldas

A viuva, filhos, irmãos, avó, sogra, tios, sobrinhos, cunhados e primos do sempre lembrado DR. THOMAZ PEREIRA CALDAS, [illegible] amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, [illegible] S. Francisco de Paula, [illegible]

Agradecem ainda a todos aquelles que [illegible]

Rogam a fineza de evitarem a viuva a apresentação de pezames após a missa. (R 03148)

"Maria Drescher"

Carlos Drescher, Mendes, filhos, filhas, genros, noras e netos, penhorados agradecem a todas as pessôas amigas que os confortaram na sua grande dôr e acompanharam o feretro da inesquecivel fallecida ao seu ultimo repouso.

Mendes, 5 de Outubro de 1937.
Carlos Drescher

Plinio Lacerda

Suas irmãs, Aurora e Helena, avisam aos demais parentes e amigos o seu fallecimento repentino e convidam para o enterro que se realizará hoje, ás 12 horas, sahindo o feretro da rua Marquez de Abrantes 92, para o cemiterio de São Francisco Xavier. Penhoradas agradecem. (R 02353)

Joaquim de Almeida Lustosa

(MISSA DE 30º DIA)

A Familia do DR. JOAQUIM DE ALMEIDA LUSTOSA, convida aos parentes e amigos, para assistirem a missa de trigesimo dia, que fará celebrar amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipadamente agradece. (R 02299)

Arthur Antunes

Alice Antunes, Ilka Antunes, Carlos Humberto Kastrup, senhora e filho, Guilherme Abreu, senhora e filho, David Antunes e senhora, Elvira Antunes, Carlos Raul, Anna, Elvivia e Sophia Hungria, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão e cunhado, que será rezada no dia 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Candelaria. (R 02397)

COROAS de flores naturaes

Não faça suas encommendas a qualquer pessôa!
A ARTE FLORAL
Á RUA GONÇALVES DIAS, 17
tem sempre o melhor sortimento de flores e póde offerecer mais vantagens, Rua Gonçalves Dias, 17
TEL. 22-8260 (xxx)

Dr. Thomaz Pereira Caldas

Orlando Soares de Carvalho e familia, convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem a missa que, por alma de seu primo, compadre, amigo e medico, DR. THOMAZ PEREIRA CALDAS, mandam celebrar no altar de N. S. da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1/2 horas, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente. (R 02290)

Anti-Diabeticas

PILULAS DR. CROCE

Combater a GLICOSURIA e todos os symptomas decorrente dessa molestia. O uso dessas pilulas dispensa toda e qualquer outra medicação. (xxx)

BOTAFOGO

ALUGA-SE, mediante contrato, a familias de tratamento, as casas de um pavimento, recem-reconstruidas, á rua Assumpção ns. 67 e 69, com duas salas, quatro quartos, dependencias e grande quintal cimentado. Chaves com o vigia. Trata-se á rua Santa Luzia n. 196, das 14 ás 16 horas, com Gonzalez. (R 00791)

AGRADECIMENTOS

A' IRMÃ ZELIA

Uma grande graça obtida. — *L. Horta.* (R 02301)

A' milagrosa irmã Zelia

Agradece uma graça. — *Olegarinha.* (R 03089)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma graça. — *Dea.* (R 03078)

Frei Rogerio

A. R. Campos e senhora agradecem a Frei Rogerio uma graça alcançada. (R 02212)

Frei Fabiano de Christo

Muito agradece as graças alcançadas. — *America.* (R 03068)

FREI FABIANO DE CHRISTO

E. C. V. agradece a graça concedida. (R 02334)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradeço a graça alcançada. — *Daisy.* (R 02330)

Santa Therezinha do Menino Jesus

Agradeço a grande graça que recebi. — *Daisy.* (R 02330)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço uma graça concedida. — *Olegarinha.* (R 03089)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166
(xxx)

Encaixotamento de MOVEIS

— louças, crystaes, com garantia — Preço modico. A' domicilio — Caixotaria Brasil — Rua Gal. Camara, 313. Tel. 43-4339. (R 01101)

Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender: pedidos á Horticultura Monteiro, encaixotamos e exportamos, R. Theodoro da Silva, 795, tel. 28-4337. (R 01085)

SEJA PREVIDENTE

Calvicie não tem cura
O PETROLEO HAYA, (licenciado pela Saude Publica) poderá evital-a.
PETROLEO HAYA composto de drogas, entre ellas, pilocarpyne, elimina as caspas, parasitas e outras enfermidades do couro cabelludo e previne a sua queda. A' venda em toda a parte. (xxx)

Grupo estofado

Vende-se um, em panno-couro e uma mezinha de centro, folheada, tudo moderno, com 3 mezes de uso, pela melhor offerta. Rua Candido Mendes n.º 40. Apartamento n.º 9. Telephone 42-4659. (R 02351)

Apartamento á rua Barão de Lucena n.º 80-2 (Transversal á rua São Clemente)

Aluga-se um, optimo, acabado de construir, com uma sala, saleta, tres quartos e quarto de empregado. Preço 600$. Tratar na mesma rua, 80-1.º; telephone 26-5761. (R 02352)

Imitações de joias

As mais lindas e perfeitas. Ouvidor n.º 191-1.º andar. Entrada pelo largo de São Francisco n.º 8. (R 02348)

AIRDALE TERRIER

Vende-se lindo filhote puro sangue. — Dois mezes — Telephone 27-9178. (R 03108)

Jardim Botanico

Corretor autorizado procura, em rua transversal, casa pequena, até 45 contos, pagamento á vista. Exige commissão. Cartas com offertas para Nylson Medeiros, rua Sete de Setembro, 36, sob. (R 03110)

IPANEMA

Casa melhor situação, R. Prud. Moraes, maximo conforto, aluga-se, 1:500$ ou vende-se, propria familia tratamento, centro jardim, 2 pavimentos, 6 amplos dormitorios, 3 espaçosas salas, gabinetes, garage, quarto. Inf. tel. 27-0257. (R 03113)

Apartamento mibilado

Aluga-se, 4 quartos e 3 salas, com jardim. Posto 6. Tels. 27-5573 e 27-0308. (R 02310)

Um telegramma do general Leite de Castro ao general Góes Monteiro

O general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior, recebeu do general Leite de Castro o seguinte telegramma:

"Agradecido seu amavel telegramma de felicitações, no dia que me afasto da actividade militar; retiro-me satisfeitissimo, por seu destino querido Exercito confiado altamente ao distincto camarada que certamente o levará ás maiores alturas para a grandeza de nossa terra. Abraços. — *Leite de Castro.*"

TRENS ELECTRICOS PARA JACARÉPAGUA'

Está de parabens o encantador e progressivo suburbio de Jacarépaguá, pela feliz resolução da administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, levando através de suas terras, um ramal de trens electricos, resolvendo assim sobremaneira a distancia que separa a Petropolis Carioca, do centro das actividades da Maravilhosa Capital da Republica.

E, de parabens estarão, ainda, aquelles que aproveitarem a melhor opportunidade que no momento lhes offerece o Banco de Credito Territorial e a Cia. de Expansão Territorial, para a acquisição a longo prazo e nos melhores pontos de Jacarépaguá, de sitios para recreio ou lotes promptos para construcção. Informações detalhadas com João Rainha, á rua 1º de Março nº 82, 23-2180 ou aos domingos á Estrada da Taquara, 355. Telephone: 73 — Jacarépaguá. (xxx)

Designação de um adjunto

Foi designado adjunto da 5ª Brigada de Cavallaria o 1º tenente João Neves Rodrigues e transferido o capitão José Figueiredo Lobo do 7º Regimento de Infanteria para o 21º Batalhão de Caçadores.

A DROGARIA PACHECO tem sempre á venda os productos em evidencia, VIRILASE e PHYLANOL, preços a PACHECO. (R 01331)

REVISTAS

Os nossos collegas da "Revista dos Estados" festejam o seu trigesimo primeiro anniversario, publicando um numero interessante, que entrou em circulação a 25 do mez findo.

Bem impressa e com variada "clicheria", "Revista dos Estados", que tem na sua direcção o sr. Lopes Cardoso Filho, faz jús á sympathia com que é acolhida pelo publico.

A cerimonia de hoje na Escola de Estado Maior

Realiza-se hoje, ás 8 horas da manhã, com a presença do chefe da Missão Franceza, do ministro da Guerra, do chefe do Estado-Maior e de outros officiaes, a solennidade da collocação de um novo retrato do general Gamelin, ex-chefe da primeira missão contratada e actual chefe do Estado Maior do Exercito Francez, no salão de honra da Escola de Estado Maior.

O coronel Regueira, commandante da escola organizou o seguinte programma:

1 — Hasteamento da Bandeira. 2 — Entrega de medalhas de "Tempo de Serviço". 3 — Apresentação da escola de adestramento. 4 — Prova de saltos "Cmt. Battistelli". 5 — Film sobre criação de cavallo, em França. 6 — Collocação do novo retrato do general Gamelin.

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

Os julgamentos de hontem

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, na sessão de hontem, julgou os seguintes feitos:

Consulta 2139, do Paraná. — Foi respondido ter o Tribunal competencia para resolver sobre a consulta.

Consulta 2163, do Amazonas. — Podem os prefeitos e presidentes de Camaras acceitar a nomeação de delegados de partido.

Appellação 79 — Negar provimento:

Consulta 2158 de Alagoas — Adiado o julgamento.

Consulta 2157, de Goyaz — Podem ser destruidos os livros que serviram a eleições anteriores a 1930.

Processo 148 — Não conheceram do recurso.

ESSENCIAS

(CASA CINELANDIA)
(NO GENERO E' A MELHOR DO BRASIL)

Vendas a varejo e atacado, de maravilhosas e purissimas Essencias para Agua de Colonia, Loções, Extractos, Brilhantinas, Pó de Arroz, etc. Mais de duzentos typos de perfeitas imitações. Mandamos pelo Correio para qualquer ponto do Brasil. Queiram solicitar catalogos com formulas. Dirigir

APPARICIO TORRES DE LIMA
RUA ALCINDO GUANABARA, 26-A — RIO DE JANEIRO
(xxx)

POR UM BRASIL SEM ANALPHABETOS

A reunião do Departamento Juvenil no Collegio Baptista

Com a presença de elevado numero de alumnos do Collegio Baptista, Instituto La-Fayette, Collegio Independencia, Collegio Pedro II, Collegio Militar, Instituto Rabello, Collegio Renascença, Collegio Bennet, Collegio Pedro I, Instituto Renascença, Directoria Central de Estudantes da CNE, Associação Brasileira de Estudantes, Escola Republica da Colombia, professores de diversos estabelecimentos de ensino, professores das escolas da Cruzada: Margarida Costa Lima, Layr Baldener, Isis Monteiro de Barros e Ottilia Araujo, realizou-se no sabbado, 9, uma grande reunião dos diversos Departamentos Juvenis da Cruzada, no salão nobre do Collegio Baptista.

Essas reuniões que visam intensificar a obra da Cruzada e ao mesmo tempo unir solidariamente os alumnos de todos os estabelecimentos de ensino desta capital, vêm sendo coroados de completo exito.

Falaram sobre os objectivos da Cruzadas e dos Departamentos Juvenis, os srs. Savino Gasparini, Gustavo Armbrust, academica Consuelo Martinez Roma, José Nigro, director do Collegio Baptista, e os alumnos Monteiro de Barros, do Instituto La-Fayette; Maria de Lourdes, do Collegio Baptista; professor Canuto Regis, do Instituto Renascença; Tito Aviles, do Collegio Pedro II; academico Hugo Leite, da Escola de Bellas Artes e o sr. Etelvino Flores, presidente da CNE, de Belmonte, ora nesta capital.

Exhibiram-se films educativos e de hygiene e a seguir foram apresentados os alumnos da escola da Cruzada, que é mantida pelos alumnos do Collegio Baptista. Essa exhibição foi feita, pela fórma com que foram recebidas estas creanças pobres e como se encontram agora, isto é, calçadas, bem uniformizadas e melhor alimentadas. Aos pequenos, distribuem-se escovas de dentes, pastas de dentifricio e sabonetes.

Causou excellente impressão a fórma altamente educativa e civica que a Cruzada imprime a essas reuniões. Aos convidados, os alumnos do Collegio Baptista offereceram chá e doces.

A proxima reunião será realizada sob os auspicios dos alumnos do Collegio Pedro II, no dia 28 deste mez.

ERA DESOBEDIENCIA E NÃO DESACATO

A Côrte Suprema desclassificou o delicto

A procuradoria seccional do Espirito Santo denunciou ao juiz federal Clodoaldo Monteiro, como incurso nas penas do art. 134 — das Leis Penaes, pelo facto de ter discutido e desacato seu superior, no Tribunal Regional daquelle Estado.

O juiz pronunciou o denunciado no art. 134, § unico e recorreu para o juiz federal e este confirmou o despacho, mandando expedir ordem de prisão, com direito a fiança, arbitrada em 100$000.

O réo recorreu para a Côrte Suprema, onde os autos foram distribuidos ao ministro Costa Mauro, que, na sessão de hontem, propoz a preliminar de se dar provimento, para annullar o processo, por incompetencia da justiça federal commum, e mandar que os autos fossem remettidos á Justiça Eleitoral, tendo sido rejeitada, contra os votos dos relator e Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros e de *meritis*, dar provimento ao recurso para desclassificar o delicto do art. 134 para o 135, isto é em vez de desacato desobediencia

Importação de laranjas na França

O governo francez fixou em 340.000 quintaes o contingente total da importação de laranjas para o 4º trimestre do anno corrente.

A quota do Brasil foi fixada em 37.400 quintaes para o mesmo periodo, segundo uma informação recebida da embaixada do Brasil em Paris, e divulgada pelos Serviços Commerciaes, da secretaria de Estado do Ministerio das Relações Exteriores.

COM A POLICIA

O que se passa no Posto 3 em Copacabana

Tivemos hontem uma reclamação de gentil leitora, contra as irregularidades que, affirma, se passam no posto 3 de salvamento, em Copacabana.

Ali, rapazes sem escrupulos, fazem as mais vergonhosas necessidades, ficando as senhoras que passam despreoccupadas pelo local, sujeitas a certos dissabores.

A policia deve, ante tal caso, fazer um policiamento rigoroso, impondo a decencia no aristocratico recanto a bem da moral publica.

Como a Casa do Estudante vem realizando a sua finalidade

A Casa do Estudante do Brasil distribuiu no mez de setembro, por intermedio de sua Assistencia Economica, um total de 2:125$000, comprehendendo moradia, mesada, refeições e lavanderia.

Dentro de suas possibilidades, a C. E. B., vem cumprindo fielmente o seu programma idealistico, de amparo á classe, sem nada exigir dos que se soccorrem dos seus beneficios, pois sendo uma fundação nacional não conta com associados. O restaurante de sua propriedade e por ella mantido acha-se franqueado ao publico, sem interesses commerciaes, pois que seu lucro reverte integralmente em beneficios aos estudantes. Todas as informações a respeito das despezas acima serão dadas prazeirosamente pela secretaria da C. E. B., no largo da Carioca n.º 11.

Tem nova séde a Reitoria da Universidade do Brasil

Passou a ter a sua séde no sexto andar do edificio Ouvidor a Reitoria da Universidade do Brasil.

O aproveitamento turistico do Monumento Rodoviario

O Touring Club do Brasil empenha-se, neste momento, em ultimar as providencias capazes de tornar o mais util possivel aos turistas o Monumento Rodoviario, sito á margem da estrada Rio-S. Paulo, construido por aquella instituição e recentemente melhorado pela Commissão Federal de Estradas, sob a chefia do dr. Yeddo Fiuza.

O monumento rodoviario será não só um posto de assistencia medica e mecanica aos automobilistas que trafegam naquella estrada como, ainda, um ponto de repouso para os viajantes, que ali encontrarão todos os elementos necessarios á confortavel estadia de algumas horas.

CÃES E GATOS...

Cavallos bois e outras especies de animaes, quando atacados de lepra, sarna, gafeira, darthros, piolhos, bernes, bicheiras e carrapatos, são rapida e radicalmente curados com o

SABÃO PERDIGUEIRO

FAZ RENASCER O PELLO

Preços, 2$000, pelo Correio, 3$000 — Pedidos a Emilio Perestrello, Rua Uruguayana nº 66, Rio. (xxx)

Declarações

CLUB NAVAL

Assembléa Geral Extraordinaria
1ª Convocação

De ordem do Senhor Presidente, convido os srs. socios a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 14 do corrente, ás 17 horas, para tratar da alteração do paragrapho 1º do artigo 82 dos Estatutos, do paragrapho unico do artigo 2º das "Disposições Transitorias" dos mesmos Estatutos e da Remodelação do Edificio do Club, no que diz respeito ao seu financiamento.

Secretaria do Club Naval, 9 de Outubro de 1937.

(a) — Edmundo Jordão Amorim do Valle, 1º secretario. (xxx)

ANNUNCIOS

RADIO - 7 v.

Vende-se, optima apparencia, com garantia, ondas curtas e longas — 450$000 — 27-0308 — 27-5573. (R 02311)

DETECTIVE ALBANO

Só acceita pagamento depois de terminado o trabalho. R. da Carioca n.º 34, 2.º andar; telephone 22-7957. (R 03037)

COMPRO DENTADURAS

Bridges e dentes artificiaes usados.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 16 (R 02340)

SALA

Aluga-se, a cavalheiro ou moça distincta, que trabalhem fóra, uma optima sala mobilada, com espaçosa varanda e banheiro ao lado. Tratar pelo telephone 25-6061. (R 02295)

SOCIA — PENSÃO

acceita com pequeno capital para uma, dando lucro; trocam-se referencias. Cartas para esta folha, á caixa n.º 33. (R 03101)

PIANOS

Novos. Vende-se pelo custo, 3.900$. Motivo de liquidação de negocio.
Rua Buenos Aires, 87 (45853)

LAKE' — TIJUCA

MOVEIS LAQUEADOS

Faça uma visita a esta casa e verifique os moveis e seus preços; á rua Conde de Bomfim n.º 240; proximo á Praça Saens Pena; telephone 28-4609. (R 02367)

PIANO

Vende-se um do fabricante allemão Neuman; informações com o sr. Paschoal, no Edificio Moraes, á praça Cruz Vermelha n. 9. Esplanada do Senado. (R 03066)

ANDARES PARA ESCRIPTORIOS

Acceitam-se propostas para a locação dos 1º e 4º andares do Edificio Almeida Rabello, á rua Uruguayana n. 96, esquina da rua do Ouvidor. Podem ser vistos a qualquer hora. Informações á rua do Ouvidor n. 68, sala 8. (R 03047)

Canôa para pesca

Vende-se uma canôa de pesca, recentemente pintada, com motor H. M. G. — de 6,7 H. P., para traineras, em perfeito estado de conservação, prompta para funccionar; a tratar com Rodrigues, telephone 22-3937. (R 02260)

Club dos Marimbás

Vende-se uma acção. Tratar pelo telephone 22-3937. (R 02259)

CASAMENTOS

A 15$000, mesmo sem certidões, carteiras de identidade, attestados de bons antecedentes, naturalisações, inventarios. Trata-se: Invalidos n. 18. (R 01329)

COLLEGIOS

Registro de diplomas - Validações — Direito de clinica

(Dec. 20.931 de 1932) — Renovações de matriculas em

Dr. Leonel Martins

ADVOGADO — Institutos Superiores e Secundarios. Todo e qualquer assumpto pertinente ao ensino federal. Rua Theophilo Ottoni, 31, sobrado, Caixa Postal 2095, Teleph. 23-3789 — Rio de Janeiro. (R 03109) 71

ACIDO URICO DOS PÉS

e coceiras nocturnas. Trat. rapido em poucos dias. Dr. R. Fraga, 7 de Setembro, 94, 6º - sala 1 — Diariamente e ás 16 horas. (R 00478)

FAZENDA

Arrenda-se com opção de compra, que não seja montanhosa, de preferencia sendo banhada por rio. Cartas para C. B. neste jornal. (R 02274)

Verão em Petropolis

Aluga-se casa mobilada, confortavel 4 quartos, 3 salas, etc. Avenida Piabanha n.º 590. Aluguel total 5:000$000; de 1.º de novembro a 15 de abril. (R 02302)

SERVIÇOS DE MESA

Toalhas para jantar e serviços americanos, para cock-tails, etc., recebeu a CASA BRUGES
Edificio Ouvidor, 169, 2º, sala 211. Stand na Feira de Amostras. (R 01311)

GOLLAS E ENFEITES

As ultimas novidades de Paris e Vienna, só na
CASA BRUGES
Ouvidor, 169 — 2º, sala 211. (R 01311)

Dinheiro garantidissimo

Quer collocar o seu dinheiro, recebendo, mensalmente os juros, á razão de 12 % ao anno? Escreva para a caixa postal n.º 2.711, e um corretor idoneo o informará. (R 02294)

COPACABANA

Alugam-se excellentes quartos. Preços: de 160$ a 240$000. Telephone 27-3455. Rua Barata Ribeiro n.º 216. Entre os postos 2, 3 e 4. (R 03121)

POSTO 3

Aluga-se o moderno e confortavel predio da rua Hilario de Gouvêa n.º 17. Póde ser visto diariamente, das 14 ás 16 horas. (R 03124)

MEDICO -- DENTISTA

Optimo consultorio por 350$000, no melhor ponto da Avenida, á rua Ourives n. 3, 4º andar. (R 00699)

JACAREPAGUA'

Vende-se linda chacara para recreio ou fim de semana, em Jacarépaguá. Esplendida casa, optima construcção, com estructura de ferro. Terreno todo cercado e plantado de arvores fructiferas em plena producção. Facilita-se o pagamento. Trata-se com João Rainha, Estrada da Taquara nº 355 - telephone 73 — Jacarépaguá. (R 03072)

Curso de Aperfeiçoamento "ROYAL"

Rua 7 de Setembro 90 - 2º
MANTIDO PELA CASA EDISON

DACTYLOGRAPHIA, STENOGRAPHIA E PORTUGUEZ

Aulas diarias de dactylographia, pelo systema rythmado ao som da musica. Preço, 15$000 mensaes.
Executam-se com rapidez e perfeição, serviços de COPIAS A' MACHINA, E DUPLICADORES.

CURSO COMMERCIAL "ROYAL"

Praça da Republica, 42 - 2º
DIRECTOR: Prof. Osman Victorino
(Diurno e Nocturno)
CURSO COMMERCIAL, DACTYLOGRAPHIA, STENOGRAPHIA, E LINGUAS

Admissão ao Collegio Pedro II, Instituto de Educação, e demais estabelecimentos de ensino equiparados. Art. 100 (para maiores de 18 annos).

"AULAS ESPECIAES DE APERFEIÇOAMENTO para dactylographos diplomados ou não, de outras escolas: 3 vezes por semana: 10$000. (Systema rythmado com musica) MATRICULAS GRATIS AOS 25 PRIMEIROS INSCRIPTOS."

(xxx)

FIGADO

Contra as molestias do figado sómente HEPARGON.

Leiam a bulla e as observações dos illustres clinicos: — Drs. Matheus de Lemos, Ruy Camargo, Piragibe de Araujo, Luis G. Mendes e Tito de Araujo.

Deps.: Pacheco, Silva Gomes, Gesteira, Raul Cunha, Araujo Freitas e Lab. Resurex. (R 03129)

TAPETES

Concertam-se e lavam-se com a maxima perfeição e arte. Acceita encommenda qualquer tamanho de tapetes, feito á mão. Unica officina de tapetes. Antal George, á rua Santo Amaro, 111 — Tel. 42-1148. (R 659)

JACAREPAGUA'

Vende-se optima chacara para recreio, esplendidamente localizada, terreno de esquina, tendo grande frente para a Estrada da Tijuca, perto do Largo da Freguezia, com casa rustica. Terreno cercado e plantado com laranjeiras. Negocio de occasião. Facilita-se o pagamento. Trata-se com João Rainha, Estrada da Taquara nº 355 - telephone 73 — Jacarépaguá. (R 03073)

Bungalow — Ipanema

Aluga-se, á rua Joanna Angelica n.º 14. Fica trinta metros distante da praia. Dois pavimentos com hall e sala de jantar. Tem varandas, cinco quartos, cozinha, dispensa, tanque de lavar roupa, banheiros e garage. Ver a qualquer hora. Tratar com Moacyr, no Banco dos Funccionarios; rua do Carmo n.º 59. (R 02303)

PENSÃO SIXEL

Praia de Botafogo ns. 204-206, exclus. familiar; quartos para casaes ou peq. familia; agua cor. cozinha internacional. (Q 28926)

COFRES FORTES INTERNACIONAL

São garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos.
RUA DO ROSARIO Nº 143
M. J. DE ALMEIDA & CIA. (xxx)

TAPETES

Exposição permanente dos tapetes e passadeiras Rheingantz
R. da Alfandega 71 (xxx)

Geladeiras

Electricas, Westinghouse, Norge e Crosley. Por preços baratissimos, á longo prazo. Rua 7 de Setembro, 38. Tel. 42-4171. (R 00818)

DETECTIVE Lima

Tire suas duvidas! Investigações e Vigilancias secretas, com sigillo absoluto para noivos, etc. — Pagamento ao terminar. Chame: 22-7555. SR. LIMA. — Rua da Carioca, 10, 1º, sala 4. (Q 29048)

VAE CASAR?

Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo, desde 400$, no Palacio Blair á rua São Clemente 109. Telephone: 26-6800. Moralidade, ordem, asseio e distincção. Agua em abundancia (R 02334)

PRAIA VERMELHA

— Aluga-se casa para pequena familia de tratamento, telephonar, 26-1593. (R 03092)

PARTE "PALACETE" —

PRAIA BOTAFOGO, 412 - Aluga-se no melhor ponto da praia, com duas grandes salas, junto ou separadas, e demais conveniencias, familia ingleza. (R 03093)

URCA

Aluga-se, para familia de tratamento, confortavel casa mobilada á Avenida Portugal n.º 230. Pode ser vista das 9 ás 12, e das 14 ás 17 horas. (R 02337)

Geladeiras "RUFFIER"

Vendas no Depositario Geral "Ao Pinguim" — Ouvidor, 121
Reformas na Fabrica
Conceição nº 168 — Tel. 43-2435. (xxx)

RADIOS

Concertos a domicilio. Absoluta garantia. Casa Leader. Praça Olavo Bilac, 7 — Tel. 23-5583. (R 03158)

CASA BERGEL

OURIVES 61

EM TODAS AS CORES LINHOS EM TODAS AS LARGURAS

VENDE-SE A LOTES E METROS (R 02304)

A MALA TURISTA

Completo sortimento de malas para viagens, chapeleiras, saccos para roupa, pastas de couro para collegiaes e advogados, cintos e carteiras para homens.

ATTENÇÃO.
40 — CARIOCA — 40
Acceita-se concertos.

(R 00711)

ENGLISH

Senhora ingleza, ensina perfeito, theoria, literatura e conversação. Aulas particulares e em curso. Tel. 26-4355. (R 03033)

GUARDA MOVEIS

Depositos no N. e Sul da cidade. Entrada, transporta. Escrip. Central, rua Rodrigo Silva n. 26. Tels.: 42-2190 e 23-0552. (R 02162)

Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Highland Princess".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tambahú".

Para Belem e escalas, vapor nacional "Mogy".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Commandante Capella".

CÁES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 2 — Vapor hollandez "Waterland" — Carga.

Armazem 3 — Vapor inglez "Avila Star" — Carga.

Armazem 3 — Chatas nacionaes para o s/s "Avila Star" — Carga.

Pateo 5/6 — Vapor nacional "Alegrete" — Descarga.

Armazem 6 — Vapor argentino "Panuá" — Carga.

Pateo 8/9 — Vapor sueco "Traecia" — Descarga.

Pateo 8/9 — Falda nacional "M. Inglez" — Carga.

Armazem 9 — Vapor yugo-slavo "Lelud" — Carga.

Armazem 10 — Chatas nacionaes "V. A. 15", "Lage" e "Com Fé" — Carga.

Pateo 10/11 — Chatas nacionaes descarregando inflammaveis.

Armazem 13 — Vapor nacional "Itaquicê" — Cabotagem.

Armazem 15 — Vapor nacional "Butiá" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Vesper" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.

Prol. — Vapor grego "Marietta Nomikos" — Carga.

Prol. — Vapor grego "K. Hadjipoteras" — Carga.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre e esca. "Annibal Benevolo"	12
Portos do sul "Anna"	12
Genova "Principessa Giovanna"	12
Porto do Norte "Maceió"	12
Belém e esca., "Affonso Penna"	12
Buenos Aires "Jonna"	13
Amsterdam "Eemland"	13
Buenos Aires "Eastern Prince"	13
Buenos Aires "Madrid"	13
Hamburgo e esca. "Monte Rosa"	13
Hamburgo e esca. "Raul Soares"	13
Havre e esca. "Jamaique"	13
Laguna e esca. "Asp. Nascimento"	13
Porto Alegre e esca. "Prudente de Moraes"	13
Portos do sul "Caxias"	14
Buenos Aires "Santarem"	14
Buenos Aires "Formose"	14
Nova York "Northern Prince"	15
Southampton e esca. "Asturias"	15
Penedo e esca. "Murtinho"	15
Manáos e esca. "Campos Salles"	16
Tutoya e esca. "Mantiqueira"	16
Antonina "Buarque de Macedo"	16
Buenos Aires "Arlanza"	17
Londres "Andalucia Star"	18
Buenos Aires, "Highland Chieftain"	19
Genova "Conte Grande"	19
Antuerpia "Josephine Charlotte"	19
Buenos Aires "Neptunia"	20
Hamburgo e esca., "General Artigas"	20
Buenos Aires "Campana"	20
Portos do sul "Carl Hoepcke"	20
Buenos Aires, "Southern Cross"	21
Santos "Ayuruoca"	21
Buenos Aires, "Kosciuszko"	21
Bordeaux e esca., "Massilia"	21
Hamburgo e esca., "Monte Sarmiento"	21
Buenos Aires, "Zaland"	21
Portos do sul "Pirahy"	21
Nova York "Western World"	22
Hamburgo e esca. "Cuyabá"	22
Buenos Aires "Santos Maru"	22

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e esca. "Principessa Giovanna"	12
Porto Alegre e esca. "Itassucê"	12
Porto Alegre e esca. "Tambahu"	12
Buenos Aires Grete"	12
Porto Alegre e esca. "Araranguá"	13
Buenos Aires e esca. "Eemland"	13
Hamburgo e esca. "Madrid"	13
Buenos Aires e esca. "Monte Rosa"	13
Nova York "Eastern Prince"	13
Buenos Aires e esca. "Jamaique"	13
Arica e esca. "Arauco"	13
S. Matheus e esca. "Araim"	13
Porto Alegre e esca. "Maceió"	13
Porto Alegre e esca. "São Pedro"	13
Recife e esca., "Annibal Benevolo"	13
Porto Alegre e esca. "Affonso Penna"	14
Cabedello e esca. "Aratimbó"	14
Havre e esca. "Formose"	14
Porto Alegre e esca. "Itapé"	14
Amsterdam e esca., "Jonna"	15
Areia Branca e esca. "Tibagy"	15
Parnahyba e esca. "Caxias"	15
Buenos Aires e esca. "Asturias"	15

OPTIMO ARMAZEM RUA URANOS

Traspassa-se o contrato do magnifico armazem á rua Uranos n. 1151-B. Contrato de 4 annos. Tratar: Ouvidor n. 98 com o sr. Gastão. (R 02132)

ESCRIPTORIOS PARA GRANDES EMPRESAS

Salões com 160 metros quadrados, com dez janellas, todo conforto, moderno em edificio acabado de construir, á rua da Alfandega, 105 / 107, (entre Avenida e Uruguayana). Tratar á rua da Alfandega n.º 88. (R 02171)

Camisas Americanas

Procedente da America do Norte, "A Capital" matriz, acaba de receber nova e grande remessa das legitimas camisas americanas. Veja as grandes vitrines da "A Capital"-matriz, e faça um bom sortimento, comprando á vista ou a credito, com direito aos sorteios de quitação de debito. (xxx)

Terrenos — Itaipava

Vendem-se optimos terrenos, junto á estação de Itaipava, tratar na casa bancaria Abelardo de Lamare, á rua São Bento, 10 — Rio. (Q 27376)

Praia Flamengo, 278

Dois ultimos maravilhosos apartamentos, com vista deslumbrante para bahia, dispondo de 2 colossaes terraços para banhos de sol. (R 00700)

Automovel La Salle

Vende-se uma limousine de luxo, estado impeccavel; informações pelo telephone 22-5170, M. Vasconcellos. (Q 26861)

FÉRIAS E PASSEIOS

Em prestações, com sorteios mensaes. Seemore Ways do Brasil S. A., Sociedade Brasileira de Turismo, av. Rio Branco n. 64, loja, esquina da rua General Camara. Tel. 23-1085. (Q 29543)

(45658)

Escriptorios no Centro

A' rua Sete de Setembro n. 176, alugam-se optimos escriptorios, com todo o conforto. (Q28739)

Apartamentos no Centro

No novo predio da rua General Camara n. 263, alugam-se optimos e confortaveis apartamentos. (Q 28738)

FAZENDAS

Vende-se um conjunto de 4 fazendas, ou separadamente, de gado, café e canna, a 3 horas desta capital, pela estrada Rio-São Paulo, muito bem installadas, illuminação propria, etc. Mais detalhes com o sr. Luiz Migliora, na agencia do Banco Boavista, avenida Rio Branco n. 137. (R 01303)

ARCA ANTIGA

Vende-se uma de jacarandá, e uma rica bandeja de prata; ver á rua Menna Barreto n. 166, das 14 horas em deante. (R 01357)

Grande predio na Gloria

Arrenda-se o predio da rua Benjamin Constant n. 80, completamente remodelado, com duas salas, quatorze quartos e um reservatorio com bomba hydraulica. Póde ser visitado diariamente. Telephonar para 22-7281 ou 25-2867. (R 00855)

BALIEIRA

Vende-se uma em perfeito estado, a preço convidativo. Rua Redemptor, 185, Ipanema. Tel. 27-3558. Domingos e feriados das 10 ás 3 hs.; d. uteis das 4 ás 8 horas. (R 01242)

LARANJA PÊRA

Vendemos enxertos typo "exportação", cultivo especial de FRUTICULTURA BRASILEIRA Ltda. (Pedro Campello). Damos folheto "Como Formar bom Laranjal". R. Quitanda n. 163, s. 106. T. 43-1284. C. Postal 1783, Rio. (Q 29857)

BOTAFOGO HOTEL

Alugam-se optimos quartos neste bem situado hotel á praia de Botafogo n.º 384. Grande parque com logar para automoveis. — Telephone 26-0931. (R 03097)

TERRENOS
Na Lagôa, muito proximos a Humaytá

Vendem-se, no melhor ponto desta linda zona, optimos lotes, por preços vantajosos. Para informes, telephonar para 23-1151, com o sr. Gastão. (R 03094)

PETROPOLIS

Vende-se boa casa, para pequena familia. Construcção moderna: na rua Washington Luis n.º 882. Trata-se na rua 1.º de Março n.º 215, em Petropolis, na Confeitaria Guarany. (R 03090)

Apartamento - Posto 6

Aluga-se o apartamento n.º 22, do Edificio Tupan, á rua de Copacabana n.º 1.371, com 1 sala, 2 bons quartos e 1 de empregada e mais dependencias. Contrato 1 anno. Preço 330$000 — Informações com o porteiro. (R 03146)

CENTRO BANCARIO

Vende-se predio em terreno de 8 x 50. Outro de 6 x 20.

Tratar com FRÉMENT, á rua Felix da Cunha, 63; tel. 28-6268, pela manhã. (R 02326)

6.000:000$000 HYPOTHECA

Preciso, a longo prazo. Juros de 7 %. Garantias no coração da Avenida Rio Branco. Negocio directo.

Tratar com FRÉMENT, á rua Felix da Cunha, 63; tel. 28-6268, pela manhã. (R 02326)

CONTABILIDADE

Para qualquer fins. Partidas dobradas em dez lições. Ensino rapido, pratico, "efficientissimo.. R. Carioca, 10-1.º and. (R 02329)

Enxertos de laranjeira

Vendem-se, de 700 a 1000 réis, com Lourenço Racca, est. do Viégas, 713, Bangú, ou Rosario, 161-1.º, com Amaro. (40860)

Imposto Sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar um especialista! Dr. Pedro, informações gratis, rua 7, 149-2.º, s. 217, tel. 42-2802. (R 02363)

Praticos licenciados

Os pharmaceuticos, dentistas e guarda-livros praticos do Brasil, licenciados no governo provisorio e antes, poderão obter logo diploma LEGAL, de formatura. Officiaes de pharmacia, enfermeiros e parteiras, tambem. Para remessa de amplas informações e orientação, a seguir, enviar 6$000 (registrados com valor declarado, para não perder) ás Escolas de Pharmacia, Odontologia e Commercio de Santa Rita de Sapucahy, Sul de Minas. Aproveitar opportunidade. Juntar este annuncio. (xxx)

NÃO PERCA

a opportunidade, minha senhora, de vêr os encantadores modelos de chapéos de palha, que acabamos de receber de Vienna, para o verão no Rio.

KORFF

o chapeleiro da elegancia feminina.

Rua Republica do Perú, 92 (xxx)

Buick-1936 - Occasião !

Vende-se, em optimo estado, 2 portas e radio poderoso; tel. 23-5396. Joaquim. (R 02358)

LIMOUSINE

Studebacker 4 portas, côr preta, estado novo, vende-se. Rua Haddock Lobo n.º 60. Garage. (Q 29920)

SYLVESTRE P. HOTEL

Situação incomparavel a 400 mts. de altitude e a 30 minutos do centro, com bondes á porta. Proximo á estatua do Redemptor. Apartamento e quartos com todo o conforto, mesa esmerada, rigorosamente familiar, garage, jardim e amplos terraços debruçados sobre o mais bello panorama da bahia. Tel. 25-0997. (R 01219)

RUGAS, PELLES SECCAS

Use o maravilhoso creme de Amendoas oleosas, amacia, tonifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500, vende-se na drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias, 59. CASA CIRIO, á rua do Ouvidor n. 183. (R 01302)

DISQUE 48-3578

Quando desejar cinta, soutien e modelador moderno, elegante e confortavel, sem barbatanas, á praça Saens Pena, 63 sobrado. Mme. Mariette. Vae a domicilio. (R 01301)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um conjunto de salas para escriptorio, servidas por optimo lavado, á rua Buenos Aires n. 79, 3º andar. Elevador rapido. Trata-se á rua da Conceição n. 107. Telephone 23-2826. (R 01275)

APARTAMENTOS

Alugam-se confortaveis, exclusivamente a familias, á rua do Senado n. 312. Informações no local. (R 00874)

COMPRA-SE --- Terreno

Lagôa, Botafogo ou Copacabana, devendo ter 30x60. Cartas indicando local e preço para Fidelis Conceição; 203, avenida Presidente Wilson. Não se attende a intermediarios. (R 00820)

Sua machina de costura tem defeito ?

O Mello concerta, a domicilio, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. Tel. 48-0893. (R 03150)

TERRENO X AUTO

Compra-se ultimo ou penultimo typo, em troca de terreno no Leblon, do valor de 49:000$, em rua calçada. Facilita-se a volta. Tel. 23-1193, dias uteis. Parente. (R 02358)

Machina de costura

Vendem-se duas, sendo uma Singer, com cinco gavetas e uma General Electric, portatil, tudo de pouco uso. Urgente. Rua Pereira Nunes n.º 247, proximo á Avenida 28 de Setembro. (R 03152)

FAQUEIRO

Vende-se um, com 130 peças, com grande percentagem de prata; pouco uso. R. Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 de Setembro. (R 03151)

Enceradeira Electro-Lux

Vende-se uma, em optimo estado; preço de occasião; á rua Pereira Nunes, 247, proximo á Av. 28 de Setembro. (R 03153)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? envie á caixa postal n.º 1.058 — Rio, nome, edade, estado civil, residencia e envelope sellado para a resposta. (R 03157)

APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se um, optimo, independente como uma casa, 2 quartos, 1 sala e demais dependencias; 410$000 e taxas. Apartamento Santo Expedito; fim da rua Barata Ribeiro; chaves no apto. 10. (R 02364)

Avenida Vieira Souto

Vende-se terreno de 20 x 50, entre os ns.º. 316 e 328. Telephonar para o proprietario: 25-5307. (R 02317)

PALACETE

Aluga-se optimo, para familia de tratamento, á rua Aguiar n.º 72. Póde ser visto das 9 ás 17 hs.; tel. 48-9838. (R 02318)

ESTRADA UNIÃO E INDUSTRIA

Compra-se ou arrenda-se, nessa estrada, da Estação de Itaipava á de Pedro do Rio, ou immediações, uma chacara ou sitio, tendo casa para familia, com luz electrica, agua, etc. Informações para A. P., na portaria deste jornal. (R 02320)

LEBLON — TERRENOS

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

Ourives, 51-1º

Os seguintes, que serão mostrados pelo meu auxiliar, sr. Ernania Espindula, encontrado nos domingos e feriados, á rua Rita Ludolf, 75, app. 3, Tel. 27-5551, — das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas:

Av. Ataulpho de Paiva, a 2 passos da nova ponte sobre o canal, em posição indicada para commercio, 10x30 ou ..	20x30
Cupertino Durão, a 100 ms. da beira-mar	10x30
Campos do Carvalho, esq. de Dom Pedrito	10x17
Dias Ferreira, a 15 ms. da esq. de Rainha Guilhermina	12x29
Dias Ferreira, esq. de General Artigas	26x33
Humberto de Campos, 25 ms. do Venancio Flores	12x29
Venancio Flores, em frente ao Germania, área de 58x25 ou em lotes de	14,70x30
João Lyra, a 65 ms. da beira-mar	10,70x30

(R 02357)

TRATAMENTO POSTOPERATORIO

Das fracturas, luxações, inchações, cicatrizes, atrophias, paralysias, rheumatismo, rachitismo, anemia, magreza, obesidade, prisão de ventre, fraqueza geral, nevralgia, lumbago, dôr sciatica e de cabeça, pela especialista sueca dra. Ilda. Rua do Rosario, 113-A, 2º, aviso tel. 43-3311, das 13 ás 18 horas. (R 01206)

MOTOR A OLEO

Vende-se um motor a oleo H. U. G. — para centro, a tratar com o telephone 22-3937. (R 02258)

RENDAS DA BELGICA

Ide ver o maravilhoso stock recentemente recebido pela

CASA BRUGES

Rua Ouvidor, 169, 2º, tel. 22-9319 (R 01311)

APARTAMENTO

ricamente mobilado, com optima mesa; aluga-se em casa de familia, para um casal de alto tratamento. Informações: -- Rua Senador Vergueiro n.º 215. (R 01105)

GUARDA-LIVROS

Balanços e escriptas, avulsas em termos legaes. Correspondencia em inglez ou portuguez. Respostas á caixa n.º 9. (R 01220)

Predio em Copacabana

Vende-se, com cinco quartos, tres salas, saleta, com porão habitavel, á rua de Copacabana, posto cinco. Terreno de 10 x 40, optimo para construcção de arranha-céo. Trata-se com o sr. Racine Paes Leme, na Prefeitura Municipal, Directoria de Interior, das 11 ás 17 horas. Hoje, pelo telephone 29-4351. (R 02305)

EMPREGADA DE ESCRIPTORIO

Precisa-se de uma dactylographa que saiba, allemão e inglez e escreva bem o francez. Dizendo qual é o ordenado. Cartas á Caixa Postal n.º 1.316. (R 02286)

Praia de Ipanema

Aluga-se linda sala bem arejada, entrada independente, terraço, para 1 ou 2 pessoas, em casa estrangeira, dando tambem jantar. Rua Joaquim Nabuco n.º 238. Telephone 27-9797. (R 02283)

DANSAS MODERNAS

De salão, ensinos rapidos e particulares. D. Emilia, a unica; preços baratissimos. Telephone 26-2800, á rua Fernandes Guimarães n.º 4, Botafogo. (R 02291)

BAZAR

Vende-se, em bom ponto. Motivo de doença. Facilitando-se o pagamento. Tratar á Avenida Suburbana n.º 2425. (R 03127)

Refrigeração

Installações, modificações e reformas de frigorificos, com garantia, executam-se. Telephone 42-0694. (R 02308)

INDICADOR PROFISSIONAL

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-2190

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANT°. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Set°., 209-2°—Tel. 22-4081.(14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA

Quitanda, 47 — Tel.: 23-4156.

FERNANDO DE A. RAMOS

Causas civeis e commerciaes. — Av. Nilo Peçanha, 155 — 7º. — Salas 715/717. — Tel.: 42-2460.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107 — Tel: 22-0751 — C. Postal, 1.654. — End. Tel.: Lemosario.

ALCEU MACIEL — Advogado. Republica do Perú, 36, 1º andar. 2 ás 5 horas — Tel.: 42-2510. — Consultas gratis.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO

Esc. rua Carmo, 49, s. 32. Tel. 26-3920.

Dr. HUMBERTO CHAVES

Civil, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adianta custas. *Marcas e Patentes*. R. S. José, 22. T. 42-1204.

JOÃO MARIO RANGEL

Buenos Aires, 44 — 3º andar.

A. BAPTISTA BITTENCOURT

Buenos Aires, 85-4º. Tel: 23-4119.

MARCAS E PATENTES

DR. HERMANO DUVAL

Advogado — Registros — Rua 1º de Março, 6 - 7º andar - Sala 9. — Telephone: 43-6047.

HUGO BALDESSARINI

1º de Março, 17-5º — Tel.: 23-0495.

Heitor Lima

ADVOGADO

OUVIDOR, 71 - 3º ANDAR

Tel.: 23-2667

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 187 - 1º. — Tel.: 22-4939.

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 21. — Res.: 23-0134 e Escriptorio: Tel.: 23-5723.

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL

R. Ouvidor, 56 — Phone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO

Tabellião — R. Buenos Aires, 40.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 5 — Tel.: 42-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A Tel: 22-9409.

DR. CANDIDO DE GODOY—L. Carioca, 5. S. 910. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada — Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel.: 22-0698.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. R. Dias de Barros, 23, Curvello. Sta. Thereza. Tel.: 22-4215. — Das 9 ás 11 horas.

DR. VILLELA PEDRAS

Ap. Digestivo. — Nutrição. — Ondas curtas. B. Aires, 70 — 5º andar. — Tels. 23-6254 e 25-4833.

DR. HEITOR ACHILLES —

Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saude Publica. Cons.: Av. Nilo Peçanha, 155, 4º. Esplanada do Castello. Ts. 27-2405—42-3671.

HYDROCELE

Sem operação e sem dôr — Quitanda, 3, ás 2 hs. — *Dr. Pacifico* — Frei Caneca, 273. — Cons.: gratis, das 8 ás 9.

DRA. AIDA DE ASSIS — Cl. de senhoras. — Hemorrhoidas. — P. Floriano, 55-7º. Edf. Fontes.

DR. CIVIS GALVÃO

Clinica medica. Hemorrhoidas, Intestinos, Ulceras varicosas. Ourives, 3, das 14 ás 18 horas. — Tel.: 22-0436.

PYORRHÉA e complicações, gengivas sangrentas, doenças da bocca. Tratamento indolor de especialisação exclusiva, DR. RUBEM SILVA. T. 22-0360. 7 de Setembro, 94-3º, do 10 ás 17 horas.

FIGADO - VESICULA - ESTOMAGO - INTESTINOS

Diagnostico e tratamento por methodos modernos. *Clinica Especialisada do Apparelho Digestivo.* Medicos especialistas. Das 10 ás 19 hs. Trav. Ouvidor, 38 - 2º and. — Tel. 43-4855.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Da Acad. Medicina. Mol. Senh., ondas curtas; 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ás 6 horas — Avenida Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Trat°. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 horas.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA

— Do Hosp. S. Frc°. Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Ginecologia, Molestias anorectaes. Quitanda, 83 (4º). — 23-4840.

DR. FERNANDO VAZ

Cirurgia, Ventre, app. digestivo e genito urin°. de ambos os sexos. Alcindo Guanabara, 15-A-1º. — Tel.: 22-3239, 14 em deante.

DR. ORLANDO VAZ

Cirurgia, partos e mols. genito-urinarias. — Alcindo Guanabara, 15-A. 3º - T. 42-0648. Res. 42-3954.

DR. MARIO PARDAL

Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Edif. Rex, 12º and.-S. 1.215/6 - 3as, 5as e sabbados. Tel: 42-2332. A's 4 hs.

DR. A. OROFINO LA PORTA

Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Das 5 ás 7: 2ªs, 4ªs e 6ªs. Rua Republica do Perú (Assembléa), 98, sala 87. — Tel. 22-7402. —º Res: R. Copacabana, 874. — Tel.: 27-3380.

DR. W. HUBER

Da Universidade Berlim. Cirurgia e Molestias Senhoras. Diariamente 3 ás 6 — 22-2557. Alvaro Alvim, 24-8º andar.

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X. — PROF. RENATO SOUZA LOPES. R. S. José, 83 — T. 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU

Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. R. Branco, 257 - 2º. — T. 22-0442.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º, das 4 ás 6 horas.

DR. MANOEL ROITER

Doenças internas — Alcindo Guanabara, 15-A, 3º. — Tel: 42-1861. 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Res.: T. 25-1522.

PROFESSOR ANNES DIAS

Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex, 12º and. Salas 1.205 e 1.206, diariamente, 4 ás 7 horas. Tel.: Res.: 25-4648. Cons. Tel: 42-3423.

DR. ALVARES BARATA

Coração, rins e syphilis. Das 3 horas em deante. R. São José, n. 23 - 1º and. — Tel.: 42-1621.

Dr. Ataulfo Martins—Especialista — **ASMA** CURA RADICAL — BRONCHITE — Complicações, Assembléa, 88 — Optica Brasil. 1 ás 6 — 22-0049.

Dr. José Sarmento Barata

Doenças Internas - Especialmente doenças do coração e arterias. Diariamente das 2 ás 6. Edf. Ouvidor, salas: 819/820. T. 27-9405. Rua Ouvidor, esq. Uruguayana.

Dra. M. Lourdes R. Oliveira

Clinica de senhoras. Cons. ás 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 5 ás 7. Ed. Rex, 13º, s. 1.337. Chamados T. 23-4062.

DR. GABRIEL DE LUCENA

Pulmões e Tubo Digestivo. Trat. racional da asthma bronchica. Ed. Odeon, 12º, S. 1220/21; 16 ás 20. Ts. 22-4862/27-1366.

RAIOS X 30$000

DR. NELSON MIRANDA — Radiographia, diagnosticos, tratamento - Pulmões, coração, appendice, etc. Das 3 ás 16. Tel. 22-1525, á rua da Carioca n. 48 — 1º.

DR. ANNIBAL VARGES

Raios X e electricidade medica. Cura rapida sem dôr e sem operação dos corrimentos das senhoras. 7 de Setembro n. 141. Tel. 22-1202, das 4 ás 6.

ULCERAS—VARIZES

e eczemas das pernas. Especialista

DR. JOAQUIM SANTOS

Cura sem repouso e sem operação. Quitanda, 45-4º. De 10 ás 11 e 3 ás 6.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI

Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37, 4º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16. Tel: 22-1000.

HERNIAS Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. R. Uruguayana, 12 - 6º; 2ªs, 4ªs e 6ªs. Das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas; 3ªs, 5ªs e sabbados. Das 8 ás 11 horas. — Tel.: 22-2318.

Rins, Bexiga, Prostata, Urethra

Corrimento no homem e na mulher.

Dr. Ackermann

Molestias das senhoras e syphilis. R. Uruguayana, 24-5º—T. 23-3447.

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra-violetas. — Rua Chile n. 35.

DR. RUBENS FERREIRA

Chefe do Serviço de Fisioterapia da Fundação Gaffrée-Guinle. Electroterapia classica e moderna. P. Floriano, 55-3º. 42-1302

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO

Para nervosos, convalescentes e intoxicados. Cura de repouso. Tratamento insulinico. Malariotherapia. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluizio da Camara. Rua Dezembargador Isidro, 156 (Tijuca). — Tel.: 48-5429.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO

Para nervosos, mentaes e obsecados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo.

Moderno methodo no tratamento da demencia precoce e psicose maniaca depressiva. (Sakel) de Vienna). (Olsen-Stroen de Copenhagem. Regimen da Liberdade Vigiada. R. S. Clemente, 155. — Telephone: 26-0507.

Sanatorio N. S. Apparecida —

Rua D. Marianna n. 148. Tel: 26-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos.

SANATORIO BOTAFOGO

Estabelecimento especializado para doenças nervosas e mentaes

Pavilhões separados. — Assistencia medica permanente.

Tratamento moderno da eschisophrenia pelo methodo hyperglycemico de Sakel

sob a direcção neuro-psychiatrica dos Profs. A. Austregesilo, Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Rua Alvaro Ramos, 177 — Telephone: 26-5600.

"FUNDAÇÃO MEDICO-CIRURGICA"

Dr. Alfredo Pinheiro - Director

A "FUNDAÇÃO MEDICO-CIRURGICA" avisa aos seus associados e o publico em geral que mudou para r. S. José, 108/110 - 1º (lado da Gal. Cruzeiro). T. 43-0473. Reformou e ampliou suas installações. Modificou os Estatutos.

SANATORIO S. VICENTE —

Cura de Repouso, Regimens, Desintoxicação, Choque Insulinico, Malariotherapia, Psychanalyse e outros tratamentos modernos das Doenças Internas e Nervosas.

Directores: Profs. Genival Londres e Aluizio Marques. — R. Marquez S. Vicente, 316. Gavea — Tel.: 27-4036.

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & CIA.— Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 43-6993. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanangina, Sannopil, Sanarheuma, Sanasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & CIA.— R. Carioca, 32. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorios Hargreaves & C. — 172, Rua Sete de Setembro, 172. Remessa para o interior. Marca registrada "Indiana". T. 22-7128.

HOMŒOPATHIA

DR. GALHARDO

Edificio Rex — Sala 918 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

DR. EMILIO SA'

Pratica Hosp. Europa. V. Urinarias. Anorectaes. Hemorrhoidas. Fistulas. Quitanda, 17-4º. 22-7308 e S. Clara 8, ap. 104. 27-9296

DR. R. HARGREAVES

(Homœopathia)

Rua 7 de Setembro, 172, sob. Telephone: 22-7198.

DR. LUIZ NEVES

Ass. Prof. Galhardo. Rua Haddock Lobo, 454 — 1º. Tel.: 28-4103.

HOMŒOPATHIA

Prefiram e de De Faria & Comp., fabricantes dos afamados especificos ARSENICO IODADO COMPOSTO, ANTIPANPYRUS, ANTIFERINUS, VITIRUS, HOMEOVERMIL, EROSTONICO, URIACIDO, TONICO DE CALCIO FERRO PHOSPHORADO, PURGINA ALPHA, CREME DE HAMAMELIS. R. S. José, 74 e Archias Cordeiro, 249. Ts. 22-2247 e 29-056. — Rio.

Dra. Carmen Mynssen — Medica — Molestias chronicas e diagnosticos — Trata pela Homœopathia por correspondencia. Caixa Postal, 3366. Rio.

DR. WALFREDO DE SOUZA MIRANDA — Medico homœopatha. — Diariamente das 19 ás 20 hs., e ás 3ªs., 5ªs e Sab., das 8 ás 9 hs. R. Carolina Machado, 434, sob. Madureira.

Estomago — Figado — Intestino e Prisão de Ventre. **ESTOMATINA** Homœopathia Seabra. Uruguayana, 142 - T. 22-5004

Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER—R. Marquez de Olinda, 1/3. — Tel.: 26-2040.

DR. MURILLO CAMPOS — P. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs.

Prof. Dr. Henrique Roxo

De volta de sua viagem á Europa, continúa com o consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 3 ás 8. Tel. 22-6860. Res: Avenida Pasteur, 296. T. 26-0824.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4730.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes

Oculista

R. Alvaro Alvim, 27-2º. Das 14 ás 17 hs. Tel.: 22-6376 — 23-5110 — Cinelandia.

Dr. Linneu Silva

Tratamento medico e cirurgico. Doenças e defeitos dos olhos. — Rua São José n. 85 - 5º andar. — Tel. 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES

S. José, 85—1 ás 3—Tel. 22-6877.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello

Laboratorio de Analyses Clinicas — Rua Republica do Perú n. 115-2º and., s. 18. T. 22-6858.

OBESIDADE — HEMIPLEGIA

DOENÇAS DE SENHORAS

Ondas curtas — Ultra curtas — Ultra-violetas — Infra-vermelho — Faradização — Galvanização. — Massagens. — LABORATORIO DE DIAGNOSTICOS BIOLOGICOS. INSTITUTO SÃO FRANCISCO Av. Rio Branco n. 91 - 8º andar. Salas 4 - 6 - 8 — Tel. 43-3473.

Drs. Armenio Flarys e Annibal M. de Azevedo

ANALYSES, CLINICAS

Assembléa, 74 - 2º. Phone 22-3551

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE

Cursos de especialidade, Paris e Berlim. — Edif. Rex. — Sala 1.015 — Res. General Polydoro, 200 — Tel.: 26-2819.

CRIANÇAS Especialistas. Dr. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno — Assembléa, 63. Ts. 22-7019, 27-7499 e 27-4929. — Das 3 ás 6 horas

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA

DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS DE CREANÇAS.

R. Alcindo Guanabara, 17. (Ed. Regina), s. 901/905. Con.: das 16 ás 18. Tels.: Cons. 22-6477. Res.: 26-6263.

Palmões — Tuberculose

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. internas, pneumo-thorax. — L. Carioca, 5. S. 909. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS

DOENÇAS DOS PULMÕES

Rua 7 de Setembro, 24-7º, Sala 5. Tels.: 42-1466 — Res., 27-5875.

DR. ALBERTO RENZO

Chefe Serv. de Tuberculose do Hosp. S. Sebastião, Cl. medica. Tuberculose. Praça Floriano, 55 - 7º. — T. 22-8727.

DR. ARNALDO DE BARROS

Do serviço de tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Clinica medica, tuberculos, pneumotorax. Cons.: Rodrigo Silva, 34-A-5º andar, sala 501. Tel. 22-5735. — Resid. Tel.: 48-5026.

DR. M. DE CUNTO (E-assist. do Sanat. Corrêas). *Tuberculose, Pneumotorax* — Quitanda, 47, 2º, s. 1, 2 e 4. — Tel.: 43-5761 — 13 hs. — Res.: Tel. 25-3198.

Doenças venereas

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—13 ás 18 hs.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7213.

Parto e molestias das senhoras

Dr. Miguel Feitosa - Da S. Casa — R. Frei Caneca, 11 — 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

—Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 5 ás 7 hs.). Tel: 22-6024.

Dr. João de Alcantara

Cirurgia, Mol. de Senhoras—Vias urinarias — Edf. Rex — S. 919. Tel: 42-0815 — de 1 ás 5 horas.

Prof. Arnaldo de Moraes

Molestias e operações de Senhoras e partos. Edificio Raldia, 5º andar. (Esplanada do Castello.

DR. ALOYSIO MORAES REGO

Assis. Facuid. e da Pol. Botafogo. Ed. Nilomex (esp. Castello), 9º, s. 913, 3 hs. Ts. 22-9738 e 27-4103.

Dr. Pedro de Vasconcellos

Cirurgião da Assist. Publica. Molestias das senhoras. Partos. Cons.: Alvaro Alvim, 24-9º; 22-2963; 3ªs, 5ªs e sabbs.

DR. MIGUEL JOGAIB

R. S. José, 118 - 1º-A. T. 22-2245.

CONSULTAS 10$000

Doenças internas, Senhoras. V. urinarias, 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ás 6. Res: 22-1331.

Dr. A. Alvares Maciel

Cirurgia. Clinica de Senhoras. Exames de saúde — Secreções internas. Assembléa, 98 - 2º andar. Phone 42-3443. Das 15 ás 19 horas. Residencia: Tel. 27-4546.

Pelle e syphilis

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR

Docente e Chefe de Clin da Fac. — RADIUM E RAIOS X NO CANCER. R. Rodrigo Silva, 34-A - 2º — 22-1587.

DR. JOAQUIM MOTTA

Da Ac. Medicina. Pelle, Syphilis, Physiotherapia, Raios X. Rodrigo Silva, 34-A. — Tel.: 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — S. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-3º. — Res: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade

OLHOS - GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Av. Rio Branco, 127 - 1º — 2 ás 6 hs.

Dr. Aristides Guaraná F°.

Olhos, Ourives, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 23-3332. — Travessa Ouvidor n. 5.

DR. ALVARO COSTA

Rua 7 de Setembro, 83 - 2º, das 3 ás 6 horas. — Tel.: 42-1065. — Res.: Tel.: 27-0530.

Dr. Chaves de Freitas

OLHOS - GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Trav. Ouvidor. 36 - 1º, di°., ás 3 horas.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. VERISSIMO DE MELLO — 2ªs, 4ªs e 6ªs, ás 5 horas. S. José, 85 - 4º. Sala 401. — Tel. 22-6547.

DR. MILTON DE CARVALHO—

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. — Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc°. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca). Tel.: 23-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO

Livre docente da Universidade. Chefe do Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-2279.

DR. CARNEIRO DE SOUZA — A's 2 hs. S. José, 85-4º. Res. 28-0398.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano, 55-6º. — T. 22-0425.

Dr FAUSTO CAMPOS

CIRURGIA PLASTICA E ESTHETICA

TRATAMENTO DA PELLE E CABELLOS

RUA ASSEMBLÉA 15

Dentistas

DR. PLINIO SENNA

Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento pela Electroterapia e cirurgia com conservação dos dentes, resultado garantido. Anestesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Inst. de Estomatologia completo: R. Ouvidor, 162 - 2º.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES

Pyorrhéa

Cirurgia dos Maxillares. Rua 7 de Setembro n. 145.

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO

Technica propria para clientes nervosos. Modelar installação para tratamento rapido de fócos de infecção. Especialista em cirurgia bucal, pontes moveis e trabalhos difficeis. Departamento annexo de clinica medica sob a direcção do Prof. Marques Torres e assistencia do Dr. Mario Euricio Alvaro. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137-5º, s. 811/813. T. 23-3632. (Ed. Guinle).

DENTADURAS ALLEMÃS

(EM 3 DIAS)

Olhe a exposição interessante. Largo da Carioca, 13 (esq. Assembléa).

GENGIVAS SANGRENTAS

Pyorrhéa — a causa é interna. Tratamento com optimos resultados. Prof. Agnello Cerqueira (medico e cir-dentista). Ed. Rex. — 11º and. Apt°. 1.113.

RADIOGRAPHIAS de dentes a domicilio

Telephonar para Norx 22-0225.

DR. SYLVIO PALETTA C. LAGE

Cirurg. Dent. Laureado. Clinica e Prothese. Pyorrhéa. Infecções Focaes. Porcellana fundida. Pontes e Dentaduras Anatomicas — RAIOS X. Radiographia, dentes, 10$. L. Carioca, 16-2º. - 22-6348.

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 DE SETEMBRO, 187
Leilão em 22 de OUTUBRO
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. ((5660) 77

A MUTUANTE S. A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 21 de Outubro, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES
13 DE OUTUBRO
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luis de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 12 de setembro p. p. (xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
20 de Outubro de 1937 (R 00849) 77

LEVY GOMES & CIA.
Travessa do Rosario, 13
Leilão em 14 de Outubro de 1937. (Q 27948) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 93 annos, rua Senador Alencar n. 154. São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 79 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos. Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.
Maria Baptista.
Ignes de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 anos, rua Carlos Gomes, 59, porão.
Scylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Sidonio Paes, Cascadura.
Alzira Murti.
Arminda Pereira da Silva — Sidonio Paes, 285 — fundos.

Casas e commodos no centro

PASSA-SE um apartamento de frente. Senador Dantas, 23, 2º andar. Informações com o porteiro. (R 2316) 1

ALUGAM-SE, optimas salas e um salão proprios para escriptorios particulares ou de companhias. Ver e tratar á rua Mayrink Veiga n. 34, 1º andar. (R 2160) 1

ALUGA-SE uma linda sala em predio novo, com elevador, á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com Rebouças. (R 2315) 1

APARTAMENTOS — A partir de 250$, á rua Alvaro Alvim, 52, Cinelandia. (R 1317) 1

ALUGA-SE exclusivamente a pessoa de tratamento, o agradavel sobrado da rua Carlos de Carvalho n. 63, Esplanada do Senado. (R 2269) 1

Escriptorio commercial á avenida Rio Branco — Alugamos no 2º andar do predio situado em privilegiada situação á Avenida Rio Branco, nº 66|74, com 300 metros quadrados, perfeitamente adaptado com divisões, balcões, etc., para amplo escriptorio. Tratar pessoalmente com LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. Tels. 23-2772 (45842) 1

EDIFICIO IGUASSU' — Avenida Beira Mar, nº 220 — Calabouço — Alugamos nesse magnifico edificio recentemente construido, os ultimos apartamentos vagos, dotados de todo o conforto, com agua quente corrente e proprios para casal distincto. Aluguel: 390$000 e 400$000.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772 (45842) 1

SALA DE FRENTE propria para escriptorio, aluga-se — Rua Chile nº 17 - 1º. (R 02285) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS DE LUXO — Para dois rapazes, distincção e conforto, agua em abundancia. Rua São Clemente n. 109. Tel. 26-6800, pertinho da praia de Botafogo. (R 2333) 1

ALUGA-SE confortavel casa com 4 q., 2 s., gabinete, copa, q. de creado, cozinha moderna, banheiro completo, varanda e quintal. R. Gen. Polydoro, 308. Pode ser vista a qualquer hora. — Tratar Assembléa, 85, loja. — Botafogo. (R 3098) 4

ALUGA-SE em casa de familia um bonito quarto, com todo conforto e excellente pensão, para cavalheiro do commercio, rua Marquez de Abrantes, 181. (R 02287) 4

Cattete e Gloria

SALA DE FRENTE mobilada — Aluga-se a senhor de tratamento, liberdade relativa, 55, rua Candido Mendes; Gloria. (R 2360) 5

Copacabana - Leme

ALUGAM-SE optimos apartamentos, acabados de construir, com 2 quartos, sala, saleta, banheiro, cozinha, varanda, W. C. e quarto para empregados, area com tanque, desde 500$000; á rua Copacabana n. 930. (R 2289) 8

ALUGA-SE optima casa mobilada, com 4 quartos e demais dependencias. Ver de 2 ás 5.30. Rua Hilario de Gouvêa, 122, Copacabana, Posto 3. (R 2262) 8

ALUGAM-SE em casa de familia estrangeira, optimos quartos, communicaveis, mobilados, agua corrente, com pensão, a casal ou cavalheiros distinctos, á rua Constante Ramos n. 13, posto 4-5. (R 2327) 8

ALUGA-SE optimo palacete mobilado, em Copacabana, posto 2, á familia de tratamento. Phone 27-1567. (R 3137) 8

ALUGA-SE um apartamento independente, em predio apenas com dois, no 1º andar na rua Nascimento Silva, 259, em frente á egreja da Paz. Inf. tel. 27-1511. (R 3126) 8

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Santa Clara n. 212. Chaves por favor no apart. n. 1. (R 2319) 8

ALUGA-SE sem contrato por um ou mais mezes optimo apartamento de frente no melhor trecho da avenida Atlantica (n. 526, posto 2), devidamente mobilado. Trata-se com o porteiro. (R 3116) 8

APARTAMENTO — Leme — R. Sozano, 1. Sala, dois quartos, etc. — 500$000. (R 3112) 8

ALUGA-SE esplendido apartamento mobilado, Barata Ribeiro, 147, apt. 6. Preço 700$000. Chaves e informes á Avenida Atlantica, 294. Bar OK. (R 118) 8

ALUGAM-SE dois apartamentos novos no Lido, ns. 111 e 112. Edificio Solano, com frente para o mar. Tratar Phone 27-1667. (R 1318) 8

APARTAMENTO — Mobilado — Copacabana — Aluga-se ou vendem-se os moveis. Rua Barikoff, 15, apt. 231. Tel. 27-5658. (R 831) 8

SALA DE FRENTE — Leme — Bem mobilada; agua corrente, bello terraço. Perto praia, para casal ou 2 rapazes. Boa comida. Rua Anchieta 29 — Leme. (R 2196) 8

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em Copacabana (posto 4), confortavel apartamento situado em logar alto, agua abundante, com linda vista, em local muito tranquillo. Amplo "living-room", sala, dois quartos e todas as outras dependencias. Travessa Santa Leocadia, 19 — Telephone, 27-0933 ou 22-6459. (R 1181) 8

COPACABANA — Vende-se uma casa de 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, esquina. Ver das 2 ás 6 horas. Rua Sá Ferreira n. 195, posto 5. (R 2152) 8

LOJA á Avenida Atlantica 354 — Acceitam-se propostas para locação. Edificio Odeon sala 707 — das 15 ás 18 horas. (R 01310) 8

LIDO — Aluga-se apartamento de sala, tres quartos e dependencias, no 11º andar do Edificio Petronio, Rua Haritoff n. 29. (R 3083) 8

APARTAMENTOS A' RUA COPACABANA, 1059
Em edificio recem-terminado, de tres pavimentos, de fino acabamento e absolutamente familiar, alugam-se os dois ultimos apartamentos ainda vagos com as seguintes peças: — 1.º) Duas salas, dois dormitorios e outras dependencias; 2.º) Dormitorio e banheiro. (Q 26864) 8

Livros Usados
COMPRAM-SE
Academicos, escolares ou de qualquer outro assumpto, avulsos ou em bibliothecas. Paga-se bem e attende-se a domicilio.
LIVRARIA IDEAL
RUA S. JOSE', 66 — TEL. 22-7295 (xxx) 8

EDIFICIO ARAGUAIA — Avenida Atlantica 354. Alugam-se luxuosos apartamentos acabados de construir, occupando um andar inteiro: hall, duas salas, tres quartos, varandas, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados. — Tratar: Edificio Odeon, S. 707, das 15 ás 18 horas. — P. Duvivier & Cia. (R 02249) 8

COPACABANA — Posto 6. Aluga-se um apartamento com grande sala, terraço, 2 dormitorios, quarto de empregada, etc. Rua Bulhões de Carvalho, 91. (R 3098) 8

LIDO — Aluga-se a começar em meiados de dezembro, o grande e luxuoso apartamento occupando todo o 9º andar do Edificio Comodoro, sito á rua Copacabana, 162, em frente ao jardim, proprio para familia de tratamento; tratar pelo tel. 27-6453. (R 2300) 8

POSTO 6 — Aluga-se todo 7º andar da Av. Atlantica, 1054, á familia de alto trat. ou estrang. de fino gosto, com 2 salas, 5 qs., 2 bs. compls. etc., max. conf. e terraços com lindas vistas. (R 3119) 8

EDIFICIO ASSU' — Rua Domingos Ferreira nº 25 — Alugamos confortaveis apartamentos, com 3 quartos, sala, dependencia de empregados, acabados de construir em optima situação.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772 (45840) 8

EDIFICIO TAPAJOZ — Avenida Atlantica nº 1054 — Alugamos neste moderno edificio o confortavel apartamento nº 10, completamente mobilado. Aluguel: réis 800$000.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772 (45840) 8

RUA COPACABANA Nº 1313 — Alugamos apartamentos com um quarto sala, banheiro cozinha.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772 (45840) 8

EDIFICIO APA — Rua Novo de Fevereiro nº 83 — Alugamos os 2 unicos apartamentos vagos, proprios para casal.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772 (45840) 8

Flamengo

APARTAMENTOS — Alugam-se novos, pequenos e confortaveis para casaes; 10 minutos do centro; á rua Pedro Americo n. 64. (R 2300) 10

ALUGAM-SE boas salas e quartos, com optima pensão, casa com nova direcção, a começar do dia 16. Trata-se desde já das 13 ás 17 horas, á rua Senador Vergueiro n. 134. Tel. 25-2569. N. B.: Não falta agua. (R 3123) 10

ALUGA-SE em casa de familia distincta, uma sala de frente com tres sacadas, mobilada, com optima pensão, a casaes ou solteiros, e um pequeno quarto, á rua Ferreira Vianna n. 40, Flamengo. (R 3122) 10

APARTAMENTOS — FLAMENGO — Aluga-se no edificio acabado de construir á rua Corrêa Dutra n.º 24; com sala, um ou dois dormitorios, e quarto para empregado. Conforto moderno. (R 00945) 10

PRECISA-SE alugar por 6 mezes, casa mobilada para casal. Laranjeiras ou transversaes Flamengo. Tel. 25-0949, apart.º 47. (R 2314) 10

APARTAMENTO — Aluga-se por 450$000, proprio para casal, á praia do Flamengo, 224 - aptº. 1 (Ao lado do Hotel Central). (R 02137) 10

APARTAMENTO. — Aluga-se um, a familia de tratamento. Avenida Ruy Barbosa, 188, Flamengo. (R 02142) 10

DIPLOMATICO que se ausenta traspassa luxoso departamento vendendo muebles. Tamandaré, 53, apt. 31, telefono 25-5520. (R 811) 10

EDIFICIO LAPORT — Rua Buarque de Macedo nº 5 — Alugamos magnifico apartamento completamente mobilado, optima situação, com 4 quartos, sala confortavel e todos os requisitos modernos para familia de alto tratamento.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772 (45843) 10

Rio Comprido

ALUGA-SE um quarto para casal ou senhor, mobilado e com pensão, gr. jardim. Rua Sta. Alexandrina, 181. — Tel. 28-7649. (R 2262) 2[illegible]

Gavea

ALUGA-SE por 380$ o predio á rua Maria Angelica, 60, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Chaves n. 54; trata-se na Avenida Nilo Peçanha n. 155, sala 614. Teleph. 22-8208. (R 2330) 11

ALUGA-SE confortavel apartamento para pequena familia de tratamento, com optimos quartos, sala, quarto de empregados e demais dependencias. Rua Custodio Serrão n. 58, apart. 3; tratar á rua Buenos Aires n. 20, 5º andar, com o sr. Lima. Tel. 23-2906. (R 3858) 11

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Frei Velloso n. 85, com 5 esplendidos quartos e mais dependencias para familia de alto tratamento. Ver e tratar na mesma. (R 3160) 11

Ipanema

BUNGALOW — Novo, garage, 3 quartos, 2 salas, copa, dependencias, rua Joanna Angelica n. 166. Chaves no Bar da esquina. 6 mezes 750$ mensaes pagos adeantados, por 2 annos, contrato 650$. Tratar Hotel Monte Alegre, quarto 301, rua Riachuelo. (R 2131) 12

Rua Barão de Jaguaribe nº 32 — Alugamos optimo predio de 2 pavimentos, tendo garage e dependencias para empregado. Aluguel, 850$000.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772 (45841) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE á rua Frei Leandro, 80 (transversal á rua Jardim Botanico), muito proximo a Lagôa, dois optimos apartamentos, sendo um completamente independente, com garage e quintal. Vêr com o porteiro. Informações, telephone 22-0459 ou 26-4438. (R 1180) 11

Lapa

ALUGAM-SE optimas salas e quartos, para casaes e solteiros, bem mobiliados, com agua corrente, pensão, á rua Teixeira de Freitas n. 27. Edificio Thomas Carlos. (R 2263) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE optima sala bem mobilada, em casa de senhora estrangeira. Rua Gago Coutinho n. 34. (R 3086) 13

Leblon

ALUGA-SE á rua Acarahy, 116, Leblon, opt. apto. novo, com 1 s., 3 qs., 2 bs., coz., etc. Ver só de 12 hs. ás 17 12. Tel. 25-0593. (R 1182) 14

APARTAMENTOS — Alugam-se acabados de construir, com 3 quartos e demais dependencias, á rua Adolf, 58, Leblon. Ver e tratar com Alfonso. Teleph. 23-3141. (R 2160) 14

Santa Thereza

ALUGA-SE um grande quarto a casal ou senhora que trabalhe fóra em casa de familia de respeito, á rua Sta. Christina n. 83. (R 3129) 15

ALUGA-SE uma sala mobilada, com varanda, [illegible] (R 3026) 15

TRASPASSA-SE, contrato de boa casa com 4 quartos, 2 salas e garage, á rua Petropolis n. 43, Santa Thereza. Aluguel [illegible] 16 horas e tratar á rua Mayrink Veiga n. 34. (R 2130) 15

São Christovão

ALUGA-SE uma linda casa com tres quartos, banheiro completo, jardim na frente, entrada no lado e grande quintal [illegible] (R 2275) 16

Villa Isabel

ALUGA-SE por 380$000 menores pequena familia de tratamento [illegible] (R 2100) 16

ALUGA-SE o predio [illegible] rua Jorge Rudge n. 42. (R 3106) 16

ALUGA-SE casa [illegible] (R 3105) 16

Tijuca

ALUGA-SE uma casa ainda não habitada, com sala, 3 quartos, banheiro completo [illegible] (R 2329) 17

ALUGA-SE esplendida moradia [illegible] Radmaker [illegible] 500$000; Informações no n. 4. (R 3067) 17

Suburbios da Central

ALUGA-SE no bom estação do Riachuelo [illegible] (R 3101) 20

Suburbios da Leopoldina

QUARTO e porão — Aluga-se por 350$ [illegible] (R 2135) 21

Nictheroy

CASAS apartamentos com sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha e quintal [illegible] Trata-se na Azevedo & Irmão. Nictheroy. (Q 28896) 23

Venda e compra de predios e terrenos

ASCURRA — Vende-se confortavel residencia [illegible] (R 3035) 91

ALUGA-SE [illegible] (R 3037) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se. 18 % entrada — No Flamengo e Copacabana, á Av. Beira Mar e na esquina de Julio de Castilhos, diversos tamanhos; de 62 á 190 contos; com 4 quartos no minimo; 18 % prestações durante a construcção e o restante á longo prazo. — Constructora Azevedo & Irmão. — Ed. Nilomex, salas 805 a 810 8.º — Av. Nilo Peçanha 155. Esplanada do Castello. (R 03164) 91

BOTAFOGO — Vende-se [illegible] (R 2356) 91

BOMSUCCESSO — Vende-se [illegible] (R 2356) 91

COPACABANA — Vende-se [illegible] (R 2356) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — Apartamentos. Vende-se luxuosos. Av. Atlantica, 802. [illegible] (R 2345) 91

ESTACIO — Vende-se á rua Julio do Carmo, por 33 contos, um predio com 3 quartos, 2 salas, uma saleta e mais dependencias, rendendo 4:800$000 annuaes. [illegible] (R 2338) 91

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Vende-se [illegible] (R 3060) 91

ESTAÇÃO DO ROCHA — Vende-se o predio á rua General Belford n. 77, em leilão pelo Palladio, dia 20 de outubro de 1937, ás 16 1/2 horas. (R 3030) 91

IPANEMA — Vende-se por 135 contos, [illegible] (R 2338) 91

LEBLON — Terreno, vende o ultimo lote de esquina, Rainha Guilhermina com Campos de Carvalho [illegible] (R 2331) 91

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendem-se os predios á rua Parahyba ns. 38 e 40, em leilão pelo Palladio, dia 19 de outubro de 1937, ás 16 horas. (R 2338) 91

SANTA THEREZA — Vende-se o magnifico terreno á rua Almirante Alexandrino em frente ao n. 1.092 [illegible] (R 2731) 91

TIJUCA — Vende-se por 84 contos, no começo da rua Conde de Bomfim, confortavel residencia de dois pavimentos. Tratar: LOCADORA PREDIAL S.A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (R 2338) 91

TERRENOS COPACABANA — Nesse bairro, vende os seguintes lotes: [illegible] E muitos outros contos promptos a receber construcção.

FABRICIO SILVA Av R Br 183 — 43-1914 (45846) 91

TERRENOS - IPANEMA — Entre outros, vende os seguintes lotes: [illegible] E muitos outros de maiores e menores dimensões.

FABRICIO SILVA Av R Br 183 — 43-1914 (45846) 91

PREDIO — Botafogo — Vendo [illegible] (45846) 91

FABRICIO SILVA Av R Br 183 — 43-1914 (45846) 91

PREDIOS — Ipanema — Vendo [illegible] (45846) 91

FABRICIO SILVA Av R Br 183 — 43-1914 (45846) 91

PREDIO — Leme — Vendo [illegible] Preço, 115 contos. (45846) 91

FABRICIO SILVA Av R Br 183 — 43-1914 (45846) 91

URCA — Entre outros, vendo [illegible] (45846) 91

FABRICIO SILVA Av R Br 183 — 43-1914 (45846) 91

TIJUCA — Vende-se [illegible] (R 2356) 91

URCA — Vende-se á rua Candido Gaffrée [illegible] (R 2356) 91

MEYER — 15:000$ [illegible] (R 2356) 91

AV. PASTEUR — Vende-se [illegible] (R 2356) 91

BOTAFOGO — Vende-se [illegible] (R 2356) 91

COPACABANA — Vende-se [illegible] (R 2356) 91

MEYER — Vende-se [illegible] (R 2356) 91

GLORIA — Vende-se [illegible] (R 2356) 91

Venda e compra de predios e terrenos

JARDIM BOTANICO — Vende-se á rua General Garzon, a 17 ms. da esquina de Epitacio, terreno de 10x18. Ourives, 51-1º. (R 2356) 91

IPANEMA — Vende-se á Av. Epitacio a 16 ms. de Vieira Souto, optimo terreno com 16x27. Ourives, 51-1º. (R 2356) 91

BOCCA DO MATTO — Vende-se terreno de 50x60, á rua Carolina Santos, a dois passos da rua Aquidaban. Ideal para rendosa avenida; á rua dos Ourives, 51-1º. (R 2356) 91

REALENGO — Vendem-se lindas casas recem-construidas forradas e assoalhadas com varanda, sala, dois quartos, banheiro, etc., com agua e luz, terreno de 450 ms2, 2:000$ de entrada e 163$ mensaes. Tratar no local á rua "A", n. 100, Villa Itamby, com Silva, ou á rua dos Ourives, 51-1º. (R 2356) 91

VENDE-SE, por 300 contos, ampla, moderna, luxuosa e aprazivel residencia com maximo conforto moderno, no bairro da Tijuca. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.º andar. (45847) 91

VENDE-SE, por 320 contos, nova, luxuosa e ampla casa no Posto 6. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.º andar. (45847) 91

VENDE-SE á rua Paysandú, por 420 contos dois predios antigos com terreno de 26 x 85. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.º andar. (45847) 91

VENDE-SE, por 500 contos, um terreno á rua Senador Dantas, com 560 m2. MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.º andar. (45847) 91

VENDE-SE, por 350 contos muito luxuosa e nova residencia, á rua Marquez de Pinedo. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.º andar. (45847) 91

VENDEM-SE, por 750 contos, tres predios antigos, a rua Senador Dantas, com terreno de mais de 900 m2, proprios para arranha-céo. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.º andar. (45847) 91

VENDE-SE, por 140 contos, nova, luxuosa e confortavel casa, na Urca, de dois pavimentos, garage, 4 quartos, quartos de creados e dependencias -- MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.º andar. (45847) 91

VENDE-SE, por 380 contos, na Av. Atlantica, junto a esquina da Rua Siqueira Campos, um lote com 15 x 32. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.º andar. (45847) 91

VENDE-SE, por 200 contos grande lote de 15x280 á rua das Laranjeiras, lado da sombra — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.º andar. (45847) 91

VENDE-SE, por 120 contos, facilitando-se o pagamento, um lote de 20 x 29, junto á rua das Laranjeiras - MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.º andar. (45847) 91

VENDE-SE, por 240 contos, ampla e confortavel residencia, nas Laranjeiras construcção de Freire e Sodré. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.º andar. (45847) 91

VENDE-SE, por 650 contos, moderno edificio de apartamentos, nas Laranjeiras, rendendo 93:360$ annuaes com contrato. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.º andar. (45847) 91

VENDE-SE, em Botafogo, por 91 contos, um lote de 26 x 14, bem situado. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.º andar. (45847) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE, por 170 contos moderna e confortavel casa em Copacabana, com 4 quartos e dois banheiros de luxo, duas salas, quarto e banheiro de empregados. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.º andar. (45847) 91

Avenida Atlantica
POSTO 2
Vendem-se com GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO optimos e confortaveis apartamentos, em predio de esquina, pertinho do "Copacabana Palace". Construcção já iniciada. Trata-se com o sr. Santos, Avenida Rio Branco, 91-9º andar, sala 9, Teleph. 23-0278 (Edificio S. Francisco). (R 03145)

Hypothecas
PRAZO FIXO E TABELLA PRICE
Emprestimos sobre predios bem situados juros de [illegible] podendo amortizar e resgatar antes do prazo.
Financio
Compra e construcções de predios [illegible] para pagamento de 5 a 15 annos.
GOMES PEREIRA
Rodrigo Silva 14 3.º s. 305 (R 03095) 91

VENDE-SE optimo terreno á Estrada Braz de Pinna, 728, já com alicerces para dois predios. Facilita-se pagamento. Tel. 28-1137. (R 3099) 91

VENDE-SE um terreno de 12 x 40 e outro de 27x39, junto ao ponto dos bondes de Aguas Ferreas, tratar com o proprietario á rua Cosme Velho n. 285. (R 767) 91

VENDE-SE casa em Braz de Pinna, rua 1, n. 68. Opportunidade. Trata-se Uruguayana, 104, sala 405. (R 1223) 91

VENDE-SE
O pittoresco sitio Itararé em Sacra Familia, municipio de Vassouras, clima adoravel, casa com todo conforto; muita agua, para criação de gallinhas ou plantação de laranjas. Têm bons cavallos com tudo p.ª montar. Um troly com dois lindos burros. Emfim um sitio para recreio ou sanatorio. Esplendido para creanças; tem 10 alqueires de matta. Escrever para Avenida Pasteur, 120, Rio de Janeiro, ou dirigir-se ao sr. Domingos Fernandes, ahi em Sacra Familia. (Q 27992) 91

SANTA THEREZA — Vende-se optimo lote de terreno por 25:000$000, á rua Gonçalves Fontes, com linda vista para a bahia e prompto para construcção.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, (Edificio Carioca). (R 978) 91

FLAMENGO
Palacio Marmara
Rua Paysandú, 48
Apartamentos de alto conforto, proprios para familia de tratamento, compostos de tres salas, quatro dormitorios, varanda, etc., ao todo onze peças.
Situados em centro de terreno, dispõem de jardim suspenso e recreio infantil, proximo á praia de banhos.
Pagamento a longo prazo, pela tabella price, e pequena entrada ao alcance do pretendente.
A' venda no
LAR BRASILEIRO
SECÇÃO DE VENDA IMMOVEIS
Rua do Ouvidor, 90 — 4º andar —
Tel. 23-1825 (xxx) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIOS, TERRENOS e HYPOTHECAS
Eduardo F. Ramos e Alberto Ramos Filho, têm sempre em mão as melhores propriedades á venda no Flamengo, Botafogo, Laranjeiras, Copacabana, Gavea, Santa Thereza, Tijuca, Petropolis e Therezopolis deixando de indical-as detalhadamente nos seus annuncios habituaes, para melhor attender aos interesses dos proprietarios e pretendentes idoneos. Rua da Candelaria 4, 2.º andar. (R 03128) 91

CENTRO — Vende-se predio á rua Francisco Muratori, proximo á rua do Riachuelo, por 80:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (R 978) 91

FABRICA — Vende-se á rua General Rocca, por 150:000$000, antiga residencia optimamente situada em centro de grande terreno.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (R 978) 91

TIJUCA — Vendem-se os ultimos lotes de terreno junto á rua Conde de Bomfim e situados á praça Petrolina, rua Uassary, Pucuruy e rua São Miguel. Preços de occasião.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (R 978) 91

LEBLON — Vendem-se á rua Dias Ferreira dois optimos lotes de terreno medindo 12 x 30 cada um.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (R 978) 91

LEBLON — Vende-se, á rua Aristides Spinola, lado da sombra, optimo
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (R 978) 91

COPACABANA — Vendem-se á rua Francisco Octaviano, junto á Avenida Vieira Souto bem localizados lotes de terreno de 12x46.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (R 978) 91

COPACABANA — Vendem-se os luxuosos apartamentos do "Edificio Almbiré" a ser construido á rua Copacabana n. 262 no Lido ao lado do "Atalaya Hotel" com dez pavimentos e tendo um unico apartamento por andar, constando cada apartamento de: quatro amplos dormitorios; dois banheiros completos; grande varanda de frente; espaçoso "living-room", optima sala de jantar; copa-cozinha; dependencias de empregados com banheiro; terraço de serviço; dois elevadores e garage. O pagamento do preço pode ser feito parte á vista por meio de uma entrada inicial e o restante em prestações mensaes inferiores a um conto de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (R 978) 91

COPACABANA — Predios para renda. Vendem-se dois modernos predios de apartamentos no Posto 6, facilitando-se [illegible]
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (R 978) 91

GAVEA — Vendem-se á Estrada da Gavea bem localizados lotes de terreno, baratos e servidos com optima agua potavel.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (R 978) 91

BOTAFOGO — Vende-se predio moderno e com garage á rua São Manoel.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (R 978) 91

BOTAFOGO — Vende-se grande área de terreno com testada para a praia de Botafogo e fazendo frente para uma outra rua.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (R 978) 91

LAGOA RODRIGO DE FREITAS, no melhor ponto, lado de Ipanema, terrenos em lotes, frente para Epitacio Pessoa. Graça Couto & Cia., 1º Março, 51. Feriado pelo tel. 26-4481 com Fernando. (R 2343) 91

LARANJEIRAS — Vende-se predio antigo em centro de terreno medindo 14x40, optimamente bem localizado á rua Ribeiro de Almeida.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (R 978) 91

LARANJEIRAS — Vende-se predio antigo em centro de grande terreno, situado á rua Alice.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (R 978) 91

COMPRAMOS URGENTE — Predios residenciaes, zona sul de preferencia.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A - 4º andar (45845) 91

Zona industrial e central — COMPRAMOS URGENTE — Predio ou terreno, com 1.000 á 3.000 metros quadrados. Offertas para
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A - 4º andar (45845) 91

Immediações da Central do Brasil (Estação Pedro II) — Compramos por conta de clientes, área de 2.000 á 4.000 metros quadrados.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A - 4º andar (45845) 91

AVENIDA VIEIRA SOUTO — COMPRAMOS terreno de 15 metros de frente minima.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A - 4º andar (45845) 91

URCA — VENDEMOS magnifica residencia para familia de tratamento. Base de preço, 200 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A - 4º andar (45845) 91

OPTIMA RENDA — VENDEMOS, por 665 contos, mais impostos de transferencia, renda actual e na base de 500$000 mensaes por apartamentos, uma renda annual de 96 contos. Edificio moderno e situado em optimo ponto da Urca.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A - 4º andar (45845) 91

CANAL — GAVEA-LEBLON — VENDEMOS por preço de occasião. Optima residencia moderna e confortavel. Magnifica situação.
LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A - 4º andar (45845) 91

Amas secca e de leite

AMA SECCA — Precisa-se, para tomar conta de tres meninos de 8, 2 e recem-nascido, exige-se muita pratica, pessoa bem educada, dando referencias de sua conducta; paga-se bem; tratar á rua Lacerda Coutinho n. 20 (ao lado da rua Sta. Clara). Copacabana. (R 2349) 81

Copeiras e arrumadeiras

ARRUMADEIRA de apartamentos ou casa de familia. Rua Fernandes Guimarães n. 20, casa III. Botafogo. (R 3134) 84

Achados e perdidos

Bolsa de Senhora — Perdeu-se sabbado, á tarde, no bonde Ipanema ou nas immediações da esquina de Paulino Fernandes e Polydoro. Contem relogio, pince-nez, carteira e chave. Gratifica-se, quem a entregar á rua Paulino Fernandes nº 64. (R 01384) 81

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1. andar, de 2 ás 5. Tel.: 23-3112 (xxx) 80

TUBERCULOSE. Doenças Internas
APPARELHO RESPIRATORIO
DR. PEDRO DE CASTRO
Livre Docente e Assistente da Universidade
Tratamento especializado
R. MIGUEL COUTO, 5 - 3.º. Das 15 ás 17 hs. Phone 22-5759 (R 653) 80

ULCERAS E VARIZES
DAS PERNAS, CURA RAPIDA, SEM REPOUSO
[illegible]
DR. JOAQUIM SANTOS
QUITANDA 15 [illegible] 43 e 41 — De 10 ás 11 e 3 ás 6 horas.
ELECTRICIDADE — Inflammações sem operação. Dôres nevralgicas. Asthma (R 00984) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio e dos Drs. Mittermayer de Paiva, Queiroz e Nelson Libanio. Caixa Postal, 450. — End. Telegr. "Sanatorio" — Telephone 2148. Informações no Rio — Mauricio Villela — Rua do São Pedro n. 90, 1º andar — Telephone: 43-6625. (xxx) 80

ESTOMAGO - FIGADO e INTESTINOS
Novos meios diagnosticos e tratamento ulceras do estomago e duodeno; sem operação. Colites, diarrhéas, dispepsias, acides e prisão de ventre rebelde. Asthmas, nevralgias, diabetes e obesidade. Radiothermia, ondas ultra-curtas.
Dr. Ernesto Carneiro, assist. Fac. Univ. 11, Rua Quitanda — 22-8863. (Q 28863) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher, OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (Q 27856) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, collicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Peru, 115, Tel. 22-0562, de 1 ás 5 horas. (Q 27872) 80

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol. Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000 — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (Q 2[illegible]) 84 (Q 28930) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS
DR. ARRUDA CAMARA
Uruguayana 12-A, 4º andar, 2ªs, 4ªs e 6ªs — Das 15 ás 18 horas. Telephone 42-0201 (R 00762) 80

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações por processo em uso ha mais de 40 annos com perto de 2 mil casos de cura, sem reproducção. Dr. Orlastino Filho, R. Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (Q 29874) 80

DR. DUARTE NUNES - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172. De 1 ás 6 (Q 29885) 80

AMYGDALAS
Cura radical physiotherapica (Sem operação)
Em hora destinada ao tratamento rapido e exclusivo das Amygdalites chronicas de adultos (14 annos em deante) — 11 ás 12 horas — diariamente — Clinica Physiotherapia Especializada do Prof. Francisco Eiras. Edif. Odeon, s. 418, 4º and. Tel. 22-0023. Cinelandia. (R 02342)

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77, 4º — 13 ás 18. (xxx) 80

Empregos diversos

500$ — Quereis ganhal-os mensalmente? Escreva a "Serventi", praça Floriano n. 7, Rio de Janeiro. Desejando amostra do trabalho a executar, remetta lis. 2$000. (xxx) 53

Advogados

PRECISA ADVOGADO DE INTEIRA CONFIANÇA? Tenha ou não recursos procure o Dr. Moneyr Alves do Valle á rua da Quitanda n. 12, sobrado. Tel. 22-1210. (R 2208) 62

Animaes

GRANDES DINAMARQUEZES — Magnificos filhotes "Pedigrée", 1 a 2 contos. Não trata por telephone, 401. Prudente de Moraes, c. 1. (R 944) 63

CACHORRO - PELLO ARAME — Da rua Barata Ribeiro 425, desappareceu um, que attende por "Jiky". Gratifica-se á quem devolvel-o. Tel. 27-1897. (R 02307) 63

Automoveis de occasião

STUDBAKER 1936 Vende-se um com 4 portas, sedan. Verde claro, em estado de novo. Ver á garage Turista, rua Machado de Assis nº 55, Largo do Machado. Facilita-se o pagamento. (R 03045) 64

DIPLOMATA — Vende carro por ter que viajar, marca Packard 1937, barato com radio com 4 mezes, uso por 24 contos. Tel. 27-5142 de 2 ás 4. (R 2251) 64

CAMINHÕES INTERNATIONAL
Usados e completamente recondicionados vendem-se a preços vantajosos.
Avenida Oswaldo Cruz, 87
Phone: 25-0334. (xxx) 64

Chiromantes

CARMEN — Chiromante sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. Telephone 22-7906. (R 2359) 69

SER FELIZ? Nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta a Silva, Estação do Mesquita — E. Ferro C. do Brasil. (R 00739) 69

Dentistas e protheticos

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos. Rua Sete Setembro n. 194, Tel. 22-1555. (R 03143) 72

Dentistas e protheticos

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (R 03088) 73

Dentaduras de Resovin ou Hecolite Inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes, Dr. Silvino Mattos. Rua 7 nº 194, Tel. 22-1555. (R 03088) 73

Dinheiro

DINHEIRO — Empresta-se a particular, commerciante e proprietarios sob promissorias; á rua da Quitanda 32, 1º andar, sala 4, com Cel. Abel. (Q 27950) 73

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito, Mario Cunha, (intermediario), Rua Sete de Setembro, n.º 233-1.º andar — Das 10 ás 17 horas. (Q 2988) 73

DINHEIRO sob registradoras, sem retirar do logar, rapidez e absoluto sigillo. Informações: rua Alfandega, 52. (xxx) 73

DINHEIRO — V. Ex. Precisa a longo prazo? Tem automovel, geladeira, piano, gabinete dentario, medico e moveis? Quer vender ou trocar? A funccionarios publicos, militares, marinha, reformados, aposentados. Montepio, hypotheca, promissorias e financiamentos de construcção. Procure Fernandes; á rua do Ouvidor n. 68, 2.º andar, telephone 23-3418. (R 03136) 73

DINHEIRO: — Sobre machinas de costura, moveis, etc. sem retirar do logar. Tratar c/Borges. Avenida Rio Branco, 91 — 4.º andar sala 8 — Edificio S. Francisco. (R 03156) 73

A juros bancarios sobre hypothecas, construcções — Promissorias de commerciantes, compra e venda de predios, J. Leão, á rua do Carmo nº 71, sob., sala 4, Tel. 23-6148. (R 02242) 73

Moveis novos e usados

PIANO allemão, fabricante Ernest Krauss, com pouco uso, vende-se, á rua Major Avila, n. 132. (R 3111) 75

Diversos

LIVROS
USADOS — COMPRAM-SE
Avulsos e bibliothecas sobre qualquer assumpto. Paga-se bem, Attende-se a domicilio
LIVRARIA S. JOSE'
RUA S. JOSE', 38
Tel. 42-0435 (xxx) 74

MUDANÇAS a 20$, 25$ e 30$000 por viagem. Serviço perfeito, pessoal competente e responsabilizado. Telephone 42-3679, para o Miguel do Expresso Castello e faça sua encommenda com antecedencia. Telephone 42-3679. (R 987) 74

ENCERADOR. Calafate. José Francisco com pessoal de confiança. Responde 1 commodo; 43-0084. Sen. Pompeu, 246. (R 2321) 74

Diversos

DIVIRTA-SE — Pinte a casa, os moveis e tudo que precisar, mas pintando e sete, compre as tintas na rua Buenos Aires, 77, Casa das Tintas Finas. Phone 23-3152. (R 886) 74

GARÇONNIERE na Cinelandia com 2 peças, banheiro, cozinha e tanque, aluguel Rs. 420$000, cedendo-se os moveis modernos, por preço razoavel. Telephone 22-5860. (R 883) 74

REPRESENTANTES — Precisa-se para artigos dentarios, nos Estados e cidades. Caixa postal n. 5703 — Rio. (R 2335) 74

Ouro e joias

OURO para o BANCO

Paga-se até 25$000 a gramma. Brilhantes, até 20:000$000 o kilo. Antiguidades e pratarias, o melhor comprador do Rio. "A Casa do OURO" — Ouvidor, 95. (R 02083) 76

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: rua Gonçalves Dias n. 87; phone 22-0004. (Q 28761) 76

OURO VELHO

PARA O

Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO

Paga ao preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas 30 — RUA SÃO JOSE' — 30 Esq. da Rua Rodrigo Silva (Q 27848) 76

JOIAS De ouro, até 23$ a gramma. Brilhantes, prata e cautelas de penhor, melhor offerta na — JOALHERIA GOMES CARIOCA Nº 37 (xxx) 76

OURO BRILHANTES

Compra-se ouro pagando o preço mais elevado no Brasil. Joias e Brilhantes e Pratarias, fazem-se offertas maximas — JOALHERIA MONROE, Uruguayana, 20, esq. 7 Setembro. (xxx) 76

"OURO VELHO"

BRILHANTES PRATARIAS

MOEDAS ANTIGAS

Os mais antigos compradores 14, L. DE S. FRANCISCO, 14 Esquina Ouvidor (xxx) 76

Machinas diversas

CAÇAMBA

Automatica, inteiramente nova, de aço inoxidavel, capacidade: 1,5 m. cubicos, para serviço de sal, areia, carvão, dragagem — vende-se. Tratar: rua S. Bento nº 13 - loja. (R 24850) 78

MACHINAS DE ESCREVER

Registradoras, cofres e moveis de aço para escriptorio, preço de liquidação, Rua da Alfandega, 83. (xxx) 78

MACHINAS SINGER

em qualquer estado

B. MOREIRA & CIA.

COMPRAS, VENDAS, TROCAS, REFORMAS E PENHORES — Rua Luiz de Camões, 42 — Mandam a domicilio. Telephone 22-5639.

Vendemos machinas em estado de novas, garantidas, a prestações mensaes de 50$. (xxx) 78

MACHINAS de escrever, grandes e portateis, das melhores marcas. Ditas de sommar e calcular, manuaes e electricas. Perfeitas e garantidas, no Mercado de Machinas, á rua dos Andradas n. 48, E. Magalhães. (R 2361) 78

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (R 973) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (R 972) 83

MOVEIS?

Saiba Comprar

VEJA O PREÇO — COMPARE A QUALIDADE

Dormitorios de imbuia e peroba ...	430$
Typo apartamento, folheado a imbuia, com armario de 3 corpos, desde	600$
até	2:500$
Sala de jantar para apartamento . . .	500$
Folheados a imbuia	550$000

Rua Frei Caneca, 9 (R 02107) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio Casa André. Telephone 43-6332. (R 02365) 83

Modas e bordados

ALTA COSTURA — Vista-se com elegancia e por preço modico no ATELIER VICK. Confecções rapidas. Sempre novos figurinos — Ouvidor, 160 - 2º and. 42-0634. (R 00841) 81

"SYSTEMA BRUM"

MODISTA SEM PROFESSORA

Utilissimo livro de costura, indispensavel em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes. Vende-se nas Livrarias G. Dias n. 9, Rio: Avenida Rio Branco n. 137; — Ouvidor, n. 145; Bittencourt da Silva n. 15, rua Chile n. 1. Rua Libero Badaró n. 30, São Paulo. (Q 27915) 81

CROCHET — Faz-se chapéos, boinas, colchas, stores, porta-seios, blusas, enxovaes para creanças e outros trabalhos. Rua São Christovão, n. 603-A. Telephone 28-7977. (R 1249) 81

Parteiras e enfermeiras

OFFERECE-SE uma senhora de meia edade para tomar conta de pessoa doente. (Optimas informações). Rua Barata Ribeiro, 407. Copacabana. Telephone 27-6561. (R 2332) 84

Professores

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. de l. Praia do Russell n. 164, apt.º 9. 4º. Tel. 25-3128. (Q 27840) 87

PROFESSORA INGLEZA — Acceita alumnas em casa e em casa das alumnas. Av. Paulo Frontin, 289, ap.º 10. Tel. 22-1733. (R 1345) 87

DANSAS MODERNAS leccionadas por senhorita. Tel. 48-9426. (R 2173) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Ennes de Souza n. 64, sob. (Fabrica). Tel. 48-5737, das 8 ás 12 horas. (Q 28008) 87

GINASIAL: da-se aulas particulares e em conjunto, de portuguez, mathematica, inglez, Physica, chimica, historia natural, aos alumnos que se acharem fracos ou reprovados. Rua Buenos Aires, 196, 2º andar. Phone 43-6893. (Q 29973) 87

GYMNASTICA para adultos e creanças, pel. prof. dipl. na Allemanha. Phone 27-5039. (R 2245) 87

FRANCEZ — Professora dipl. de Nancy, lecciona a sua lingua. The M. A. of L. Edificio Rex, salas 712-13, 7º and. Tel. 42-1180. (R 852) 87

INGLEZ — Profs. inglezes e americanos. The M. A. of L. Edificio Rex, salas 712-13, 7º and. Tel. 42-1180. (R 853) 87

PROFESSOR de idiomas, ensina allemão, portuguez, inglez, francez, correspondencia commercial e conversação. Madlung, Cattete, 247, Villa Elite, casa X — 25-2276. (Q 29960) 87

VESTIBULAR DE AGRONOMIA, ENGENHARIA, CHIMICA INDUSTRIAL e ADMINISTRAÇÃO e FINANÇAS — Cursos regulamentares ou livres. Preparatorios annexos (Art. 100). Matriculas abertas. Instituto Technologico, Edif. "A Noite", 13º and. (44876) 87

ALLEMÃO — Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233. Copacabana, 895. (R 8115) 87

MOÇA ingleza lecciona seu idioma, pratico e theoricamente, a senhoras e creanças. Rua do Passeio n. 56. Ap. 02. Tel. 22-2394. (R 2306) 87

Cultive a sua belleza plastica

— Praticando gymnastica hygienica nos cursos para senhoras e creanças, á praia de Botafogo nº 412, Telephone 26-0050. (40861) 87

PROFESSORA ingleza casada com brasileiro, lecciona seu idioma, grammatical e praticamente. Em sua residencia e a domicilio. Tel. 25-1609. (R 8114) 87

PROFESSORA ENERGICA, com longa pratica, ensina em particular, portuguez, arithmetica, etc., á creanças e adultos, mesmo edosos e principiantes: á rua Rodrigo Silva, 18, 2º ou a domicilio. Tel. 22-5724. (R 2368) 87

INGLEZ — Sendo desanimado depois de ter experimentado varios systemas, attingirá rapidamente o seu ideal objectivo quem estudar pelo irradiante methodo "BRIGHT'S SYSTEM". T. 42-4224. (R 2369) 87

Hypothecas

HYPOTHECAS — Emprestimo directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventario adeantando-se dinheiro para regularisar os papeis. M. Mayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (R 1241) 92

RADIOS

PHILCO — PHILLIPS e PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. 7 Setembro, 38, Tel. 43-4171. (Q 24875) 75

MISTURE E MANDE

804 - 1 525 - 7

936 - 9 713 - 4

Surpresa 61782

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 8144 — 4016 — 0244 9779 — 9185 — 368 — 706.

CONSTANTINO

8291
2102
3971
7316
1680

MOVEIS DE AÇO

PARA VARANDAS E JARDINS

BALANÇOS COM COBERTURA DE LONA

LONAS DE TODAS AS CORES

TOLDOS DE LONA

STORES de etamine com franja de linho a 8$000

GORGURÃO Listado diversas côres, metro 6$500

TAPETES para lado de cama a 6$000

CAPACHOS a 2$500

GALERIAS com argolas a 4$500

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000.

Vendas — EM — 10 Prestações

CASA FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186
Tel. 22-4064 (xxx)

(xxx)

Fraqueza sexual? Nada melhor que o REVIGORADOR POTENTE RAPIDO SEGURO:

ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA

VIDRO 10$ EM TODAS AS DROGARIAS (R 03138)

Apolices a Prestações

Não deixe CADUCAR o seu certificado, pois compro-o, pagando o melhor preço. MARIO CUNHA — R. 7 DE SETEMBRO N. 233, sobrado, (Elevador). (xxx)

NAGRIPPE

REMEDIO DA GRIPPE
Nas pharmacias e drogarias
Pharm. Adolpho Vasconcellos
QUITANDA, 27 (xxx)

INDUSTRIARIOS

Acaba de apparecer esse manual organizado pelo Dr. AZEVEDO BRANCO, official de gabinete do Ministro do Trabalho. Contendo a Lei e o Regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, com precisas annotações e optimo indice remissivo que torna a obra um verdadeiro guia pratico.

A' venda em todo Brasil e na LIVRARIA ACADEMICA — RUA S. JOSE', 68. (R 01883)

LIMPEZA - ECONOMIA - EFFICIENCIA

eis as qualidades do **FOGÃO ETNA**

Acrescentem-se ás qualidades acima o seu aspecto elegante e a sua grande durabilidade, e ter-se-á no ETNA o fogão ideal das senhoras donas de casa. Typos de fornos e de corrediças para todos os tamanhos, com ou sem agua.

VENDAS EM 12 PAGAMENTOS

Rua Barão de Paranapiacaba, 85 Telephone 2-2689 - São Paulo

SOC. ETNA LTDA.

OS NOSSOS ARTIGOS ACHAM-SE EXPOSTOS NA FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS. (45659)

SERTUM PALMARUM BRASILIENSIUM

Vende-se um exemplar, tratar na Avenida Rio Branco nº 111 — Sala, 302 — Telephone: 23-0178. (R 02296)

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data do seu nascimento (anno, mez e dia) nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com envelope sellado e subscripto para resposta sem o que não será attendido. Caixa Postal, 2.887 — S. Paulo. (xxx)

RELOJOARIA LENGACHER

Extincta Gondolo

Rua da Quitanda, 81 —Tel. 23-0539

Direcção technica H. Lengacher. Dispõe de excellentes technicos, para concertos de quaesquer relogios. Trabalhos perfeitos e preços modicos. Concertos em pendulos, relogios Electricos. (Q 23439)

(R 01248)

Habitue a fazer rapidas e acertadas as suas decisões na vida. Para tonificar rapidamente o seu organismo exija:

"CAPIVAROTON"

(Lipoides de Oleo de Capivara Glicerophosphatados) — (Nas bôas Pharmacias e Drogarias).

(xxx)

BEBAM CAFÉ GLOBO

— O MELHOR E O MAIS SABOROSO —
BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!!
GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR (xxx)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveitae com denodo e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. ... "O SEGREDO DA FORTUNA" ... Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina) (xxx)

CINEMA A DOMICILIO

Quereis uma sessão de cinema em vossa casa para o anniversario de vossos filhos? Telephonae para 29-2521. Preço: 30$000. (R 03131)

ÁSMA

BRONQUITE ASMATICA
PÓS ANTI ASMATICOS
'DESCOBERTA JAPONEZA'
O legitimo traz um japonez
EXIJAM SEMPRE ESTA MARCA
A' venda em todas as Farmacias e Drogarias do Brasil (R 02306)

PATENTE DE INVENÇÃO

Vende-se uma para fabricação de ladrilhos para revestimento de parede e piso. Fabricação simples e economica, dando um lucro liquido de 60 %. Tambem se cede o direito de exploração. Cartas á "X. A. C." — Caixa Postal 539 — São Paulo. (45766)

GLYGLAN

(FEMININO E MASCULINO)

Um producto que a SCIENCIA aconselha e a HUMANIDADE proclama...

INFALLIVEL nas:

DEBILIDADES SEXUAES — NERVOSISMOS — OBESIDADE E MEMORIA FRACA

Deposito: Lab. VITA S. A. (R 02339)

Os melhores VINHOS Licorosos

Malvasia Unico — Moscatel Unico — Reserva Unico

MALVASIA — MOSCATEL — RESERVA

UNICO

(45609)

A MOTO DE CONFIANÇA!

DKW — Puxa, como vae aquelle omnibus! Que aperto! Vendas a vista e a prazo.

AUTO UNION BRASIL LTDA. RUA MEXICO, 148 — RIO, (xxx)

FLUMINENSE FOOT-BALL CLUB

Vende-se uma acção de socio proprietario. Tratar pelo telephone 22-3937. (R 02257)

SALAS — MEDICO

Aluga-se sala com direito á sala de espera, luz, empregado, etc. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 6º andar. Dr. Capistrano. (R 01350)

FRAQUEZA SEXUAL?

EROSTONICO

Restitue rapidamente o vigor perdido, estabelecendo o equilibrio nervoso indispensavel á cura radical. Vidro em comprimidos, 6$; pelo Correio, 7$000. Preparação de De Faria & Comp. Rua de São José n. 74. — Phone: 22-2347. — Archias Cordeiro n. 249 — Rio. (xxx)

A TEMPERATURA A HYGIENE E A ECONOMIA!

A Temperatura ideal para cada individuo; a Economia necessaria para cada casa. Eis o que realiza o maravilhoso AQUECEDOR A CARVÃO ETNA, que fornece um banho abundante e á temperatura desejada, apenas por 10 reis. Todos equipados com misturadores PAN PATENT, de nossa exclusividade. Fornece todas as temperaturas com uma só alavanca. Todo construido de cobre e dotado de serpentina.

VENDA EM 10 PAGAMENTOS

R. BARÃO PARANAPIACABA, 85 - TEL. 2-2689 - S. PAULO

SOC. ETNA LTDA.

OS NOSSOS ARTIGOS ACHAM-SE EXPOSTOS NA FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS (45657)

Loja com moradia

Aluga-se amplo salão independente, mais sala de jantar, dois quartos, cozinha, banheiro e grande quintal. Tudo amplo. Logar optimo para qualquer negocio. Tratar á rua Theophilo Ottoni n.º 113-1.º andar. (R 02335)

GRANJA

Vende-se uma, com 25 alqueires, junto á cidade de Guaratinguetá, Est. São Paulo, tendo muito boa casa com agua, luz electrica, telephone e muitas bemfeitorias; informações O. Braga, rua São Luiz Gonzaga n.º 482, S. Christovão. (R 03130)

DINHEIRO

Particular empresta de 10 a 100 contos, sob predios em qualquer bairro e suburbios, até Meyer. Juros minimos. Adeanto dinheiro para impostos, etc. R. Uruguayana, 96-3.º, tel. 22-9051 — Silveira. (R 03141)

Poços artezianos

Engenheiro Edmundo Silva Junior, perito em perfuração de poços. Dispõe de sondas para 300 metros de profundidade. Escriptorio: rua Grajahu' n.º 56 — Rio. (R 03133)

ALUGA-SE

casa modernissima, com 2 quartos, uma sala, banheiro, etc.; muita agua. Preço 330$000. Rua Barão de Mesquita n.º 434, casa 2. (R 02332)

5$ — Dactylographia

com direito a aulas praticas de portuguez e contabilidade. Diplomas. Rua da Carioca n.º 10, 1.º andar. (R 02328)

COMPRA-SE PIANO

PARTICULAR — PAGA-SE BEM.

Telephone 28-4413 (R 03144)

Compra-se uma machina Singer e um piano

TELEPHONE 48-0893 — D.ª GELSA (R 03134)

PREDIOS

Centro commercial

Vende-se por 600:000$000, com a renda annual de 67 contos. Não tem despesa. Outro por 1.500:000$000, no melhor ponto do Rio, com a renda annual de 130 contos. Outro, por 1.600:000$, com a renda annual de 150 contos.

Tratar com FRÉMENT, á rua Felix da Cunha, 63; tel. 28-6268, pela manhã. (R 02326)

Terreno - Tijuca

Vende-se, de occasião — 40 x 34.

Tratar com FRÉMENT, á rua Felix da Cunha, 63; tel. 28-6268, pela manhã. (R 02326)

---

29) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS COMPANHEIROS DE JEHÚ

ALEXANDRE DUMAS

Soou meia noite. Era a hora que o inglez esperava com impaciencia.

Ao ultimo toque afigurou-se-lhe ter ouvido passos no subterraneo e ver uma luz apparecer no lado da grade, em communicação com os tumulos.

Toda sua attenção dirigiu-se para esse ponto. Um monge appareceu com o capuz até aos olhos trazendo uma tocha na mão. Um outro o seguia, depois um terceiro e Sir John contou doze vultos todos eguaes. Separaram-se deante do altar.

Havia doze assentos, seis em cada lado e os monges tomaram seus logares:

Um terceiro appareceu e collocou-se deante do altar.

Nenhum destes monges dava a idéa fantastica dos espectros.

Sir John de pé, com uma pistola em cada mão, encostado no pedestal, collocado justamente no meio do côro olhava com a maior fleugma essa manobra e aguardava os acontecimentos.

Os doze monges de pé, como Sir John, guardavam silencio. O que se achava no centro, junto ao altar, tomou a palavra e disse:

— Irmãos, por que os vingadores se reuniram?

— Para julgarem um profano, responderam elles.

— Esse profano, que crime commetteu?

— Tentou desvendar os segredos dos "Companheiros de Jehú".

— Que castigo merece?

— Que seja condemnado á morte.

O monge do centro calou-se por alguns momentos, como se quizesse que a sentença que acabava de ser proclamada attingisse o coração daquelle que a ia soffrer. Em seguida, virando-se para o inglez, sempre sentado e calmo, como se estivesse assistindo uma comedia, disse:

— Sir John Tanlay, sois estrangeiro, sois inglez — dupla razão para que deixasses os "Companheiros de Jehú" tranquillos a combater o governo que juraram a perda. Não tivestes esta argucia, cedestes á vossa curiosidade e em vez de afastar-vos, penetrastes no covil do leão... o leão despedaçar-vos-á.

Após alguns instantes, vendo que o inglez guardava silencio, proseguiu no mesmo tom:

— Sir John Tanlay, estaes condemnado á morte! Preparae-vos pois para morrer!

— Ah! Ah! vejo que cahi no meio de um bando de ladrões. Se assim é, posso propor um resgate.

E, assim falando, dirigiu-se para o monge, que parecia o chefe.

— Quanto pedem pelo meu resgate, capitão. Um murmurio de ameaças acolheu estas palavras.

O monge a quem o inglez designára como capitão, estendeu a mão e retrucou:

— Enganae-vos, Sir Tanley; não somos ladrões. E a prova é que se tiverdes comvosco qualquer valor ou joias, entregar-lho-emos a quem designardes.

— E que garantias tenho de que a minha ultima vontade será cumprida?

— Dou-vos minha palavra!

— Não creio na palavra de um chefe de assassinos!

— Enganae-vos da mesma fórma. Não sou assassino, mas um enviado de Jehú, rei de Israel, sagrado pelo propheta Eliseu, para exterminar a casa de Achab.

— Se assim é, por que encobris o rosto e usaes colletes de malhas sob as vestes. Os eleitos lutam a peito descoberto enfrentando a morte. Para trás vossos capuzes, mostrae-me vossos peitos sem couraça e então acreditar-vos-ei.

— Irmãos, ouvistes? perguntou o mesmo monge.

E despindo suas vestes, mostrou o peito só com a camisa.

Cada monge fez o mesmo e Sir John poude vêr a physionomia de cada um.

Eram todos jovens e bellos não parecendo o mais velho ter mais de trinta e cinco annos.

Todos indicavam uma elegancia perfeita e, coisa extranha, nem um só estava armado!

— Agora, recommendae vossa alma a Deus! Tendo cinco minutos, retrucou o capitão.

Sir John em vez de aproveitar essa permissão e sonhar em sua salvação espiritual, começou a observar, sem ser percebido, se suas pistolas estavam funccionando bem. Depois, sem esperar os cinco minutos, que lhe foram concedidos, exclamou:

— Senhores, estou prompto; e vós, estaes tambem?

Os jovens entreolharam-se e sob um signal do chefe, marcharam para o inglez, cercando-o por todos os lados.

O monge do altar permaneceu immovel no seu logar, dominando com o olhar a scena que se ia passar.

Sir John só tinha duas pistolas, por conseguinte dois homens para matar e escolhendo as suas victimas, fez fogo.

Dois companheiros de Jehú rolaram sobre as pedras que se tingiram de sangue.

Os outros, como se nada tivesse havido, continuavam a se approximar.

O inglez pegou suas pistolas pelo cano e utilisava-se dellas como dois martellos.

Elle era forte e a luta foi tremenda e longa.

Durante dez minutos um grupo confuso agitou-se no meio do côro.

Por fim este movimento cessou e os Companheiros de Jehú afastaram-se retomando seus logares, deixando Sir John amarrado com o cordão de suas vestes.

— Recommendastes a alma a Deus? perguntou o monge principal.

— Sim, assassino, replicou Sir John, póde ferir!

O monge apanhou no altar um punhal, approximou-se do inglez com o braço erguido e collocando a arma na altura do seu peito, falou:

— Sir John Tanley, sois bravo, deveis ser leal, dizei que guardareis segredo sobre tudo que se passou, jurae que, seja qual fôr a circumstancia, não reconhecereis nenhum de nós e perdoar-vos-emos.

— Logo que saia daqui, respondeu Sir John, denunciar-vos-ei; logo que estiver livre, perseguir-vos-ei.

— Jurae! repetiu pela segunda vez o monge.

— Nunca! retrucou Sir John.

— Bem! Ides morrer!

E enterrou seu punhal até ao cabo no peito do pobre homem que, ou por força de vontade, ou pela violencia do golpe, não soltou um só gemido.

Depois, com voz firme e sonora, como quem tivesse cumprido seu dever, o monge disse:

— Fez-se justiça!

Tornando a descer do altar, virando-se para os outros, continuou:

— Irmãos, sabeis que sois convidados em Paris para o baile das victimas, na rua Bac, 35, no dia 21 de janeiro proximo, em memoria da morte do rei Luiz XVI.

Acabada esta communicação, o que falava entrou no subterraneo seguido pelos dez companheiros restantes.

Duas tochas ficaram para illuminar os tres cadaveres.

Instante após dois irmãos serventes entraram e levaram os corpos dos dois monges para o tumulo.

Quanto ao corpo de Sir John, collocaram-no na padiola e sairam da capella pela grande porta da estrada.

Agora, nossos leitores perguntarão, porque não pouparam a vida de Sir John, como guardaram a de Roland. Por que tanta brandura com um e tanto rigor com outro?

Fôra Morgan que salvaguardára a vida do irmão de Amelia, traçando uma cruz sob seu nome, no bilhete que enviára. Em nenhum caso, Roland podi morrer nas mãos dos "Companheiros de Jehú".

XIX
A CASINHA DA RUA VICTORIA

Emquanto o corpo de Sir John era transportado para o castello das Fontes Negras, emquanto Roland precipitou-se na direcção que lhe era indicada, e o camponio corria a Bourg para chamar o medico, atravessemos o espaço que separa Bourg de Paris e o tempo passado entre 16 de outubro e 7 de novembro, isto é, entre 24 Vindemario e 16 Brumario e penetremos ás quatro horas da tarde numa pequena casa á rua Victoria, tornada historica pela famosa conspiração de 18 Brumario.

Sigamos a longa e estreita alameda de tilias que vae do portão á porta da casa; entremos na sala de espera tomemos o corredor á direita e subamos os vinte degrãos de uma escada que conduz a um gabinete de trabalho forrado de papel verde e mobiliado com cadeiras, poltronas e canapés da mesma côr.

Seus muros estão cheios de cartas geographicas e plantas de cidades e uma estante de livros em cada lado da estufa.

Ha livros por todas as partes. No meio de um amontoado de relatorios de cartas, de brochura,

Continúa

DIRECTOR M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1937

DIRECTOR-GERENTE JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 1

N. 13.167 — Anno XXXVII

O estado de guerra

Realizou-se hontem no Ministerio da Guerra importante conferencia, da qual participou o ministro da Justiça

AO QUE SE SUPPÕE SERÁ SUBMETTIDO Á CAMARA UM NOVO PROJECTO DE LEI RELATIVO Á SEGURANÇA NACIONAL

No gabinete do ministro da Guerra realizou-se hontem, pela manhã, uma importante conferencia, em que tomaram parte o sr. Macedo Soares, ministro da Justiça, e os generaes Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito; Almerio de Moura, commandante da 1ª região; Raymundo Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal; Horta Barbosa, sub-chefe do Estador Maior; Collatino Marques Silva Junior e Newton Cavalcanti, respectivamente, commandantes das brigadas de artilheria e infanteria subordinados ao commando da 1ª Divisão de Exercito; José Pompeu Cavalcante de Albuquerque, commandante do 1º districto de artilheria de costa; Coelho Netto, director da Aviação, e Castro Junior, director do Material Bellico. Essa reunião, que foi iniciada ás 10 horas, prolongou-se até ás 12,20 da tarde.

Temos a impressão de que essa conferencia foi provocada pelo ministro da Justiça, que, procurou assim, ouvir os generaes e o ministro da Guerra sobre um projecto de lei referente á Segurança Nacional e de combate ao bolchevismo, que será apresentado, em breve, na Camara dos Deputados, cujo relator, deputado Agenor Rabello, quer conhecer a orientação dos militares de terra e mar e delle receber as suggestões necessarias á sua efficiencia, como lei excepcional e de prompta acção em sua execução.

Possivelmente, nessa conferencia, sobre a qual guardaram os que nella tomaram parte o maior sigilio, é possivel tambem que se hajam articulado providencias no sentido de haver uniformidade de vista entre as autoridades civis e militares na execução de medidas attinentes ao estado de guerra, quer nesta capital, quer nos Estados.

Terminada a conferencia, os primeiros a deixarem o gabinete do general Eurico Dutra, foram o ministro Macedo Soares e o general Collatino.

O ministro da Justiça que se fazia acompanhar do major Eduardo Macedo Soares, sub-chefe do seu gabinete, foi conduzido até o saguão do portão do Quartel General do Exercito pelo 1º tenente Euro Martins, ajudante de ordens do ministro da Guerra. Aos poucos foram se retirando os demais generaes, sendo que o ultimo a deixar o gabinete em que se realizou a reunião, foi o general Góes Monteiro.

CONFERENCIAS COM O CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Com o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, estiveram, hontem, em prolongada conferencia, sobre assumptos que se prendem aos orgãos que chefiam, os generaes Franco Ferreira, inspector do 3º Grupo de Regiões; Leitão de Carvalho, 1º sub-chefe do E. M. E. e Pedro Cavalcanti, inspector do Ensino Militar.

Tambem se avistou com o general Góes Monteiro o coronel Mendonça Lima.

REGRESSOU A PORTO ALEGRE O GENERAL DALTRO FILHO

Pela aeronave "Anhangá", da carreira do Syndicato Condor, que deixou esta cidade domingo, seguiu para o Rio Grande do Sul, onde commanda a 3ª região militar, o general Daltro Filho, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Durval Macedo. Ao seu embarque, compareceram o ministro da Guerra, o chefe do Estado Maior do Exercito e outras altas autoridades militares.

Importantes diligencias realizadas em Pernambuco

Recife, 11 (A. N.) — O sr. Erasmo Peixoto, delegado da Ordem Politica e Social, convidou, hontem, a reportagem dos jornaes desta capital a comparecer no seu gabinete, no sentido de referir, os de inicio, que, ao assumir a dele- resultados obtidos com as providencias tomadas, ultimamente, contra os communistas. Declarou de inicio, que, ao assumir a degacia organizou um quadro de auxiliares que trabalham secretamente, nesta capital e no interior, medida de que surgiram os melhores resultados. De prompto, ficou apurado que o partido estava completamente organizado e que innumeras cellulas se encontravam formadas e distribuidas pelo interior.

A policia conseguiu apurar que estavam funccionando, em Tigipió, duas cellulas communistas, uma das quaes na residencia de José Rodrigues de Sousa.

Os investigadores encarregados do serviço não conseguiram prender os membros na occasião em que elles se deveriam reunir, em virtude de, por varias vezes, ter sido adiada a sessão, ficando a casa vigiada pela policia. Depois de alguns dias, os investigadores resolveram dar busca na referida casa, tendo apprehendido material de propaganda, como sejam boletins, bandeiras vermelhas, etc.

Proseguindo nas investigações, a policia conseguiu apurar que eram organizadores do movimento os individuos José Rodrigues de Sousa, Joaquim Tenorio das Neves e João Rodrigues da Silva, os quaes já haviam confiado aos seus membros os postos que deveriam occupar no "Comité" de Alta Defesa Nacional".

Antonio Martins era o organizador e Casemiro Ferreira de Lima, conhecido por Miro, o encarregado das Finanças, e os individuos José Tenorio da Silva, Manoel Pereira Cavalcanti, Numeriano Olindo Pereira, Prescilliano Nuncy, Valentino Moreira Pijto, Octaviano Vaz da Silva, faziam parte no "Comité".

Cada cellula, em geral, tem cinco elementos, havendo um estafeta para fazer a ligação dos membros do "Comité" Central ao "Comité" Regional. Todas as cellulas são numeradas, como por exemplo, R. L. 1, — R. 1 8, etc. O individuo Antonio Martins organizador do "Comité" de Alta Defesa Nacional, é fichado na policia, desde 25 de maio de 1935 tendo sido preso por cinco vezes. José Rodrigues de Sousa, outro elemento de destaque do partido communista, foi preso em setembro de 1936.

No decorrer das diligencias, a policia conseguiu prender o ex-cabo do 3º R. I. Arthur Gomes da Silva, que usa, tambem, os nomes de Antonio de Lyra e Arthur de França Lyra, chegado ha pouco do Rio de Janeiro, e membro de saliencia do partido, tendo tomado parte no movimento de 35, no qual serviu como ordenança de Agildo Barata.

A delegacia de Ordem Politica e Social, que já vinha acompanhando de perto o alludido ex-soldado, conseguiu apanhar um telephonema de um tal Jupy que elle, dando-lhe sciencia de que, na posta restante do "Diario de Pernambuco", havia uma carta com as iniciaes delle.

Um investigador foi, então designado para essa diligencia, conseguindo prender Arthur de França, quando acabou de retirar a carta, que foi, tambem apprehendida e era concebida nos seguintes termos:

"Recife, 24 de setembro de 1937. Amigo Arthur França Lyra. Accuso recebimento de tua carta datada de 1 do corrente, na qual muito me alegrou em saber que o amigo tem cumprido o compromisso assumido perante nossos companheiros de luta, muito embora fosse sabedor que os perseguidores ahi tem agido com maxima actividade contra os nossos companheiros, mas, queiram ou não queiram, faltam poucos dias para a nossa victoria. Procura sempre agir com a maxima actividade, relativamente á distribuição dos documentos que te enviei, e que, acredito, já deves ter dado andamento. Fico confiado na nossa victoria, e de accordo com o que me pedes, enviarei tua correspondencia para a porta restante do "Diario de Pernambuco", com as iniciaes A. F. L. P. S.

Já te ia escrever por avião, mas, aproveitando o nosso companheiro Jupy, que ahi tambem vae trabalhar em beneficio da nossa causa, te envio este adeus. Aqui fica teu amigo — Roma".

O coronel Rodolpho Figueiredo de Sousa, commandante do 30º B. C. em Soccorro, mandou apresentar ao secretario da Segurança Publica o soldado musico Miguel de Moraes Pinho, que, de accordo com o ex-guarda João de Miranda Filho, pretendia organizar um "Comité" naquella unidade.

Em poder do alludido soldado foi encontrado o seguinte bilhete:

"Meu caro Abdias — Um forte abraço. O portador é nosso companheiro de absoluta confiança. Entenda-se com elle".

Recife, 29 de julho de 1937 — José Avelino de Carvalho". Ao lado do referido bilhete, lia-se (3).

O ex-guarda civil João Miranda tomou parte saliente no movimento extremista de 1935, nesta cidade, tendo assaltado o posto policial de Casa Amarella.

A policia, nas diversas buscas a que procedeu, apprehendeu duas bandeiras vermelhas, com os seguintes dizeres:

"Abaixo o governo sanguinario de Getulio Vargas — Lutemos pela liberdade de L. Carlos Prestes — Pão, terra, e liberdade".

"Queremos a destituição de G. Vargas, que é fascista".

Duas dynamites, um fuzil, livros e numerosos boletins de propaganda extremista foram, tambem apprehendidos pela Delegacia de Ordem Politica e Social.

Quando teve inicio a acção communista na America do Sul

Genebra, 11 (A. N.) — Foram publicados, nesta cidade, diversos trabalhos destinados a resumir as actividades internacionaes do Komintern nos ultimos annos.

De accordo com essas publicações, a acção communista na America do Sul, teve inicio em 1922. Mas a propaganda effectiva só foi começada em 1925, quando se creou a secretaria especial do Komintern relativa, exclusivamente, ás actividades na America Latina. Já no anno seguinte a publicação denominada "Correspondencia Internacional", inicia a lista das secretarias que funccionavam em varios paizes americanos. Doze delegados sul-americanos compareceram ao congresso da Internacional, realizado em 1928. Dois annos depois, já eram sessenta os representantes do continente á reunião do Profitern (Internacional Syndicalista Vermelha). Por essa época os partidos communistas sul-americanos subiram de doze a dezoito. Começaram a fomentar revoltas de trabalhadores, agitações estudantinas, infiltração nas classes armadas, etc., sempre em obediencia ás directrizes emanadas do Komintern. Um congresso em Moscou, em 1933, preparou a conferencia de Montevidéo, de 1934. Os partidos communistas do Brasil, Chile, Perú, e Cuba, subvencionados pela Russia e dirigidos por agentes seus, declararam-se promptos para a acção, como foi publicado no numero de 4 de fevereiro de 1935 da "Revista Internacional Communista". A tactica das "frentes unicas" e das "frentes populares" foi-lhes recommendada pelo setimo congresso do Komintern, realizado em julho de 1935. E como se lê nos numeros 67, 68 e 113 da "Correspondencia Internacional" de 1936, fica perfeitamente esclarecida a participação que tiveram os soviets no levante de novembro de 1935, occorrido no Brasil.

Os dados aqui referidos foram extrahidos de documentos officiaes communistas que não deixam duvidas quanto aos seguintes pontos: o governo russo creou uma vasta rêde de organizações, com o objectivo de provocar uma revolução communista na America do Sul. Muitos communistas sul-americanos foram chamados a Moscou afim de aprenderem methodo de acção communista e receber instrucções directas do Komintern. Desta forma, os movimentos revolucionarios, motins populares, levantes militares, agitações estudantinas e, especialmente, greves de caracter subversivo, etc., registradas em quasi todos os paizes latino-americanos, tiveram essa origem communista. E' o que se conclue da leitura das publicações aqui apparecidas, cuja veracidade, aliás, não póde ser atacada, uma vez que ellas mesmas expressamente declaram seu caracter official e autorizado.

O governador do Espirito Santo agradece

O presidente da Republica recebeu do governador do Espirito Santo o telegramma que se segue:

"Victoria, 8 — Agradecendo a v. ex. a minha nomeação para executor do estado de guerra neste Estado, neste posto com que me distinguiu a alta confiança de v. ex., saberei cumprir estrictamente o meu dever de brasileiro, integrado no regimen que praticamos, na defesa das instituições pela nossa magna carta, tudo dando pela extirpação completa do communismo, praga que procura destruir os alicerces em que assentam as forças da Nação, no programma architectado contra a tranquillidade do Brasil e dos brasileiros. Attenciosas saudações. — *João Bley*, governador do Estado".

JUNTAS TRIPLICES TAMBEM NOS ESTADOS

O QUE RESOLVEU, HONTEM, A COMMISSÃO EXECUTORA DO ESTADO DE GUERRA

O dia de hontem assignalou uma actividade extraordinaria nos Ministerios mais directamente ligados á responsabilidade da situação geral do paiz no momento, os da Justiça, da Guerra e da Marinha.

Após a reunião havida pela manhã, no Ministerio da Guerra, de que damos noticia noutro local, o ministro da Justiça preparou o expediente de sua pasta e foi a despacho, ás 2 horas da tarde, com o presidente da Republica, no palacio do Cattete.

De volta ao seu gabinete, conferenciou com o sr. Francisco Campos, consultor geral da Republica. A' tardinha, acompanhado do sub-chefe do seu gabinete, o ministro Macedo Soares dirigiu-se ao Ministerio da Marinha, onde ficára assentada uma reunião da commissão geral que superintende a execução do estado de guerra e da qual é presidente.

O sr. Macedo Soares só regressou ao seu gabinete depois das 7 horas da noite, passando, então, a receber as pessoas que ali o aguardavam, entre as quaes o commandante da Policia Militar, o procurador do Tribunal de Segurança, o juiz de Menores e varios parlamentares.

Embora não pudessemos nos avistar com o ministro, conseguimos, todavia, obter informações seguras sobre o resultado da reunião realizada na Marinha, da qual participaram o sr. Macedo Soares, o almirante Dario Paes Leme de Castro e o general Newton Cavalcanti. A junta triplice deliberou o seguinte, com approvação do chefe do governo:

1º — Sempre que fôr necessario, de accordo com as circumstancias e quando a commissão entender conveniente, os governadores serão auxiliados nas suas funcções de executores locaes do estado de guerra por duas patentes militares, sendo uma do Exercito e outra da Marinha, designadas no momento pela Commissão Geral.

2º — Fica investido officialmente nas funcções de secretario da Commissão Geral Executora o major de engenharia Edmundo Macedo Soares e Silva, sub-chefe do gabinete do ministro da Justiça, que vem desde o inicio secretariando as reuniões.

Essas deliberações serão communicadas por telegramma a todos os governadores de Estado.

Telegrammas de solidariedade recebidos pelo presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu telegrammas de applausos e solidariedade pela attitude contra as novas tentativas communistas: da directoria do Centro dos Negociantes Alfaiates, assignado pelos srs. Ary C. Lomba, presidente; Carlos Vaz Carvalho, secretario e Daniel Fernandes Amaral, thesoureiro; da Casa do Funccionario Publico, pelo seu presidente Romulo Avellar; da União dos Syndicatos Patronaes do Districto Federal, pelo seu presidente França Filho; do Instituto de Professores Publicos e Particulares pelo seu presidente, Frederico Troia; do Estado do Ceará: da Associação Commercial, pelo seu presidente Eurico Monte; do Syndicato dos Commerciantes de Materiaes Combustiveis de Fortaleza, firmado pelos srs. Francisco Baptista Santos, presidente; José Ramos Pinto, secretario; Virgilio Cabral, thesoureiro; José Maria Cardoso, Antonio Rego Lima, e Antonio Moreira, directores; do Syndicato dos Commerciantes de São Benedicto, pelo seu presidente Olindo Gonçalves Pereira; do Syndicato dos Criadores do Districto de Graça, pelo seu presidente João Rodrigues Lopes; do Syndicato dos Agricultores do Districto de Graça, pelo seu presidente José Candido Carvalho; do Syndicato dos Empregados em Barbearia de Fortaleza, pelo seu presidente João Valdivino dos Santos; do Syndicato dos Contabilistas, pelo seu presidente José do Nascimento; do Syndicato dos Carregadores de Fortaleza, pelo seu presidente Manoel Moreno da Silva; do Syndicato dos Trabalhadores de Carne, de Fortaleza, pelo seu secretario Deocleciano Alves; do Syndicato dos Agricultores de Campo da Cruz, pelo seu presidente Vicente Ribeiro do Amaral; dos Syndicatos Maritimos do Ceará, firmados pelos srs. Manoel Baptista Oliveira, presidente do Syndicato dos Alvarengueiros; Vital Felix de Souza, dos Carregadores do Porto; José Pereira Silva, dos Mestres Motoristas; Aristoteles Coelho, dos Carpinteiros Calafates; Manoel Rodrigues Santos, dos Conferentes de Carga; Octavio Vieira, da Commercio e Navegação; e Minervino Castro, do Federal dos Maritimos; do Estado de Pernambuco: do sr. Aurino Correia Lima, prefeito de Gloria de Goitá; de Santos: dos Syndicatos, do Officiaes Motoristas da Marinha Mercante, pelo sr. João Pereira da Costa, presidente; de Conferentes de Carga e Descarga, pelo sr. Nestor Bittencourt, presidente; Estivadores de Santos, pelo sr. João Mendes Santos, presidente; dos Operarios da Companhia Docas de Santos, pelo sr. Antonio Mello, presidente; de Portuarios, pelo sr. Manoel Dantas Barreto, presidente; de Carregadores do Caes do Porto, pelo sr. Antonio João Figueira, presidente; de Carpinteiros e Calafates, pelo sr. João Fiazoni, presidente; de Trabalhadores de Café e Cereaes, pelo seu presidente Arlindo Gomes Leal; do sr. Eduardo S. de Seixas, agente fiscal em São Paulo; da Federação das Associações Ruraes, de Porto Alegre, firmado pelos srs. Vieira Pires, presidente em exercicio e Normelio Ferreira, secretario geral; do coronel Francisco Peixoto Vieira da Cunha, presidente da Acção de Defesa Social, de Santa Maria, no Rio Grande do Sul; e de Novo Hamburgo, no mesmo Estado; pelos representantes das classes conservadoras srs. Oscar Jung, Brane Denburges Leia, Pedro Alves, Luiz Ritzel, Octavio Klein, Frederico Strassbueger, Alvisio Luiz Klaser, Arnaldo Grin, B. Campani, Guilherme Hammer, Norberto Sander, Walter Roese, Brenno Flores, José L. Alles, dr. Ernesto Heldrich Erny, Waldemar Kremes, Walburg Scheffe, C. H. Ernesto Richtes e Cyrillo Kern.

Directrizes para a censura

Desde que foi decretado o estado de guerra, estabeleceu-se a censura á imprensa, ás estações de radio e ás agencias telegraphicas. O serviço está sendo feito directamente pelo Ministerio da Justiça, o que garante uma certa uniformidade de acção.

A commissão central executora do estado de guerra, no intuito de melhor assegurar essa uniformidade, resolveu que tambem se iniciasse a censura da correspondencia postal e telegraphica, tendo para esse fim comparecido hontem ao Ministerio da Justiça o sr. Leonidas Siqueira de Menezes, director geral dos Correios e Telegraphos.

Tambem estiveram no gabinete do sr. Macedo Soares os srs. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda e Oscar Coelho de Souza, inspector geral da Policia Maritima e Aerea, que trataram das normas referentes á situação que atravessamos.

Grande parte do territorio sul-riograndense coberto por densa nuvem de cinza

Trata-se, suppõe-se, de uma consequencia de nova erupção do Descabezado

Pelotas, 11 (Agencia Nacional) — Um funccionario do Aprendizado Agricola de Pelotas, ouviu de uma estação de Buenos Aires que se verificou novamente uma erupção no Descabezado, o que explica o actual estado athmospherico, que se nota aqui, em toda a zona sul do Estado, onde é observada forte cerração, de poeira, acompanhada de violento e frigido sudoeste perfeitamente normal.

Pelotas, 11 (Agencia Nacional) — O estranho estado athmospherico a que já nos referimos desappareceu depois do meio dia, clareando os horizontes. Entretanto perdura violentissimo sudoeste, com rajadas de vento até 12 metros de velocidade, por segundo.

EM PORTO ALEGRE A IMPRESSÃO FOI A DE UM GRANDE TEMPORAL

Porto Alegre, 11 (Agencia Nacional) — A cidade amanheceu hontem, e permaneceu até a tarde muito sombria. Uma grande cerração deu a impressão de um grande temporal. Finalmente, hoje, foi esclarecido que todo o sul do Estado foi coberto pr uma nuvem de poeira, que tambem attingiu varias cidades argentinas.

TAMBEM EM SANTA MARIA O PHENOMENO FOI OBSERVADO

Santa Maria, 11 (Agencia Nacional) — Um caso estranho attraiu, a attenção da população, hontem. Desde cedo a cidade cobriu-se de uma densa athmosphera de cinza, dando a impressão de uma garôa. O tempo, entretanto, está seco. As pessoas que transitavam pelas ruas com roupas escuras ficavam cobertas de cinza que cahia. Segundo os commentarios correntes na cidade tratava-se da erupção do "Descabezado", vulcão da Cordilheira dos Andes, tendo as cinzas attingido esta cidade como aconteceu em 1935. A cerrada cortina de cinza só desappareceu cerca das 17 horas de hoje, entrando a brilhar o sol.

NAS CIDADES DE CACEQUY E RIO PARDO

Cacequy, 11 (Agencia Nacional) — Está caindo, nesta zona, densa nuvem de cinza, proveniente da erupção do vulcão situado na Cordilheira dos Andes, segundo informações procedentes de Uruguayana. Está soprando forte vento oeste.

Rio Pardo, 11 (Agencia Nacional) — Amanheceu ventando fortemente. Espessa cerração de poeira, semelhante a de quatro annos atrás, quando da erupção do Descabezado, cobre toda a cidade. Ignora-se a origem do estranho phenomeno athmospherico.

ULTIMAS SPORTIVAS

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE TIRO AO VÔO EM BUENOS AIRES

Os brasileiros tiveram actuação destacada

Buenos Aires, 11 (U. P.) — Disputou-se hoje nesta capital, o campeonato sul-americano de tiro ao vôo.

Participaram das interessantes provas, setenta e seis atiradores, inclusive representantes do Sport Club de Tiro ao Vôo e do Club de Caça e Tiro, de São Paulo.

Na primeira prova, classificaram-se, sem erros, os atiradores brasileiros Oswaldo Oliveira, A. Pereira Braga e Mario Branco, e 14 argentinos.

Os brasileiros tiveram actuação bastante destacada nas provas do campeonato, terminadas hoje e mostram-se optimistas quanto ao certamen previsto para amanhã.

O primeiro campeonato de tiro nos pombos proseguiu no stand do club de tiro. Um publico numeroso seguia interessado o desenrolar das varias provas.

A classificação desta tarde, apresentou o seguinte resultado:

Primeiro logar, vencedor da "Copa Plata", foi conferido ao sr. José Feliu de Buenos Aires, o qual de 15 pombos em vôo, conseguiu matar 14.

O segundo logar, coube ao atirador Armando Pereira Braga, brasileiro o qual matou 13 sobre 15.

O terceiro logar foi conquistado por Luiz Maria Husua, argentino, o qual matou 15 sobre 18.

O quarto logar coube tambem Resultou a rescisão do contrador Adalberto Quintella, matando 15 pombos sobre 20.

Amanhã será disputado á 1 hora da tarde o grande premio "Estados Unidos do Brasil".

Kruershner consegue afastar Flavio do Flamengo

Rescindiu, contrato, hontem, á noite, com o C. R. do Flamengo, o veterano Flavio Costa, campeão em 1925 e 31, como integrante do quadro secundario, e campeão em 1927, da cidade.

Estreando-se como technico, em 1934, com o team de profissionaes que se havia collocado em ultimo logar, pela primeira vez na historia sportiva do Flamengo, conseguiu Flacio Costa levantar o torneio extra da Liga Carioca, quando esta contava em seu seio com o Vasco, S. Christovão, Fluminense, America, etc.

Em 1935 levantou o campeonato de amadores e o 3º logar do campeonato de profissionaes.

Em 1936, foi o quadro rubro-negro campeão do torneio aberto e vice-campeão da cidade, depois de disputar com o Fluminense a melhor de tres.

Resulto na rescisão do contrato do facto de achar-se Flavio incompativel com a orientação que o sr. Kruershner vem dando ao esquadrão de profissionaes do Flamengo.

Campeonato Brasileiro de Esgrima

Realizou-se, hontem á noite, na sala de armas do Botafogo F. C., o Torneio Nacional de Sabre, por equipe, que deveria decidir a posse do bronze Felippe de Oliveira.

Tendo vencido a turma carioca oito assaltos, da mesma maneira que a equipe paulista, verificou-se o empate, que adiou para o proximo anno, a posse do ambicionado trophéo.

Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café

O sr. Oliveira Franco, presidente do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, convocou a installação da sesão ordinaria do mesmo Conselho, para o dia 26 do corrente mez, ás 3 horas da tarde.

O RUIDOSO CASO DA FORÇA E LUZ, DE CAMPOS

Approvado um substitutivo ao projecto da commissão de Constituição

Foi approvado hontem pela Assembléa Legislativa do Estado do Rio, um substitutivo ao projecto n. 115, da commissão de Constituição e Justiça, relativo á Companhia Força e Luz de Campos. Por esse substitutivo fica o governo autorizado a realizar as necessarias operações de credito, até o limite de réis 6.500:000$000, para o custeio das obras de beneficiamento e ampliação da usina hydro-electrica de Pombos e da respectiva linha de transmissão, bem assim das installações electricas, serviços de bondes, luz e força do municipio de Campos, de accordo com o plano elaborado pela Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas e remettido em mensagem do governador do Estado á Assembléa.

Os creditos referidos deverão ser abertos parcelladamente, em obediencia ás tres etapas descriminadas no plano elaborado pela Secretaria da Agricultura, Viação e Obras, ficando o governo, entretanto, autorizado a lançar mão de quaesquer fundos existentes no Thesouro, ou a realizar emprestimos no Banco do Brasil, Caixa Economica, ou mesmo obter do governo federal, por intermedio do Senado da Republica, o apoio material da União, attendendo á necessidade angustiosissima das obras, cuja demora poderá acarretar prejuizos incalculaveis, visto ser de legitima calamidade publica a situação actual do municipio de Campos.

Fechada pela policia a União Democratica Estudantil

Pela policia, foi fechada, hontem, a séde da União Democratica Estudantil, a qual funccionava na avenida Rio Branco, em frente a Galeria Cruzeiro.

A estatua equestre do fundador da Republica

O TRANSPORTE, HONTEM, DA FIGURA PRINCIPAL DO MONUMENTO PARA A PRAÇA PARIS

O transporte, hontem feito, da parte superior do monumento ao Proclamador da Republica, marechal Deodoro

Foram hontem algumas das principaes ruas da cidade theatro de scenas ineditas, provocadas pelo transporte de peças principaes da estatua equestre do Generalissimo Deodoro da Fonseca, em montagem na praça Paris.

Desde 8 horas da manhã, o esculptor Modestino Kanto, autor do monumento, se dedicou ao trabalho de transportar da fundição, sita no Cáes do Porto, a figura central da obra, de grandes proporções, pois o vulto do fundador da Republica havia sido, de accordo com a technica, fundido juntamente com a montaria, num grupo com o peso superior a seis toneladas.

Para essa remoção, foi pedido o auxilio do Ministerio da Guerra, que forneceu possante autotransporte; da Light, que remetteu alguns homens para o levantamento dos fios electricos dos bondes e do guindaste movel para levantar a peça, e da Prefeitura, cuja Directoria de Mattas e Jardins se promptificou ao serviço do afastamento ou corte de galhos de arvores, para o transporte livre do pesado e volumoso monumento, se bem que só uma parte estivesse sendo conduzida.

A curiosidade popular foi vivamente despertada pela sua passagem, formando-se um cortejo enorme, todos com o desejo de ajudar os trabalhos, notando-se a disposição geral até de empurrar a braços o carro, aliás um possante automovel do Ministerio da Guerra, como ficou dito.

A commissão estabelecera o itinerario, de maneira a passar a figura do generalissimo pela frente do Ministerio da Guerra, local onde, em 1889, Deodoro da Fonseca proclamara a Republica.

E, realmente, ao defrontar o cortejo com o alludido edificio, com as sacadas e portões repletos, não foi possivel sopitar o enthusiasmo popular, ouvindo-se palmas e acclamações ao nome do generalissimo e nos dos principaes vultos da propaganda e da proclamação. Tambem nas ruas Uruguayana, 13 de Maio, avenida Rio Branco, até á Praça Paris, foram sem conta os applausos do povo.

Em varios logradouros do itinerario foi preciso cortar galhos de arvores, taes as dimensões da obra, em todas ellas sendo necessario o levantamento dos fios electricos.

Foi, assim, um espectaculo inedito, a que a massa popular emprestou o todo da sua sympathia.

A DATA DA INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO

Segundo ouvimos hontem do esculptor Modestino Kanto, o pensamento da commissão central proceder á inauguração official da estatua equestre do generalissimo Deodoro da Fonseca no proximo dia 15 de novembro, précisamente á mesma hora em que, em frente ao então Quartel General, em 1889, foi dado o viva á Republica.

Essa cerimonia será revestida da maxima solennidade.

OS ESTRAGOS CAUSADOS PELO ULTIMO CYCLONE NOS ANDAIMES DO MONUMENTO

O ultimo temporal desabado sobre esta capital, sexta-feira passada, abalou profundamente o madeiramento armado em torno ao embasamento da estatua, retorcendo o madeirame, inclinando-o perigosamente.

Está, assim, a commissão procedendo a reparos e a novos estaqueamentos, de maneira a não retardar os trabalhos de montagem do monumento, que está sendo erguido no mesmo local reservado á estatua do barão do Rio Branco, á praça Paris.

ALGUNS DADOS SOBRE A OBRA

Ha cerca de tres annos, vem o esculptor Modestino Kanto trabalhando na execução do monumento ao generalissimo.

Logo após o disputadissimo concurso, em que obteve o primeiro logar o artista patricio, em competição com estrangeiros de fama, poz o vencedor mãos á obra, sempre de accordo com o que fôra pre-estabelecido pela commissão central da erecção do monumento, presidida pelo marechal Ilha Moreira.

Não foram, porém, pequenos os obices oppostos á construcção. Com uma verba inicial de réis 300:000$000, foi para logo verificada a impossibilidade de se fazer um trabalho á altura do feito que se queria tambem eternizar no bronze, tão vivo está elle na memoria de todos os brasileiros.

Pedido, pelo ministro da Educação, um reforço de verba ao presidente da Republica, o sr. Getulio Vargas, immediatamente dirigiu uma mensagem ao Poder Legislativo, solicitando autorização para a abertura do credito de 280:000$000, o que foi logo concedido e sanccionado.

A burocracia do Ministerio da Fazenda, porém, aliás em contraposição á boa vontade do respectivo ministro, embaraçou de todos os modos a abertura do credito, o qual foi (parece incrivel!) tres vezes registrado pelo Tribunal de Contas. E só no cabo de um anno foi a verba posta á disposição da commissão, que estava, finalmente, na imminencia de abandonar o trabalho, acabrunhada com tantos impecilhos, só transpostos em virtude de energia de seus componentes.

A DESCRIPÇÃO DO MONUMENTO

Formando um annel em volta do embasamento, figuram em baixo-relevo 16 retratos, representados na época da fundação da Republica os vultos mais marcantes da campanha pela democracia. Silva Jardim, capitão Pena, Ruy Barbosa, padre João Manuel, Martins Junior, Lopes Trovão, Campos Salles, Glycerio, Vespasiano de Albuquerque, Clodoaldo da Fonseca, Pedro Paulino, Cesario Alvim, marechal Mallet, Lauro Muller, Menna Barreto e Sampaio Ferraz.

Nos quatro angulos do monumento, como sustentaculos do embasamento da estatua equestre do generalissimo, quatro grupos synthetizam as forças da propaganda republicana.

Na frente do monumento, no flanco direito do generalissimo, é a representação do Exercito, Floriano Peixoto, Almeida Barreto, Visconde de Pelotas (general Camara), Marciano de Magalhães, João Telles e o capitão Solon.

Na face esquerda é a mocidade da Escola Militar, guiada pelo espirito de Benjamin Constant. Estes grupos ladeiam a figura da Republica.

No flanco esquerdo da parte posterior do embasamento está representada a Marinha de guerra.

Ao lado direito, são os jornalistas e pamphletarios da jornada de 15 de novembro de 1889, Quintino Bocayuva, Julio de Castilho, Aristides Lobo, Prudente de Moraes, João Pinheiro, Canganelli do Rio e Saldanha Marinho.

No centro dos dois grupos, a figura da spartana, d. Rosa Maria Paulina da Fonseca.

O embasamento, fórma o altar da Patria encimado pelo figura maxima da formação do regimen, o generalissimo Deodoro da Fonseca, na memoravel manhã de 15 de novembro de 1889.

Dois assassinatos e um suicidio politicos no Mexico

Vera Cruz, Mexico, 11 (Associated Press) — O general Feliz Gonzales, commandante militar de Vera Cruz, foi assassinado pouco depois de haver morto em sua propria residencia o procurador do Estado, general Adolfo Moreno.

O assassino do general Gonzalez foi Elias Ontiveros, ajudante de ordens do general Moreno, que assim agiu para vingar o seu superior e se suicidou em seguida.

Os dois crimes e o suicidio foram provocados por um discurso feito atravez do radio pelo sr. Moreno, promettendo "varrer a cidade" de todos os violadores da lei.

A NOVA AVENIDA 9 DE JULHO EM BUENOS AIRES

Terá cinco vias para o trafego

Buenos Aires, 11 (Associated Press — A maior attracção das commemorações do Dia da Raça, que terão logar amanhã, será a inauguração formal de uma avenida, que se diz a mais larga e moderna do mundo.

O logradouro em apreço, que terá a denominação de Avenida Nove de Julho, abrange quatro quarteirões. Embora não seja muito extensa, a nova avenida representa uma realização gigantesca, e eventualmente será prolongada de molde a cortar a parte principal da cidade de norte a sul.

Buenos Aires, 11 (Associated Press) — A grandiosa Avenida Nove de Julho, a ser solemnemente inaugurada amanhã, contará com cinco vias para o trafego, sendo que quatro dellas medirão 8,50 metros de larguras, e a quinta — destinada ao trafego rapido — terá 28 metros de largo.

A Avenida Nove de Julho comprehende ainda diversos passeios para os pedrestes.

CARTAZ

CINEMAS

No centro:

ALHAMBRA — Um grande amôr de Beethoven — Prog. Serrador — Harry Baur.

BROADWAY — Dick Turpin — Broadway programma — Victor McLaglen.

GLORIA — A Dama Errante — Internacional Films — Mae Clark.

IMPERIO — Nasce uma Estrella — United — Janet Gaynor e Fredric March.

METRO — Saratoga — Metro — Clark Gable e Jean Harlow.

ODEON — Whoopee — United — Eddie Cantor.

OPERA — Téla — Sangue Sportivo — Palco — Cia. Palmerim Silva.

PALACIO — Queridinha do Vôvô — Fox — Victor McLaglen e Shirley Temple.

PARISIENSE — Amor Hawaiano — Ilha da Esperança.

PATHE'-PALACE — Enigmas a Bordo — R. K. O. — Constance Worth.

PLAZA — Outra Aurora — Warner — Errol Flynn e Kay Francis.

REX — Mysterioso Mr. Moto — Fox — Peter Lorre.

RIO — Nancy Steele desappareceu — Fox — Victor Mac Laglen e June Lang.

SÃO JOSE' — Macaquinhos no Sotão — R K O — Joe E. Brown.

CINEMAS

Nos bairros:

IPANEMA — Azas sobre Honolulu — Complementos.

NACIONAL — Inimigo Maldicto — O avião Mysterioso.

PIRAJA' — O ultimo trem de Madrid — Complementos.

THEATROS

CARLOS GOMES — E o amôr é assim — Elza, Cazarré e Delorges.

JOÃO CAETANO — De Pekim para o Inferno. — Chang (o homem demonio).

RECREIO — Rumo ao Cattete — Aracy Cortes e Oscarito.

REPUBLICA — Sardinha Assada — Beatriz Costa, Dina Thereza e outros.

RIVAL — Hollywood — Dulcina e Odilon.

REGINA — A comediante — Alvaro Moreyra.

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

Terça-feira, 12 de Outubro de 1937

SÃO PAULO E A INDUSTRIA

por CYRO BERLINCK

(Sec. Geral da Fed. das Ind. do Est. de S. Paulo)

As condições physiographicas do planalto paulista, a grande barreira opposta á livre circulação dos homens e das utilidades pela Serra do Mar, impuzeram ás primitivas populações de São Paulo uma fórma de producção mais autarchica. Logo no inicio da colonização, além de engenhos de assucar, existiam algumas officinas que forneciam ao meio productos manufacturados. Amador Bueno de Ribeiro, o famoso proprietario acclamado rei de São Paulo já possuia uma fabrica de chapéos, precursora dos cappellificios de hoje. Nos meados do seculo XVIII ainda era muito rudimentar a actividade industrial dos paulistas. Os documentos falam numa fabrica de cobertadores de algodão, estabelecida em Itú e na manufactura de armas de guerra, com que São Paulo, além de abastecer parte de suas numerosas tropas nas guerras do sul, fazia tambem fornecimentos para Minas Geraes. Grandes, entretanto, eram os entraves a essa actividade. Em 1768, D. Luiz Antonio de Souza, Morgado de Matheus, capitão-general de São Paulo queixava-se ao Marquez de Pombal dos artificios economicos empregados pela concorrencia estrangeira, escrevendo:

"Os estrangeiros usam comnosco huma subtileza que hé baratearem aquelles generos em que principiamos á cuidar, para que não faça conta o augmental-os e tanto que nos destróem esse intento, tornão logo a levantar os preços."

Será ridiculo, entretanto, pensar que essa primitiva industria domestica ou semi-domestica tenha exercido qualquer influencia sobre a actual organização industrial paulista. A grande miseria verificada após o cyclo da mineração, as lutas contra Castella, com o continuo recrutamento de companhias de Aventureiros Paulistas, para combaterem o inimigo no Iguatemy mortifero e no Viamão, recrutamento intensificado, sobretudo pelo proprio Morgado de Matheus, além de outros factores, contribuiram para tornar São Paulo até o segundo quartel do seculo XIX, uma das regiões mais pobres do Brasil.

Foi na segunda metade do seculo XIX, com o enriquecimento resultante da lavoura cafeeira, que se começou a pensar na industria. São Paulo seguiu assim as etapas classicas do desenvolvimento economico: a descoberta da terra, a escravização dos indigenas, a mineração, a criação do gado, a agricultura e emfim a industria manufactureira de hoje.

As primeiras manifestações intellectuaes a favor da industria, começaram no ultimo quartel do seculo XIX. Francisco Eugenio Pacheco e Silva, escrevendo nos jornaes diarios, encetou então uma campanha tenaz a favor da industrialização, discutindo com competencia economica de homem estudioso e viajado, as vantagens que poderiam advir duma industria manufactureira forte.

A orientação de Pacheco e Silva concorda exactamente com os pontos de vista dos economistas mais eminentes da actualidade. E' assim que nos seus editoriaes publicados dos principaes diarios de São Paulo, realçava a necessidade de uma politica adaptada ás condições do meio e do tempo e impugnava a orientação de todos aquelles que, preconizando um systema economico preestabelecido, pretendem applical-o ao ambiente sem qualquer modificação.

E' essa, evidentemente, a orientação mais sadia, pois, antes de adoptarmos uma politica economica, devemos auscultar as nossas necessidades, e depois agir de accordo com ellas e tendo o fito de resolvel-as com o minimo de desperdicio e esforço.

Pacheco e Silva bateu-se pela industrialização porque, dizia elle, com ella poderiamos conseguir immigração européa em massa e a elevação do padrão de vida nacional. E, com effeito, os factos posteriores provaram que o economista tinha razão.

Esse trabalho de propaganda formou ambiente para a fundação das primeiras fabricas installadas com o capital accumulado na cultura cafeeira. Até 1887, só existiam em São Paulo duas fabricas de relativa importancia. Uma era a fabrica de tecidos de algodão, installada em Itú, por Luiz Antonio de Anhaia Mello, produzindo tecidos grossos para vestuario da população rural. Esse exemplo foi logo seguido pelo coronel Diogo Paes de Barros, que installou na capital, á rua 25 de Março, uma fabrica para a qual importou, da Inglaterra, os machinismos de fiação, tecelagem e sobretudo estamparia.

O surto industrial começou, entretanto, em 1888, com a primeira fabrica de tecidos de juta, installada pela firma Alvares Penteado & Filhos, e tambem, logo após a proclamação da Republica, com as novas fabricas de tecidos de algodão, installadas em Sorocaba, e filhas da excitação dos negocios, provocada pela inflação do "encilhamento".

Foram então ali installadas as fabricas Votorantim, Santa Rosalia, Santa Maria e, no municipio de Villa Americana, a fabrica Carioba.

O principal banco emissor paulista, o Banco União de São Paulo além de installar a fabrica Votorantim, principiou tambem a fabricar cal em Itupararanga e interessou-se na industria de distillação e fabricação de bebidas, no arrabalde de São Caetano, incentivando ainda varias outras actividades, sobretudo nas industrias de construcção e transportes.

As primeiras fabricas de tecidos começaram, porém, apenas com as suas secções de estamparia, importando panno crú da Inglaterra, que estampavam e vendiam no mercado interno. Pouco a pouco passaram para a tecelagem, importando então o fio inglez e, finalmente, se entregaram á fiação, usando o algodão plantado em Tatuhy, Itapetininga e Faxina.

Nessa phase, a luta contra os concorrentes estrangeiros foi extraordinaria, muito soffrendo o capital nacional.

Logo no inicio da fabricação de tecidos de juta, a firma Alvares Penteado & Filhos, notando a impossibilidade de enfrentar em egualdade de condições as fabricas inglezas, que forneciam a todo o mundo e trabalhavam em condições technicas e economicas privilegiadas, procurou chamar a attenção do governo federal para a necessidade de se proteger a industria nacional.

Os debates então havidos demonstraram que os nossos homens do governo, na sua grande maioria, já comprehendiam essa necessidade. Dessa primeira batalha pelos interesses da industria nacional foi que nasceu a animosidade até hoje existente, por parte da lavoura contra o proteccionismo industrial, pois ella dizia-se directamente prejudicada pelo encarecimento do sacco destinado á exportação do café.

De facto, nos primeiros annos, a lavoura pagou pelo sacco algo mais do que effectivamente pagaria importando o panno de juta inglez mas ninguem poderia prever até que altura iria posteriormente o preço do sacco de aniagem se não houvesse uma industria nacional forte, capaz de supprir as necessidades crescentes do mercado interno e, assim, diminuir as nossas compras no exterior e concorrer para equilibrar nossa balança de pagamentos.

O desenvolvimento industrial de São Paulo tomou grande surto depois de 1908, com o augmento de população originado pela immigração em massa.

Não só os immigrantes augmentaram o numero de consumidores como tambem, devido ao seu padrão de vida mais alto, elevaram o poder acquisitivo do mercado interno. Dahi uma intensidade maior de producção industrial que lutava sempre com a falta de um amparo efficiente por parte dos nossos governos.

Outro phenomeno social interessante verificou-se com a immigração. A plantação de café, a principio, absorvia a attenção de todos os elementos originaes da terra e era considerada mesmo uma actividade socialmente superior. O commercio era desprezado e a producção de generos alimenticios merecia pouco cuidado por parte dos brasileiros. A obcessão pelo café era tão grande que até se importavam os artigos essenciaes á vida, taes como o arroz, as massas alimenticias, os condimentos, a batata e o feijão, que vinham da Europa, dos Estados Unidos, do Chile, do Uruguay, ou do Extremo Oriente.

Os emigrantes enriquecidos na lavoura do café começaram então a se dedicar á pequena lavoura e á pequena industria.

Os mais audazes procuraram as cidades, entregando-se ao commercio e á producção de generos alimenticios prosperando rapidamente e, em pouco tempo, formaram grandes fortunas que foram applicando em outros ramos da industria manufactureira.

Pouco a pouco tambem cresceu o numero de operarios especialistas. As primeiras fabricas importavam mestres da Inglaterra, que aqui adestravam o operariado brasileiro. Com o tempo, na massa dos immigrantes, começaram tambem a chegar operarios de industrias especializadas que, assim, facilitavam a tarefa da industrialização paulista.

Com a Grande Guerra, a industria paulista póde prosperar rapidamente sem a necessidade de dispersar seus esforços na luta contra o concorrente estrangeiro. O surto e a diversidade das industrias tornaram-se cada vez maiores.

A industria nacional, entretanto, até hoje, não gozou de uma politica geral que a fomentasse convenientemente. As varias reformas tarifarias já feitas e outras facilidades que desfrutou até agora provêm de phenomenos fortuitos e, por assim dizer, naturaes: a nossa balança de pagamentos deficitaria, a immigração, o desenvolvimento da pequena lavoura e da policultura no Estado de São Paulo, o augmento da população nacional, etc.

Ainda ha alguns mezes, o deputado Nelson Ottoni de Rezende, falando na Assembléa Legislativa do Estado sobre o Instituto de Pesquizas Technologicas, entidade autarchica da administração estadual destinada a pesquizas scientificas para fomento da industria, teve opportunidade de salientar o contraste extraordinario existente entre as sommas destinadas no orçamento do Estado de São Paulo para fomento da lavoura e da industria. Emquanto os laboratorios e repartições technicas destinadas exclusivamente ao fomento de producção agricola absorvem mais de 540.000:000$000 annualmente, o Instituto de Pesquizas Technologicas, unico laboratorio destinado ao fomento da industria, recebe apenas 600:000$000.

E o contraste é ainda mais impressionante quando se pondera que, já no anno de 1935, o valor da producção industrial ultrapassou o valor total da producção agricola do Estado, em mais de 500.000:000$000!

O interesse do governo do Estado de São Paulo pela lavoura, apezar disso, não é mal visto pelos industriaes. Ao contrario, sendo evidentes os resultados magnificos obtidos pelos laboratorios de estudos encarregados de fomentarem a agricultura, a prosperidade desse ramo importantissimo da producção beneficia a industria e o povo brasileiro em geral.

Explica-se entretanto o interesse do governo estadual paulista pelo fomento da agricultura que até bem pouco tempo elle controlava pelos seus departamentos e da qual, além disso, auferia grandes rendas, com o imposto sobre a exportação.

Ao governo federal competia sobretudo o fomento da industria que, em geral se considerava mais um problema de ordem economica do que technica. A necessidade de se enfrentar tambem os problemas technicos da industria tornou-se premente apenas nos ultimos annos e assim a attitude do governo paulista é até certo ponto comprehensivel.

Foram necessarios cincoenta annos de lutas, de successos de uns e mallogros de outros, de esforços extenuantes e silenciosos, de capitães da industria e de massas operarias cada vez maiores, para que o Brasil, por seus homens de governo, começasse a sentir a necessidade de um plano consciente para o fomento da industria nacional de transformação. Foi necessario que as estatisticas mencionassem já no anno de 1935 que a producção agricola no Estado de São Paulo, baluarte da agricultura nacional, foi ultrapassada pela producção industrial, para que a opinião se impressionasse deante do esforço e do caminho percorridos. E coube ao exmo. sr. Getulio Vargas a gloria de concretizar essa aspiração de se estabelecer um plano racional que, incentivando a producção, vise a melhoria do padrão de vida do brasileiro. O recente inquerito aberto pelo Conselho Federal do Commercio Exterior, por ordem do sr. presidente da Republica representa uma base segura para se avaliar as necessidades da producção nacional. Opinaram as agremiações mais importantes a ella ligadas, e não se pode negar que parcella tão importante, tão ponderavel dos factores de producção que trabalham no Brasil tenha opinado com despreso pelos destinos da nacionalidade, aos quaes estão intimamente ligados, tenha procurado sobrepôr aos interesses da patria os seus interesses individuaes. O resultado do inquerito, tal como foi relatado pelo deputado Roberto Simonsen, constitue prova exhuberante de que aquelles que responderam ao appello do sr. presidente da Republica deram ao seu esforço o melhor da sua intelligencia, na ansia de acertar.

Vejamos agora algumas das conclusões mais interessantes desse trabalho, que, certamente, marcará época na historia economica do Brasil.

O inquerito demonstrou em primeiro logar a influencia da industria manufactureira na formação da unidade nacional. E' innegavel que a industria precisa de um mercado interno rico e extenso e que jámais os seus interesses poderão ser exclusivamente regionalistas.

O industrial de São Paulo ou do Rio Grande do Sul não pode, tal como o industrial de Pernambuco, limitar-se ao mercado regional. A machina, a producção em massa, exige um mercado cada vez mais amplo, pois, não ha somma de desejos que a machina não satisfaça na sua producção geometricamente progressiva, e, para que a machina possa trabalhar e para que a organização industrial possa se desenvolver attingindo o maximo de efficiencia technica e economica é necessario que possa satisfazer o maior numero de desejos com as suas utilidades e que trabalhe no seio duma organização nacional estavel, com uma politica economica continua, sem sobresaltos nem preoccupações sobre o dia de amanhã.

E' isso que, em primeiro logar, todas as forças da producção pedem aos homens que governam o paiz.

Mas a nossa industria não pede apenas um mercado interno amplo, com um minimo de segurança de estabilidade. Quer tambem após cincoenta annos de vida, entrar no regimen da maioridade, começar a exportar para os mercados sul-americanos vizinhos.

Assim, pede a organização de missões industriaes formadas de productores e com o auxilio indispensavel do governo federal, afim de ir estudar "in loco" as possibilidades de introducção dos seus artigos nos mercados limitrophes. Essas missões industriaes serão sem duvida utilissimas, pois permittirão o contacto directo entre o productor nacional e os commerciantes importadores desses mercados e tambem servirão para que os nossos homens de negocios possam estudar e resolver os problemas de transportes e outros que ainda não foram devidamente atacados, e assim alcançarem o fim almejado que é o incremento do intercambio commercial entre o Brasil e seus vizinhos.

Essa ansia de expansão representa sem duvida uma tendencia muito alviçareira, pois, até o presente pode-se dizer que a economia brasileira tem tido em geral, uma orientação notadamente colonial.

Com effeito, numa das recentes conferencias que o deputado Roberto Simonsen proferiu em São Paulo, na Escola Livre de Sociologia e Politica, sobre a Historia Economica do Brasil, esse eminente estudioso da economia nacional teve a opportunidade de apontar claramente esse aspecto marcadamente colonial do nosso commercio exterior. Não somos nós que vamos vender nossos productos nos mercados consumidores estrangeiros; são elementos desses mercados consumidores que fundam casas de compra nas nossas praças de exportação, e é assim que as firmas americanas, européas ou do Extremo Oriente aqui mantêm seus prepostos tal como antigamente e mesmo ainda hoje, os povos mais adeantados mantêm nas colonias suas "feitorias". Essas firmas compradoras mantêm tambem casas de compra em outros paizes productores dos mesmos productos tropicaes que produzimos, comprando, como é obvio, naquelles mercados onde melhor lhes convem e onde maior lucro podem auferir.

A industria manufactureira, procurando ir directamente conhecer os desejos dos mercados externos, para os quaes ella sente-se com força de exportar, começa assim, pela primeira vez no Brasil, uma politica de maioridade, de efficiencia, de consciencia propria.

Essa politica de exportação, entretanto, exige para a sua realização um apparelhamento economico interno, infelizmente ainda não existente e uma consolidação das posições da retaguarda.

Foi isso que o inquerito deixou patente quando solicitou medidas especiaes para incentivar e consolidar o trabalho realizado de cincoenta annos para cá.

Em questão de politica economica e financeira, pedem as associações de classe auscultadas, varias medidas de caracter urgente.

Em primeiro logar, quanto aos tratados de commercio, pensam ser necessaria uma modificação nos accordos existentes, afim de se facilitar apenas a importação de utilidades, ainda não produzidas no paiz.

A nossa capacidade de compra tem sido terrivelmente desperdiçada. São ainda enormes as verbas que dedicamos á compra de productos alimenticios ou de productos de luxo ou semi-luxo perfeitamente dispensaveis, quando deveriamos applicar o ouro das nossas exportações na compra de machinas, de locomotivas, de trilhos ou de todos os productos da industria pesada do ferro, para apparelhar nossa agricultura e nossa industria, e tambem dos combustiveis exigidos pelos motores modernos, que ainda, infelizmente, não possuimos dentro das nossas fronteiras, e, emfim, da elementos que enriqueçam o nosso apparelhamento productivo.

As nossas ferrovias estão todas exigindo material rodante e de tracção; a conservação das nossas estradas de rodagem pede a applicação de machinas mais adequadas; a navegação de cabotagem precisa ser reformada com urgencia, desde que constitue um dos principaes laços que ligam as unidades da Federação. Para isso é que precisamos reservar as sobras da nossa balança de pagamentos no exterior.

São apontadas varias soluções para esse problema.

Dentre ellas a mais brilhante é, sem duvida, aquella que decorre da analyse do nosso problema fiscal.

Murtinho, com aquella visão clara e segura de estadista que todos os brasileiros não se cansam de admirar, ao chegar a tarifa ouro, estabeleceu o apparelho mais seguro e mais efficiente para se obter os recursos necessarios ao erario publico afim de fazer face aos nossos pagamentos no exterior e regular automaticamente a importação de accordo com nossas possibilidades de compra.

A tarifa ouro, de uma elasticidade impressionante, produzindo rendas maiores logo que se tornam necessarias, ou vice-versa, trouxe ao Brasil grandes beneficios.

A suppressão da tarifa ouro e a invenção do confisco cambial incidindo sobre a exportação tem produzido funestas consequencias.

Ao invés de incentivar a exportação e limitar a importação, essa politica vem tornando cada vez mais difficil a venda dos nossos productos no exterior, pois é claro que as firmas compradoras estabelecidas no Brasil e em outros mercados mundiaes procurarão comprar naquelles paizes onde, não havendo confisco cambial e existindo maior facilidade na obtenção dos productos desejados, podem, com maior segurança e lucro, supprir os desejos dos mercados que abastecem.

Quem comprará, de bom grado, café no Brasil, desde que o pode comprar na Venezuela ou na Colombia, com muito maiores facilidades na escolha dos typos e sem as difficuldades aqui encontradas na transferencia de fundos?

Urge portanto voltarmos á politica anterior já experimentada e que tão grandes resultados produziu no passado.

Além dessa politica tarifaria, especie de fortificação da retaguarda, capaz de nos pôr a coberto dos ataques dos concorrentes privilegiados pela sua situação financeira e economica mais forte, precisamos ainda evitar o controle cambial sobre a exportação dos productos manufacturados e dos productos agricolas e crear um instituto nacional de seguros, afim de cobrir os riscos hoje tão correntes no commercio internacional.

O resultado obtido pela Inglaterra ao crear o seguro sobre as exportações está patente com o augmento notavel das suas exportações nesses mercados perigosos, taes como o mercado russo.

Impõe-se tambem uma racionalização da nossa politica fiscal, evitando uma burocracia excessiva que difficulta as nossas actividades productivas. Os artigos destinados a supprir os mercados externos precisam estar livres de qualquer imposto e gozar de todas as facilidades.

Os esforços do sr. ministro da Fazenda no sentido de se crear o Banco Central de Reservas, cuja utilidade ninguem pode negar, deverão tambem ser aproveitados no sentido de se estabelecer medidas financeiras que apoiadas nesse Banco, venham fortalecer ainda mais a situação economica da nação. A necessidade do redesconto é evidente a todos os que trabalham na industria e no commercio e urge darmos uma solução satisfatoria a esse importante problema.

Dentre todos os problemas agitados por esse inquerito nacional de tão grande envergadura, é preciso não esquecer um dos principaes que é o apresentado pela situação que atravessa a nossa producção cafeeira.

O café, principal producto agricola do paiz, que concorreu innegavelmente, como nenhum outro, para a sua prosperidade actual, precisa ser tratado com o maximo carinho e attenção.

Precisamos facilitar a acquisição desse nosso producto pelos mercados consumidores, offerecendo com toda a facilidade os typos por elles desejado e sem qualquer onus sobre a exportação.

E' necessario que os brasileiros comprehendam que o café até agora tem concorrido com o maior quinhão para o progresso da nação.

E' de comezinha justiça que na phase difficil que a lavoura cafeeira atravessa, todas as forças economicas do Brasil contribuam, unidas, com os seus valores moraes e materiaes afim de remover essas difficuldades.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Desde os primordios da Independencia comprehenderam os nossos homens mais eminentes, a vantagem, senão a necessidade, de ser estudada e facilitada no Brasil a creação de uma industria de transformação, principalmente das materias primas nacionaes.

Para tal foi fundada, já em 1828, sob os auspicios de S. M. o Imperador, no Rio de Janeiro, a celebre e benemerita "Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional".

Nomes illustres integraram o seu quadro social, e ella cresceu e desenvolveu-se, acompanhando e promovendo o fortalecimento das industrias, de que, modestamente, se intitulava auxiliadora.

Nos primeiros tempos da Republica, transformou-se ella no Centro Industrial do Brasil, que continuou a obra de grande alcance economico e social iniciada pela sua brilhante predecessora.

Mas a industria crescia sempre e chegou a inesperadas proporções. São Paulo tomou breve a deanteira e, como de costume, partilhou com o Rio de Janeiro as honras de uma leaderança, que ninguem mais lhe podia negar.

Como era natural, logo que isso pareceu necessario, fundou-se a primeira associação de amparo e propagação da grande industria paulista de tecidos, surgindo o Centro de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo.

Tratava-se ahi entretanto, de congregar apenas um ramo da industria, é certo dos mais importantes, mas especializado, e por isso mesmo, com uma grande parte dos seus interesses ligados á especialização.

Mas outras industrias appareciam, multiplicavam-se, cresciam e, englobando enormes interesses economicos e sociaes, pediam insistentemente uma organização de amparo e incentivo ao seu progresso.

Não era mais possivel adiar-se a realização desejada, e, a 1 de Junho de 1928, nascia o Centro das Industrias do Estado de São Paulo transformado, poucos annos depois, na actual Federação das Industrias do Estado de São Paulo, associação declarada de utilidade publica pelo decreto estadual n. 6.695, de 21 de outubro de 1934.

Eram decorridos cem annos justos, desde que, um grupo de sonhadores com a grandeza da Patria havia fundado a "Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional".

O esforço desenvolvido, apezar dos tropeços inumeros, havia transformado o sonho na esplendida realidade actual: a Industria Brasileira de transformação approximando-se no valor da sua producção ao da Lavoura, e, São Paulo concorrendo com mais de um terço desse valor.

O programma do Centro, hoje Federação das Industrias do Estado de São Paulo, constitue uma verdadeira profissão de fé até agora fielmente cumprida.

Nenhum instante deixou ella de promover o engrandecimento e a consolidação da Industria Brasileira por todos os meios ao seu alcance: estudo, propaganda e acção. Tudo dentro da ordem de idéas e os reclamos das grandes forças productoras do Estado, todas movidas por um ideal patriotico, sem distincção entre nacionaes e estrangeiros, ou entre grandes e pequenos, com o fito unico no progresso, numa tendencia constante para um harmonico desenvolvimento dos justos interesses ligados ao capital e ao braço, dois elementos basicos do Trabalho.

Esse programma não foi traçado com idéas particularistas de interesses de profissão, sim num ambito muito mais alto de classe, no sentido economico, para tornar fossivel a necessaria harmonia entre os seus componentes.

Em São Paulo, os grupos fundamentaes das Industrias, com excepção ainda da Industria Extractiva, têm nas suas grandes associações de classe a necessaria representação e amparo.

Todas estas associações, conscias da sua finalidade e das grandes actividades a que ellas servem, procuram agir e trabalhar sempre, dentro do possivel, num harmonico entendimento para a grandeza de São Paulo e portanto do Brasil.

Ao lado destas grandes associações, lidam numerosas outras, de interesses mais particularizados, mas todas utilissimas e necessarias.

Ha nomes que em certos momentos se impõe, tal o seu valor e prestigio. Assim é o do benemerito grande industrial, Conde Francisco Matarazzo, acclamado logo, sem discrepancia, para o posto de 1º presidente do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, ao ser este fundado. Foram seus companheiros na primeira directoria os srs.: Roberto Simonsen, Jorge Street, Antonio Devizate, Horacio Lafer, José Ermirio de Moraes, Carlos von Bulow, P. G. Meirelles, Nestor de Barros e Alfredo Weissflog.

Hoje prosegue a Federação no seu incessante labor sob a direcção dos srs.: Paulo Alvaro Assumpção, Armando de Arruda Pereira, dr. Roberto Simonsen, José Matarazzo, Ernesto Diederichsen, Morvan Dias Figueiredo, Francisco de Salles, Vicente de Azevedo, Guido Lajolo, B. Manhães Barreto, Orlando da Costa Meira, Carlos von Bulow, Octavio de Sá Moreira, Egydio Bianchi, Geraldo Navajas, Arnaldo Lopez, Comm. Antonio Pereira Ignacio e Antonio de Souza Noschese.

Dos seus objectivos estatutarios entre outros, constam os seguintes:

— Congregar em seu quadro social as empresas, sociedades, companhias e firmas que explorem qualquer ramo de industria, ou serviços de interesse collectivo;

— defender, por todos os meios ao seu alcance, na fórma dos seus estatutos e regulamentos, os interesses das industrias em geral e dos seus associados em particular;

— pleitear reformas ou medidas legislativas em beneficio das classes que representa;

— manter uma bibliotheca technica, e adoptar quaesquer outras medidas que possam contribuir para o aperfeiçoamento da industria geral ou de qualquer de seus ramos;

— fomentar a industrialização do Estado e do Paiz, divulgando as vantagens do meio industrial e os methodos de trabalho scientifico;

— facilitar, aos socios e ás industrias em geral, a applicação das leis do trabalho, procurando, sempre que possivel, resolver por conciliação litigios entre patrões e operarios;

— manter um departamento incumbido da defesa judicial dos associados nas demandas sobre leis trabalhistas e fiscaes;

— manter em sua Secretaria secções especializadas para orientar os associados na defesa de seus direitos junto ás repartições arrecadadoras e fiscaes, Ministerio do Trabalho e departamentos connexos;

— publicar boletins ou quaesquer obras que possam interessar á industria em geral e aos seus associados em particular;

— pleitear a representação das industrias nas Assembléas Legislativas Estaduaes e Federal, assim como nas commissões e conselhos existentes ou que forem creados e que sejam de interesse da industria.

E assim continua a Federação das Industrias do Estado de São Paulo o seu incessante labor, prestigiada por todos os homens de boa-vontade no nosso paiz.

(45329)

De Colombo aos nossos dias

PERFIL ROMANTICO E SENTIMENTAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

NO dia 11 de outubro de 1492, pouco antes da meia-noite, Christovão Colombo, que passeava em silencio no tombadilho da não *Santa Maria*, chamou de parte o moço Pedro Gutierrez, pagem da rainha Isabel, a Catholica, e mostrou-lhe qualquer coisa que luzia ao longe como um vago pyrilampo. Agitado, Gutierrez correu e gritou por Salcedo, o commissario da esquadra; e todos tres, reunidos dahi a instantes, reconheceram distinctamente uma luz que se movia ao longe.

Ante a sua tripulação amotinada, Colombo jurára que regressaria á Hespanha caso não visse terra dentro do espaço de tres dias. Expirava agora o prazo. E ou aquellas luzes vacillantes denunciavam alguma coisa (a sua ilha, a Cipango de Marco Polo, onde até as ruas eram calçadas de pedras de ouro!) ou todo o castello de sonhos que architectára ia desfazer-se, e para sempre. Quem o acreditaria jámais nas côrtes da Europa quando volvesse a offerecer um novo mundo? Ninguem. Rir-se-iam delle. E elle teria certamente de volver ao corso, lutar no Golfo de Genova, ou na Costa d'Africa, ou no Mar Oceano, contra as nãos de Veneza e de Portugal, tornar á sua vida antiga de pirata, commum nos cavalleiros da fortuna daquelle tempo mas tão cheia de riscos e de tragedias.

Subito, um moço que alongava os olhos na gavea do traquete da *Pinta*, pesquisando ancioso o horizonte negro, atirou o barrete ao ar e gritou — "Terra! Terra!"

Das tres caravellas, a *Pinta*, commandada por Martin-Alonso Pinson, vogava sempre na frente e já por diversas vezes assignalára terra, illudida por miragens. Colombo mandou avançar a *Santa Maria*. E logo a *Niña*, cujo commando fôra dado a Vicente Yanez Pinson, quiz passar adeante de todas afim de ser a primeira a certificar-se do boato... Mas desta vez não éra boato. Era verdade. Quando o dia rompeu, Colombo pôde ver deante de si a terra virgem da America, onde dahi por deante milhares de nãos despejariam as hordas dos civilizadores.

* * *

Viria Oquenda, viria Pisarro, viria Cortez, viriam portuguezes, francezes, hollandezes, inglezes, gente de toda a parte, avida e fanatica, embriagada de cobiça, querendo impor as suas crenças, o seu dominio, a sua cultura, e arrancar da terra tudo o que a terra pudesse dar. Viriam levas de escravos negros em porões infectos de navios lastrear com o seu suor e o seu sangue um tôrvo regimen de patriarchado agricola. Viriam os puritanos da *Mayflower*, intransigentes e barbaros, matadores de herejes e pelles vermelhas, — mas com adorados pergaminhos de sangue velho para os actuaes 130 milhões de habitantes dos Estados Unidos. Viriam jesuitas de cruz alçada fallar de um novo Tupan que morrou crucificado, perdoando os homens, sem pelejar de tacape. Viriam capitães com esquadras poderosas, afundar e queimar as pobres canôas dos indigenas. Viriam nobres e plebeus, aventureiros e mulheres-damas, a ralé, a escumalha, a podridão da Europa, — ladrões, assassinos, ciganos, degradados, — povoar a terra cruzando-se entre si, matando-se entre si, roubando-se entre si, destruindo, lutando, creando um mundo novo!

* * *

A essa primeira viagem de Colombo outra se seguiu, e na terceira, em 31 de julho de 1498, elle pôde emfim avistar uma parte do continente real da America, descobrindo a foz do Orenoco e Trinidad. "Existem vastissimas terras para o sul", — informa elle a Navarrete. De facto, quatro annos depois, Vicente Yanez Pinzon (o antigo commandante da *Niña*) desce até ao Amazonas (*el mar de agua dulce!*) e dobra o cabo de Santo Agostinho. Isto em janeiro de 1500. Juan de la Cosa no seu mappa, e Pedro Martyr na sua chronica, assignalam-lhe o feito.

Alguns mezes depois, um nobre portuguez, de nome Pedro Alvares Cabral, navegando para Calecut, afasta-se das calmarias da Guiné e vem cair surpreso numa região feracissima, onde encontra "indios" semelhantes aos que Colombo encontrára na Hispaniola, em S. Salvador e em Cuba. Realizava-se a previsão do grande genovez. Descobriam-se as terras do sul do continente, e dentro de alguns annos o rei de Portugal assenhorava-se da maior parte dellas, em nome do Papa e do tratado de Tordesilhas.

Precioso retrato de Colombo existente em nossa Bibliotheca Nacional. A seguir um documento escripto e assignado pelo intrepido genovez. Note-se a sua assignatura: Xpoferens, — *isto é* Christoferens.

* * *

Dentre as velhas capitanias hereditarias, a que mais se distinguiu em breve tempo foi a de Martim Affonso de Souza, a quem se poderia dar com alguma justiça o cognome de Lavrador. "Introduziu em S. Vicente, — diz Saint Hilaire, — diversas especies dos nossos animaes domesticos, fez transplantar da Ilha da Madeira para lá a canna de assucar, que dali se propagou para as outras partes do Brasil, e ordenou a construcção do primeiro engenho de assucar que existiu nesse paiz".

E' curioso citar Saint-Hilaire porque visitou S. Paulo exactamente ha um seculo, observando e annotando o que via. Elle vae escrever o capitulo seguinte:

* * *

"Em 1839 havia em S. Paulo cinco medicos, quatro cirurgiões e sete pharmaceuticos. E' impossivel que entre elles não se encontrassem homens habeis, porque medicos de todas as nacionalidades, desde alguns annos, têm procurado o Brasil, e no Rio de Janeiro fundou-se uma escola onde ensinam professores muito instruidos. Quando ali estive não havia tantos recursos. Os que exerciam a medicina em S. Paulo e seus arredores eram pessoas sem educação e sem instrucção.

Parece que em 1819 e 1820 não havia em S. Paulo mais convivencia social que nas outras cidades do interior do Brasil, nem as mulheres se mostravam mais. Durante minha estada ali, tomei conhecimento com as principaes autoridades da terra. Muitas pessoas me visitaram e eu retribui as visitas, mas não fui convidado para reuniões e jantares e não vi senhoras. Tinha eu ido á casa de um dos mais honrados personagens da cidade, e como era hora de jantar, convidou-me e acceitei o convite. Porém jantamos sós. Sua esposa não appareceu.

Do que acabo de dizer não se deve inferir que as pessoas das classes mais elevadas fossem estranhas ás maneiras de boa companhia: pelo contrario: eram muito trataveis, e a polidez se estendia até ás classes inferiores.

As pessoas bem trajadas saudavam-se, ainda mesmo que se não conhecessem, e os homens pertencentes ás classes subalternas não deixavam de tirar o chapéo a qualquer pessoa de tratamento. Mas comprehendia-se que estes signaes de deferencia se dirigiam menos ás pessoas que á classe. Quando eu estava em trajo de cerimonia, todos me saudavam, e quando vestido á burgueza saudavam-me menos. Bastante, todavia, para que me incommodasse uma polidez que me obrigava a descobrir-me a cada instante.

As mulheres de alguma fortuna, segundo me disseram, occupavam-se em pequenos trabalhos em suas casas, bordavam, faziam flores, ao passo que (observaram-me ainda) grande numero de mulheres pobres passavam o dia na ociosidade, e quando caia a noite espalhavam-se pela cidade, traficando amores, seus recursos unicos. O facto é que logo após o cair da noite eram as ruas muito mais frequentadas que durante o dia: enchiam-se de homens e mulheres, que andavam á caça de aventuras. Os individuos de ambos os sexos envolviam-se em capas de golas largas, em que occultavam metade do rosto; as mulheres traziam chapéos de feltro no alto da cabeça, ao passo que os dos homens eram desabados sobre os olhos".

* * *

Continúa falando Saint-Hilaire:

"Ha em S. Paulo muitas praças publicas, como a do Palacio, a da Cathedral, a da Casa da Camara, porém pequenas, e nenhuma perfeitamente regular. Quasi fóra da cidade ha uma grande, chamada o *Corro*, nome que significa a arena onde se correm touros.

As casas, construidas de solida taipa, são todas caiadas e cobertas de telhas curvas. Nenhuma, porém, denuncia grandeza e magnificencia. Grande numero dellas tem dois pavimentos e fazem-se notar por sua apparencia e limpeza. Os telhados não se estendem desmesuradamente para além das paredes, mas bastante para protegel-as das chuvas e dar sombra. As janellas não são apertadas umas contra as outras, como no Rio de Janeiro. As das casas de sobrado são quasi todas envidraçadas e têm sacadas e postigos pintados de verde. Outras têm gelosias que se levantam, como geralmente, de baixo para cima, e feitas de varinhas cruzadas obliquamente.

Achei as casas dos principaes habitantes de S. Paulo tão lindas por dentro como por fóra. Em geral recebem as visitas em uma sala muito limpa e mobiliada com gosto. As paredes são pintadas de côres vivas. Nas casas anticas vêem-se figuras e arabescos. Nas novas, um fundo egual, com bordados, á guisa dos nossos papeis de forro. Como não ha chaminés, os objectos de ornamento, — castiçaes, jarras, relogios, — são collocados em cima de mesas.

Não se vêem em S. Paulo negros a percorrer as ruas, como no Rio de Janeiro, com mercadorias á cabeça. Os legumes e hortaliças são vendidos por negras, que se conservam acocoradas, na rua da Quitanda. Quanto aos generos indispensaveis como farinha, toucinho, arroz, milho, carne-secca, a maior parte dos negociantes que os vendem a retalho ficam reunidos em uma rua chamada dos *Casinhas*, porque, de facto, cada armazem é uma casinha separada.

A gente da roça vem ali vender os seus generos aos negociantes, que os revendem ao publico. Durante o dia é uma agglomeração de negros, camponios, burros e tropeiros; de tarde a scena é outra: os burros de carga e os compradores dão logar a uma nuvem de mulheres de baixa escala, attraidas pelos camaradas e roceiros, que ellas se empenham em laçar nas suas rêdes..."

* * *

São Paulo, São Paulo! Já não eras então a aldeiasinha dos Jesuitas, nem a terra aventureira de onde partiam bandeirantes a escravisar indios ou a devassar sertões. Morrêra o Anhanguera, o Borba Gato, o Caçador de Esmeraldas, o Agostinho Barbalho Bezerra, o Mathias Cardoso, Don Rodrigo de Castello Branco e todos os soldados da fortuna que com elles se atiraram ao desconhecido, as mais das vezes para lutar em vão! Lutar e morrer.

O Brasil emancipára-se. Proclamára em S. Paulo a sua independencia, principiava a arrumar as coisas da casa. Nasciam cidades novas. Intensificava-se o commercio, a lavoura. Financistas, desgrenhando os cabellos e arremessando os braços ao ar, podiam mais calma deante de tanta azafama, de tanto progresso, de tanto avanço descontrolado! Falavam nas "rendas orçamentarias" desequilibradas em comparação com a despesa.

Tamanha grita moderou os impetos governamentaes. Equilibrou-se o orçamento.

— "Mas equilibrou-se o orçamento, meus senhores, sobrecarregando o povo de impostos! Neste anno em que estamos (1839) as cifras orçamentarias da provincia de S. Paulo são verdadeiramente astronomicas, inacreditaveis. Para onde marcahmos nós?"

Em 1839 o orçamento apresentava as seguintes "cifras astronomicas":

Receita	348:218$384
Despesa	311:812$868
Saldo da receita	36:402$416

* * *

Annos depois, uma nevoa de romantismo dourava S. Paulo. Os economistas que dantes clamavam contra os excessos de tributos, faziam agora poemas e recitavam ao piano. Castro Alves, estudante de direito, não estudava coisa alguma. Encontrava Elviras e Therezas a cada canto, e suspirava endechas lamuriantes a essas "deidades" ou recitava no Theatro S. Paulo odes tremendas a Napoleão, ao "Dois de Julho", a Ahasverus.

"Sabes quem foi Ahasverus, o precito,
O misero judeu que tinha escripto
No fronte o sello atroz!"

Ninguem sabia, nem elle, mas todo o mundo rimava a sua desdita. Coitado do Ahasverus! Dahi para pedir a proclamação da Republica foi apenas meio passo em frente. As maguas do Ahasverus e a desgraça dos escravos abalaram o regimen.

Senhor Deus dos desgraçados
Dizei-me vós senhor Deus
Se é mentira, se é verdade
Tanto horror perante os céos!
O' mar porque não apagas
Com a esponja das tuas vagas
Do teu manto esse borrão?
Astros, noites, tempestades,
Rolae das immensidades!
Varrei os mares, tufão!

O velho imperador lia os versos de Castro Alves e, cofiando as barbas longas, achava que o diabo do rapaz tinha talento. Realmente essa historia dos escravos era uma vergonha. Precisava acabar. Acabou mesmo. E veiu a Republica.

* * *

Ha um seculo atrás, o sagacissimo Saint-Hilaire observava: "Já disse alhures que o Brasil deve permanecer por emquanto simplesmente agricola e que não chegou ainda ao ponto em que lhe convenha estabelecer grandes fabricas; mas quando chegar esse tempo, será por S. Paulo que se ha de começar".

Teve razão. Hoje, S. Paulo conta mais de trezentos mil operarios, e as suas fabricas supprem o Brasil de artigos tão bons e melhores do que os estrangeiros, — artigos que dantes importavamos e nem nos suppunhamos capazes de produzir. Os bandeirantes e aventureiros de agora não mais se embrenham pelos sertões caçando indios, minerando ouro, buscando pedras verdes. Chamam-se Mattarazzo, por exemplo, e fundam um imperio industrial. Ou plantam leguas quadradas de algodão, arriscando tudo numa lavoura nova. Estendem laranjaes por montanhas. Cobrem as planicies de cannaviaes e arrozaes. Trabalham. Lutam. Arriscam. Lutar sem arriscar não é lutar.

E' preciso conhecer o espirito paulista para o comprehender e amar. Do S. Paulo de ha um seculo atrás falou Saint-Hilaire, — e nós respigamos da sua obra, aqui e ali, trechos que formaram um bello capitulo de impressões. Do São Paulo de 1937 fala o pavilhão do Estado que se encontra na Feira de Amostras, hoje inaugurada, e onde o Brasil admirará, com orgulho, o progresso a que chegou a industria e a agricultura na antiga capitania de Martim Affonso, — apezar de todos os entraves oppostos pelo governo do sr. Armando de Salles!

Altivez de Borba Gato

(Conto de *Edmundo Amaral*)

São Paulo até os meiados do seculo XVIII, povoado por uma uma raça energica e altiva onde a aggressividade do sangue hespanhol se misturava á independencia guarany, era bem, como affirmou Bougier: "uma especie de republica independente".

"Os paulistas são tributarios e não subditos em 1617. E assim eram, senhores de muitos arcos, acostumados ao matto, á féra, ao brejo, á flecha e á bala. Lutando num corpo a corpo cyclopico, contra a natureza formidavel, que se erguia com os seus pantanos, seus miasmas, as suas onças e os seus bugres, contra a penetração do homem branco, não se curvavam os paulistas sob as ordens da Metropole.

Ordem ou decreto, alvará ou bando, expedidos de Portugal a mando d'El-Rei, apregoado a toque de caixa por todos os cunhaes do Piratininga, nem sempre obedecem os paulistas, protegidos atrás da trincheira verde da Serra do Mar, defendidos pelas pontas afiadas das settas guayanazes e pelo chumbo grosso dos seus arcabuzes.

Em 1640 por exemplo, El-Rei ordena aos paulistas para que entreguem aos jesuitas as aldeias de indios mansos. Os paulistas não respondem á ordem, e não entregam as aldeias. Os jesuitas protestam, desta vez elles respondem com a expulsão violenta de todos os jesuitas da villa.

"Es gente alevantada qui non hace caso de las leys de El-Rey", diz queixosamente padre Mancilla.

Tal é o paulista do passado: altivo, heroico, sobranceiro, morrendo por um dever, por um ideal ou por um punhado de turmalinas.

Quando os Braganças sobem outra vez ao throno de Portugal, uma tentativa de levante acclama Amador rei. Mas esse grito de independencia não echôa na alma já ha muito independente dos paulistas. El-Rei agradece, e uma embaixada então se prepara para apresentar a D. João IV a fidelidade dos paulistas.

Foi por isso que em meiados de 1642, desembarcaram em Lisboa, entre cordames de vela e marujos de carapuças de lã, D. Luiz da Costa Cabral e Balthazar de Borba Gato, "homens bons", de Piratininga, que levavam dentro dos seus bahu's da Moscovia, entre surtuns de basta e toalhas d'agua, um pergaminho assignado por todos os homens bons de Piratininga, jurando fidelidade á corôa portugueza.

Lisboa do seculo XVII, levantina e saloia cheirando a canella, benjoim e a marezia, forrada de azulejos, feita de pedra e barro vermelho, atordoa um pouco os embaixadores com o seu borborinho de feira.

A rua dos Banqueiros e dos Mercadores, com os seus telhados flamengos, descidos como blócos sobre as rotulas verdes, com as suas lojas de especiarias e de brocados, lampejando pratas batidas dentro das lojas de seus ourives, esvoaçante de mantéos e de capotes, com os seus mercadores de escarlata, com as suas mulheres de peito á mostra, saracoteantes e cheirando a agua de Cordova; com os seus burguezes embrulhados em capotes de dozeno, fidalgos de brocado amarello, mouros de aljube branco, com os seus trinos, carmelitas, ciganas, regateiras que se empurram diante das rodas dos coches, que se acotovelam em redor das liteiras bamboleantes, toda essa multidão, todo esse ruido, todo esse colorido, deslumbram como uma vidraçaria gothica, os seus olhos acostumados á taipa branca das casas, e atordoam os seus ouvidos acostumados ás ruas silenciosas e vasias de Piratininga.

Recebidos em audiencia especial nos Paços da Ribeira para um coche diante da porta grande dos Paços Manuelinos e descem entre uma ala de alabardeiros embrulhados nos seus pellotes de canequim preto, com as faces morenas, os embaixadores paulistas.

O Paço Manuelino, pesado e barroco, guarda ainda o velho fausto das côrtes bragantinas. A Sala dos Tudescos forrada de pannos mouriscos e tapeçarias flamengas, os corredores tristes que vão abrir para a Sala dos Leões que elles atravessam entre o brilhar de alabardas e um remexer de cogulas de clerigos, e que se abrem nos seus reposteiros escarlates para a Sala dos Embaixadores, toda em brocados vermelhos e ouro velho, pesada e solenne como uma capella, onde sobre um throno de velludo e docel franjado, El-Rei espera vestido de roxo.

O'pas luzem sob as luzes e dentre os velludos côr de azeitonas toucas de açafatas abafam cochichos e risos quando passam as barbas maltratadas dos paulistas. Mas a voz gorda de El-Rei solenniza-se no silencio illuminado:

— Eu El-Rei, vos envio muito saudar e a vós os habitantes leaes da villa de São Paulo do Piratininga pelo muito zelo e lealdade com que vos houvesteis a meu serviço. A Mim pareceu, por isto, vos agradecer e segurar-vos de que tudo que neste particular me fica, para folgar em vos fazer Mercê. Pedi pois a justa remuneração em troca do vosso valioso serviço!

Era a gorgeta do rei aos vassallos submissos, era a paga em mercês que um rei concede num dia de bom humor a um ministro habilidoso.

Um clarão de orgulho faiscou nos olhos metallicos dos paulistas. Em um momento, sentiram a desproporção dessa dadiva de um rei a quem davam um Reino.

Eram os milhões de cruzados que iam pagar as loucuras nababescas de D. João V, era todo o ouro brasileiro escorrendo, drenado para Lisboa, para os thesouros sem fundo da Fazenda Real, eram as minas de diamantes descobertas pelos paulistas e as Minas Geraes descobertas por elles, dourando Portugal, pagando as concubinas de El-Rei, atulhando a bôca escancarada e insaciavel do Fisco portuguez; era o paulista comendo pinhão sem sal, emquanto as barregãs joaninas dormiam em cellas forradas de seda, lavando-se em agua de Cordova; eram os mineiros morrendo pelas estradas de Villa Rica, emquanto El-Rei comprava graças em Roma, a mil cruzados cada uma; era Mafra de 1730 e Lisboa de 1750, levantadas com o ouro brasileiro emquanto nas minas se suava sangue, era São Paulo que trazia essa côrte, inepta, beata e sorna, todo esse fausto nababesco em que Portugal se atolou por todo o seculo XVIII.

El-Rei louro e gordo estendia a mão que estendia mercê.

Mas no silencio abafado das tapeçaria, alçando a barba hirsuta, olhando de alto El-Rei nas suas botas de couro cru', altivo, insolente, quasi gritando diante dessa côrte agachada sob as ôpas de seda roxa, respondeu Gato num impeto em que já se sentiam tres seculos de Bandeira:

— Senhor, nós vimos dar e não vimos pedir!

Nunca tão lindo grito de tão genuino orgulho paulista resoou com tanta elegria e altivez dentro do nosso passado...

Olhos côr do mar

de VICENTE DE CARVALHO

(principe dos poetas paulistas de seu tempo)

Olhos encantados, olhos côr do mar,
Olhos pensativos que fazeis sonhar!

Que formosas coisas, quantas maravilhas
Em vos vendo, sonho, em vos fitando vejo;
Côrtes pittorescos de afastadas ilhas
Abanando no ar seus coqueiraes em flôr,
Solidões tranquillas feitas para o beijo,
Ninhos verdejantes feitos para o amor...

Olhos pensativos que falaes de amor!

Vem caindo a noite, vae subindo a lua...
O horizonte, como para recebel-as,
De uma fimbri ade ouro todo se debrua;
Afla a briza, cheia de ternura ousada,
Esfrolando as ondas, provocando nellas
Bruscos arrepios de mulher beijada...

Olhos tentadores da mulher amada!

Uma vela branca, toda alvor, se afasta
Balançando na onda, palpitando ao vento;
Eil-a que mergulha pela noite vasta,
Pela vasta noite feita de luar;
Eil-a que mergulha pelo firmamento
Desdobrado ao longe nos confins do mar...

Olhos scismadores que fazeis scismar!

Branca vela errante, branca vela errante,
Como a noite é clara! como o céo é lindo!
Leva-me comtigo pelo mar... Adeante!
Leva-me comtigo até mais longe, a essa
Fimbria do horizonte onde te vaes sumindo
E onde acaba o mar e de onde o céo começa...

Olhos abençoados cheios de promessa!

Olhos pensativos que fazeis sonhar,
Olhos côr do mar!

O CAMINHO DO MAR

por PAULO PRADO

Num domingo pela manhã, a 20 de janeiro de 1532, surgia deante da obra de S. Vicente a frota de Martim Affonso de Souza, de volta da tormentosa e accidentada viagem ao Sul. Tomado o ponto, ás duas horas da tarde levantou-se rijo Noroeste que pôz as embarcações em postura difficil pela correnteza das aguas e forte rolo do mar: por brusca mudança commum nessas paragens, á tarde gyrava o vento para Oessudoeste, permittindo que as nãos viessem fundear dentro da abra, em sitio mais abrigado. Segunda-feira, 21, deram á vela e se approximaram mais de terra até junto da ilha do Sol (ilha de Santo Amaro?); terça feira, explorado por um batel um "rio estreito", por ahi penetraram, ancorando afinal no pequeno porto de São Vicente.

Partira a frota de Lisboa num sabbado, 3 de dezembro de 1530. Trazia — como informára o embaixador de Carlos V na côrte portugueza, Lope Hurtado de Mendonza — tres fins em vista: deitar fóra os francezes do littoral brasileiro, fortificar os portos com a artilheria que conduzia, e explorar a terra desde São Vicente até o Rio da Prata. Para isto dispunha de quatrocentos homens, de uma não capitanea de cento e cincoenta toneladas, dois galeões de cento e vinte e duas caravellas "mui armadas e artilhadas. Além destas incumbencias trazia Martim Affonso cartas de grandes poderes, com alçada de meio e mixto imperio, tanto no crime como no civel, sem das suas sentenças dar appellação nem aggravo; podia crear tabelliães e mais officiaes de justiça, conceder terras de sesmarias, etc. Toda uma organização necessaria a uma empreza de colonização.

Installada nas praias abafadiças e tristonhas de São Vicente, a primeira preoccupação da gente de Martim Affonso deve ter sido penetrar o mysterio da alta muralha negra de arvoredo, que para os lados do poente fechava os mangues do litoral. Para o animo exaltado e ambicioso desses soldados-colonos a sombria montanha talvez fosse a defeza creada pela natureza, o difficilimo passo conduzindo ao paiz encantado dos dorados, das minas de ouro e prata e das itaberabas de crystaes e esmeraldas — lendas que embalaram durante seculos a tumultuosa imaginação dos aventureiros deste canto do Novo Mundo.

Na época do desembarque do futuro donatario, innumeras veredas galgavam a serra do Mar, collеando até as gargantas através do emmaranhado da matta, e ligando as praias onde vinha pescar a indiada de serra acima, aos campos do planalto. Destes incertos e tenues caminhos de indios — parte marcados no solo pelo machado de pedra e parte nos galhos das arvores — destacava-se, certamente, como o mais trilhado, o que partia do porto do Perequê, acompanhava, até certo ponto o valle do Mogy, obliquava, em seguida, á esquerda, junto, á serra do Meio, para passar o rio Grande antes da garganta do Botujuru' já nas collinas do planalto. Ainda hoje são visiveis os traços dessa velha passagem, e por ella deve ter subido Martim Affonso quando veio até os campos do alto da serra inspeccionar o sertão, e já talvez estudar a collocação da futura villa de Piratininga.

Outra vereda, deixando a peaçaba do rio Cubatão, saia do porto de Santa Cruz, subia a serra tambem chamada do Cubatão, procurava a passagem do Tutinga, por onde corre a agua branca do rio das Pedras, e assim chegando ás lombadas do alto, dahi seguia "pelos outeiros, escalvados que estão no caminho de Piratinin", diz a doação de Martim Affonso a Ruy Pinto, de fevereiro de -534. O fino pratico dos Jesuitas deu preferencia a este trilho: delle talvez se servisse o padre Manuel da Nobrega quando em agosto de 1553, guiado pelo filho primogenito de João Ramalho, visitou os aldeamentos do planalto, e por elle devem ter galgado a serra, em 1554, os treze missionarios que vieram "numa pobre casinha" fundar o futuro collegio de São Paulo de Piratininga.

O caminho do valle do Perequê tornára-se perigoso pelas frequentes incursões das tribus tamoyas de Ubatuba, Larangeiras, Angra dos Reis, e mesmo do Rio de Janeiro, que desembarcando das suas igamçus de vinte combatentes, guerreavam implacavelmente o portuguez em assaltos e continuas ciladas, trazendo até ahi as lutas travadas no littoral do Rio, a que já iam despovoando a ilha do Santo Amaro, da capitania de Pero Lopes. Em 1560, Men de Sá, em sua viagem ás capitanias do Sul para expulsão dos francezes, a instancias dos padres da Companhia de Jesus e como medida de protecção contra essas correrias de gentio inimigo, manda fechar a primitiva via de communicação, ao mesmo tempo que mudava para os campos de Piratininga a aldeiola mamaluca de Santo André "em bem dos naturaes, da Companhia e D'El Rei", diz o padre Antonio Franco.

O caminho do Perequê, quasi abandonado, só serviu durante annos para o transito de gado e cavallos: uma provisão do ouvidor geral, de 1620, já o denominava de "caminho velho".

A unica estrada usual ficou sendo a que passava, seguindo o curso do rio das Pedras, pela garganta do Tutinga, e que desde os mais antigos tempos da capitania foi conhecido como o Caminho do Mar.

Foi esse caminho a constante preoccupação dos paulistas, do seculo XVI ao seculo XIX.

Nas actas da Camara Municipal de São Paulo, a cada momento vêm referencias ao máo estado da conservação da estrada, á prohibição do transito do gado, aos reparos necessarios, ás empreitadas de conserva, ás reclamações dos roceiros marginaes que della se serviam para o seu incipiente commercio naturista, ou para as romarias dominguеiras ás capellas dos povoados. E as queixas eram legitimas. Já em 1553, em carta de 5 de abril, o governador d. Duarte da Costa escrevia d. João III "o ouvidor geral me disse que na dita capitania do São Vivente havia um caminho de 5 ou 6 leguas, o qual era tão mão e aspero por causa dos lameiros e grandes ladeiras que se não podia caminhar por elle"... Em 1584 Joseph de Anchieta, na "Informação do Brasil e de suas capitanias", dizia: "para o sertão, caminho do Noroeste, além de huãs altissimas, serras que estão sobre o mar, tem a villa de Piratininga ou de São Paulo, quatorze ou quinze leguas da villa de São Vicente, tres por mar e as mais por terrar por hus mais trabalhosos caminhos que creio hay em muita parte do mundo". Outra "Informação", do mesmo padre, de 1585, refere "A quarta villa na capitania de São Vicente é Piratininga, que está 10 a 12 leguas pelo sertão e terra a dentro. Vão lá por umas serras tão altas que difficultosamente pódem subir nenhuns animaes, e os homens sobem com trabalho e ás vezes de gatinhas por não despenharem-se e por ser o caminho tão máo e ter tão ruim serventia padecem os moradores e os nossos grandes trabalhos".

Tambem em 1585, esteve em Piratininga o Padre Fernão Cardim, autor da deliciosa "Narrativa epistolar de uma Viagem á Missão jesuitica", como a editou Varnhagen que a descobrira. Cardim descreve com côres vivas a sua viagem de São Vicente a São Paulo: "...todo o caminho é cheio de tijucos, o peor que nunca vi, e sempre iamos subindo e descendo serras altissimas". Só na noite do terceiro dia póde a missão alcançar um povoado distante tres leguas da villa, e onde a agazalhou um devoto, presenteando-a com "gallinhas, leitões, muitas uvas, figos de Portugal, camarinhas brancas e pretas e umas frutas amarellas de feição e tamanho de cerejas".

Alguns annos mais tarde, desejando o governador d. Francisco de Souza fazer uma viagem de inspeção ao sertão de serra acima, cautelosamente escreveu á Camara de São Paulo ordenando que se fizessem os reparos necessarios no intransitavel Caminho do Mar. Nessa data foi lida em sessão a carta do governador e todos "asentarão e diserão que se fizesse o dito caminho pois era tanto proveito da villa da capitania e que o dito caminho seja feito de mão como fazendo cada

(Continúa na 5.ª pag.)

Esta pagina é uma demonstração das possibilidades das Industrias Reunidas F. Matarazzo, a grande organização que honra o Brasil.

Pelas gravuras, que representam uma parte das actividades da formidavel organização industrial, o leitor poderá avaliar o quanto as I. R. F. Matarazzo concorrem para a grandeza do paiz.

Empregando alguns milhares de brasileiros e movimentando um vultoso capital, as I. R. F. M. mantem entre outras, as seguintes secções: Fabrica de Louças e Azulejos de "Agua Branca", com diversos grandes premios em varias exposições.

Fabrica dos afamados productos da S. A. Les Parfums Chimené, com séde em Paris.

Usinas de assucar "Leblon", marca reputada, como uma das melhores.

Fabrica de velas, oleo de linhaça, e outros productos, que têm grande acceitação no estrangeiro.

Cortume São Caetano, considerada a maior fabrica de correias do Brasil.

Fabrica de formicidas e outros productos de grande acceitação, como por exemplo o bisulforeto de carbono "Salvação", no expurgo do algodão e o "Lysophenol", na limpeza de animaes.

Fabricas "Mariangela", "Sta. Cecilia" e "Belemzinho", que se dedicam a confecção de qualquer tecido.

Fabricação do "Gergeoliva" e "Gordura de Côco Selecta", dois optimos productos obtidos respectivamente, do oleo de gergelim e do oleo de oliva e do côco.

Grandes frigorificos, produzindo productos que competem vantajosamente com os similares estrangeiros.

Como pioneira da extracção e preparação do oleo de caroço de algodão, como oleo comestivel, mantem a fabricação da conhecida marca de oleo "Sol Levante", indispensavel em qualquer lar.

A Fecularia Matarazzo, com o seu grande producto, "Amido Explendor" é uma das maravilhas da grande organização Matarazzo.

A industria da moagem vem requerendo da I. R. F. M., uma grande attenção, isto desde 1899, quando foi installada a sua primeira moagem.

As suas marcas "Lili", "Claudia" e "Luzitana", gozam de merecida preferencia.

A mais perfeita organização, da America do Sul, no fabrico da seda artificial pertence as I. R. F. M., com a sua fabrica "Visco-Seda". Da sua producção fazem parte todos os fios que possam interessar a industria da seda.

CAMINHO DO MAR

(Continuação da 2.ª pag.)

um o que couber por sua repartição"...

Esses concertos foram mal e lentamente executados, como se vê em outras actas da Camara. Felizmente só depois de 10 de abril de 1599 chegava ao planalto o governador.

Cerca de um seculo mais tarde não tinham melhorado as condições de transito do Caminho do Mar: o padre Simão de Vasconcellos, no seu estylo empolado e hyperbolico, confessa que ao subir os despenhadeiros da Serra, "tremeram-lhe as carnes", deante dos perigos da viagem. E assim até os fins do seculo XVIII.

Essas difficuldades — subidas a pique pela matta virgem, atoleiros fundos de serra acima, rios a vadear — isolaram durante seculos a montanha da capitania da estreita faixa littoranea, e portanto do contacto pela navegação com o mundo civilizado.

Nas predestinações historicas e ethnicas do Paulista essa funcção selectiva do Caminho do Mar é incontestavel e providencial para a formação do seu caracter e typo. A população do planalto conservou-se afastada dos contagios decadentes da raça descobridora. O littoral, ao contrario, sobretudo, o do Norte, daquelle que Theodoro Sampaio chamou por excellencia o da "costa do páo-brasil", — vivia como é natural em contacto com a metropole por intercambio maritimo muito frequente, apezar da demora nas viagens da época. Augmentava essa influencia, a presença, sobretudo nas capitanias reaes, dos representantes do governo metropolitano, desembargadores, ouvidores geraes, provedores móres, familias do Santo officio, frades Capuchos, Carmelitas e Benedictinos, além dos fidalgos da nobreza do reino, estabelecidos em vagas sinecuras. No interior das terras, as denominações de localidades, puramente europeas, accentuavam esse aspecto colonial, ao passo que nas capitanias do Sul dominavam na geographia os nomes indigenas. Portugal entrava, porém, rapidamente num periodo de decomposição e anarchia.

Por um phenomeno historico tantas vezes repetido, a propria expansão colonizadora do genio de um povo veiu ferir de morte as forças vivas da sua existencia e desenvolvimento. Só as Indias, nos primeiros trinta annos do seculo XVI absorviam oitenta mil homens, da melhor gente do reino sob o ponto physico, sangria terrivel para um pequeno paiz que contava na época pouco mais de um milhão de habitantes. A esse exodo apenas contrapesava o augmento da riqueza material, que trouxe como consequencia a escravidão, alterando profundamente as virtudes do typo jesuital despendido o que a sua visão de diplomata europeu não imaginára.

Nessa lenta desaggregação, nessa decomposição que foi a morte do Portugal heroico, no deserto piratiningano, "no meio deste sertão e cabo do mundo", como dizia o padre Cardim, isolava-se ao findar o seculo XVI, um nucleo de rude população quinhentista que a augmentar e proliferar protegido pela propria natureza hostil.

Importancia capital ia ter o Caminho do Mar na constituição da individualidade historica de São Paulo. Foi elle mais do que qualquer outro, o elemento que preparou e facilitou o desenvolvimento da raça, constituindo o que Martz Wagner denominou, na formação das especies, um "centro de isolamento".

Segundo a theoria de Wagner, desenvolvida pelo grande Ratzel, pae da Anthropo-geographia, os factores principaes desse processo de formação são a adaptação dos individuos immigrados ás novas condições de vida que encontram, a transmissão dos caracteristicos individuaes dos primeiros colonos aos seus descendentes, produzida pela reproducção entre consanguineis, trazendo o desenvolvimento dessas mesmas caracteristicas e afinal a acção niveladora e compensadora do cruzamento.

Admiravel applicação tem esta lei biologica na constituição ethnica do typo paulista, habitante seggregado do mundo num altiplano que defendia uma quasi intransitavel via de communicação, como na antiguidade grega o interior montanhoso do Peloponeso era a suprema roca defensiva de toda a Hellade.

Além dos individuos esparsos que na futura capitania veio encontrar o donatario, o primitivo nucleo de povoamento foi constituido pela gente que trouxe a frota colonizadora. "Eu trazia commigo allemães e italianos, e homens que foram á India e francezes", diz o Diario de Pero Lopes. A memoria naturalmente seria de portuguezes entre os quaes os genealogistas citam 27 Cavalleiros Fidalgos, como Góes, Lemes, Pintos, etc. tronco primitivo de quasi todas as 52 familias paulistas de ascendencia conhecida. Physicamente toda essa gente do Portugal quinhentista era de tempera dura e aspecto agreste.

O portuguez dessa época — diz o historiador — era fogueiro, abstemio, de imaginação ardente, propenso ao mysticismo. O caracter independente, não constrangido pela disciplina, ou contrafeito pela convenção. O seu falar era livre, não conhecia rebuços, nem euphemismos de linguagem. Ninguem pensava em acobertar factos notoriamente publicos, quaesquer que fossem. A tempera era rija, o coração duro. Com a rudeza de costumes, que assignala aquelles tempos, a segurança da propria pessoa, familia e haveres dependia em grande parte da força e energia individual dahi frequentes homicios, aggressões, feridas e mortes, que habituavam á contemplação da violencia, e da dôr, infligida ou recebida. Cruezas, que hoje denotariam a vileza um caracter perverso, não tinham nesses tempos similhante significação. A força muscular era tida em grande apreço. Um viajante allemão da época descreve os portuguezes como feios, de côr morena e cabellos pretos. Dados ao folgar — accrescenta — não gostam do trabalho; são grosseiros, gente sem bondade nem misericordia, incluindo a propria côrte do rei. Muitos vivem unicamente de pão e agua. Ha poucas mulheres bellas que parecem mais homens que mulheres, porém, tem olhos geralmente negros e formosos. Faltam dados positivos sobre a situação social dos colonos que acompanhavam M. Affonso, mas por esses tempos uma grande parte devia constar de degredados. As possessões ultramarinas — diz Costa Lobo — foram sempre para Portugal o ergastulo dos seus delinquentes. Dos duzentos e cincoenta e seis casos, em que a famosa Ordenação do Livro V fulminava a pena de degredo, era em oitenta e sete o Brasil designado para o logar delle.

Sem querer remontar as ascendencias semiticas que tanto influiram na Peninsula Iberica, é indubitavel que aos elementos povoadores de São Paulo convém ajuntar uma muito sensivel mescla de sangue judaico. Desde a propria descoberta da America, e tambem do Brasil, que a sciencia e o commercio israelitas dominavam nos nossos continentes: já se disse com ironia que para gozo dos judeus se descobrira o Novo Mundo... No Brasil a immigração de christãos novos, que tinham creado em São Thomé a industria assucareira, foi avultada a partir dos meiados do seculo XVI. Uma grande parte do commercio brasileiro começou a ser composta de christãos novos diz um historiador. Em São Paulo, sem indagar das origens controvertidas do patriarchal e mysterioso João Ramalho, o affluxo de sangue judeu é sensivel, marcando caracteristicamente o typo racial e a propria vida dos habitantes da capitania. Um documento do governador do Rio da Prata, de 1639, queixando-se das invasões dos aventureiros paulistas affirma que a maior parte destes, por serem delinquentes facinorosos, desterrados de Portugal por "sus delitos, son christianos nuevos, y se sabe que á los indios que se les repartem, los ponem nombres del Testamento Viejo". Anthropologicamente a contribuição do elemento israelita veio sem duvida melhorar as qualidades ethnicas do factor branco na constituição do novo typo paulista. A's virtudes fundamentaes de tenacidade e malleabilidade, tão caracteristicas do povo israelita, alliadas á preoccupação constante do enriquecimento e do arrivismo, convem, de facto, alliar uma extraordinaria vitalidade, notavel e fecunda, que são attestados seguros da fortaleza biologica da raça.

Para essa gente desabusada e rude, — ibéros ou christãos novos — as indias tupiniquins e guayanazes trouxeram, ao desembarcar, a seducção da concubinagem na vida livre da matta virgem e dos vastos campos. Ia surgir desse cruzamento de elementos disparatados o typo predestinado do mameluco.

O indio — diz Capistrano de Abreu — tinha os sentidos mais apurados, a intensidade de observação da natureza, inconcebivel para o homem civilizado. Era indolente, mas tambem capaz de grandes esforços, podia dar e deu muito de si — observa o mestre. Blasonavam de mui soffredores na doença ou todo outro trabalho — escreve Varnhagen. Deviam todos ser dotado de uma impassibilidade espartana. Eram geralmente taciturnos. Em silencio comiam, bebendo agua quando acabavam. Viam a grande distancia, sentiam o cheiro do fumo, ou da gente, a ponto de distinguirem a raça pelo olfato. Seguindo por uma pisada, não lhes faltava o tino, para regressar por ella. O local, onde, com trabalho e amor fixavam as suas habitações, dahi a dias não acham bom e o abandonam para irem habitar outro logar com o novo empenho e muito trabalho. Do fundo instinctivo da raça dominava-o uma fatalidade nomade e vagabunda. Sempre á procura de impressões novas e intensas, emprehende longas viagens, ignorando o prazo da ausencia e até onde irá. Para quem viaja nos grandes rios do sertão brasileiro — diz Poppig, numa conferencia publicada em Munich, em 1857 — acontece ás vezes ouvir, maravilhado, um canto alto e monotono interrompendo inesperadamente a solidão muda. E' um unico individuo perdido no immenso deserto, carregado por uns troncos de arvores tostacemente amarrados, levando como unica bagagem uma cabeça de matalotagem, e, que, sem pensamento e sem destino, — viva imagem da propria existencia — vaga boiando no rio, contente si no cabo de dias de viagem descobre no arvoredo das margens alguma cabana amiga. Ahi fica, sem curar do tempo, em longa visita ,até que afinal, remando lentamente, volta ao aldeamento donde partira mezes atrás.

Do cruzamento desse indio nomade, habituado no sertão como um animal á sua matta, e do branco aventureiro, audacioso e forte, surgiu uma raça nova, creada nas aspereza de um clima duro, no limiar de uma desconhecida. No desenvolvimento fatal dos elementos ethnicos num meio propicio, mais do que em outras regiões do paiz, em São Paulo medrou forte, rude e frondosa a planta-homem.

O isolamento da montanha e a endogamia protegendo o desenvolvimento da hereditariedade, que é o principal factor constitutivo das raças, e uma excellente condição para manter a sua pureza deram o maximo de intensidade e relevo aos caracteristicos do typo paulista. Para constituição do patrimonio hereditario e reproducção entre consanguineos é elemento importante. No historico das familias do planalto o cruzamento entre parentes é notavel; por elle se apuravam as qualidades — e as falhas — dos elementos que as constituiam primitivamente. Já em 1674 numa correição do ouvidor geral André da Costa Moreira constatava elle que os moradores da villa "estavam muito aparentados uns com outros, assim por sanguinidade como por afinalidade, pelo que não era possivel guardar-se o rigor da lei nas pessoas que hão de seguir os cargos desta Republica". Uma petição de José Góes de Moraes e Anna Ribeiro de Almeida, de 1710, alega para uma dispensa o acharem-se as familias de São Paulo "tão travadas umas com as outras, como a todos é notorio".

O clima — não tendo, biologicamente ,a acção codificadora que geralmente se lhe attribue (Ratzel), — exerceu no habitante do planalto a sua influencia tonica, pelas bruscas oscillações de temperatura, fazendo succeder a um inverno bastante rude, um verão quasi tropical ,e misturando num mesmo dia as mais extremas variações.

Esses altos e baixos do thermometro, se desequilibram o organismo, ao mesmo tempo o exaltam, causando uma despeza nervosa excessiva que, reage sobre o temperamento e o expõe livremente a esse "centro de excitações" que é o meio ambiente. Com maior intensidade, o mesmo phenomeno se dá nos Estados Unidos, onde num verdadeiro theatro titanico se desenvolve, freneticamente, o drama americano. Só affrontam a aspereza do clima, os mais aptos e os mais resistentes: desse processo de selecção vem a extraordinaria mortalidade infantil ainda notavel no São Paulo moedrno. Da sobrevivencia das mais fortes é prova a longevidade reconhecida do verdadeiro typo racial que desde os tempos afastados do periodo colonial ainda é de facil observação no Paulista de hoje.

Ao findar o seculo XVI, o caldeamento dos elementos etnicos estava por assim dizer realizado no planalto e com os caracteristicos de uma raça nova ia surgir o Paulista. Durante quasi dois seculos a sua acção na historia geral da colonia será continua e especial. O processo de seggregamento contribuindo tão poderosamente para lhe dar a feição, especifica, já o preparava para a tarefa que lhe iria competir na formação da nacionalidade brasileira. A's primeiras tentativas de colonisação organizada , o mamaluco do planalto appareceu nas suas forças de Santo André e de Piratininga como um independente e insubmisso ás leis da metropole e ás ordens dos seus representantes.

"Antro de bandidos", exclamou Ulrico Schummidel quando em 1553, na sua viagem de Assumpção a São Vicente, passou pelos casebres do primitivo aldeamento da Borda do Campo. "São os mamalucos Ramalhos de arvore ruim peores frutas"... dizia mais tarde o padre Simão de Vasconcellos. E ainda em 1691 escrevia o governador da capitania do Rio de Janeiro, referindo-se aos Paulistas: "Ahi vivem quasi á lei da natureza e não guardam mais ordens que aquellas que convem á sua conveniencia"

Esta semente de independencia, de vida livre, e de falar alto e forte, germinou e fructificou durante dois seculos na historia paulista. A primeira manifestação desse sentimento vamos encontral-a numa acta do caderno de vereanças da villa de Santo André, em 1557. E um protesto do capitão e alcaide mór João Ramalho, reunido aos camaristas da villa contra o capitão-mór e ouvidor da capitania "por não querer limpar a pauta e apurar os votos" dos novos officiaes eleitos para a mesma Camara: "e vosa merse ho não querer despachar ptestamos pr todas perdas e danos e denefycações desta vylla e bés dórfãos q. por falta de Justyça se perderem pr vosa merse não porver cõ hos ofysios como ssy temos em costume e dos asym vosa merse não fazer ptestamos de tyrar estromt° de cartas testemunhaveis pª mor allegada sermos porvydos cõ justyça"...

De um desses mamalucos já narrara Anchieta em 1554, que ameaçado dos rigores do Santo Officio por "praticas gentilicas", respondera: acabarei com as Inquisições a frechas! Exclamava o missionario: "são christãos, filhos de paes christãos! quem na verdade é espinho não póde produzir uvas".

Em 1613, um documento precioso, assignado pelos juizes e vereadores da villa de São Paulo, renova na mesma sinceridade brusca e altiva as affirmações de independencia da população paulista de serra acima. E uma carta de 13 de janeiro desse anno, dirigida ao donatario da capitania, reclamando contra o desleixo e os abusos das autoridades metropolitanas... "O que de presente se poderá avisar muito papel e tempo era necessario, porque são tão varias e de tanta altura as caisas que cada dia succedem, que não falta materia de escrever e avisar e se poderá dizer de chorar. Só faremos lembrança a Vmc. que si sua pessoa ou coisa muito sua desta Capitania não accudir com brevidade pode entender que não terá cá nada, pela que estão as caisas desta terra com a candeia na mão e cedo se despovoará, porque assim o querem os capitães e ouvidores que Vmc. manda, como os que cada quinze dias nos mettem os governadores geraes em outra coisa não entendem nem estudam sinão como nos hão de esfolar, destruir e affrontar, e nisto gastam o seu tempo, elles não vêm nos governar e reger, nem augmentar a terra que o sr. Martim Affonso de Souza ganhou, e S. M. lhe deu com tão avantajadas mercês e favores. Vae isto em tal maneira e razão, que pelo ecclesiastico e pelo secular não ha outra coisa senão pedir e apanhar, e um que nos pedem e outro que nos tomam tudo é seu e ainda lhe ficamos devendo. E se falamos prendem-nos e excummungam-nos, e fazem de nós o que querem, que como somos pobres e temos o remedio tão longe não ha outro recurso senão abaixar a cerviz e soffrer o mal que nos põem. Assim, Senhor, acuda, veja, ordene e mande o que lhe parecer, que muito tem a terra que dar: é grande, fertil de mantimentos, muitas aguas e lenhas, grandes campos e pastos, tem ouro, muito ferro e assucar, e esperamos que haja prata pelos muitos indicios que ha, mas faltam mineiros e fundidores dextros. E o

(Continúa na 7.ª pag.)

CAMINHO DO MAR

(Continuação da 5ª pag.)

bom governo é o que nos falta de pessoas que tenham consciencia e temor de Deus, e valia, que nos mandem o que fôr justo, e nos favoreçam no bem e castiguem no mal quando o merecermos, que tudo é necessario.

Tornamos a lembrar, acuda Vmc. porque de Pernambuco e Bahia, por mar e por terra lhe levam o gentio de seu sertão e districto, e muito cedo ficará tudo ermo com as arvores e ervas do campo sómente: porque os portuguezes, bem sabe, Vmc. que são homens de pouco trabalho, principalmente fóra do seu natural. Não tem Vms. cá tão pouca posse, que das cinco vilas que cá tem com a Cananéa póde pôr em campo para os Carijós mais de 300 homens portuguezes, afóra os seus indios escravos, que serão mais de 1.500, gente usada ao trabalho do sertão, que com bom caudilho passam o Peru' por terra, e isto não é fabula. Já Vmc. será sabedor como Roque Barreto, sendo capitão, mandou ao sertão 300 homens brancos a descer gentio e gastou dos annos na viagem, com muitos gastos e mortes, e por ser contra uma lei del-rei, que os padres da Companhia trouxeram, o governador Geral Diogo Botelho mandou provisão para tomarem e terço para elle, e, depois veio ordem para o quinto; sobre isto houve aqui muito trabalho e grandes devassas e ficaram muitos homens encravados, que talvez ha nesta villa hoje mais de 65 homisiados, não tendo ella mais de 190 moradores; se já fôr alguma informação de que a gente desta terra é indomita creia Vmc. o que lhe parecer com o resguardo que deve aos seus, que não ha quem soffra tantos desaféros".

Já por esses annos lavrava intensa a luta entre os Paulistas e a Companhia de Jesus, e que deve ter começado nos primeiros tempos da capitania, quando Men de Sá removeu para os campos de Piratininga a villa de Santo André. As actas da Camara de São Paulo ,de 15 de agosto de 1611 e de 10 de junho de 1612, representaram entrgicamente perante o governo da metropole contra os abusos de que accusavam os padres da Companhia. O segundo desses documentos, assignado pela melhor gente da villa de São Paulo, protestava "que sendo as aldeias desta Capitania sempre sujeitas aos capitães e justiça desta capitania, agora se introduziu pelo gentiu um rumor dizendo que não conheciam senão aos padres por seus superiores, e os ditos padres andavam dizendo publicamente que as ditas aldeias eram suas, e que eram senhores no espiritual e temporal; que o Papa era sua cabeça, etc". Eram os prodromos da luta que se prolongou até os ultimos annos do seculo XVII. Mais tarde quando Salvador Corrêa, governador, quiz tomar o partido dos padres, a repulsa dos paulistas foi violenta e decidida. Então por essa época já accendia a furia paulista o sangue derramado na conquista das reducções jesuitas do Paraguay e Paraná, e a febre da escravidão dos indios se apoderára dos bandos insubmissos e desabusados que invadiam os sertões

Durante todo o anno de 1640 viveu a villa de Piratininga num turbulento alvoroço, tomando medidas extremas para realizar "a botada dos padres fóra". A Camara reunida em 2 de julho desse anno, intimou o padre Nicolau Botelho "que dentro de seis dias despejassem esta villa e se recolhessem ao collegio do Rio de Janeiro para segurança de suas vidas, honras e fazendas...

Tomando o governador o partido dos jesuitas, em sessão de 19 de maio de 1641 resolveu o conselho da villa "que se feixasse o caminho do mar e communicação que se não mandassem farinhas nem mantimentos alguns ao Rio de Janeiro e se feixasse o caminho do mar e communicação que havia com a villa de Santos e se notificassem os senhorios dos moinhos com graves penas não moessem farinhas e que se fixasse quartel das pessoas que haviam de ir rapidamente ao rio pequeno guardar o macinho do mar..." Era a revolta declarada contra a autoridade do reino, e na luta possivel contra as milicias de Salvador Corrêa de Sá e Benevides o Caminho do Mar providencialmente exercia a sua funcção historica de positivo baluarte das liberdades paulistas, como já fôra o elemento preponderante na formação da raça.

Annos mais tarde, em 1660, reaccesa a luta contra o mesmo governador, revolta-se o povo de São Paulo e dirige-se á casa dos juizes ordinarios e vereadores da villa, clamando "a grandes vozes e alaridos, vida a liberdade de extirpação da tyrannia", o mandando dizer a Salvador Corrêa que "se tinha algumas ordens de S. M. que as mandasse de Santos".

As pazes se fizeram, um anno depois, numa homenagem cavalheiresca ao tino administrativo, e "ao grande zelo", do velho adversario, em sessão solenne da Camara, assistida dos nomes mais illustres da communidade paulista. Nessa acta solenne, de 8 de março de 1661, entrfe os grandes serviços attribuidos ao "ministro experimentado", salienta-se o de ter "sobretudo Vsa. mandado fazer a estrada do mar, de modo que possa andar carro por ella, cortando serras, indo em pessoa ver este beneficio na republica, donde se fizeram mais de setenta pontes; obra que ainda os que fizemos nos parece impossivel..."

O preço dessa independencia e dessa attitude de altenaria sobranceira foi a fama espalhada por toda a colonia e por toda America castelhana, até a Europa, dos crimes hediondos commettidos pelos mamelucos de São Paulo. Era um mixto de terror e de admiração, creando por assim dizer um typo lendario — preador de gentio e pioneiro de riquezas — a que se attribuiam todos os vicios e todos os desvarios que a época cultivava.

"Toda aquella Villa és gente desalmada y alevantada — dizia um jesuita em 1629 — que no hace caso ni de las leys del Rey ni de Dios, ni tienem que veer ni com justicias mayores á sua voluntad com dadivas de oro ó Indios, las temoriza com amenazas, ó si sons pocos los culpados, huyense á los bosques ó á sus herdades y sementeras, y allá se detienem en quanto las judicias estuvierem en la villa..."

Como uma maldição, por onde passavam as suas correrias de caçadores de homens a propria natureza se esterilisava: "... toda la tierra que han pisado los sacrilegos piés de los S. Pablo, ha quedado como apestada con una rindiendo muy saçonados frutos la tierra circunvezinha que no hollaron sus plantas..." São "lobos carnizeros", accrescentava o jesuita; em campanha, dizia Montoya, "las mujeres de buen parecer, casadas, solteras, ó gentiles, el dueno las encerraba consigo en un aposento, con quien pasaba las noches al modo de um cabron en um curral de cabras" e, accrescenta um relatorio dirigido ao geral Bahia, de 2 de outubro de 1629: "Toda su vida dellos, desde que salen de la scuela hasta su vejez, no és sino yr e venir, y traer y vender indios, con quen se visten de mangas y medias de seda; beven bueno vyno, y compran todo lo que les viene gana de tener... Pero (referindo-se aos indios) no bastando los enganos les hazen fuerza... hiriendo y matando com mucha crueldade, poniendo a vezes á espada aldeas enteras de indios, no perdonando grandi ni á pequenos, matando ás vezes que no eran los que truxeron cautivos, como si no fuessen sino perros ó caballos, trazendolos en catenas, azotandolos y dandolos de palos y amenazandoles de matar y mantando los que se hyessen: dexando solos por aquellos caminos tan esteriles sin comida, á los que cayeren enfermos, afastando los maridos de sua mujeres hijos de suas pares, etc..."

Ante taes horrores, em 1632, propõe o vice-rei do Peru', conde de Chinchon, quatro medidas extremas para tranquillidade dos hespanhoes da America do Sul, a saber: 1º que o Conselho Real de Portugual mande pôr em liberdade todos os indios do Paraguay e do Brasil; 2º que S. M. compre o povoado de São Paulo ao herdeiro de Lope de Sousa para ahi collocar governadores de sua confiança, que sejam obedecidos *manu militari*; 3º mudar a residencia do governador do Paraguay para Villa Rica; 4º que S. M. comprando a povoação de São Paulo, ou sem compral-a, a mande destruir, pelos muitos crimes que tem commettido.

Esse odio e esse temor — em doses eguaes — tinha a sua justificada explicação nos desmandos da gente conquistadora e mestiça que dos campos de Piratininga invadia os desertos, destruindo totalmente as "reducções" jesuitas e repellindo o inimigo tradicional para além das barrancas dos grandes rios do sertão. Os excessos dos bandos mamelucos, se tinham uma explicação na propria rudeza dos tempos, affirmavam, no entanto, as qualidades fortes da raça creada asperamente nas suas montanhas, longe das influencias deprimentes da metropole ou do litoral. O Caminho do Mar preparára o paulista para as predestinações que lhe reservava a historia do Brasil.

Oliveira Martins, num dos lampejos a Michelet da sua obra de historiador, mais romantica que scientifica — affirma que "pelos fins do seculo XVI, a região de São Paulo apresentava os rudimentos de uma nação, ao passo que a Bahia e as dependencias do Norte eram uma fazenda de Portugal na America". Agrupamento isolado e longinquo, só ligado ao resto do paiz pela origem primitiva da lingua e religião e pela antiga e vaga fidelidade ao rei, a reunião de Portugal e Hespanha veio ainda mais favorecer e desenvolver os instinctos de vida propria e independente desses aventureiros que se fiavam "en las elevasiddimas rocas que hacen inacessible su pais a los soldados de fuera", como informava um documento jesuita, e como já o experimentara nas Thermopilas do alto da serra a milicia de Salvador Corrêa. Essa independencia e isolamento foram os traços caracteristicos do povo de São Paulo durante todo o desenrolar da historia do Brasil. Quando o paiz inteiro era apenas uma colonia vivendo no mesmo rythmo transmittido da metropole, os Paulistas viviam a sua propria vida em

(Continúa na 9ª pagina)

CAMINHO DO MAR

(Continuação da 7.ª pag.)

que a iniciativa particular desprezava as ordens e instrucções de além-mar para só attender aos seus interesses immediatos e á ancia de liberdade e ambição de riquezas que os attraiam para os desertos sem leis e sem peias. A historia do que se chamou a "expansão geographica do Brasil", não é, em sua quasi totalidade senão o desenvolvimento fatal das qualidades ethnicas do typo paulista. Caçador de indios, despovoador ou povoador de sertões pioneiro de ouro e pedras preciosas, soldados pacificador do gentio inimigo — natureza e o accordo da sua formação racial o criavam admiravelmente para suas successivas transformações. Além da expontaneidade de acção a que se referiu Basilio de Magalhães, um dos mais notaveis caracteristicos do movimento paulista para a conquista do sertão, foi, sem duvida ,a uniformidade e a constancia dessa impulsão como que instintiva que os levou ao interior profundo do paiz.

Por toda a longa faixa littoranea da colonia, desde os primitivos tempos da chegada de Martim Affonso, expedições se formaram e se internaram terra a dentro, em procura de riquezas e de indios a conquistar. Da Bahia de Sergipe, do Ceará,. do Espirito Santo, são conhecidas essas entradas; uma dellas, a do Sebastião Fernandes Tourinho ,tornase notavel pelo roteiro que della publicou o .Tratado descripto do Brasil em 1587", de Gabriel Soares; outra do Antonio Dias Adorno, converte-se em caçadora de gentio e torna ao littoral com 7.000 selvagens escravisados. Em algumas tambem apparece o mameluco, como esse Tomacauna, conhecido pela Visitação do Santo Officio á Bahia, nos fins do seculo XVI.

Das proprias povoações vicentinas de beira-mar, como São Vicente, Santos, Itanhaen, Iguape, e Cananéa partiram tropas de aventureiros como Heliodoro Eobanos, a quo se attribue a descoberta do ouro de Paranaguá, ou como a expedição militar de Jeronymo Leitão em guerra contra os carijós do Sul.

Em parte alguma, no entanto, além do planalto de Piratininga, apparece a bandeira como um phenomeno historico constante e especial. Aqui, apenas se constituiu nos seus rudimentos a povoação mestiça e independente, começa o grande movimento de conquista dos sertões. Variam as causas economicas do exodo sertanista, diversos são os incentivos desse internamento, que por vezes toma o aspecto de uma pandemia, despovoando as villas da capitania. Dessas, porém, miserrimas na sua apparencia de meros arraiaes, partem incessantemente, durante perto de dois seculos, levas e levas de expedicionarios, numa tosca organização militar, dominados por duas paixões: o amor á riqueza e o odio ao hespanhol.

Essa febre foi pouco a pouco diminuindo, e pela lenta transformação que é a lei implacavel da natureza, pelos meiados do seculo XVIII, ou mesmo antes, desapparecera com o seu cunho peculiar o typo primitivo. Causas diversas contribuiram para essa decadencia, mas nenhuma talvez tão importante como a abertura de novos caminhos que vinham interomper o isolamento das antigas populações.

Ao findar o seculo XVII, Arthur de Sá e Menezes, governador do Rio de Janeiro, contrata com Garcia Rodrigues Paes, filho do lendario Fernão Dias, a abertura de uma estrada ligando directamente a capital da Repartição do Sul aos descubertos das Minas Geraes. Era a morte decretada da velha estrada descripta por Antonil, que de São Paulo e Taubaté conduzia aos sertões mineiros: o governo da metropole — diz Capistrano de Abreu — sacrificava conscientemente São Paulo a Minas. Talvez, mais do que qualquer outra, seja a creação desse caminho uma das razões da guerra dos emboabas, que acabou numa derrota paulista, apezar da diplomacia com que a liquidou a metropole, e sendo por seu turno o motivo que atirou a gente de São Paulo para os desertos de Goyaz e Matto Grosso. Para o Norte, os caminhos clandestinos do contrabando do ouro, e a estrada que levava á Bahia, beirando o rio São Francisco e o rio das Velhas ,eram o escoadouro das riquezas da mineração que descobrira e começára a explorar a iniciativa paulista. Entre o Rio e São Paulo, durante o seculo seguinte, as communicações se intensificaram pelas primitivas veredas de indios que da aldeia guayanaz de Taubaté desciam a serra, e por outros caminhos, procuravam os portos de Paraty ou Angra dos Reis.

Em 1726 Rodrigo Cezar de Menezes escrevia: "Tenho posto todo o cuidado para que se conclua a abertura do caminho para a cidade do Rio de Janeiro, havendo já feito a picada em direitura os homens que foram encarregados daquellas diligencias". E o governo do capitão-general Bernardo José de Lorena em 1789 estabelece uma livre e relativamente accessivel communicação entre o planalto e o porto do Cubatão. Um discurso official, celebrando, como todos os discursos officiaes, grandes feitos do administradores no poder, salienta e engrandece essa obra do governador da capitania, dizendo no empolado estylo dessa época colonial: "Aquella soberba e descalcada serra que, impedindo ali o passo ao oceano, sobre elle arroja do seu brunido seio tremendo rochedo contra as ondas; que servindo de inaccessivel muralha aos inimigos do nosso paiz, apenas nos dava difficultosa passagem; que nos fazia tributarios até da vida de alguns homens que ali desgraçadamente pereceram etc etc. aquella mesma serra, horror antigo dos viandantes é hoje, senhores, a mais commoda e mais fortificada estrada que nós temos. Ella só basta para levar aos seculos futuros a memoria deste grande herõe".

Cessava assim o esplendido isolamento em que se criara a população dos antigos campos de Piratininga, protegida pelo accesso difficillimo do seu Caminho do Mar, e que agora se communicava facilmente com o proprio paiz e com o resto do mundo. Já desapparecia o piratiningano; na evolução historica do Brasil viria substituil-o o Paulista da decadencia e o seu descendente do São Paulo moderno.

A terra rica e o viver facil transformavam lentamente o aventureiro dos primeiros tempos coloniaes no agricultor, pesadão e desconfiado, e no pallido caboclo, victima como o antepassado indio, do alcool, da doença e do fakirismo indolente. O mameluco incançavel, fragueiro, agil e ardiloso, será o Jéca, do escriptor paulista. O cabo de tropa, que seguia á frente das expedições, ao rufar de tambores e bandeiras desfraldadas, será hoje o chefe politico, enthusiasta incondicional de todos os governos, membro do directorio local que só briga por querer ser mais governista do que o visinho. A aristocracia rural, que era o ultimo reducto do typo ancestral, degenera, se extingue e se transforme no industrialismo cosmopolita, e sem o laço intimo e profundo que liga ao solo — na sua vida social e na sua vida politica — estrangeiro na propria terra, assiste inerte e desolada á formação de uma nova raça, que ainda não tem nome, e que será a do habitante do futuro São Paulo. A onda immigratoria — immigrante de outros paizes, immigrantes do proprio Brasil

(Continúa na 12ª pag.)

Refinações de Milho BRAZIL S. A.

Um notavel estabelecimento industrial

VISTA PANORAMICA DA FABRICA

A refinação de milho no Brasil devendo ser das actividades fabris mais velhas, dada a nossa riqueza do precioso cereal, e das mais desenvolvidas, só ha sete annos teve uma fabrica moderna, porque foi em 21 de Julho de 1930 que o estabelecimento das Refinações de Milho, Brazil S. A., moeu o primeiro lote de milho.

A industria de refinação de milho, como se sabe, é de natureza essencialmente mecanica de base chimica, nuns departamentos mais do que noutros. A fabrica das Refinações demonstra um exemplo de magnifica applicação de engenharia pratica e moderna para o fim de operações technicas em grande escala. Dahi o emprego do melhor e mais moderno machinismo tanto no processo como no acabamento e empacotamento dos productos.

E' devido mesmo á natureza mecanica dos processos modernissimos e ao controle mecanico que os productos da fabrica das Refinações de Milho, Brazil S. A., são de qualidade standard e uniforme. O principal artigo extraido do milho é o amido, obtendo-se depois, durante o processo de separação do amido germen e da casca, o farello e o oleo de milho. O primeiro é um producto contendo 28% de proteina e constitue um dos melhores alimentos para o gado em geral. O oleo do excellente cereal é empregado na manufactura de sabão, depois de refinado, produzindo um delicioso oleo de mesa.

O amido é vendido em grande escala, tanto para fins industriaes como para consumo humano, sendo que a MAIZENA DURYEA, tão conhecida em todo o paiz é o principal producto comestivel. Do amido obtem-se glucose e assucar de milho, assim como dextrina de diversas qualidades e typos.

A fabrica das Refinações de Milho, Brazil S. A., está situada num terreno de 51.500 metros quadrados, localizada nos limites da cidade de São Paulo, á margem do rio Tieté.

(45930)

Um programma

(Conto de *Felicio Terra*)

Encontrei-o, pela primeira vez, em casa do Marcondes, ministro da Agricultura, de quem era comprovinciano e se inculcava amigo, quasi filho. Apresentaram-no assim: O Ignacio Pereira Sampaio, de origem hebraica — completou elle, alisando vaidosamente o bigode. Ri, naturalmente; elle riu tambem.

Era um moço forte, meio calvo, sympathico, extremamente falador e irriquieto.

Viéra do Paraná estudar preparatorios na Côrte e, depois, iria matricular-se na Escola de Direito, em São Paulo; mas não tinha pressa alguma de concluir o curso secundario, porque gostava da capital, onde dispunha de excellentes relações, que cultivava com empenho: pessoas em magnifica posição.

Estava, naquelle momento, figurando de liana do Marcondes, vigoroso tronco, por ser ministro; e frequentava o salão de s. ex., com admiravel assiduidade, para ampliar sua instrucção em assumptos psychologicos.

Sentia prazer infinito em palestrar com os pretendentes. Enfronhava-se, destarte, na vida alheia, e adquiria amigos, porque promettia interessar-se, junto ao ministro, pelo bom exito das pretenções. Evidentemente, não cumpria a promessa: guardava o Marcondes para si, e já não era pouco.

Sustentava, com calor, que o magnetismo governa a sociedade por meio de fluidos, cuja attracção, ou repulsão, deve obedecer, indubitavelmente, a determinada lei. Não a descobrira ainda; mas afferava a esperança de entrar, em breve, na posse dessa alavanca de Archimedes, e, então... *vae victis!*

Para me obsequiar, levantaria uma pontinha do véo, que occultava o seu segredo...

Cada vez mais se encantava da reflexão do Passento Crispo, famoso advogado romano, contemporaneo do Claudio: "Para a adulação, nunca se verá completamente fechada a nossa porta; quando muito, uma tranqueta corrida difficultará o ingresso da mulher desejada. Se esta consegue abril-a, devagarinho, oh!... como é amavel: e se força violentamente, oh!... como é adoravel!"

Por isso, ao approximar-se dos poderosos cuidava logo de bombardeal-os com lisonjas. Fazia como Regulo: — *Jugulum statim vides, hunc premo.*

E traduzia a phrase, bordando-a com gestos de acção: — alvejo o pescoço e aperto.

Até ao dia presente, só um homem lhe resistira: — o velho Abaeté. Na casa do Bernardo Ribeiro da Cunha, elle, o Ignacio, chamara-o de — divino Ulysses...

O visconde fitou-se e disse-lhe: — Não lhe posso ser util; estou na opposição...

Uma excepção, tão somente, á regra geral.

Com semelhante *initium sapientiae* achava-se preparado para escalar o céo, como Encelado, ou abraçar o globo terraqueo, como Rodin.

Confiava na efficiencia dos fluidos para o successo, que havia de chegar, com a sua enorme capacidade de persuasão, e a sua eloquencia fascinadora...

Despediu-se nestes termos:

— Mora na rua do Ouvidor, durante o dia, e aqui, á noite... emquanto o Marcondes fôr ministro.

Via-o, muitas vezes, na sua residencia diurna, com as mãos nos bolsos, chapéo á banda, parando deante dos mostradores, ou, em descanso, encostado á porta do Bernardo, o Watson daquella época, isto é, pousada de legisladores e academia de politica.

Um dia, acerquei-me delle e travei conversa.

— Como vae Passenio Crispo?

— Soberanamente. Estou aqui, estou deputado provincial, e proferindo o introito da missa catholica. O resto que vale o boi da ponta da corda, sabe? virá depois, sem esforço, como o doce favor dos fluidos. O Marcondes recommendou-me aos chefes politicos e tenho a eleição certa. Comtudo, só partirei depois de receber o diploma, porque de promessas está o purgatorio adornado. Escrevi uma circular, primorosa de fidelidade partidaria e de patriotismo transbordante. Sou liberal convencido, por ora. Quando subirem os conservadores, direi alguma coisa sobre a linha divisoria dos partidos e offerecerei aos vencedores a minha espectativa affectuosa. Não acenei aos povos do Paraná com as sublimidades do Talmud, nem alludi ás inconsequencias, aliás problematicas, do Evangelho: quero pescar na foz, para apanhar peixe do mar e peixe do rio. Desquitei-me completamente da escola de direito, com applauso do meu pae. Não preciso ser bacharel para ser deputado, desde que posso ser deputado sem ser bacharel, ou qualquer outra coisa. Foi Socrates quem me suggeriu a minha verdadeira vocação, por ter definido a politica — a arte de bem empregar os homens. Uma definição admiravelmente ambigua: escolher os competentes, ou — dar bons empregos aos amigos! A autoridade universal do grego sancciona qualquer das interpretações. Estou cultivando agora a chrematistica de Aristoteles. No Paraná precisarei discursar sobre o commercio do matte, e para ensinar novidades nada melhor que um livro velho. Os corropiões de pennacho do Bernardo já me tratam de collega...

— Meus cordiaes parabens. O Marcondes sabe ser amigo...

— Espere um pouco. O Marcondes acredita o que lhe digo; e tanto procurei convencel-o de que é um grande estadista, que desejava fosse eu proprio, com a minha oratoria ardente, dizer isso na tribuna da Assembléa. Ainda não é senador.

— Em todo o caso, o sr. deve-lhe amizade...

— Sem duvida, muita amizade... até certo ponto. Quando elle não me servir, nem eu lhe puder ser util, a nossa amizade evapora-se: porque este sentimento, em politica, é o estojo dentro do qual se esconde uma transitoria confluencia de interesses. Lembra-se do Castruccio, biographado por Machiavel? Um homem superior? Para justificar a guerra que movia a um antigo amigo, ponderava: — Só hostiliso o inimigo novo, mas continuo a presar o amigo velho. O mundo é assim, e não nasci para reformal-o.

Mas o Marcondes dá-lhe o primeiro impulso na vida, e torna-se credor da sua gratidão...

— Não contesto, e sou-lhe grato... em termos. Olhe, a gratidão, como todas as manifestações affectivas, tem limitações naturaes; e no ponto de vista das sociedades modernas, consiste em não se diffamar, ostensivamente, o protector. Agora, *inter pocula*, dizem-se as verdades: porque ninguem tem orgulho de passar por protegido, e todos se esmeram em consolidar no animo alheio a crença de que só o merecimento pessoal explica a prosperidade de cada um. Não concorda?

— Estou aprendendo. Entretanto, presumia que o reconhecimento não exclua a altivez, tampouco a qualidade de protegido eliminava a hypothese do merito pessoal.

Ha individuos timidos, que necessitam de animação...

— Peço perdão; o dominio do planeta não pertencerá aos timidos. Esses, que fiquem na retaguarda, qualquer que seja o seu valor moral. Caminham para a frente os corajosos; e não ignora que a coragem tanto pode desprender-se da consciencia do dever, como da falta de escrupulos. Praticamente, só o acto se patenteia: a sua genese permanece no limbo das conjecturas, que, afinal, são productos da imaginação, de intimo parentesco com as ficções. Não me fale dos timidos, creaturas votadas ao anniquilamento, por anachronismo intrinseco. Quanto á altivez, meu caro senhor, é um attributo artificioso. Comprehendo-a como processo elegante de olhar, sem vêr, a pessoa de quem não se precisa... mais. Se, a semelhante demonstração de independencia de caracter, addicionarmos um sorriso compassivo, teremos firmado na alma popular uma admiração perpetua á nossa virtude...

— Sua philosophia em entontece. Vejo que o sr. é um homem de vistas penetrantes, e auguro-lhe um porvir radioso. Mas diga-me, por favor: que idéas politicas o guiarão na assembléa provincial?

— Ideaes politicos? E' difficilima a resposta. Sómente em esforço me será dado desenhar as linhas de contorno do programma. Primeiro: não terei ideal politico, nem me occuparei de invental-o...

— Ora essa...

— Evidentemente. Não hei de começar como general. Devo esperar as promoções, e seria uma loucura incompatibilisar-me com os que tem de me promover. Cuidarei de envolvel-os nos meus fluidos, segundo o conselho de Regulo e a inspiração de Crispo. Se minha situação perigar, recorrerei ao dynamometro: o mais forte terá a minha amizade... no sentido que accentuei, e o mais fraco não poderá contar com todas as malignidades da minha intriga... urdida discretamente... Este é o primeiro: Quanto ao segundo...

— Não ha mister declarar. Deve ser tão sabio como os precedente...

— Engana-se; é mais proveitoso: consistirá em desmoralisar os dois, e ser eu o *tertius gaudet*.

— E está seguro que abraçará o globo como Rodin?

— Segurissimo: verá!

O tempo, consumidor da memoria humana, apagou do meu espirito a recordação das occorrencias posteriores. Não sei se vi: mas juro que Ignacio viveu... adulando e adulado.

Tudo é relativo: eis a unica verdade absoluta.

Augusto Comte

CURIOSIDADES SOBRE OS ÉCOS

Perto de Nancy, na França, ha um éco que repete um verso alexandrino inteiro.

São bastante notaveis os écos multiplos. Mencionaremos os seguintes:

A 24 kilometros de Glasgow, na Escossia, havia um éco bastante notavel, hoje extincto. Se um clarim tocasse uma simples área, era repetida perfeitamente. Logo que o primeiro éco acabava, um segundo recomeçava e assim successivamente até que se extinguia.

A 12 kilometros de Verdun, havia duas torres, distando uma da outra 60 metros; falando-se um pouco forte na linha que as ajuntava, repetia-se 12 vezes e som enfraquecendo, successivamente, até extinguir-se. Claro é que as duas torres repetiam o som alternadamente.

Na Irlanda, no largo Killarney, existe um éco que repete a segunda parte de uma área simples, tocada por um pistão.

Entre Coblentz e Bingen um éco repete um grito 17 vezes, parecendo ora afastar-se, ora approximar-se; o de Woodstock, na Inglaterra, repete um grito 17 vezes durante o dia e 20 vezes durante a noite; um outro em Simonetta, nas proximidades de Milão, repete 60 vezes um tiro de pistola.

O QUE E' A INDUSTRIA DE BEBIDAS EM SÃO PAULO

A industria de bebedidas no Estado de São Paulo, pelo capital nella invertido, numero de operarios, volume de producção e sua contribuição aos cofres publicos além de muitos outros factores, está collocada entre as primeiras industrias, sendo superada unicamente pelas industrias texteis.

Existem no Estado de São Paulo, 265 fabricas de bebidas e 90 distillarias de aguardente. Em todos estes estabelecimentos trabalham mais de 4.000 operarios que sommados a mais 1.800 auxiliares entre technicos, guarda-livros, empregados de escriptorio, pracistas, viajantes e gerentes, perfaz o total de 5.800 pessoas vivendo exclusivamente desta industria que, como adeante veremos é a que mais concorre para os cofres publicos. O capital empregado na industria de bebidas attingia em 1935 a quantia de réis 119.507:035$000. Trata-se porém do capital registrado, pois o capital em movimento vae muito além dos 200.000:000$, principalmente computando-se o capital em movimento invertido nas usinas de aguardente.

Um dos factos mais importantes nessa industria é que ella é 80 % nacional, pois toda a materia prima nella empregado com exclusão de determinadas hervas, plantas e raizes, é toda nacional a começar pelo alcool, assucar e frutas e a acabar nas caixas, rotulos, palhões, capsulas e garrafas.

O proprio vinho de uva, empregado na fabricação de determinados productos é de origem nacional.

Todo o capital movimentado na industria de bebidas e todo o pessoal nella occupado produziram no anno de 1935, bebidas diversas no total de 147.270.946 litros no valor total de Rs. 121.247:958$000 assim classificadas:

	Quant. litros	Valor
Cervejas de baixa e alta fermentação	83.750.397	79.953:278$000
Licores	756.881	2.438:003$000
Xaropes	829.305	2.280:936$000
Vermouths, cognacs, fernet e bebidas semelhantes	1.222.539	5.768:027$000
Bebidas espumantes-gazozas, guaranás, etc.	11.397.697	15.738:521$000
Vinho de frutas	615.697	780:488$000
Vinagre	3.697.980	11.188:705$000
Aguardente	45.000.000	13.500:000$000

Como contribuinte dos cofres publicos, está a industria de bebidas collocada, sem favor nenhum, em primeiro logar, pois só de imposto de consumo, representado pelas cintas verdes applicadas nos gargalos das garrafas, contribuiu ella em 1935, com a elevada quantia de Rs. 60.215:969$856. Mais que a renda de muitos Estados da União. O mais admiravel é que nesta gigantesca cifra, não estão computados os impostos de aguardente e muitos outros de conhecimento de todos e que oneram demasiadamente as bebidas nacionaes.

A' contribuição da industria de bebidas no progresso de outras industrias é facto notavel e digno de ser estudado, principalmente tratando-se de vidrarias, lithographias, serrarias e fabricas de palhões. Se nos fosse possivel verificar com precisão quantos operarios trabalham em diversas industrias para attender as necessidades da fabricação nacional de bebidas, ficariamos, certamente admirados ante o numero enorme que nos seria posto deante dos olhos. Existem, ainda, muitos ramos da agricultura e dos transportes occupados em serviços cujos salarios são indirectamente pagos pela industria de bebidas, e, toda essa massa enorme de laboriosos collaboradores do progresso de São Paulo, representa um Exercito que desfilando ante nossos olhos, levaria, muitas horas para passar, pois, calculamos, sem temor de errar, ser elle superior a muitas dezenas de milhares de pessoas.

Como vemos a industria de bebidas, pelo augmento de sua producção e consumo, vem merecendo, dia a dia, a confiança dos bons conhecedores da qualidade dos productos aqui fabricados, com materia prima de optima qualidade, com technicos de superior valor intellectual, com apparelhos aperfeiçoadissimos e em logares apropriados pelo asseio e pela hygiene.

Deante da contribuição notavel dessa industria para os cofres da Nação e para o nosso desenvolvimento economico, não seria demais que os governos da União e dos Estados se preoccupassem um pouco com os seus problemas, diminuindo a taxação exhorbitante que incide sobre algumas de suas materias primas essenciaes e que não são produzidas no paiz e tambem fomentando o desevolvimento technico da enologia nacional. Precisamos com urgencia, aperfeiçoar a legislação fiscal sobre bebidas, diminuindo o peso da taxação que sobre ella incide, illiminando o adicional de 50 % creados a varios annos a titulo precario e que, no emtanto, continua a ser cobrado até hoje, sem que nada mais justifique.

O Syndicato dos Productores e Engarrafadores de São Paulo que foi fundado ha quatro annos, e funcciona filiado á Federação das Industrias Paulistas, tem sido uma instituição que muito tem contribuido para a defesa da referida classe cuidando de todos os seus interesses. No emtanto, se os dispositivos fiscaes fossem aperfeiçoados, afim de se evitar a fraude nociva ao fisco, ao commercio, á industria e á Saude Publica, evitar-se-ia que a taxação não passasse a constituir um imposto sobre a honestidade e sim uma contribuição logica para o andamento natural do fisco.

Estes aperfoiçoamentos deveriam, porém, ser feitos em intima collaboração com os Syndicatos de classe devidamente reconhecidos, cuja funcção precipua é auxiliar os organs da administração publica na boa applicação das determinações governamentaes.

(45954)

CARMO

(Paulo Cursino de Moura)

Rua do Carmo (1860)

A vista panoramica do nucleo neo-paulistano — Cidade Velha — se alonga, nos limites geographicos além de fronteiras naturaes, e nos da tradição, quasi no São Paulo primitivo todo.

Carmo é o centro urbano importantissimo nos varios cyclos paulistas, como minarete de todas as irradiações. E iman, ao mesmo tempo, de força absoluta para a cohesão. Todos os elementos de que podia dispôr a cidade antiga foram concentrados na cellula mater da iniciativa primeva para os alargamentos da incipiente civilização.

Nem de outra fórma poderia ser. Quem se deleita no estudo da formação urbana de S. Paulo verá que esta acompanhou a *fortiori* a sua conformação geographica, unico factor preponderante. Vem da fundação.

Uma vez que, bem ou mal, "a lombada do campo alto, limitada pelos riachos Tamanduatehy e Anhangabahú", foi adoptada para o estabelecimento da cidade, é natural que a evolução desta se circumscrevesse ao planalto, e, neste, nas suas posições mais bemfazejas.

Ora, a localização do Carmo foi em tudo e por tudo estrategica e saudavel. Ventos amoraveis do Tapomhoin. Visão de tal anacance que, como já se disse, na torre da Egreja da Boa Morte foi installado, permanentemente, o mirante para as observações de toda a planicie do Lavapés e Cambucy, corregos affluentes do Tamanduatehy, e para o signal da chegada das autoridades provindas do Rio ou de Santos, pela unica estrada do Ypiranga. Na encosta sudoeste do planalto, a ermida do Carmo tomou, por isso, uma preponderancia assombrosa sobre os demais nascentes pontos da futura capital.

Os seus dominios começavam além da Gloria no Beco do Rath e Rua dos Inglezes (hoje Rua S. Paulo) na esquina do Largo da Gloria (L. S. Paulo). Ahi, se localizava o Cemiterio dos Afflictos, com saida pela Rua hoje dos Estudantes, e, na esquina, fronteira, a Santa Casa de Misericordia.

Subindo a elevação da Gloria, á direita, a grande chacara de Dona Anna Machado, onde a Bica de Santa Luzia determinou a formação de varios "caminhos da bica" e consequente desbravação dos terrenos circumvizinhos ao primitivo caminho do mar, ao lado das voltas do Tamanduatehy, não as sete referidas em outro relato, mas as tres menos fechadas da Chacara do *Oxorio* ou do *Menezes* em direcções da Moóca.

Os possessões de D. Anna Machado tiveram grande papel no estabelecimento do bairro da Gloria, para oeste. A começar pelo Beco Sujo (Travessa da Gloria) e descendo a Rua Tabatinguera — uma das reliquias urbanas da inicial cidade — passava por uma outra bica denominada do Gayo até atravessar o Tamanduatehy pela Ponte do Fonseca. Dahi pelo antigo Hospicio e circumscrevendo o Morro da Tabatinguera, a rota se atolava nos charcos desse ribeirão pelos miasmaticos terrenos paludosos das margens, subindo o Beco do Collegio ou do Pinti e attingindo a Rua do Carmo, principio, na esquina do Largo do Collegio.

Pelo lado da cdade, a volta era muito mais curta e muito menos accidentada.

Depois do Largo do Pelourinho, o de S. Gonçalo. Deste, num pulo pela Travessa da Cadeia, a Rua Crus Preta (antiga do Principe e hoje Quintino Bocayuva), esquina da Rua Casa Santa (Rua Riachuelo) onde os padres franciscanos na "casa santa" (parte onde hoje se localiza a soberba Secretaria da Viação) distribuiam comida aos pobres, originando-se dahi o nome.

Pela Rua Crus Preta, atravessando as Ruas da Freira (Senador Feijó — onde foi engeitado e falleceu o celebre regente do Imperio), do Jogo da Bola (depois da Princeza e hoje Benjamin Constant) e das Sete Casas (antiga da Caixa d'Agua — assim chamada pela primitiva caixa dagua existente na esquina, alimentadora do chafariz da Misericordia — e hoje Barão de Paranapiacaba), enveredava-se pela Rua de Santa Thereza (em homenagem ao Convento ahi localizado), atrás da Sé, e saia-se na Rua do Carmo *vis-a-vis* da chacara de D. Olivia. O Largo, logo ali, fechando o circuito.

Esta feição geometrica, nos seus limites divisorios, na formação tradicional e historica de São Paulo antigo, nos dominios do Carmo.

Dentro desse cercado, a vida inteirinha de S. Paulo de outros tempos.

Contal-a? Resumil-a? Enaltecel-a? Rememoral-a?

Eis a tentativa dos historiadores e chronistas, todos na esperança de que nada fique esquecido, nada fique occulto atrás daquelles becos sem saida e perdidos, naquellas plagas mal assombradas das encharcadas e pestilentas varzeas do rio lendario. Mas, quanto mais se mexe, mais poeira, mais bolor, mais antigualhas, mais tradições, mais dessas maravilhas de pechisbeques e de "bric-a-brac", entulhadas em quanta gaveta de sapateiro ou bahú velho existem por ahi. O passado, redivivo. O passado, presente.

Mas, o bairro enorme, a grandeza do Carmo dessas que não se fazem a pé, nem se medem com o metro, senão com trenas enormes de paciencia.

E tudo fica por contar...

Estamos no S. Paulo em que a banda do Caetano Rosa já toca no Largo do Palacio e a Ilha dos Amores, lá em baixo, já distribue as doces alegrias de um logradouro ajardinado, com piscina publica para banhos, com kiosques e botequins, com divertimentos peculiares ao paladar do povo.

O Cicerone? Temol-o ali, á mão: o popular cidadão Ponciano (Ponciano Joaquim de Góes), o mais conhecido ourives da Rua da Bôa Vista, o prestante sacristão da Egreja da Bôa Morte, que todo o mundo conhece e prestigia. E que tudo sabe.

— Tem a palavra, Ponciano amigo!

*

No bairro Carmo ha tres antigualhas dignas de registro: o Carmo, propriamente dito; Bôa-Morte e o Quartel, comprehendendo-se neste o velho Quartel de Linha, demolido, na Rua do Quartel (hoje 11 de Agosto) e a Casa do Trem (Corpo de Bombeiros) na Rua de Santa Thereza, de iniciativa e propriedade particulares.

A tradição real, existente, ou melhor a viva estructura do passado é a Egreja da Bôa Morte. Muito embora remodelada, conserva os caracteristicos de antigamente. O Carmo, em parte minima, está de pé ainda, mas outro, inteiramente despido das vestes seculares. E se alguma coisa ainda ficou, devemol-a talvez, á precaria deficiencia numeraria para a construcção do projectado Congresso Legislativo do Estado ou ás multiplas mutações da vida politica hodierna.

O Carmo antigo é da mais sumptuosa envergadura colonial.

As fundações carmelitas no Brasil datam de épocas remotissimas. A primeira, na Capitania de S. Vicente, foi em Santos por doação do capitão-mór Braz Cubas, no tempo do donatario Conde de Monsanto.

Mais tarde, no anno de 1594, Frei Antonio de São Paulo fundou aqui o Convento de Nossa Senhora do Monte do Carmo, transfe-

Convento de Santa Thereza (1810)

Carmo (1857)

(Continúa na 17ª pag.)

O PRIMEIRO AUTOMOVEL

O automovel foi inventado por um engenheiro militar francez chamado José Cugnot que, em 1765 construiu, para o transporte de canhões, um carro movido a vapor com uma velocidade de 4 kilometros por hora e que, de 15 em 15 minutos precisava ter sua marcha interrompida para abastecimento da caldeira.

Em 1770, Cugnot construiu um novo automovel muito maior que o primeiro. A caldeira, de fórma conica, estava collocada na frente do carro. Tal como o primeiro, não póde ser utilizado devido á violencia dos seus movimentos. Foi depositado no Conservatorio de Artes e Officios de Paris, onde até hoje se encontra.

Só muito mais tarde, em 1893, foi o automovel utilizado como meio de transporte.

QUADRA

O' choupo magro e velhinho
corcundinha todo nos nós:
és tal qual meu avôzinho;
falta-te apenas a voz!

Antonio Nobre

ODE AO DOIS DE JULHO

(Recitada no Theatro de S. Paulo)

Era no dois de Julho. A pugna immensa
Travára-se nos cerros da Bahia...
O anjo da morte pallido cosia
Uma vasta mortalha em Pirajá.
"Neste lençól tão largo, tão extenso,
"Como um pedaço róto do infinito...
O mundo perguntava erguendo um grito:
"Qual dos gigantes morto rolará?!...

Debruçados do céo... a noite e os astros
Seguiam da peleja o incerto fado...
Era a tocha — a fuzil avermelhado!
Era o Circo de Roma — o vasto chão!
Por palmas — o troar da artilharia!
Por féras — os canhões negros rugiam!
Por athletas — dois povos se batiam!
Enorme amphitheatro — era a amplidão!

Não! Não eram dois povos que abalavam
Naquelle instante o solo ensanguentado...
Era o porvir — em frente do passado,
A liberdade — em frente á escravidão.
Era a luta das aguias — e do abutre,
A revolta do pulso — contra os ferros,
O pugilato da razão — com os erros,
O duello da treva — e do clarão!...

No entanto a luta recrescia indomita...
As bandeiras — como aguias erriçadas —
Se abysmavam com as asas desdobradas
Na selva escura da fumaça atroz...
Tonto de espanto, cégo de metralha
O archanjo do triumpho vacillava...
E a gloria desgrenhada acalentava
O cadaver sangrento dos heróes!...

Mas quando a branca estrella matutina
Surgiu do espaço... e as brisas forasteiras
No verde leque das gentis palmeiras
Foram cantar os hymnos do arrebol,
Lá do campo deserto da batalha
Uma voz se elevou clara e divina:
Eras tu — liberdade peregrina!
Esposa do porvir — noiva do sol!...

Eras tu que, com os dedos ensopados
No sangue dos avós mortos na guerra
Livre sagravas a Columbia terra,
Sagravas livre a nova geração!
Tu que erguias, subida na pyramide
Formada pelos mortos do Cabrito,
Um pedaço de gladio — no infinito...
Um trapo de bandeira — n'amplidão!...

São Paulo, Julho de 1868.

(Espumas fluctuantes — De Castro Alves)

Algumas palavras sobre um producto que se popularizou o "Bitter Campari"

Entre as innumeras bebidas, nacionaes e estrangeiras, que se popularizaram no nosso paiz, o "BITTER CAMPARI" tem, sem duvida, um logar de destaque. E essa popularidade não pode ser uma questão de preço, pois "BITTER CAMPARI", é, pela sua propria natureza, uma bebida destinada ás exigencias de certos paladares. E', acima de tudo, uma questão de qualidade. Quem gosta de um Bitter, exige "Campari". Assim, ou quasi assim, diz um annuncio que tem sido amplamente divulgado. E raramente um annuncio pode exprimir tão fielmente a verdade. Quem gosta de Bitter, exige o "BITTER CAMPARI", não porque a phrase tenha sido muito repisada, mas, sim, porque, pelo contrario, a phrase é que traduz uma verdade antecipada. Esse famoso apperitivo italiano, cujo renome é secular, é fabricado em Milão, na actualidade pela firma Davide Campari & Cia., e na sua formula entram ingredientes da mais alta qualidade, sendo a sua fabricação um modelo de rigor technico. Isso fazia-nos suppor que o "BITTER CAMPARI" não poderia ser um tanto mais accessivel ás possibilidades dos nossos consumidores, por razões facilmente comprehensiveis. Ao encontro desse desejo veiu agora a S/A INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO, de cuja actividade no Brasil é superfluo falar. Iniciando-se aqui no Brasil, de accordo com o contrato que a S/A Industrias Reunidas F. Matarazzo fez com os srs. Davide Campari & Cia., de Milão, a fabricação do "BITTER CAMPARI", não sómente os consumidores desse apperitivo ficam melhor servidos, como tambem a sua expansão pelo territorio nacional tornar-se-á muito mais ampla, dando assim ensejo para que nos mais longinquos recantos do paiz possa ser encontrada facilmente esta bebida de qualidade.

A fabricação do "BITTER CAMPARI" pela S/A INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO já é por si só uma garantia que não admitte controversias porquanto os productos saidos das fabricas que integram o parque industrial fundado pelo saudoso Conde Matarazzo são hoje universalmente conhecidos pela pureza e qualidade.

Accresce, entretanto, que a formula do Bitter é a da firma productora, sendo o processo de fabricação exactamente egual. Resulta desses detalhes importantissimos que o "BITTER CAMPARI", agora fabricado pela S/A I. R. F. Matarazzo é em tudo egual ao produzido pela firma italiana de Milão. Taes são as razões pelas quaes, mesmo entre os consumidores que ignoram esses pormenores, o "BITTER CAMPARI" é o Bitter por excellencia.

(45925)

CAMINHO DO MAR

(Continuação da 9ª pag.)

— innunda os campos e as collinas do planalto, que não mais protege a serra rude e hostil. A fartura e o bem estar, chegados os tempos de hoje, immobilisaram o nomadismo do passado. Intoxicado pela propria riqueza, o Paulista, no *melting pot* brasileiro representará apenas a contribuição historica e racial de um epigono prestes a desapparecer. Da velha semente bandeirante ainda lhe restará, no entanto, na constancia das forças sub-conscientes, o fermento instinctivo dos tempos heroicos. E', por exemplo, o mysterio dos tempos das leis de migração — a marcha para o Oéste — que impellia os rudes antepassados, pelo caminho movediço dos rios ou pelos picadões do sertão, para as bandas do sol poente — como hoje a expansão agricola se estende pela zona trilhada pelos Buenos na conquista dos Martyrios ou pelas bandeiras que procuravam as margens do Paranapanema e do rio Paraná. Como na época primitiva, nesse afoito movimento de conquista surgem as inevitaveis crises, oriundas das mesmas virtudes e dos mesmos vicios: a mesma imprevidencia do futuro, a mesma anciedade gulosa de chegar primeiro para colher mais, e em que os abridores de fazendas dos sertões da Noroeste e rio Preto inconscientemente imitam as expedições de morte que despovoavam as terras á cata de escravos ou os bandos apressados que descobriam Minas, Goyaz e Cuyabá.

Do typo ancestral falta, porém, ao Paulista moderno, a ancia de liberdade e independencia que deu um cunho tão caracteristico ao habitante da velha capitania. O amor e a devoção ao poder, herdados da estupida tyrannia dos governadores do seculo XVIII, completaram a obra de decadencia que se iniciara nos primeiros quarteis desse seculo pelo phenomeno dispersivo de desagglomeração individualista e que tinha transformado o pioneiro e aventureiro em povoador, mineiro ou fazendeiro. O velho Paulista, aos poucos se mudára no arrivista pacifico, que a tudo antepõe a paz submissa e o duvidoso enriquecimento.

Assim desappareceram tambem da nossa classica paizagem serrana as altissimas araucarias, que por onde corria o lento Anhemby, mostravam aos conquistadores a entrada do sertão.

O Caminho do Mar, é hoje uma estrada para automoveis.

EPIGRAMMA

(Contra José Agostinho de Macedo)

Ao Parnaso quer subir
Novo rival de Camões
E das loucas pretenções
As musas se põem a rir!
Apollo sem se affligir
Dest'arte diz ao casmurro:
"Pode entrar, eu não o empurro,
Isso não me causa abalo:
Já cá sustento um cavallo,
Sustentarei mais um burro!"

Bocage

PRINCIPAES CENTROS INDUSTRIAES DO ESTADO DE SÃO PAULO

Fiação, Tecelagem e Estam paria "Belemzinho". (Sala dos teares), uma das principaes do Brasil

A industria paulista actualmente já não se localiza apenas na capital do Estado. Desde o seu inicio teve uma tendencia para a descentralização, algumas fabricas procurando a proximidade dos centros productores de materias primas, ou então a facilidade de um salario mais baixo, só possivel nas cidades do interior que desfrutam condições mais favoraveis, não só quanto a habitação, como tambem quanto a alimentação.

Sorocaba foi o primeiro centro industrial a se desenvolver no interior do Estado. Cidade já celebre pelas famosas feiras de gado que a fizeram conhecida em todo o Brasil, estava ligada aos municipios pioneiros da plantação do algodão e, assim, gozando ainda da facilidade para a producção de energia electrica é natural que fosse ella escolhida pelos primeiros industriaes de tecidos.

Hoje essa linda cidade possue, além das fabricas, uma das mais admiraveis officinas mecanicas do Brasil, installada pela Estrada de Ferro Sorocabana. Essa officina não é só modelar pela sua installação e seu methodo de trabalho, como tambem porque possue uma das mais curiosas escolas profissionaes que, applicando os methodos mais modernos na educação profissional prepara jovens mecanicos para a industria de amanhã. Ultimamente Sorocaba perdeu a sua antiga primazia industrial a favor de São Bernardo, que entre as localidades do Estado, occupa o primeiro logar na producção manufactureira. E' que, em São Bernardo, suburbio da capital estão localizadas algumas das fabricas mais modernas para a producção de seda artificial, productos chimicos e construcções mecanicas, e, dentre essas, a grande officina de montagem de automoveis da General Motors Corporation.

Jundiahy e Campinas, occupam os logares immediatos na escala dos centros industriaes paulistas.

Jundiahy, além das fabricas de fiação de algodão que ultimamente vêm apresentando um progresso technico consideravel possue outra grande officina ferroviaria, installada pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro, dentre dos padrões de efficiencia e grandiosidade que caracterizam os emprehendimentos da mais perfeita estrada de ferro brasileira.

Campinas, a "Rainha do Oéste", hoje quasi um suburbio da capital, berço da grande lavoura cafeeira paulista, é um centro de grande valor material e moral.

Ao lado das suas grandes officinas e do seu admiravel centro ferroviario, essa cidade conta hoje com grandes hospitaes que a tornam um centro medico de primeira grandeza, e além disso, abriga dentro dos seus limites o Instituto Agronomico, organização que por tantos motivos é o orgulho da sciencia brasileira e onde sabios da estatura de Theodureto de Camargo e Cruz Martins vêm trabalhando para a lavoura e provocando grandes repercussões na industria manufactureira, não só pelos resultados obtidos na selecção do algodão paulista, como na selecção de milho das plantas oleaginosas, do arroz e outros productos agricolas que alimentam grande parte da industria.

Damos a seguir um quadro organizado pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, discriminativo dos principaes centros industriaes do Estado de São Paulo.

Principaes Centros Industriaes do Estado de São Paulo, classificados pelo valor da producção

(Exclusive as industrias ruraes)

MUNICIPIOS	Numero de fabricas	Capital	Operarios	Producção
Capital	3.966	1.340.221:889$000	120.773	1.796.077:733$000
São Bernardo	140	216.543:965$000	11.637	395.682:230$000
Sorocaba	88	122.904:955$000	11.659	85.434:555$000
Jundiahy	102	46.912:777$000	7.614	71.163:946$000
Campinas	134	40.084:343$000	4.989	48.119:134$000
Taubaté	35	16.780:545$000	3.133	32.058:917$000
Santos	103	33.027:849$000	1.587	28.885:440$000
Limeira	46	28.354:370$000	1.072	17.104:112$000
São Carlos	60	10.117:732$000	1.550	17.074:136$000
Ribeirão Preto	55	18.019:900$000	1.187	17.028:032$000
Parnahyba	7	7.054:500$000	1.015	13.425:240$000
Salto	16	39.671:126$000	1.762	12.646:693$000
Itatiba	16	24.541:000$000	434	10.831:615$000
Jacarehy	30	9.997:924$000	1.468	9.982:720$000
Itú	22	4.275:918$000	1.555	9.605:291$000
Franca	64	3.698:221$000	568	9.314:354$000
Tatuhy	30	5.486:104$000	1.485	9.012:106$000
Pindamonhangaba	7	9.245:838$000	1.064	8.762:760$000
Villa Americana	26	16.227:017$000	952	8.227:036$000
São José dos Campos	15	6.887:103$000	1.367	8.098:406$000
Araraquara	65	5.328:895$000	860	6.850:063$000
Piracicaba	82	8.626:256$000	901	6.259:750$000
Rio Claro	35	6.420:900$000	1.020	6.225:300$000
Itapira	28	1.658:740$000	397	4.579:070$000
Jaboticabal	67	3.850:455$000	607	4.571:893$000
Porto Feliz	2	4.035:000$000	700	4.557:700$000
Botucatú	71	2.375:042$000	463	4.540:372$000
Pirassununga	39	5.011:156$000	374	4.534:761$000
Guaratinguetá	33	2.815:262$000	572	4.339:872$000
Baurú	30	12.115:612$000	1.512	4.296:836$000
São Roque	6	8.831:000$000	427	3.598:893$000
Bragança	31	6.700:525$000	708	3.590:250$000
Tieté	25	2.298:710$000	354	2.933:018$000
Mogy das Cruzes	29	2.735:350$000	414	2.909:864$000
Araras	38	2.800:325$000	347	2.831:498$000
Amparo	37	1.535:274$000	395	1.193:323$000
Outros municipios	2.075	189.330:426$000	15.303	70.723:059$000
TOTAES	7.788	2.226.852:004$000	208.178	2.747.442:988$000

AS FLORES E O CLIMA

As flores variam na hora de desabrochar segundo o clima. Uma planta africana que, no paiz nativo, abre as flores ás seis horas da manhã, no norte da Hespanha só abrirá ás nove e no norte da Europa ás dez.

Está provado que as flores que até ás doze horas não desabrocharem na Africa, em hora alguma se abrem se são transportadas para a Europa, excepto as tratadas em estufas.

QUADRA

Não quero ouvir o teu nome!
Nunca mais te quero ver!
— E passo a vida pensando
na fórma de se esquecer.

Adelmar Tavares

O TEMPO E O FOLK-LORE

Como poderemos saber se vae vae fazer bom ou máo tempo?

De accordo com observações populares, vemos que:

quando as andorinhas não se afastam das habitações e quasi tocam o solo com as pontas das asas, pode-se contar com chuva ou vento;

quando as aves do mar voam de manhã da praia para o mar largo, haverá bom tempo. Se, pelo contrario, esvoaçam do mar para a terra ou permanecem na praia, devemos esperar ventania ou tempestade.

São interessantes os seguintes proverbios que ensinam a prevêr o tempo:

Lua com circo, agua traz no bico.

Manhã ruiva, ou vento ou chuva.

Névoa em alto, chuva em baixo.

Nunca geada mensageira de agua.

Grande calma, signal de agua.

Alto mar e não de vento não promette seguro tempo.

PENSAMENTOS

E' mais facil tecer uma corôa do que encontrar uma cabeça digna de a usar.

Goethe

•

Não ha vinho que embriague como a verdade.

Machado de Assis

•

As mulheres que amam, perdoam mais depressa as grandes traições que as pequeninas infidelidades.

La Rochefoucauld

ESPELHOS ARDENTES

Os espelhos ardentes são dois espelhos esphericos ou parabolicos, collocados de modo que um fique em frente ao outro, tendo por eixo a mesma linha recta.

Collocando um vaso de téla metallica com carvões incandescentes, a determinada distancia de um dos espelhos, e a egual distancia do outro uma porção de isca ou de polvora, a isca ou a polvora inflammar-se-á ainda que os espelhos estejam muito afastados.

Um dos espelhos deve manter-se coberto e descobrir-se sómente quando se pretender produzir a inflammação da isca ou da polvora.

Foi por meio de espelhos dessa natureza que o celebre geometra Archimedes conseguiu incendiar a frota inimiga que sitiava Syracusa, sua patria, 212 annos antes de Christo.

As tropas romanas haviam bloqueado a cidade e Archimedes depois de ter esgotado todos os recursos para vencer o inimigo, fabricou espelhos ardentes, com os quaes, do alto das muralhas da cidade, queimou a esquadra bloqueadora.

O TRABALHO PAULISTA

(JORGE STREET, consultor technico da Federação das Industrias de São Paulo)

São Paulo teria muito de que se ufanar na sua já longa acção, sempre em favor da patria brasileira, que elle no passado soube engrandecer de um modo tão notavel na extensão do seu territorio, tornando-o immenso. Na parte que afinal lhe tocou desse territorio, vem elle ininterruptamente, pela continuidade do seu ingente trabalho material, moral e intellectual, collaborando no progresso dos Estados brasileiros dentre os quaes caminha impavido. E' que elle se sente ligado ao passado por uma solidariedade que o obriga a manter intacta a tradição heroica de seu povo, no esforço e nos resultados desse esforço.

Não se contentando em produzir, os paulistas procuram crear, pela transformação do que produzem, novas e mais completas utilidades. Dão assim a prova de ter comprehendido que crear não é reproduzir coisas, mas sim utilidades, que melhorem sempre a situação dos que trabalham, dando-lhes mais bem estar e prazer na vida. Essa tendencia para a melhoria, São Paulo a tem, de commum com outros, é verdade, mas para ella caminha em carcha mais accelerada, sem cessar e sem demasiado protesto e reacções. Agora, por exemplo, quando o operariado, consciente da justiça de grande parte das suas aspirações, e, porque não dizel-o, de sua força, entra resolutamente na phase realizadora de antigas pretensões, São Paulo comprehende, de maneira admiravel, a transformação que se opéra, manifestando com absoluta segurança, um perfeito espirito de collaboração. E' o sentimento de solidariedade que o leva a assim agir. E' uma especie de culto ao passado, pelo reconhecimento de direitos presentes dos que o ajudaram e ajudam a ganhar e progredir.

Embora sempre na vanguarda brasileira, São Paulo não demonstra a menor preoccupação de regionalismo ou exclusivismo, mas sim uma constante dedicação pelo bem e progresso da patria. São disto prova os numerosos filhos de outros Estados que, recebidos aqui de braços abertos, em todas as profissões, collaboram para o progresso do Estado e da Nação. Desde o periodo das entradas e das bandeiras, vem São Paulo ampliando, formando e firmando a nacilnalidade, sem nunca descurar do intenso trabalho na sua vasta e difficil economia. Foi sua actividade, sempre tão clara e intelligente, que formou esse possante iman que attrae e fixa os que de fóra para aqui vêm. Sou um desses. Carioca, aqui vivo ha cerca de 24 annos sem nunca me haver arrependido de para cá ter vindo.

Comprehendeu São Paulo desde logo a necessidade de não parar na exploração da vida agricola, base da sua economia, com a producção das materias primas e dos productos da alimentação. Percebeu que estes productos e aquellas materias primas, para alcançarem seu maximo valor economico como producção, necessitavam atravessar o cyclo industrial da sua transformação em utilidades definitivas.

A não serem algumas officinas de reparação, que ha muito existiam no Estad, notadamente na capital, a verdadeira industria surgiu com as fabricas de fiação e tecidos, principalmente de algodão e de juta. Desde os primeiros annos da Republica essas industrias foram se desenvolvendo rapidamente e se foram integrando (formando perfeitos operarios, contra-mestres, mestres e montadores), a ponto de, em breve, não necessitarem mais da intervenção estrangeira para seus misteres, mesmo para os machinarios os mais complicados. Por sua vez, as industrias de lã e de seda, tanto natural como artificial, tomaram logo posição attingindo grande desenvolvimento.

O conjunto do capital investido hoje nestas industrias textis approxima-se de um milhão de contos de réis, dos quaes cerca de 160.000 nas industrias da seda. São occupados em todo esse conjunto mais de 84.000 operarios.

Ante o rapido movimento de ascenção desses primeiros ensaios a industria paulista tomou em breve tal incremento, em todos os ramos da actividade de transformação, que ella possue hoje um capital superior a tres milhões e duzentos mil contos de réis, occupando cerca de 215.000 operarios.

A's industrias textis, seguiram-se logo as de couro e de pelles, as de madeiras, as de metaes e machinas, especialmente para a lavoura as de ceramica e materias para edificação, as de productos chimicos, as de alimentação, vestuarios e muitas outras que constituem hoje o seu poderoso parque industrial. O valor da producção industrial, em 1935 subiu a cerca de tres milhões de contos de réis. Cumpre, porém, observar que as sommas citadas tanto para o valor do capital como da respectiva producção, não representam a realidade, que lhes é sensivelmente superior. De facto, nellas não figuram algumas industrias que são consideradas, pela repartição de estatistica, como ruraes. Assim, as de assucar, as de moagem, os frigorificos e outras que se referem ao beneficiamento de productos agricolas. Taes exclusões porém, são injustificaveis. Para admittil-as com logica, seria necessario excluir tambem as industrias relacionadas com o algodão, que, como o trigo, o milho e a canna de assucar é tambem um producto agricola.

Não fosse tal anomalia, a producção industrial paulista appareceria com o seu valor real, isto é, de cerca de quatro milhões de contos de réis.

O serviço prestado á nossa economia, com que concorre por esse modo o Estado de São Paulo, é enorme. Ai de nós, no Brasil e notadamente em São Paulo, se não tivessemos tomado esse caminho em tempo util. As industrias de transformações constituiram sempre grande riqueza para as nações industriaes, em detrimento das nações exclusivamente agricolas, verdadeiras colonias fornecedoras de materias primas. E' que as materias primas, pagas na base de um, depois de transformadas em utilidades definitivas, são recambiadas aos paizes agricolas que as compram na base de dois ou tres.

Cito dois exemplos. Bem sei que me repito, porque já os tenho citado em estudos semelhantes. O assumpto é, porém, de tal importancia, que não ha remedio senão repetir, tanto mais quanto os adversarios das industrias dão como não existente todo o allegado por nós e já vão repetindo, com impavidez, os seus combalivos argumentos.

Durante os ultimos annos a juta custava, *cif* em nossos portos, cerca de ££ 24 por tonelada. Os saccos promptos, fabricados com essa juta, e que teriamos de importar, se já não os fabricassemos, custariam *cif* ££ 52 a 54. Essa differença de ££ 28-30 por tonelada seria o tributo que pagariamos (cerca de 100 e 115 % para mais) á industria estrangeira que se enriqueceria á nossa custa.

A farinha de trigo é um dos productos de menor differença entre o preço da materia prima e o do producto acabado. Ainda assim a farinha é paga com 160 % de agio. Se tomarmos, como media, o agio de 150 % (bem abaixo da realidade), descontados ainda, para lucro, 20 % no valor de venda dos productos transformados, teremos cerca de 180 mil contos por anno que, pelo trabalho industrial de São Paulo, deixamos de pagar ao estrangeiro, ficando incorporados á riqueza nacional. Essa riqueza, assim detida no paiz é dividida entre os diversos orgãos que, de modo directo ou indirecto, concorreram no trabalho da sua producção. Dentre elles destacam-se os salarios, transportes, commissões e impostos, série immensa das resultantes do trabalho intensivo, o que tudo no final redunda em notavel augmento do poder acquisitivo da nossa população.

Estamos nos referindo especialmente ás nossas industrias de transformação que attingiram a esse notavel grão de desenvolvimento e poder em menos de 40 annos. Do trabalho propriamente agricola diremos apenas que, apesar da notavel baixa de preço dos seus productos, alcançou elle, em 1935, uma producção no valor de dois e meio milhões de contos de réis. Falar da immensidade do esforço e dos padecimentos que crearam essa espantosa lavoura cafeeira, força e esteio secular da economia não só do Estado como do Brasil, seria repisar o que já está, de modo indelevel, na consciencia nacional. Quantos soffrimentos vem pesando sobre essa cultura, na injustiça das taxações, que lhe são impostas, pela Nação, sem a compensação adequada e illusoriamente promettida!

E não é só isso. No exterior, fazemos nesse particular o papel de paciente colonia, fornecendo riquezas, tal a inexcedivel massa de impostos e taxas que sobre a nossa producção agricola cobra um grande numero de nações amigas. Impostos e taxas, que chegam a attingir e ultrapassar o decuplo do valor da mercadoria *fob* nos portos do Brasil!

São Paulo supporta impavido essas montanhas de impostos de cá e de lá, e não desanima na continuação de seu esforço no trabalho. Longe de desanimar, lança-se em novas empresas. Ahi está a citricultura, ostentando-se em poucos annos como nova força, que nasceu, cresceu e alcançou em 1936 uma somma exportavel de dois milhões de caixas de frutas citricas, num valor approximado de 900.000 libras esterlinas.

Ahi está o surprehendente surto da cultura do algodão no Estado, que de dez milhões e quinhentos mil kilos em 1931, já subiu a perto de 310 milhões em 1936, patenteando ao estrangeiro a coragem e a decisão da nossa gente, e representando para o Estado valor exportavel superior a um milhão e duzentos mil contos.

São Paulo, pois, pode repetir, com a consciencia de o estar cumprindo, o seu patriotico lemma: "Pró Brasilia fiant eximia".

O PRIMEIRO TELEGRAPHO

O primeiro telegrapho que appareceu foi um apparelho baseado na acção chimica da decomposição da agua pela pilha electrica. Inventou-o Soemmering, em Munich, em 1808.

Vieram depois outros apparelhos tambem fundados na electrochimica. Eram, porém, muito complicados. Só com a descoberta dos electro-imans é que o telegrapho póde triumphar.

O SOL

O sol dista da terra 149.000.000 kilometros. Sua luz, para chegar até nós, leva oito minutos e tres segundos. E' cerca de 1.400.000 vezes maior do que o nosso planeta, sendo seu peso calculado em 1.879.000.000.000.000.000 billiões de toneladas.

Os astronomos calculam o diametro do sol, em 1.382.000 kilometros, isto é, 112 vezes maior do que o da terra.

CANTIGA

Ver-te sumir dos meus olhos!
Ver o barco se afastar...
—Ai de mim, do meu tormento!
Não poder parar o vento
Não poder seccar o mar!

Adelmar Tavares

SITUAÇÃO ACTUAL DAS INDUSTRIAS PAULISTAS

Vista aerea das installações da Nitro-Chimica Brasileira S. A., em São Miguel, suburbio de S. Paulo, servido pela Estrada de Ferro Central do Brasil

A invulgar expansão da industria no Estado de São Paulo é um phenomeno que caracteriza de maneira impressionante as excepcionaes condições do meio. Um banqueiro paulista, quando do desapparecimento do Conde Francisco Matarazzo, fez notar que o gigantesco emprehendimento levado a cabo pelo industrial fallecido, era "um phenomeno paulista", um exemplo do que se póde fazer "em São Paulo e com São Paulo". Na verdade, a industrialização do Estado de São Paulo se operou de fórma tão rapida que na actualidade, o valor da producção industrial supera o da producção agricola, pois o primeiro attinge a somma global de 2.918.657:943$000, no passo que o segundo ultrapassa apenas a somma de 2.400.000:000$000. Faz-se necessario assignalar ainda que nas estatisticas que dizem respeito ao valor da producção industrial não estão incorporadas as sommas referentes ao valor da producção das industrias ruraes, taes como a industria assucareira e outras directamente ligadas á agricultura.

Essa orientação, diga-se de passagem, não parece estar enquadrada em bons principios, pois na realidade a industria rural, sob todos os seus aspectos, representa uma perfeita industrialização dos productos agricolas.

A situação actual das industrias paulistas offerece margem a um longo estudo. Sua importancia não se faz sentir sómente na economia nacional. A sua existencia, encarada sob outros prismas, é um elemento de extraordinario relevo para o conhecimento de varios problemas ligados á nossa condição de povo joven.

*

Vejamos agora o valor da producção das diversas industrias paulistas, no total de 7.840 fabricas. As industrias textis, de fios e tecidos, apparecem nas estatisticas divulgadas com um valor de producção correspondente á quantia de 914.885:873$000, comprehendendo o seu capital-total cerca de 954.463:295$000, com 82.169 operarios.

A industria de couros e pelles, com um capital-total de réis 32.753:379$000 e com seus 2.736 operarios apresenta um valor de producção annual de 67.332:873$. A fabricação de machinas, apparelhos e instrumentos, e a preparação dos metaes occupam 37.451 operarios, com um capital-total de 314.350:042$000 e uma producção no valor de réis 393.469:110$000. A industria de madeiras (serrarias, moveis de madeira, artefactos de madeira e moveis e artefactos de vime) contribuem, no quadro dos valores de producção, com 104.964:136$, sendo de 76.657:369$000 o total do capital nello invertido, e de 12.632 o numero de operarios que occupa. A ceramica, que hoje é uma das mais perfeitas industrias paulistas, tem 66.899:102$ invertidos nas suas fabricas, onde trabalham 10.310 operarios, com um valor de producção que attinge a 70.145:609$000. A fabricação de materiaes para edificações, que vae das fabricas de cimento ás mais modestas olarias, entra com um valor de producção correspondente a réis 86.199:235$000, um capital de 87.039:774$00 e nella labutam 9.282 operarios. Os productos chimicos, concorrem tambem com elevadas cifras, e o seu desenvolvimento é dos mais notaveis entre as industrias do Estado de São Paulo. Assim é que o capital-total das fabricas de productos chimicos attinge a réis 214.529:463$000, o valor da producção 254.044:512$000, sendo de 8.135 o numero de seus operarios. Não menos importante é a contribuição representada pela industria de alimentação (fabricas de massas alimenticias, de biscoitos e bolachas de bebidas, etc) e pela de cigarros, charutos e fumos manipulados. Essas industrias têm um valor de producção que alcança a cifra de réis 220.368:899$000, com um capital total de 179.373:136$000, dando trabalho para 8.720 operarios. Egualmente vultosas surgem na economia do grande Estado as industrias de vestuarios, bem como as de distribuição de força, luz, calor e frio (empresas de electricidade e as fabricas de gelo). A industria de fios e tecidos, cujo capital total é de 860:001$000 com 76.167 operarios, tem um valor de producção representada pela somma de 800:895$000. Quanto á distribuição de força, luz, calor e frio, com as suas 87 empresas de electricidade e 64 fabricas de gelo, é preciso assignalar a presença no campo industrial de São Paulo da empresa Light and Power que assegura o fornecimento de energia electrica e motriz não sómente á capital do Estado como tambem a numerosas cidades do interior, onde pequenas empresas de electricidade lhe foram incorporadas. Além disso ha numerosas outras empresas electricas brasileiras e estrangeiras que participam tambem com o seu quinhão, nesse campo da producção. Essas industrias, incluindo as fabricas de gelo, representam um capital total de 966:154:221$000. O seu valor de producção é de 174.300:090$000, o numero de seus operarios de 10.705. Finalmente, as diversas industrias não classificadas, as typographicas e lithographicas, as fabricas de instrumentos de musica e semelhantes, as de papel e papelão, as de artefactos de borracha as de brinquedos, etc. com um valor de producção de 256.951:367$000, sendo o seu capital de 193.454:846$000 e de 16.640 o numero de seus operarios.

Pelas cifras expostas acima, verifica-se que, nas industrias paulistas, trabalham 213.668 operarios e que o seu capital-total attinge á cifra impressionante de 3.188.553:725$000.

Por si só ellas exprimem a realidade gigantesca que é, nos nossos dias, o emprehendimento industrial do Estado de São Paulo.

PEQUENAS E GRANDES INDUSTRIAS PAULISTAS

Aos estudiosos dos nossos problemas sociaes e economicos, não pode passar despercebida a situação de amparo, d eprestigio e de prosperidade que em São Paulo se creou, indistinctamente, tanto para o grande como para o pequeno industrial. E' certo que a industrialização do Estado de São Paulo foi condjuvada em parte, graças a uma formidavel somma de capital estrangeiro, que para elle se canalizou, influenciado pelas enormes possibilidades offerecidas por aquella faixade terra engrandecida pelo trabalho de seus proprios filhos. Mas tal intervenção na vida economica de São Paulo não produziu, como se poderia imaginar, o estancamento das pequenas iniciativas industriaes. Ao contrario — estimulou-as. Organizado o rythmo industrial do Estado, iniciou-se, em torno das grandes industrias uma série de pequenas industrias de consideravel valor economico. Tão excepcionaes foram as condições que o Estado offerecia á implantação de estabelecimentos fabris, que brasileiros e estrangeiros, apoiados, na maioria das vezes, em pequenos capitaes, lançaram as bases de novas organizações industriaes, muitas das quaes attingiram um alto grão de prosperidade. Basta assignalar que actualmente existem no Estado de São Paulo cerca de 2.129 fabricas, cujos capitaes oscillam entre 1 conto e 5 contos de réis, e 2.258 fabricas que trabalham com capitaes de 10 a 50 contos de réis.

O quadro abaixo expressa de maneira significativa esse interessante acpesto da industria paulista.

CLASSIFICAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE S. PAULO PELOS CAPITAES INVERTIDOS

(EXCLUSIVE AS INDUSTRIAS RURAES)

CAPITAL CLASSIFICADO	Numero de fabricas	Capital	Operarios	Producção
De 1 até 5 cts.	2.129	7.044:552$000	5.437	25.048:572$000
De mais de 5 até 10 cts.	1.258	10.805:049$000	4.824	23.142:893$000
De mais de 10 até 50 cts.	2.435	65.857:384$000	17.423	151.213:865$000
De mais de 50 até 100 cts.	686	55.159:572$000	16.612	124.682:167$000
De mais de 100 até 200 cts.	415	73.540:368$000	13.181	158.441:740$000
De mais de 200 até 500 cts.	407	143.164:913$000	23.866	283.771:022$000
De mais de 500 até 1.000 cts.	149	123.357:292$000	15.238	215.002:044$000
De mais de 1.000 até 5.000 cts.	215	488.334:918$000	45.439	679.562:671$000
De mais de 5.000 até 10.000 cts.	65	475.219:744$000	31.151	485.289:487$000
De mais de 10.000 cts.	51	1.746.069:933$000	40.497	772.503:482$000
TOTAES	7.840	3.188.553:725$000	213.668	2.918.657:943$000

Panorama do Braz, na capital paulista, onde as fabricas se succedem

CLASSIFICAÇÃO DO CAPITAL EMPREGADO NA INDUSTRIA PAULISTA, POR NACIONALIDADE

Os brasileiros sempre acolheram com grande sympathia o capital estrangeiro que procura o paiz.

E' innegavel o nosso esforço no sentido de attrair esse capital, que vem sendo em larga escala applicado na exploração das nossas riquezas e no aproveitamento do trabalho nacional todas as vezes que para isso são insufficientes os nossos recursos.

Mesmo agora, nesta época de nacionalismo exagerado, não ha brasileiro verdadeiramente esclarecido que, a exemplo do dr. José Americo, não considere a collaboração do capital estrangeiro como necessaria para o nosso fortalecimento economico.

Nos Estados da União onde as condições de meio são mais favoraveis, o capital vindo de fóra creou raizes profundas, logrando conquistar posição de relevo, sobretudo nas industrias de transportes e de producção de energia electrica.

E' natural, entretanto, que nos sintamos lisonjeados com o resultado do nosso trabalho, quando comparado com os emprehendimentos aqui realizados por filhos de outros paizes.

E' muito opportuna nesse sentido a divulgação de uma estatistica levantada pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo e que accusa o numero de empresas industriaes installadas com capital nacional, em comparação com aquellas baseadas em recursos vindos do exterior.

Emquanto o capital brasileiro contribuiu para a fundação de 4.402 fabricas, com a somma de 2.174.000:000$000, o capital estrangeiro applicado na industria paulista alcança apenas a metade dessa cifra.

O capital canadense, representado sobretudo pelas companhias que exploram a hulha branca, alcança sózinho o respeitavel total de 532.000:000$000, sendo seguido pelo capital italiano, que alcança 174.000:000$000.

A tabella abaixo apresenta com maior detalhe o valor dos emprehendimentos nacionaes e estrangeiros na industria manufactureira paulista.

CLASSIFICAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE S. PAULO POR NACIONALIDADE

(EXCLUSIVE AS INDUSTRIAS RURAES)

NACIONALIDES	Numero de fabricas	Capital	Operarios	Producção
Brasileira	4.402	2.174.760:381$000	156.218	2.150.104:553$000
Italiana	2.029	174.303:220$000	22.721	250.755:595$000
Portugueza	406	50.912:770$000	5.528	76.487:205$000
Hespanhola	245	14.804:344$000	2.178	26.850:913$000
Syria	207	62.474:203$000	6.248	104.228:242$000
Allemã	112	6.910:444$000	1.458	18.639:961$000
Japoneza	64	1.640:906$000	412	3.590:542$000
Austriaca	45	4.690:602$000	605	6.089:326$000
Ingleza	27	79.469:900$000	2.018	83.506.815$000
Franceza	20	1.135:420$000	277	3.137:979$000
Americana	12	21.034:531$000	841	22.597:643$000
Canadense	4	532.110:346$000	8.834	113.374:368$000
Outras nacionalidades	267	64.306:661$000	6.330	79.264:801$000
TOTAES	7.840	3.188.553:725$000	213.668	2.918.657:943$000

NINHO DE PERIQUITOS

Abrandando a canicula pelo virar da tarde, Domingos abandonou a rêde de imbira onde se entretinha arranhando uns respontos na viola, após farta cuia de jacuba de farinha de milho e rapadura que bebera em silencio, ás largas colheradas, e saiu ao terreiro, onde demorou a afiar numa pedra piçarra o côrte da foice.

Era pelo domingo, vesperas quasi da colheita. O milharal estendia-se além, na baixada das zara dias antes, e o veranico que velhas terras devolutas, amarellecido já pela quebra, que realiandava duro na quinzena.

Enquanto amolava o ferro, no proposito de ir picar uns galhos de colvara no fundo do plantio para o fogo da cozinha, o Janjão rondava em torno, rebolando na terra, olho aguçado para o trabalho paterno.

— Não se esquecesse, o papá, dos filhotes de periquitos, que ficavam lá no fundo do grotão, entre as macegas espinhosas de "malicia" num cupim velho do pé da maria-preta. Não esquecesse...

O roceiro andou lá pelos fundos da roça, a colher uns pepinos temporões: foi ao paiol de palha d'arroz, mais uma vez avaliando com a vista se possuia capacidade precisa para a rica colheita do anno; e, tendo ajuntado os gravetos e uns cernes de colvara, amarrava o feixe e ia já a recolher caminho de casa, quando se lembrou do pedido do pequeno.

— Ora, deixassem lá em paz os passarinhos.

Mas aquelle dia assentava o Janjão a sua primeira dezena tristonha de annos; e pois, não valia por tão pouco amual-o.

O caipira pousou a braçada de lenha encostada á cerca do roçado; passou a perna por cima, e pulando do outro lado, as alpercatas de couro crú a pisar forte o espinhairal ressequido que estralejava, entranhou-se pelo grotão — nesses dias sem pinga d'agua, — galgou a barroca fronteira e endireitou rumo da maria-preta, que abria ao mormaço crepuscular da tarde a galharda esguia, toda tostada desde a época da queima pelas lufadas de fogo que subiam da malhada.

Ali mesmo, na bifurcação do tronco, assentada sobre a forquilha da arvore, á altura do peito, escancarava a bôca negra para o o nascente a casa abandonada dos cupins, onde um casal de periquitos fizera ninho essa estação.

O lavrador alçou com cautela a destra callosa, rebuscando lá por dentro os dois borrachos. Mas tirou-a num repente, surprehendido. E' que uma picadela incisiva, dolorosa, rasgara-lhe por dois pontos, vivamente, a palma da mão.

E enquanto olhava admirado, uma cabeça disforme, oblonga, encimada a testa de uma cruz, apparecia á aberta do cupinzeiro, fitando-o, persistentes, os seus olhinhos redondos, onde uma chispa má luzia, malignamente...

O matuto sentiu uma frialdade mortuaria percorrendo-o ao longo da espinha...

Era uma urutú, a terrivel urutú do sertão, para a qual a mezinha domestica nem a dos campos, possuiam salvação...

— Perdido... completamente perdido...

O reptil, mostrando a lingua bifida, chispando as pupillas em colera, a fital-o ameaçador, preparava-se para novo ataque ao importuno que viera arrancal-a da sesta; e o caboclo, voltando a si do estupor, num gesto instinctivo, sacou da bainha o largo "jacaré" inseparavel, amputando-lhe a cabeça de um golpe certeiro.

Então, sem vacillar, num movimento inda mais brusco, apoiando a mão molesta á casca carunchosa da arvore, decepou-a noutro golpe, cerce quasi á juntura do pulso.

E enrolando o punho mutilado na camisola de algodão, que foi rasgando entre dentes, saiu do cerrado, calcando duro, sobranceiro e altivo, rumo de casa, como um deus selvagem e triumphante apontando da matta companheira, mas assassina, mas perfidamente traiçoeira.

ANECDOTAS

— Allô! Quem fala? E' Marina?
— E'.
— Você ainda gosta de mim?
— Gosto.
— Muito?
— Muito. Quem está falando?

— A existencia das pulgas, — dizia um philosopho, — é uma das maiores provas da existencia de Deus.

— Ora essa! Por que?

— Porque os homens nunca as teriam inventado!

Num baile, depois de uma longa dansa, a Heloisa, limpando o suor das mãos:

— Muito sua, cavalheiro!
— Muito seu, minha senhora!

S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo

O FUNDADOR E O SEU SUCCESSOR

Conde Francisco Matarazzo, fallecido em 10 de fevereiro do corrente anno

Quasi todos os annos, em maio, o conde Francisco Matarazzo realizava a sua tradicional viagem á Europa, regressando quando os primeiros rigores do frio se faziam sentir. Essas viagens davam ensejo ao consideravel numero de amigos, de funccionarios das suas industrias e representantes das varias Associações, para testemunhar tanto na partida como na chegada, a sua immensa admiração pelo homem que creou e reuniu a maior organisação industrial e commercial da America latina. Dessas manifestações duas dellas são inesqueciveis: a de 1929 e a de 1934, exactamente quando o conde completou 75 e 80 annos. Em 1934, publicou-se um livro no qual figuram as homenagens que intellectuaes, banqueiros e industriaes renderam a esse homem excepcional. Livro egual não foi escripto sobre pessôa alguma, em nenhum paiz. O seu passamento, a 10 de fevereiro de 1937, motivou uma verdadeira apotheose que, em todo o Brasil, confirmou a sincera admiração com que os brasileiros seguiam, de ha longos annos, os passos de sua actividade productiva.

Os progressos realizados pelo conde Matarazzo, no campo da industria, tem suas affirmações periodicas mais salientes, a começar de 1890, quando deixou Sorocaba para fixar-se na capital paulista. Em 1900, installou em São Paulo o primeiro moinho de trigo; em 1910, a primeira fabrica de tecidos; em 1915, o moinho de trigo de Antonina, no Estado do Paraná; em 1920, o frigorifico de Jaguarahyba, tambem no Paraná e o parque de Agua Branca, na capital paulista; em 1925, a Visco-Seda, para o fabrico de seda artificial, e, finalmente, em 1935, lançou as bases para a fundação de uma fabrica de acido-sulphurico e de uma grande Distillaria de Oleos Mineraes, ás portas de São Paulo, em São Caetano, além de uma fabrica de papel, de não pequenas proporções, no bairro paulista do Belemzinho, convindo lembrar que data de uns 10 annos para cá, o funccionamento, na cidade de João Pessôa, de uma importante fabrica de oleos de caroço de algodão. Ao todo, o numero de fabricas que integram esse verdadeiro parque industrial attinge á elevada cifra de trinta e cinco, todas sob orientação centralizada. Nellas trabalham mais de 20.000 operarios, dirigidos por technicos de renome, nacionaes e estrangeiros. Esse conjuncto admiravel de emprehendimentos, demonstra eloquentemente a intelligencia e a energia do homem que fundou e presidiu a Sociedade Anonyma I. R. F. Matarazzo.

Essa herança de honra coube agora ao filho que arca com a dupla responsabilidade de tradição herdada e do apparelhamento material, em cuja organização foi o principal collaborador. Por occasião do fallecimento do filho Ermelino, occorrido na Italia, em 1920, o saudoso conde Matarazzo chamou o conde Francisco Matarazzo Junior, ainda muito joven, para occupar o logar deixado pelo irmão. O pae serviu-lhe, então, de guia. E foi nessa verdadeira Universidade de Trabalho que se forjou a personalidade do actual presidente da S. A. I. R. F. Matarazzo, que hoje possúe uma larga experiencia especializada e está apto a proseguir na rota dos immensos exitos alcançados pela grande firma paulista — honra da industria do Brasil e padrão de glorias de um homem que graças á sua intelligencia e perspicacia soube realizar com vontade e tenacidade o ideal de seus primeiros annos.

A regencia da organização industrial dessa firma obedece a um curso estrictamente elaborado sobre as necessidades e utilidades da vida normal, acompanhando passo a passo a sua evolução, para não soffrer os contratempos comprehendidos pela defficiencia de producção e super-producção. Tudo é previsto e estudado com carinho, afim de que sejam vencidas com facilidade as etapas que fizeram desse emprehendimento a expressão maxima da industria brasileira e do homem, que podemos dizer, foi o nosso "rei da industria". Observando bem as razões que influiram na installação do primeiro Moinho de Trigo, chega-se á conclusão de que a sua implantação foi para attender ás necessidades das grandes massas emigratorias que naquella época começaram a affluir ao nosso paiz e que augmentavam o já grande consumo de pão branco. Logo a seguir, installou a fabrica de tecelagem, com o fito de fabricar a saccaria para a farinha do seu moinho, e mais tarde, comprou algodão, e extrahiu o oleo do caroço, aproveitando todas as materias primas. Os degráos dessa grande escada eram galgados com o objectivo de attender ás necessidades dos consumidores do Estado e do Paiz, acompanhando e promovendo a altura do nosso padrão de vida. Para alimentar as suas industrias, os estabelecimentos Matarazzo adquirem as materias primas, de preferencia, nas differentes regiões do paiz onde ellas são produzidas. Evidencia-se, dessa fórma, que ao contrario do que dizem muitos economistas, geralmente theoricos, o trabalho dos campos não é prejudicado pela industria, nem a prejudica, porque ambos são forças que se completam para o perfeito equilibrio economico. Essa feliz alliança, que evitou a procura no mercado estrangeiro, permittiu ao Brasil realizar uma economia de milhões e milhões de libras.

Outro aspecto importante, na gestão dess organização mundial, e que vem confirmar a seriedade de seu programma de trabalho, é o facto que a Sociedade Matarazzo sempre excluiu a especulação de seus methodos commerciaes. As compras reflectem as necessidades, como as vendas correspondem á procura, por parte de seus vinte mil clientes, espalhados por todo o Brasil. O movimento é real, e representa por si uma estatistica importante e fiel do augmento da população, do melhoramento dos productos Matarazzo e, emfim, do perfeito funccionamento da grande Sociedade.

Para se ter uma idéa da importancia dos negocios da S. A. I. R. Francisco Matarazzo, basta dizer que diariamente a firma dispende nada menos de um conto de réis nos serviços de telegrapho, telephones e correios; paga, annualmente, cerca de 7 mil contos de réis pelo fornecimento de força e luz; suas vendas annuaes já ultrapassaram a *500.000 contos de réis*; e entre ordenados e salarios a firma não paga menos de 3.000 contos por mez.

Edificio "Conde Matarazzo", em construcção

A crise mudial que explodiu na America em 1929, para se repercutir logo em todos os paizes do mundo, fez com que, nos annos seguintes, a Sociedade Matarazzo cuidasse da consolidação do que estava feito, diffundindo qualquer maior expansão para tempos melhores.

Em virtude deste programma previdente e opportuno, a Sociedade poude, em seu Balanço de 1936, calcular suas 285 propriedades pelo valor de *duzentos e oitenta e cinco mil réis*, sómente, pró-memoria.

Faz-se preciso assignalar que a somma de beneficencia que o fallecido conde Matarazzo e a Sociedade Anonyma I. R. Francisco Matarazzo distribuiram até esta data, attinge a mais de 20.000 contos.

As notas acima representam só um ligeiro apanhado do que é a grande firma e o que ella representa na vida nacional.

O trabalho do conde Francisco Matarazzo Junior, proseguindo no desenvolvimento dessa obra colossal, constitue uma tarefa importantissima, porque consiste em enfrentar tambem as situações diversas de uma época em que o nosso paiz marcha para o periodo aureo.

(45335)

PENSAMENTOS

Quanto mais fraco fôr o principe, mais despota será.

Clemente XIV

Um homem avança muitas vezes para a sua ruina por uma estrada coberta de arcos de triumpho.

Sismondi

E' bem verdadeiro que os homens se roubam e degolam, — mas sempre fazendo o elogio da equidade e da mansidão.

Voltaire

De cada cem favoritos de tyrannos, noventa e cinco morrem enforcados.

Napoleão

Nunca digas mal de ti mesmo. Bastará o que de ti dizem os teus amigos.

Talleyrand

Nada é impossivel á educação: por meio della fazem-se até dansar os ursos.

Helvetius

Não darei o nome de lei a actos que não visem o interesse da collectividade. Ha governos que não vêem nas leis senão instrumentos de prepotencia.

Platão

FABRICA DE LOUÇAS E AZULEJOS AGUA BRANCA

Neste ramo fabril as Industrias Reunidas F. Matarazzo ultimamente conseguiram realizar progressos sufficientemente notaveis para poder affirmar que grande parte dos artigos de louça que sempre foram importados no Brasil são hoje por ellas fabricados com uma perfeição e qualidade que dispensa o artigo estrangeiro.

Dispondo de technicos e installações para poder trabalhar granito a grande fogo, decorações sobre e sob esmalte, azulejos e materiaes refractarios, além dos artigos communs que o mercado tão largamente consome e reclama, fabricam ainda todos os artigos finos concernentes a este ramo, como sejam: apparelhos para jantar, chá e café, com decorações de luxo, pratos decorativos, etc., bem como artigos sanitarios em geral.

Tambem no ramo de azulejos os seus progressos são completos, como o provam os "panneaux" que têm apresentado em varias Exposições e que ornam alguns dos palacetes de mais fino gosto ultimamente construidos.

(45941)

O QUE E' NOSSO

LUAR DO SERTÃO

Achando-se actualmente esgotadas em todas as livrarias as duas obras de Catullo Cearense ond se encontra a letra do "Luar do Sertão", escripta para a musica acima, de João Pernambuco, publicamol-a a seguir.

O LUAR DO SERTÃO
CANÇÃO SERTANEJA
Musica de João T. Guimarães (João Pernambuco)
Arr. de H. Villa-Lobos

(Estribilho)

Não ha ó gente, ó não
Luar como este do sertão!

Oh que saudade do luar da minha terra
lá na serra branquejando
folhas seccas pelo chão.
Este luar cá da cidade
tão escuro,
não tem aquella saudade
do luar lá do sertão.

Se a lua nasce por detraz da verde matta
mais parece um sol de prata
prateando a solidão!
E a gente pega na viola
que ponteia,
e a canção é a lua cheia
a nos nascer do coração!

Quando vermelha no sertão desponta a lua,
dentro d'alma, onde fluctua,
tambem rubra nasce a dôr.
E a lua sóbe e o sangue muda
em claridade,
E a nossa dôr muda em saudade
branca assim, da mesma côr.

Ai quem me déra que eu morresse lá na serra,
abraçado á minha terra,
e dormindo de uma vez!
Ser enterrado numa grota
pequenina,
onde á noite a sururina
chora a sua viuvez!

Diz uma trova que o sertão todo conhece,
que se á noite o céo floresce,
nos encanta e nos seduz,
é porque rouba dos sertões
as flores bellas,
com que faz essas estrellas
lá do seu jardim de luz.

Mas como é lindo ver depois por entre o matto,
deslizar calmo o regato,
transparente como um véo;
no leito azul das suas aguas
murmurando,
ir por sua vez roubando
as estrellas lá do céo.

A gente fria desta terra sem poesia,
não se importa com esta lua
nem faz caso do luar;
emquanto a onça lá na verde
capoeira,
leva uma hora inteira
vendo a lua, a meditar!

Coisa mais bella neste mundo não existe
do que ouvir um gallo triste
no sertão, se faz luar!
Parece até que alma da lua
é que descanta,
escondida na garganta
desse gallo a soluçar.

Se Deus me ouvisse com amor e caridade,
me faria esta vontade,
— o ideal do coração!
Era que a morte a descantar
me surprehendesse,
E eu morresse numa noite
de luar, no meu sertão!

CARMO

(Continuação da 12ª pag.)

rindo para a nova instituição paulistana todos os titulos e dominios pertencentes á fundação santista.

Assim inaugurou-se o Convento do Carmo em S. Paulo, no logar onde se encontra.

Dividia-se em velho e novo, "sendo que o antigo edificio resentia-se da pressa que tiveram os religiosos de o edificar, pois foi o mesmo muito mal construido, fazendo-se mais tarde uma edificação moderna, ou o novo convento, como era denominado, contendo o mesmo um vasto dormitorio, dividido em oito cellas".

Como appendice do Convento, a Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo edificou a sua egreja (1775), obra imperecivel de benemerencia christã, hoje como hontem, tradicionalmente e sem solução de continuidade, amparada pelo que de mais representativo existe na sociedade paulistana.

Em continuação, a vasta dependencia, ora demolida, até o abrupto da descida para a varzea, outrora com as seculares palmeiras e vetustos especimens da nossa flora — de que no largo ainda existem amostras — e hoje inteiramente remodelado na encantadora e suave esplanada levada a termo pelo prefeito Pires do Rio, onde o presidente Raphael Tobias de Aguiar, em 1831, installára o Corpo Policial de Permanentes e seu respectivo hospital militar.

Em 1898, o Gymnasio do Carmo, alli installado na parte posterior, completou o cojunto carmelita de tão gratas recordações para a affectividade do publico.

A religiosidade do Carmo, como era natural, convergiu toda a attenção do S. Paulo do Segundo Imperio. Alli as melhores missas cantadas, as melhores Semanas Santas, as melhores procissões. Em correspondencia directa com a Sé e com a Egreja do Collegio o Carmo dominou nas festividades religiosas por mais espaçoso e mais amplamente collocado, á beira da collina, com saida para o Braz.

São do maestro Lustosa (Jesuino de Cassia Lustosa) essas memoraveis partituras, de que ainda existem reminiscencias por ahi algures, de canto-chão que fizeram o encanto acustico dos nossos piedosos conterraneos avoengos.

As procissões, principalmente as indispensaveis para o rito da Semana Santa, eram o "clou" da festa. Imponentissimas. Concorridissimas. Com cunho official, com acompanhamento da nobreza, com os andores e pallios carregados até pelo presidente da Provincia. A esse proposito estavam sempre na ordem do dia, as ciumarias officializadas, discutidas e apuradas em documentos publicos e pela imprensa, em que conegos e chantres se misturavam com priores, ouvidores, corregedores nas mais pueris contendas pelo facto de, na procisão dos Passos ou na do Enterro, o barão de tal não ter sido convenientemente, cerimoniosamente, distinguido com uma canna do pallio da sagrada reliquia. E quejandos...

As procissões tinham a importancia e a imponencia de festas nacionaes. O povo em peso nas ruas. O que hoje se faz é um arremedo do que faziam os nossos avós. As ruas enfeitadas, varridas, passado o ancinho, e depois petalas de rosas, ramos de alecrim, begonias, jasmin do imperador, magnolias perfumadas, para a passagem do Senhor. Nas casas, illuminação nas platibandas, colchas nas janellas e grades, e pelo ambiente, derramado, um indelevel perfume de mangerona e de incenso. Por toda a parte, o ineffavel enlevo religioso, dominando, embalando os corações e santificando as almas.

E eram commentarios e preferencias. O sermão da Paixão ou do Encontro, enaltecido, feito pedacinhos do Céo pela magica oratoria do pregador. O jejum quaresmal obedecido incondicionalmente. Os homens não fumavam na sexta-feira da Paixão. As matronas se abstinham de sobremesas. Alguem passava a pão e agua. E não eram beatas. Estas edificantes creaturas se absorviam no mais puro sentimento de religiosidade.

Isto tudo envolvido pelo mysticismo e pela compuncção.

Não eram simples auto-suggestões. A psychologia do povo se imbuia de tal sorte, na semana santificada, nos soffrimentos do Salvador, que se tornava convicção, obcessão.

A exterioridade dos actos e praticas concorria para a excitação popular.

Ouçamos a narrativa antiga, suggestiva:

"Adeante dessa solennissima procissão dos Passos, era costume, até o anno de 1858, ir o pregoeiro chamado *Farricóco* ou a *Morte*, vestido de uma camisola de panno de côr preta, tendo na cabeça um capuz do mesmo panno(que lhe cobria o rosto, com dois buracos nos olhos, e lhe caia sobre o peito, cobrindo a trombeta preconicia, assim como um chicote para escurraçar o bando de moleques que o seguia, fazendo-lhe a todo momento investidas e arremessando-lhe pedras e outros objectos, sendo que as creanças, ao avistarem esse feio per*sonagem*, ficavam apavoradas, pois umas choravam e outras tapavam com as mãos os olhos."

A procissão do Enterro, sempre a mais solenne. E "a que saia da Egreja da Ordem Terceira do Carmo, por causa do seu apparato, era mais concorrida do que a que saia da Sé Cathedral".

Além dos carregadores do esquife, que eram sacerdotes, "vestidos de dalmatica, tendo a cabeça coberta com amictos"; além das tres Marias e da Veronica, ia tambem, "a *guarda romana*, completamente uniformizada, e tendo á sua frente o Centurião, que era um homem agigantado, que marchava, dando longas pernadas, gingando com o corpo e batendo com força, no chão, o cabo da lança, e os seus commandados o imitavam".

O chronista antigo remata:

"As pessoas que faziam parte da legendaria guarda romana, afim de não serem no sabbado da Alleluia maltratadas pelos moleques, que então entendiam que eram ellas as causadoras da morte do Redemptor do mundo, saiam, occultamente, de um em um, por um portão da Rua da Bôa Morte, recebendo, como remuneração ao serviço prestado, a quantia de 5$000 e um cartucho contendo doces, e ficando ainda a Ordem Terceira muito agradecida ás referidas pessoas, porque ninguem queria, naquelle tempo, sair de *Judeu do Carmo*."

Oh! Judeus do Carmo! Teriam sido comprehendidos na denominação popular — *Judeus do Carmo* — sómente os antigos centuriões da guarda romana?

A respost aestá contida naquella tragedia descripta por Peçanha Povôa e que teve por scenario o Beco do Carmo, esse mesmo que ainda hoje, excuso e sujo, desemboca na Rua da Bôa Morte.

O prior Frei Ignacio (Antonio Ignacio do Coração de Jesus e Mello), irascivel, de máo genio e de máos modos, sem que pudesse controlar o seu impulso sanguineo, tinha expansões de colera, de impaciencia e de impulsividade, determinando attritos mesmo com pessoas a quem devia consideração no exercicio do seu mister de director de uma das mais importantes instituições religiosas do tempo. Optimo coração, bondade immensa, virtudes peregrinas, devotamento, espirito de abnegação e de disciplina, tudo ia por agua abaixo e explodia em inacopitavel impulsão quando tocado pela minima circumstancia desagradavel ou pela opportunidade immediata. Dahi, o espalhar-se a fama do padre, má, odiosa, irritante. Suppõe-se que o brinquedo infantil, chamado *Prior do Carmo*, em voga naquella época e no qual a meninada procura uma corda para enforcar o frade, foi devido á repercussão dos modos desabridos desse prior nas classes escolares.

O meio escravocrata, propicio para a disseminação do caracter do prior do Carmo. Os negros o temiam e o odiavam. Não que lhe faltasse caridade aos pobres desprotegidos da raça e da sorte. Ao contrario, pautado pelos principios christãos, consolou aos afflictos e enxugou lagrimas de desventura alheia. Mas, no momento dado, o caldo entornado pelo mais leve deslise e, ai! do captivo que lhe caisse nas mãos.

Ora, numa tocaia no beco tragico, dois pretos escravos, certa noite esperaram o prior Ignacio e na soffreguidão de um desabafo e na explosão do odio incontido, estrangularam o desventurado frei.

O crime teve reflexo doloroso na sociedade de então, e o processo iniciado em 5 de agosto de 1859 ficou terminado em 7 de setembro do mesmo anno, com a condemnação dos criminosos a galés perpetuas, graças á intervenção, segundo foi corrente, da defesa do estudante José Vieira Couto de Magalhães que livrou os infelizes da força.

O facto não foi unico nem isolado. O assassinio de *senhores* pelos escravos era commum. A licção não aproveitava a ninguem. E os *judeus do Carmo*, no seu symbolismo popular, continuavam. Culpa de quem? Da ignominiosa mancha nacional que só a mão da Redemptora lavou dos costumes brasileiros.

Mas nem só *judeus do Carmo* determinavam tragedias. A de São Jorge é egualmente dolorosa e produziu, no ambiente de outrora, pequeno e assustadiço, esse ar parado, estatelado, da população, esse oh! de bôcas abertas e olhos esbugalhados do povo sacudido do seu torpor. Se hoje as occorrencias sensacionaes, de sangue e de dôr, despertam o sentimento publico, muito mais na sociedade de antanho.

E' o facto de São Jorge, cavalleiro e guerreiro, ter, em plena procissão, morto um soldado, egualmente cavalleiro, da sua guarda de honra.

S. Jorge — uma imagem enorme, colorida, de armação de madeira, ferro e massa petrificada, colossalmente pesada, montada em tambem enorme e fogoso cavallo branco da mesma intrinseca confecção — tinha o seu nicho, o seu altar e a sua selecta cohorte de devotos, no antigo Quartel do Corpo Fixo, á rua do mesmo nome, hoje do Quartel e demolido para nelle ser construido o actual Palacio da Justiça. Lá permanecia todo o anno, estimado, venerado, distribuindo graças a todos quantos a elle recorriam nas occasiões de perigo, defensor que era, e dos mais temiveis, instituido por Deus, da verdade contra o obscurantismo. A sua attitude guerreira indicava, sem rebuços, a sua missão: vencer a hydra do mal.

Mas uma vez cada doze mezes, S. Jorge saia á rua pela mão dos seus dignitarios cavalheiros, á consagração publica, em solennissima procissão.

Esta procissão é assim descripta pelo mesmo chronista primévo:

"Era costume todos os annos sair do quartel a procissão de São Jorge. Essa procissão que era feita pela respectiva irmandade, se realisava no mesmo dia em que tinha logar a do Corpo de Deus, rompendo a marcha a cavalgata de S. Jorge, na ordem seguinte: tres cavalleiros negros, vestindo calções amarellos, collêtes vermelhos e capas agaloadas da mesma côr, tendo na cabeça chapéos com plumas sendo que dois delles tiravam de dois clarins sons descompassados e o outro tangia dois timbales. Seguiam-se os chamados — cavallos de Estado — pertencentes aos figurões da cidade, os quaes nada tinham de notaveis, nem pela estampa dos animaes, sendo que alguns delles eram verdadeiros sendeiros, nem pela riqueza dos jaezes, supprida por uma grande quantidade de fitas de varias côres. Depois vinham: o Anjo da Guarda, ricamente vestido e montado num pequeno cavallo branco, e S. Jorge, tambem montado num cavallo branco, trazendo de cada lado um soldado que o segurava sobre a sella; era a figura de um guerreiro, vestindo arnez de ferro, pintado sobre a madeira, capa de velludo carmezim guarnecida de galão, chapéo com pluma branca, e trazendo uma lança em riste e um escudo com uma cruz branca no centro; por ultimo vinha o legendario — Casaca de Ferro — montado num cavallo preto e envergando uma armadura de folha de Flandres pintada, hasteando uma bandeirola vermelha com uma cruz branca, e um escudo tambem com uma cruz branca no centro."

Conclue o relator:

"A ultima vez que saiu á rua a referida procissão de S. Jorge foi em 1872, sendo provedor da respectiva irmandade o coronel Amador Rodrigues de Lacerda Jordão (Barão de S. João do Rio Claro)."

Por que?

Eis o facto *delictuoso* do heroico Santo — guerreiro. Era natural, depois disto, a reclusão...

Desequilibrando-se na sua sella, a imagem caiu pesadamente sobre a cabeça de um dos soldados da sua guarda, matando-o.

E' possivel descrever-se o panico dessa gente provinciana de outrora, á vista deste terrificante acontecimento?

O S. Jorge *criminoso* faz parte hoje do Museu das reliquias da Curia Metropolitana e foi exposto á admiração publica no Museu Historico Vicentino, ultimamente levado a effeito no salão Trocadero, com um distico em que se mencionava o episodio referido.

* * *

A Rua do Carmo é legendaria, antiquissima. Curtissima, tambem. Começava no Beco do Pinto e terminava ao fim do oitão da Egreja do Carmo. Dahi para deante a Rua era de Bôa Morte como o foi até ha pouco tempo, em que se estendeu a denominação — do Carmo — até a Rua Tabatinguera.

As tradições desse trecho da via publica e as dos seus immoveis na historia citadina antiga, encheriam livros. A partir das velhas residencias que por alli se espalhavam, todas de vultos proeminentes no antigo regimen. A começar pelo Palacio Episcopal, antiga residencia da Marqueza de Santos. Este antagonismo dos moradores, só isso, daria, ás pennas adestradas, aquellas deliciosas chronicas historiadas, tão ao gosto do publico leitor.

Depois aquelle Conventinho de Santa Thereza, de saudosa lembrança, demolido ha poucos annos — Recolhimento de Santa Thereza de Jesus — de fundação longinqua, pelas cercanias de 1700 e pelos irmãos Taques (alcaide-mór Pedro Taques de Almeida e Lourenço Castanho Taques).

Este Convento representou, no centro da cidade, o papel mais saliente que se possa imaginar. Além de esmoler, distribuiu, do Tanque de Santa Thereza, as sobras da sua agua para a população fazendo-as correr para o reservatorio da Rua do Principe. Sobre estas aguas de Santa Thereza ha o caso curioso do "Buracão do Carmo". Para o seu consumo, o Recolhimento captou, na Liberdade, aguas do Anhangabahú, mas pelo systema de um rego de pedra solta, o qual por todo o trajecto ia largando a sua humidade indesejavel em poças e charcos aqui e acolá. Isto por volta de 1748.

Ora, o rego tinha que ter uma saida e teve; após as serventias do Convento, rolava pela ladeira abaixo attingindo o Tamanduatehy. Mas, isto determinou lama e buraqueira, cavando a agua grande solapamento do morro e fazendo uma grôta funda que o povo chamou — "Buracão do Carmo".

A providencia mais razoavel para corrigir esse mal foi dada pelo prior do Carmo: colheu as sobras do Recolhimento, e fez, á sua cerca, como já havia feito o Convento de S. Francisco, uma fonte perenne, á sociedade publica. Reuniu o util ao agradavel.

São Jorge (1)

Não durou, entretanto, a medida salutar. O *diz-que-diz-que* popular envenenou o facto, e constituiu pilheria grotesca a circumstancia do Recolhimento Santa Thereza desaguar no Convento do Carmo...

* * *

Alfim, a Egreja da Bôa Morte.

O canto da Rua da Bôa Morte com a Rua Tabatinguera, onde está a velhissima egreja, é tradicionalissimo. Descida e subida obrigatoria, para saida e entrada da cidade.

Em S. Paulo havia, naquelles tempos, tres irmandades, denominadas, *de homens*: Irmandade de N. S. do Rosario dos Homens Brancos, em Santo Antonio; Irmandade de N. S. do Rosario dos Homens Pretos, na Egreja do Rosario e Irmandade dos Homens Pardos de N. S. da Bôa Morte, na Egreja da Bôa Morte. Irmandades para todas as raças e paladares...

Na infancia dos seus dias, anno de 1790, a capellinha da Bôa Morte, construida em terreno adquirido pela Irmandade, "por cento e doze mil réis", fazia esquina com a rua *que vinha do Quartel de Voluntarios Reaes*.

A sua erecção foi obra dos irmãos da Irmandade, com provisão do Bispo D. Matheus de Abreu Pereira.

No descante de sua vida de religiosa, a Bôa Morte teve glorias e tradições que a firmaram na veneração dos antigos. Era, por exemplo, além do observatorio a que nos referimos, o termino das viagens penosissimas de antanho, a cavallo, dos bispos sagrados no Rio de Janeiro. Alli, após o descanso e os cumprimentos de boas vindas, reverentes e protocollares, o antistite se paramentava, e, então, fazia a *entrada solenne*, na séde da diocese, procissionalmente.

Este *privilegio* da Egreja da Bôa Morte, ninguem o attribuia á sua collocação á porta da cidade, primeiro pouso forçado para quem chegava, mas ás preferencias perturbadoras do somno aos conspicuos irmãos das demais sociedades de... raças.

O bemquisto sacristão da Bôa Morte, o acatado ourives da Rua Baõ Vista, falou o quanto lhe veiu á mente sobre o que vira e ouvira.

— Obrigado, amigo Ponciano.

(1) Remanescente do santo guerreiro, existente no Museu da Curia Metropolitana, pernas abertas na posição de montar, os braços nas attitudes, o direito de segurar a lança e o esquerdo de manter o escudo. Faltam-lhe a capinha ao hombro e o chapéo com plumas, caracteristicos do São Jorge tradicional do Quartel de linha, homicida involuntario

A MARCA DE UM PRESUNTO

A reclame natural que os consumidores do presunto "SELECTO" fazem desse producto, é uma demonstração evidente, da sua superioridade entre os demais que existem no mercado e de multissimas procedencias.

A sua fabricação obedece um processo todo especial e, ainda mais, patenteado na Allemanha, provindo dahi, a denominação dada de "typo hamburguez".

O preparo do presunto "SELECTO" é feito através da mais rigorosa hygiene e escolhendo-se attentamente a materia prima. Demais o Frigorifico Matarazzo onde é produzido constitue no genero, um estabelecimento modelar amplicissimo e dotado de todos os aperfeiçoamentos e exigencias modernas, não sendo sacrificada a qualidade pela quantidade.

Quem, estando em São Paulo e, curioso, gostando de conhecer e aprender, solicitar permissão para visitar esse estabelecimento, comprehenderá de immediato, o que representa a marca na occasião da compra.

As qualidades nutritivas do presunto "SELECTO" e o seu sabôr, agradavel ao mais exigente paladar, não se encontram em artigos de outras partes, onde, são adoptados ainda, os methodos mais primitivos de fabricação, absolutamente condemnados no tocante a hygiene.

No Brasil ha, actualmente, o presunto marca "SELECTO", conhecido em todos os quadrantes e preferidissimo. Se o leitor, que aprecia um bom sandwich ou um prato de frios, ainda não se habituou ao comprar presunto, exigir a marca "SELECTO", experimente porque lucrará principalmente a sua saude e, tambem, o seu bolso.

(45942)

D. PEDRO DE ALCANTARA

(o bom funccionario)

Uma pagina de *Martin Francisco*

D. PEDRO II

Pedro de Alcantara foi um funccionario activo, utilissimo, pontual. Tendo, em 23 de julho de 1840, recebido o Brasil com menos de quatro milhões de livres e pouco mais de dois milhões de escravos, deixou-o em 15 de novembro de 1889 com cerca de quinze milhões de livres.

A contar de 1847, quando a creação da Presidencia do Conselho o alliviou um pouco de fiscalização politica, senhoreou todos os assumptos ao publico serviço, nem adiando qualquer decisão. Conhecendo, mais do que os seus ministros, o pessoal das repartições publicas, imparcialmente lhe discutia os defeitos e as idoneidades. Não conservava rancores. Ao secretario particular de seu pae, em São Paulo, por occasião da Independencia, e que, liberal, acompanhara seu partido, votando na Camara dos Deputados o banimento do primeiro Imperador, telegraphou em 1873 quando esse inspector de Thesouraria se aposentava: "Concedendo a v. ex. o titulo de conselho, desejo que sua vida sirva de modelo a quem quizer servir o paiz".

Era um homem calmo. Valente, portanto. Não consta, de toda a sua existencia, um acto de irritação. Nem de humilhação. Nas linhas de Uruguyana, a terminar o prazo do armisticio, quando se esperava a resposta definitiva de Estigarribia, indisfarçada a pallidez dalguns heróes do dia seguinte, elle, alto, fardado de voluntario, ostensivo na linha da frente, foi o primeiro a receber o officio da rendição. No Campo de S. Anna, em 1870, á soldadesca amotinada que lhe cercava o carro exigindo a demissão do ministro da Guerra friamente replicava: "Aqui não é logar de deliberar. Siga o carro". Em 15 de novembro de 1889 quando, incerto se pendesse para o visconde de Ouro-Preto, se para Floriano Peixoto o velho monarcha, sereno, imperturbavel, acceitava dos caprichos do destino a chegada dos acontecimentos.

Não descançava. Lia toda a imprensa importante do paiz. Estudava todos os orçamentos provinciaes. Acompanhava, como se parte interessada, todos os debates juridicos e todas as bancas examinadoras. Diariamente, letra medonha e quasi illegivel, escrevia bilhetes aos ministros sobre assumptos em andamento. Intervinha no preparo de todos os relatorios ministeriaes.

Bem, muito bem ganhou os seus ordenados; e, se os desbaratou, em esmolas, isso lhe estava na indole por hereditariedade materna. Porque trabalhava, porque em tudo intervinha, accusavam-no de poder pessoal. Preferil-o-iam vadio, talvez.

Não permittia aulicos, e a convivencia de affeiçoados jamais influiu nas respectivas carreiras politicas. Em regra não intervinha nas organizações ministeriaes, e quando dessa abstenção se abstinha, como no afastamento de Pereira da Silva e Ferreira Vianna dos conselhos da corôa, havia para isso motivos moralmente divulgados. Araujo Vianna, seu antigo professor, depois de esbofeteado pelo padre Alencar nos corredores do Senado, não mais pôde ser ministro.

Foi um infallivel? Um impeccavel? Não. Errou, tambem errou, mas confessava o erro e tinha a consciencia tranquillizada, pela sinceridade dos intuitos. Numa das sessões de despacho, em 1867, ouvindo allusão ao decreto de 1º de maio de 1842 que, sem precedente e sem repetição, dissolvera previamente uma assembléa legislativa, explicou sem o minimo constrangimento: "Confesso que foi um erro, o maior talvez do meu reinado; mas os liberaes, queixosos ainda hoje, para que entregaram o poder a uma creança de quinze annos?"

Duas das cartas que transcrevo evidenciam saber Pedro II recuar geitosamente quando o ministro, tendo a razão de seu lado discordava do imperial alvitre. Certo, em 1866, uma insurreição blanca traria incalculaveis perturbações á politica e ao exercito do Brasil, e mais que problematico era se o diplomata uruguayo no Rio de Janeiro dispunha, então, de autorizadas attribuições para decidir do caso. Na pasta de Estrangeiros porém, estava um lente de direito, que fez prevalecer seu modo de pensar: a invasão do Uruguay não se realizou.

Não deixam de ser significativas as outras duas cartas. Referem-se: á demonstração, em São Paulo, num quartel contra a chamada de guardas nacionaes que deveriam seguir para a guerra; e a providencias a respeito de sedição rapidamente abafada, no Rio de Janeiro, em 6 de junho de 1867. Barulho dos Figueiredos: ficou-lhe o nome. Não foi um caso simples, principalmente para o governo, que muito então desconfiava de espionagens de Solano Lopez, e a ellas filiava qualquer motim nas capitaes do paiz. Indignados porque o tribunal do jury, condemnando habitualmente ao maximo das penas todos os portuguezes levados a julgamento, absolvera por unanimidade de votos um brasileiro estellionatario confesso, caixeiros e cocheiros portuguezes inesperadamente tomaram conta do Largo do Rocio e — original — protestaram revolucionariamente contra dois seus patricios capitalistas, Figueiredos chamados,, que mantinham em carcere privado uma irmã idiota, ou que diziam tal.

Uma expansão repentina de desvario collectivo!

Aproveitando o carro duma visita o ministro da Justiça, morador em começo de arrabaldes, e sabedor da balburdia ás cinco horas da tarde, passou pelo Arsenal de Marinha providenciando quanto á marcha immediata de imperiaes marinheiros; dirigiu-se ao Largo do Rocio atravessando, vaiado e apedrejado, a multidão que, scindindo-se afinal admirada de tanta intrepidez, ora insultava, ora o victoriava; chegou á repartição da Policia e determinou as providencias possiveis; mudou-se para a secretaria do Imperio, proximo aos amotinados, e dahi lhes pôz cerco; dissolveu todos os grupos; partiu para S. Christovão, fazendo metade do trajecto a pé, por se haver quebrado o carro em caminho; e á meia noite communicava ao Imperador estar a ordem restabelecido.

Houve mais feridos do que mortos, e mais prisões do que ferimentos.

Nesse, como em todos os negocios que pretextavam do poder legislativo pedido de informações, instia o Imperador em que fossem ellas completas. Foram. Nos annaes da Camara dos Deputados poucas sessões excederam em solennidade á de 7 de junho de 1867: opposição e governo, capricharam em manifestações favoraveis á ordem publica e ás instituições vingentes.

Novas informações foram requisitadas. Novas insistencias fez o Imperador para que a vontade do poder legislativo fosse amplamente attendida. Disso é prova a carta de 13 de junho.

Funccionario correcto. Bom funccionario. Era-o Pedro II.

Estadista? Foi-o, de 1843 a 1851, na campanha da suppressão do trafico africano.

A

"Sr. Martim Francisco. Sobre a entrada de forças brasileiras no Estado Oriental para bater as partidas armadas dos Blancos, já me lembrei que se deveria talvez mesmo ordenar aos commandantes brasileiros que os batessem entrando no Estado Oriental mesmo sem pedido de suas autoridades — *D. Pedro II*, 10 de agosto de 1866".

B

"Sr. Martim Francisco. Os ministros da Austria e da Belgica pódem vir sabbado ás 6,30.

A lembrança que fiz relativamente ao caso do levantamento de Blancos no Estado Oriental foi apenas para que se pensasse a conveniencia de tropas brasileiras irem bater os Blancos em territorio estrangeiro mesmo sem requisição de momento. E quanto ao territorio de Corrientes? Será bom pensar tambem sobre isto. — *D. Pedro II*, — 13 de agosto de 1866".

C

"Sr. Martim Francisco. Energia: porém toda a legalidade nas medidas tomadas para evitar novas demonstrações como a do dia 18 em São Paulo.

Convem elogiar a Guarda Nacional, por se ter aquartelado em tão grande numero e animar aos homens independentes de ambos os partidos. — *D. Pedro II*, — 22 de novembro de 1866".

D

"Sr. Martim Francisco. A publicação antes de hontem do primeiro numero dum periodico intitulado *Ordem*, que ali hoje, parece escripta com o fim principal de fazer punir os Figueiredos e mostra-me ainda mais a necessidade de informar a Camara dos Deputados, quanto antes, de tudo o que tiver relação com os successos de 6 deste mez.

Desejo ver todas as peças antes de serem enviadas á Camara, e mande-me, logo que puder, e sem que se retarde a andamento das diligencias que se fazem, tudo o que sirva para eu formar meu juizo sobre o que diz respeito aos referidos successos. — *D. Pedro II*, — 13 de junho de 1867".

PENSAMENTOS

Não é grande vantagem possuir um espirito vivo, se não fôr certo. A perfeição de um relogio não consiste em andar depressa, mas em regular com precisão.

Vauvenargues

Não conheço a consciencia de um canalha, pois não o sou. A de um homem honrado, é repugnante!

Caminho das tropas

(Conto de *H. Carvalho Ramos*)

O lote derradeiro desembocou num chouto sopitado do fundo da vargem e veiu á trouxe-mouxe enfileirar-se, sob o estalo do relho, na outra aba do rancho, poucas braças adeante da barraca do patrão.

O Joaquim Culatreiro, atravessando sem parar o pirahy na facha encarnada da cinta, entre a "espera" da garrucha e a nickelaria da franqueira, desatou com presteza as bridas das cabresteiras, foi prendendo ás estacas a mulada, e afrouxou os cambitos, deitando abaixo arrochos e ligaes, emquanto um camarada serviçal dava a mão de ajuda na descarga dos surrões.

O tropeiro empilhou a carregação fronteira aos fardos do deanteiro, e recolheu depois uma a uma as cangalhas suadas no alpendre. Abriu após um couro largo no terreiro, despejou por cima meia quarta de milho, ao tempo que o resto da tropa ruminava em embornaes a ração daquella tarde. O cabra, attentando na lombeira da burrada, tirou dum surranzito de ferramentas, mettido nas bruacas da cosinha, o chifre de tutano de boi, e armado duma dedada percorreu todo o lote, curando aqui uma pisadura antiga, alli raspando, com a aspereza dum sabugo, o dolorido dum inchaço em principio, aparando além com o gume do frême os rebordos das feridas de máo caracter.

Só então tornou á roda dos camaradas, ao pé do fogo do cosinheiro, no interior do rancho, onde chiava atupida a chocolateira aromatizada do café.

A tarde morria nuns visos de crepusculo pelas bandas da baixada. A muiada remoia nas estacas, e junto ao couro de milho um ou outro animal mais arteiro e manhoso escoucinhava e mordia os demais, no afan do maior quinhão.

Assentados sobre os calcanhares, os primeiros chegados — cujos lotes arraçoados se coçavam impacientes nos varaes, — espicaçavam pachorrentamente na concha da mão o fumo dos cornimboques, picavam miudo no côrte do caxerenguengue as rodelinhas finas, esfrangalhando entre os dedos os residuos, palha grossa de cigarro encarapitada na orelha. O cabra abeirou, apossou-se do cuitê fumegante que lhe estendia o cosinheiro; e, emquanto deglutia a beberagem, ia commentando com os demais, voz amollengada, a marcha daquelle dia.

— O lamêdo dera-lhe, no vão do Anniceuns, um trabalhão; mal do lote, se não fôra o ramo verde da "marmellada" que o deanteira tivera o cuidado de atravessar no caminho, — a burrada embarafustava logo pelo atoleiro, e elle não estaria áquella hora no pouso; quando lá passou, ia bem fresco ainda o rastro da tropa no desvio; mesmo assim, o machão crioulo que vinha adestro, não duvidara em metter-se naquella perdição...

— Bicho novato, de primeira viagem... observou o deanteiro, que tocava, como de direito, o lote mais luzido da tropa.

Na gancho da mariquita, espeçada sobre o brazêdo, refervia o bom adubo da feijoada: um bafo grosso, appetecente, dahi se evolava, babando a gula de dois perdigueiros da comitiva, que, assentados sobre as patas trazeiras, estendiam para o borralho o focinho curto, cupidamente...

— Já vem chegando a boquinha da noite, minha gente, avi-
no meio da estrada, orelhas en-
sou o arrieiro saindo da barraca e chegando até o parapeito do rancho; olha o encosto da tropa. Uma pela garantida nesse macho crioulo, ó Joaquim, que não dê outro sumiço; olá, mudem o polaco da madrinha, bate soturno esse sincerro.

Guiada pelo chocalho da madrinha levada no cabresto, á mão do dianteiro, a tropa desatrelada enveredou pela deveza, redambalando por intervallos cada polaco das cabeças de lote nos torcicollos abruptalhados da vereda, ribanceira abaixo. A noite descia mansa e silenciosa, perturbada apenas pelo clamor longinquo das seriemas da campina no fundo dos vergedos, e a lua assomava com uma grande moeda de cobre novo por sobre os descampados, em vago nevoeiro.

A' noite, repasto feito, descança o pessoal recostado sobre as retrancas e pellegos dos arreios. Pelos cantos, trillavam grillos; e, de fóra, vinha o grito dolente dos caburés e noitibós, agourando a solidão. Um tropeiro sacou do piquá que trouxera a tiracollo, o pinho companheiro dessas caminhadas no serão; apertou a chave da prima, e pigarreou pelo cordame um lundu', todo repassado de ais e suspiros.

— Cabra malvado, faz tristeza essa viola, disse alguem, o pensamento longe, perdido no arraial, onde deixara, certo, saudades e cuidados; diga antes um caso, daquelles que nos contava, quando na boiada do Antão...

— Homem, inda agorinha, atalhou o Manoel, o deanteiro, relembrava um facto que me succedeu duma feita, quando viajava escoteiro, ás ordens do major Mattos, p'r'essas bandas. O caso é que era então acostado, e de fiança, daquelles de pouca conversa e de grande estadão. Na quinta-feira das Dôres, o sol ia descambando, o patrão manda-me chamar, passar a cutuca no lombilho do matungo, e partir sem detença para o povoado, uns papeis de eleição bem arrumadinhos na patrona.

Mecês devem estar lembrados que na altura dos Marinhos, num estirão de meia legua de tabatinga e terra puba, fica um cemiterio abandonado, ha muito tóca de tatús e camondongos do campo. Semana atrás, numa rusga de cachaça e mulheres, esticara a canella alli perto o Bentinho Bahiano, um cafuso intromettediço, baleado por dois tiraços de rifles na volta esquerda da pá.

Para poupar maior trabalho, aproveitaram a serventia antiga do terreno, sepultando por alli mesmo o assassinado. Fôra eu até quem, de passagem, cedera a mortalha de occasião com que o embrulharam, uma larga pala branca, enfeitada de bambolins, que me presenteara alguem que não tem a ver cá com a questão.

— Viajava distrahido, esquecido de tudo, na marcha a furta-passo do matungo, perrengueando, a pitar o meu cigarro, quando num repente, estaca de supetão o animal.

Assumptei. A noite estava turva, o céo sem lua, aqui e alli picado de estrelinhas. O sitio não me pareceu extranho; attentei com mais justeza, — umas cruzes apodrecidas pendiam, no escuro, desconjuntadas, á beira do caminho, sobre comoros mal feitos de terra...

Era o cemiterio velho do povoado. Apertei as chilenas no pangaré; elle andou alguns passos e depois emperrou de novo tesouradas, espreitando a escuridão. Adeante, não via nem ouvia movimento ou tropel algum; o bicho nunca fôra empacador ou passarinheiro, tentação do Capêta devia de andar alli por perto.

— Um homem é homem, mecês bem sabem: atravessei o punga no caminho, encurtei as redeas, e escrutei melhor a vista, já acostumado á escuridão. A' minha frente, roçando o chão, brancacento, ia um lençol aberto. O matungo refugava arreliado, bufava pelas ventas, uma vontade damnada de voltar atrás e desembestar pelo chapadão afóra. Senti, benza-me o Santissimo, uma mão de ferro, no coração, triturando...

Mas, como lhes dizia, em qualquer aperto, p'r'este mundo de Christo, um homem é homem, e o que tem de acontecer, tem força, acontece mesmo!

Desviei o meu bicho para uma pequena macega, de sapé, puz-me abaixo da sella, amarrei seguro as bridas a um tronco de imbirussú e voltei atrás, decidido, franqueira atravessada na bôca como era de preceito, mão sobre os gatilhos escancarados da garrucha. Parecera, a este pobre christão, melhor observado, que era a mesma franja de bambolins, o lençol estendido á minha frente, — aquella mesmissima mortalha com que dias antes enrolara o corpo do malaventurado Bentinho...

Parou, gozando a espectativa angustiosa que errava derredor, entre os parceiros. Bebeu uma ultima golada da congonha que lhe servira attencioso o cosinheiro; bateu fogo na pedra do isqueiro, accendeu o cigarrão e olhou para fóra, vagamente, meneando.

— A gente, quanto mais vive, mais aprende,, já dizia minha avó. Assombramento, tenho ouvido casos, verdade seja, mas as mais das vezes falta de coragem, turvação do medo e da bebida... Maluquice, anda á tôa pelo mundo da Virgem; não fôra o meu animo, hoje zanzaria por ahi, nessas bamburras, "gira" varrido.

Cheguei solerte, pé ante pé, negaceando, prompto a queimar as escorvas na cabeça do Mal-encarado ou o quer que fosse que impedia a passagem. O lusco-fusco ia menos cerrado, o lençol proseguia estrada afóra, muito branco, desdobrado, largando felpas alvadias pela garrancheira e vassouredo da beirada. Soffreei o baque de meu peito, e acheguei-me para mais perto da asombração; bati fogo na binga, soprei um chumaço, e agachado sobre o estorvo, pesquizei com cuidado.

— Era... mas devia ter logo visto, um tatú peba, que se fartara no corpo do infeliz alli enterrado, e que se retirava, empanturrado, para o seu coito. A immundice, na gana do festim, enrodilhara-se na mortalha do desgraçado, varando-a com a cabeça, e de lá se retirava elle, certamente bem atrapalhado, arrastando após si o trambolho...

— Devia ter logo visto; na pressa do enterramento, a cova tinha ficado um tanto raza, a terra fôfa, sem cerca nem revestimento para impedir aquella profanação... Emfim, creiam mecês, é ter sempre desapego no perigo...

Calara. Sincerros distantes chocalhavam, longe, pelo encosto da deveza.

A lua nos aceiros era toda branca como geada de inverno.

UMA VISITA A' PERFUMARIA "CHIMÉNE"

de onde sáem os productos que hoje estão em todos os toucadores

Ha dias nos foi dado o ensejo de visitarmos, em São Paulo, a Perfumaria "CHIMÉNE", cujos productos são distribuidos em todo o Brasil pela S/A INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO.

Essa perfumaria tem hoje no nosso paiz uma posição de destaque, e o seu renome foi firmado em tempo relativamente curto.

No grande centro de mundanismo e elegancia que São Paulo tambem é, os productos da Perfumaria "CHIMÉNE" são preferidos pelo publico o mais exigente, e em abono do que affirmamos está o facto de que não ha hoje na capital paulista perfumaria fina que não tenha constantemente em "stock" as perfumarias de "Chiméne". Mas não é sómente em São Paulo que os productos "CHIMÉNE" gosam dessa preferencia. Em todos os outros Estados elles estão satisfazendo ao gosto dos consumidores, sejam as Aguas da Colonia, os sabonetes ou os perfumes.

Na nossa visita, tivemos a opportunidade de constatar os numerosos pedidos que de todos os pontos do Paiz a Perfumaria "CHIMÉNE" diariamente recebe. Percorremos demoradamente as suas varias secções e verificamos que ha muitas razões que justificam o renome que os productos "CHIMÉNE" alcançaram entre nós.

Em primeiro logar está a preoccupação dominante de só lançar no mercado productos de primeira ordem, pela qualidade das substancias empregadas, subtileza do aroma, e rigor de fabricação. Depois a questão da apresentação foi artisticamente resolvida. As ricas embalagens, quer dos sabonetes, das aguas de colonia ou dos perfumes "CHIMÉNE", são de accentuado bom gosto. Agora ha ainda uma outra razão e que está nessa questão importante que a palavra novidade resume muito bem. "CHIMÉNE" acompanha sempre o progresso da industria de perfumarias, que, de passagem se diga, seria melhor chamar de — arte de fabricar perfumarias. Ninguem ainda se esqueceu do successo que acompanhou o apparecimento entre nós da serie "Narciso Verde", um dos mais finos perfumes que "CHIMÉNE" offereceu ao nosso gosto.

Ainda foi "CHIMÉNE" que lançou no mercado o delicioso sabonete "FÊNO", hoje conhecidissimo em todo o paiz pela sua qualidade e aroma.

Todas as formulas dos productos "CHIMÉNE" são rigorosamente estudadas por seus numerosos especialistas, afim de que o producto alcance, além do seu aroma inconfundivel, um alto grão de pureza, condição indispensavel principalmente de uma agua de colonia e de um sabonete. E' com esse meticuloso cuidado, aliás muito louvavel e comprehensivel, que a Perfumaria "CHIMÉNE", fabricou, e dentro de poucos dias apresentará a sua Serie "7", que, em obediencia aos principios dominantes dos seus productos, será mais uma amostra de qualidade e elegancia de apresentação. Parece-nos, pois, que muito justamente a preferencia da nosa "elite" se volte para os productos "CHIMÉNE", cujas perfumarias, como já assignalamos, distinguem-se pela nota "raffiné" e pela subtileza incomparavel.

HAVERÁ NA FEIRA DE AMOSTRAS O MAIOR PARQUE DE DIVERSÕES DA AMERICA DO SUL

O looping-the-loop, inteiramente novo para esta capital

A Feira de Amostras, que se inaugura hoje, este anno vae constituir um successo sem precedentes, não só pela sua parte expositiva como pelo seu parque de diversões, o maior da America do Sul.

O Parque Shanghai, empresa organizada em toda a America do Sul, onde gira com um capital de 3.000 contos de réis, installou-se na Feira de Amostras com seus 42 apparelhos, dos quaes 14 completamente desconhecidos ainda nesta capital.

Para movimentar estes apparelhos a empresa tem ao seu serviço 55 technicos e cerca de 600 empregados.

O LOOPING THE LOOP E O AUTODROMO

Dos novos apparelhos que estão installados na Feira de Amostras resaltam pela sua importancia e curiosidade o "Looping the loop" e o autodromo. O primeiro é maior tres metros que o da Exposição Internacional de Paris e comporta 8 pessoas, quando aquelle é para 4, apenas. O autodromo tem 18 carros modernissimos de corrida, movidos a gazolina e que constituirá certamente uma das maiores attracções do certamen. Sua pista occupa uma área de 3.000 metros quadrados.

O PAVILHÃO DA GARGALHADA

O Pavilhão da Gargalhada é outra novidade que está destinada ao successo. Sua originalidade e seus 30 motivos differentes para rir, causará sensação e é uma copia fiel do que se encontra na Exposição de Paris, onde esteve um dos directores da empresa do Parque Shanghai, sr. Zaragueta, em busca de novidades.

MONTANHA RUSSA GIGANTESCA

Estão sendo ultimados os entendimentos entre a empresa e Directoria de Turismo e a Prefeitura para a installação na Feira de Amostras de uma gigantesca Montanha Russa, a maior do mundo, com um percurso de 1.000 metros e passando por todo o recinto da Feira. O maior destes apparelhos é o que se encontra em Paris e tem a extensão de 820 metros.

O PARQUE INFANTIL

O parque infantil é uma miniatura do grande Parque Shanghai, circundado por um expresso "Shanghai", comboio electrico nos moldes do da Central do Brasil. O parque infantil, especializado, tem 14 apparelhos destinados ás creanças.

A administração da empresa no Brasil está entregue a iniciativa do sr. Manoel Caballero que não tem medido esforços para assegurar o successo do certamen que se inaugura hoje.

Autodromo com automoveis pequenos, movidos a gazolina

OUTROS APPARELHOS

O Parque Shanghai está constituido presentemente de 42 apparelhos, dos quaes 14 completamente novos, nesta capital. Outros virão para augmental-o, estando mais dois na Alfandega desta capital para serem despachados.

Além disso, o parque é dotado de apparelhos de illusionismo, cuja secção está a cargo do professor russo Marré.

O auto-pista, a moto-lancha, o water-shoot, o bicho da seda, o chicote simples e o maluco, a onda giratoria, o dangler, os carrouceis, os aviões infantis são alguns dos 42 apparelhos do grande parque.

((45938))

UMA ENTIDADE QUE PRESTA REAES SERVIÇOS A' INDUSTRIA PAULISTA

A Federação das Industrias do Estado de São Paulo, seus serviços e seus apparelhamentos

A industria nacional, sem duvida nenhuma, desfruta hoje uma situação relativamente bôa, livre em parte dos complicadissimos problemas que agitam os productores de varios paizes da velha Europa e mesmo da America do Norte.

Devemos assim aproveitar a opportunidade da melhor fórma possivel, animando as grandes realizações e attrahindo para o nosso paiz os elementos de que necessitamos.

No Brasil, onde a subsistencia, a facilidade de recursos para viver não constitue um problema insoluvel ou desesperador, as expressões de revolta, a que a situação geral leva muitos povos, não se caracterizam, como em outros paizes, pelas attitudes extremas.

Será dentro da ordem, da disciplina, do trabalho e da economia que teremos de viver e progredir. Nada de precipitações, de resoluções apressadas, que só acarretariam prejuizos incalculaveis.

Em São Paulo, centro productor dos mais importantes do paiz, o nosso parque industrial cresce dia a dia, numa justa ancia de progresso, fornecendo ao territorio nacional, com maiores vantagens, grande parte do que ha annos vinhamos importando do estrangeiro.

Para se ter uma idéa da potencia industrial de São Paulo basta folhear a estatistica organizada pela Secretaria da Agricultura do Estado. Nella verificamos que existem nesse Estado 7.840 fabricas, empregando 213.668 operarios, com um capital applicado de 3.188.553:735$000, e com uma producção no valor de réis 2.918.657:943$000!

DEFENDENDO OS INTERESSES DA INDUSTRIA

Os elementos de maior projecção no meio industrial paulista, diante desse progresso notavel dos ultimos annos, resolveram em 1928 fundar um orgam coordenador dos interesses da classe. Foi, assim, installado o Centro dos Industriaes do Estado de São Paulo, que, posteriormente, se transformou na actual Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Desde sua transformação, com seus serviços internos completamente organizados e com seus serviços internos completamente organizados e com pessoal habilitado, a entidade defensora dos interesses da industria impôz-se ao meio, obtendo grande prestigio e desfrutando uma situação privilegiada entre as demais associações de classe.

Com a sua operosidade, dynamismo e grande visão administrativa, muito concorreu para aquella situação o illustre deputado dr. Roberto Simonsen, grande industrial e financista que, apezar de uma intensa vida de negocios, ainda dedica sua actividade e sua intelligencia ao estudo dos altos problemas economicos do paiz, quer na tribuna ou nas commissões da Camara Federal, quer na presidencia da Confederação Industrial do Brasil ou no Conselho Federal do Commercio Exterior.

Não é possivel deixar de salientar, ainda, o trabalho intelligente e continuo de outros grandes industriaes, taes como o deputado Paulo Alvaro de Assumpção, Conde Francisco Matarazzo Junior, Conde Alexandre Siciliano Junior, Morvan Dias de Figueiredo, Commendador Pereira Ignacio, dr. José Ermirio de Moraes, Ernesto Diederichsen, prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, Antonio de Souza Noschese, engº Guido Lajolo, engº Armando de Arruda Pereira, Egydio Bianchi e numerosos outros "lideres" da industria paulista.

Com homens dessa tempera a Federação das Industrias, pouco a pouco, vem ampliando as suas actividades.

Assim, após ingentes esforços, contando tão sómente com a contribuição financeira de seus associados, a Federação das Industrias installou e mantem em pleno funccionamento na sua séde os seguintes Departamentos:

1º) — *Departamento Fiscal* — Respostas ás consultas sobre a applicação das leis fiscaes. Redacção e encaminhamento de defesas dos associados, nos casos de infracções e outras questões com o fisco federal, estadual ou municipal. Interpretação e esclarecimentos sobre os textos das leis, actos e circulares fiscaes.

2º) — *Departamento do Trabalho* — Defesa administrativa dos associados em conflicto com seus operarios ou empregados. Respostas ás consultas sobre a applicação das leis sociaes trabalhistas. Redacção e encaminhamento de defesas dos associados nos casos de infracção ou outras questões com o Departamento Estadual do Trabalho. Encaminhamento ou registro de documentos dos associados na mesma Repartição (fichas de operarios, livros de registro de horas de trabalho ,accordos sobre horas de trabalho extraordinario, trabalho de menores, rubricas, esclarecimentos sobre o trabalho de mulheres, lei dos 2|3, etc.)

3º) — *Departamento de Impostos* — Serviço de pagamento de impostos federaes, estaduaes ou municipaes. Esse serviço é feito com bastante rapidez, sendo muito procurado pelos associados.

4º) — *Departamento de Importação* — Encaminhamento e assistencia no Ministerio do Trabalho, no Rio — quer por intermedio de um representante especial, quer por intermedio da Confederação Industrial do Brasil — dos pedidos de licença para importação de machinas.

5º) — *Departamento Burocratico* — Encaminhamento, registro ou despacho perante qualquer Ministerio ou repartição federal, no Rio, e federal, estadual ou municipal, em São Paulo, dos documentos, requerimentos e outros papeis referentes ás industrias dos associados .

6º) — *Departamento de Informações* — Serviço rapido de informações interessantes, mediante circulares enviadas aos associados, versando sobre assumpto de interesse geral para a industria.

7º — *Departamento Syndical* — Syndicalização das classes industriaes em seus diversos ramos e cooperação intima com os respectivos syndicatos, prestando-lhe toda assistencia e apoio. Nesse Departamento figuram syndicatos importantissimos, com vidadas mais intensas, prestando grandes e proveitosos beneficios ás classes que representam.

8º) — *Bibliotheca* — Entregue á direcção de um funccionario especializado, a Bibliotheca da Federação possue grande variedade de livros e revistas technicas que, fichadas pelo systema decimal, estão continuamente á disposição dos associados ou seus funccionarios technicos.

Pavilhão das Industrias, na cidade de São Paulo

Além desses serviços, possue ainda a Federação os Departamentos de Similares, Alfandegario e de Marcas e Patentes, agindo sempre de commum accordo com o seu representante especial no Rio de Janeiro.

A Federação edita ainda um Boletim Diario, que publica todos os dias informações mais interessantes ao commercio e á industria, taes como fallencias, concordatas, despachos da Directoria da Propriedade Industrial, contendo todas as novas patentes e marcas requeridas, no mesmo dia em que são publicadas no "Diario Official da União", no Rio; titulos protestados; expediente da Junta Commercial de São Paulo; manifestos dos vapores entrados no porto de Santos; estatisticas e mais dados informativos de grande interesse.

Pela sua notavel efficiencia e por conter em seu quadro social a maioria dos industriaes paulistas, foi a Federação das Industrias, por decreto nº 6.695, de 21 de setembro de 1934, muito justamente considerada de utilidade publica.

Mais ainda: nas eleições classistas de 1934, a entidade defensora da industria paulista conseguiu duas cadeiras na Camara Federal, cadeiras essas que são occupadas pelos Exmos. srs. drs. Paulo Alvaro de Assumpção e Roberto Simonsen, cuja actuação tem sido das mais brilhantes, defendendo com vigor e enthusiasmo todos os problemas ligados á nossa economia.

Eis ahi, em linhas geraes, o que é a Federação das Industrias do Estado de São Paulo, que apezar de seu notavel apparelhamento, muito ainda tem a fazer em defesa da classe que representa, pois com o progresso sempre crescente do nosso parque industrial, novos e interessantes problemas vão surgindo, exigindo uma actividade cada vez mais ampla e efficiente.